

A stylized, graphic illustration of a worker in a blue uniform operating a machine in a factory. The background is composed of bold, geometric shapes in yellow, blue, and green, suggesting an industrial environment. The worker is positioned in the center-right, leaning over a machine with a large circular component. The overall style is reminiscent of mid-century modern graphic design.

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

**CEFET-MG**  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2021**



Julho 2022



## Relatório de Gestão 2021

Os dados presentes no Relatório de Gestão são fornecidos pelas diversas áreas do CEFET-MG e são discutidos com a Comissão de Elaboração do Relatório sob orientação da Vice Diretora Geral, da Assessoria da Diretoria Geral e da Diretoria de Planejamento e Gestão.

### Coordenação:

- Profa. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa - Vice Diretora Geral do CEFET-MG

### Comissão de Elaboração:

Carolina Riente de Andrade Paula – carolinariente@cefetmg.br  
Fábio Rocha da Silva – fabiorochadasilva@cefetmg.br  
Moacir Felizardo de França Filho – moacir@cefetmg.br  
Polyana Clemente da Silva – polyana@cefetmg.br  
Vinícius Lúcio Ferreira – vlferreira@cefetmg.br

### Apoio técnico:

Rita Vitória Braga Silva – ritavitoriabs@gmail.com

### Editoração:

Leonardo Guimarães  
Coordenação de Design - CEFET-MG

### Foto da Capa: detalhe do painel "Oficinas"

Sílvio Santos  
Coordenação de Audiovisual

Belo Horizonte, julho de 2022

### Painel "Oficinas"

**Data:** 1958

**Autor:** João Guimarães Vieira - Guima.

### Restaurações:

- 1972, por Maria Auxiliadora da Silva Almeida
- 1982 e 2019, por Bruno Lombardi

### Foto:

Júlio Sardinha  
Coordenação de Audiovisual

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2021**

Relatório de Gestão do Exercício de 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 187/2020 e do Guia para Elaboração do Relatório de Gestão na Forma de Relato Integrado (3ª edição).

Belo Horizonte - MG  
2022

## Lista de Abreviações e Siglas

ADG – Assessoria da Diretoria Geral  
AUDIT – Auditoria Interna  
BGU – Balanço Geral da União  
BNCC – Base Nacional Comum Curricular  
CCONT – Coordenação de Convênios e Contratos  
CE – Curso na modalidade de concomitância externa  
CEFET-MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
CGA – Coordenação de Gestão Analítica  
CGRAD – Conselho de Graduação  
CGU – Controladoria Geral da União  
CINFRA – Coordenação de Infraestrutura  
CLOG – Coordenação de Logística  
CNE – Conselho Nacional de Educação  
COFI – Coordenação de Orçamento e Finanças  
COVID19 – Coronavírus  
CPA – Comissão Permanente de Avaliação  
CPADs – Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares  
DDE – Diretoria de Desenvolvimento Estudantil  
DEDC – Diretoria de Extensão e de Desenvolvimento Comunitário  
DEPT – Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica  
DGDI - Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional  
DICAP – Divisão de Capacitação  
DICONTE – Divisão de Contabilidade  
DIPAT – Divisão de Patrimônio  
DIRGRAD – Diretoria de Graduação  
DIS – Divisão de Sistemas  
DITIC – Divisão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação  
DPG – Diretoria de Planejamento e Gestão  
DPPG – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
EP – Escritório de Projetos  
EPT – Educação Profissional e Tecnológica  
EPTNM – Educação Profissional Técnica de Nível Médio  
ERE – Ensino Remoto Emergencial  
FCM – Fundação CEFETMINAS  
GRISCI – Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade  
IC – Iniciação Científica  
IIRC – Sigla em inglês de International Integrated Reporting Council  
(Conselho Internacional para Relato Integrado)  
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IGPS – Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MEC – Ministério da Educação  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
META – Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações CEFET-MG  
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
PAD – Processo Administrativo Disciplinar  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PNE – Plano Nacional de Educação  
PNP – Plataforma Nilo Peçanha  
PP – Procedimento Padrão  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
PROEJA – Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos  
PROJUR – Procuradoria Jurídica  
RBM – Relação de Bens Móveis  
Código RIP – Código de Registro Imobiliário Patrimonial  
RMA – Relação Mensal de Almoxarifado  
SECOM – Secretaria de Comunicação Social  
SEGEP – Secretaria de Gestão de Pessoas  
SESu-MEC – Secretaria de Educação Superior do MEC  
SETEC-MEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC  
SGI – Secretaria de Governança da Informação  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação  
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SLTI/MPOG – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
SPO-MEC – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC  
SPU – Secretaria de Patrimônio da União  
SQ – Curso na Modalidade Subsequente  
SRCA – Secretaria de Registro e Controle Acadêmico  
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação  
TCU – Tribunal de Contas da União  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UORG – Unidade Organizacional  
UPC – Unidade Prestadora de Contas

## Lista de Figuras

<b>Figura 1</b> - Linha do Tempo .....	17
<b>Figura 2</b> - <i>Campi</i> do CEFET-MG .....	19
<b>Figura 3</b> - Organograma do CEFET-MG .....	21
<b>Figura 4</b> - Modelo de Negócios do CEFET-MG .....	23
<b>Figura 5</b> - Sistema Institucional de Padrões do CEFET-MG .....	23
<b>Figura 6</b> - Cadeia de Valor do CEFET-MG .....	24
<b>Figura 7</b> - Hierarquia de Serviços e Padrões do CEFET-MG .....	28
<b>Figura 8</b> - Mecanismos de Alinhamento Estratégico de Programas e Ações no CEFET-MG .....	30
<b>Figura 9</b> - Modelo Conceitual para o Planejamento Estratégico 2016-2021 .....	30
<b>Figura 10</b> - Modelo de Gestão por Processos do CEFET-MG .....	31
<b>Figura 11</b> - Metas específicas para extensão e desenvolvimento comunitário .....	50
<b>Figura 12</b> - Metas específicas para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia .....	51
<b>Figura 13</b> - Arte e Cultura .....	53
<b>Figura 14</b> - Desenvolvimento Comunitário .....	53
<b>Figura 15</b> - Desenvolvimento de Carreiras .....	53
<b>Figura 16</b> - Inovação e Empreendedorismo .....	53
<b>Figura 17</b> - Programas de Bolsas da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil .....	57
<b>Figura 18</b> - Programa de Inclusão Digital da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil .....	58
<b>Figura 19</b> - Prioridades e Metas da Assistência Estudantil .....	59
<b>Figura 20</b> - Ações da Coordenação dos Programas de Inclusão e Diversidades .....	60
<b>Figura 21</b> - Contracapa do jornal Diagrama, edição nº 14 – nov./dez. 2021 .....	77
<b>Figura 22</b> - Revista Túnel (capa e miolo), volume 6, n. 1, 2021 .....	78
<b>Figura 23</b> - Card elaborado para divulgação de evento .....	78
<b>Figura 24</b> - Esquema geral do Programa de Desenvolvimento de Pessoas, estabelecido pela Portaria DIR-470/20. ....	91

## Lista de Tabelas e Quadros

<b>Quadro 1</b> - Principais Riscos Identificados e Medidas de Tratamento.....	26
<b>Quadro 2</b> - Resultados dos Indicadores de Gestão do CEFET-MG – Acórdão TCU n.º 2.267/2005 .....	33
<b>Quadro 3</b> - Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar.....	34
<b>Quadro 4</b> - Quantidade de Premiações de Alunos EPTNM na Olimpíada Brasileira de Matemática.....	35
<b>Tabela 1</b> - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Produção Científica no Período 2017-2021 (em R\$) ....	49
<b>Tabela 2</b> - Metas e Indicadores DPPG 2021 .....	49
<b>Tabela 3</b> - Número de ações previstas e executadas em 2021 .....	51
<b>Quadro 5</b> - Valores empenhados nos Programas de Bolsas da DDE – Ano 2021.....	62
<b>Quadro 6</b> - Plano de Ação do CEFET-MG, Programas e Metas.....	68
<b>Quadro 7</b> - Vagas de mobilidade <i>OUT</i> discente e docente ofertadas, em 2021, para 1º e 2º semestres de 2022.....	70
<b>Quadro 8</b> - Quantidade de alunos em mobilidade <i>IN</i> remota, em 2021. (N = 14).....	70
<b>Quadro 9</b> - Participantes do curso Destino: Brasil (N = 23).....	70
<b>Quadro 10</b> - Temas, participantes, idiomas e visualizações Semana Internacional 2021 .....	72
<b>Quadro 11</b> - Workshops ofertados na Semana Internacional 2021 .....	73
<b>Quadro 12</b> - Alunos atendidos pelo FRANMOBE 2021 (N = 37).....	73
<b>Tabela 4</b> - Posts publicados nas mídias sociais digitais (2021) .....	76
<b>Tabela 5</b> - Notícias publicadas na imprensa (2021) .....	76
<b>Tabela 6</b> - Serviços gráficos, visuais e audiovisuais realizados pela CDCOA .....	77
<b>Tabela 7</b> - Distribuição da força de trabalho do CEFET-MG, considerando as unidades organizacionais de exercício servidores ativos permanentes, professores substitutos e empregados públicos anistiados, com referência a dezembro de 2021 .....	90
<b>Tabela 8</b> - Situação de pessoas em condições de aposentadoria, considerando o abono de permanência, com referência a dezembro de 2021.....	90
<b>Tabela 9</b> - Quantidade de contemplados no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP) e no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING) .....	92
<b>Tabela 10</b> - Pessoas atendidas pelo Programa de Desenvolvimento Proativo em 2021. ....	92
<b>Tabela 11</b> - Eventos realizados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores em 2021.....	92
<b>Tabela 12</b> - Cursos ofertados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores - 2021.....	93
<b>Quadro 13</b> - Despesas em TI.....	104
<b>Quadro 14</b> - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor.....	104
<b>Tabela 13</b> - Atividades realizadas no PDTI 2018-2021 .....	104
<b>Quadro 15</b> - Principais Iniciativas em TI.....	105
<b>Quadro 16</b> - Resultados dos Indicadores de Gestão do CEFET-MG – Acórdão TCU n.o 2.267/2005.....	114

## Lista de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Manifestações registradas no fala.br por tipo.....	32
<b>Gráfico 2</b> - Pedidos de Acesso à Informação Recebidos, Respondidos e Atendidos .....	32
<b>Gráfico 3</b> - Vagas Ofertadas na Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) .....	34
<b>Gráfico 4</b> - Número de Matriculados na EPTNM .....	34
<b>Gráfico 5</b> - Diplomação de Alunos na EPTNM.....	35
<b>Gráfico 6</b> - Valores Executados e Alunos Beneficiados pelo Programa de Auxílio à participação em eventos.....	35
<b>Gráfico 7</b> - Trabalhos apresentados e Alunos participantes na META.....	35
<b>Gráfico 8</b> - Número de alunos matriculados nos cursos de Graduação .....	37
<b>Gráfico 9</b> - Recursos Empenhados e Alunos Envolvidos em Grupos PET .....	39
<b>Gráfico 10</b> - Recursos Empenhados e Alunos Envolvidos em Monitoria .....	39
<b>Gráfico 11</b> - Valores investidos e total de alunos beneficiados.....	40
<b>Gráfico 12</b> - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2017-2021 .....	41
<b>Gráfico 13</b> - Evolução do Número de Matrículas na Pós-Graduação lato sensu no Período 2017-2021 .....	42
<b>Gráfico 14</b> - Evolução do Número de Alunos Regulares Ingressantes e de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2017-2021 .....	42
<b>Gráfico 15</b> - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) Implementadas no Período 2017-2021 .....	43
<b>Gráfico 16</b> - Áreas de Atuação dos Pesquisadores PQ e DT em 2021 .....	44
<b>Gráfico 17</b> - Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2017-2021 .....	45
<b>Gráfico 18</b> - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos entre 2017-2021 .....	46
<b>Gráfico 19</b> - Evolução do número de trabalhos apresentados e de discentes autores na Semana C&T .....	46
<b>Gráfico 20</b> - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no Período 2017-2021 .....	46
<b>Gráfico 21</b> - Evolução do Índice h5 das Publicações do CEFET-MG no Período 2000-2021 .....	47
<b>Gráfico 22</b> - Evolução do montante de financiamento pelo PROMEQ no período 2017-2021 .....	47
<b>Gráfico 23</b> - Evolução do Número de Docentes, Produção Intelectual e Cursos de Mestrado e Doutorado no Período 2017-2021 .....	47
<b>Gráfico 24</b> - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG - 2018-2021 .....	48
<b>Gráfico 25</b> - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Produção Científica no Período 2017-2021 (em R\$). 49	
<b>Gráfico 26</b> - Evolução do número de ações de extensão nos últimos cinco anos .....	51
<b>Gráfico 27</b> - Distribuição percentual do conjunto de ações de extensão em execução em 2021 .....	51
<b>Gráfico 28</b> - Percentuais de participantes envolvidos nas ações.....	52
<b>Gráfico 29</b> - Percentuais dos tipos de parceiros envolvidos nas ações .....	52
<b>Gráfico 30</b> - Distribuição percentual das ações de extensão por área temática.....	52
<b>Gráfico 31</b> - Distribuição percentual das ações de extensão por campus .....	52
<b>Gráfico 32</b> - Evolução do total de instituições aptas e credenciadas a receber alunos do CEFET-MG como estagiários.....	56
<b>Gráfico 33</b> - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição .....	58

<b>Gráfico 34</b> - Número de alunos atendidos pelo Programa de Inclusão Digital - PID .....	59
<b>Gráfico 35</b> - Orçamento Destinado a Bolsas .....	61
<b>Gráfico 36</b> - Refeições servidas (Restaurantes Próprios e Externos) .....	61
<b>Gráfico 37</b> - Número de estudantes atendidos pelo programa de Assistência Estudantil .....	61
<b>Gráfico 38</b> - Estudantes Atendidos Programa de Inclusão Digital .....	62
<b>Gráfico 39</b> - Evolução de Alunos PLAC de 2017 a 2021 .....	71
<b>Gráfico 40</b> - Notícias publicadas no site por mês (2021) .....	75
<b>Gráfico 41</b> - Posts publicados nas mídias sociais digitais 2020 e 2021 .....	76
<b>Gráfico 42</b> - Alcance dos Posts publicados nas mídias sociais digitais 2020 e 2021 .....	76
<b>Gráfico 43</b> - Investimentos em aquisições em produtos e serviços em 2021 .....	79
<b>Gráfico 44</b> - Empréstimos realizados em 2021 .....	79
<b>Gráfico 45</b> - Dotação Autorizada 2021 .....	80
<b>Gráfico 46</b> - Valores recebidos em TED .....	82
<b>Gráfico 47</b> - Destaque Recebido - Custeio .....	83
<b>Gráfico 48</b> - Destaques Recebidos 2020 e 2021 .....	83
<b>Gráfico 49</b> - Despesa Empenhada x Paga 2021 .....	83
<b>Gráfico 50</b> - Destaques Recebidos - Empenhado x Pago .....	85
<b>Gráfico 51</b> - Despesas Empenhadas - Ação 20RL .....	86
<b>Gráfico 52</b> - Despesas Empenhadas - Ação 20RG .....	87
<b>Gráfico 53</b> - Distribuição da força de trabalho por categoria .....	90
<b>Gráfico 54</b> - Detalhamento da despesa com pessoal ativo, inativo e pensionista .....	91
<b>Gráfico 55</b> - Evolução da despesa com pessoal de 2017 a 2021 .....	91
<b>Gráfico 56</b> - Progressões por capacitação realizadas em 2021 para servidores técnico-administrativos em educação, por classe e nível .....	92
<b>Gráfico 57</b> - Concessões de Incentivos à Qualificação feitos a servidores técnico-administrativos em educação no ano 2021, por classe e tipo de qualificação .....	92
<b>Gráfico 58</b> - Progressões e promoções de docentes no ano 2021 .....	92
<b>Gráfico 59</b> - Quantidade dos servidores da Carreira do Magistério do EBTT que perceberam o Reconhecimento de Saberes e Competências no ano de 2021 .....	93
<b>Gráfico 60</b> - Quantidade dos servidores da Carreira de Professores que perceberam a Retribuição por Titulação no ano de 2021 .....	93
<b>Gráfico 61</b> - Contratos Formalizados em 2021 .....	94
<b>Gráfico 62</b> - Contratos por modalidade licitatória .....	94
<b>Gráfico 63</b> - Distribuição dos Pregões e valor entre Serviço e Material .....	97
<b>Gráfico 64</b> - Compras por modalidade em 2021 .....	97
<b>Gráfico 65</b> - Investimentos de Capital .....	98
<b>Gráfico 66</b> - Consumo Papel A4, Copos Descartáveis, Café e Açúcar .....	99
<b>Gráfico 67</b> - Distribuição percentual do valor total por status de despesa de capital .....	101

<b>Gráfico 68</b> - Distribuição percentual do valor total por status de despesa de custeio .....	101
<b>Gráfico 69</b> - Gastos anuais totais com serviços.....	101
<b>Gráfico 70</b> - Gastos anuais totais com Limpeza e Conservação de 2017 a 2021 .....	101
<b>Gráfico 71</b> - Gastos anuais totais com serviços de Portarias de 2017 a 2021.....	101
<b>Gráfico 72</b> - Gastos anuais totais com serviços de Motoristas de 2017 a 2021 .....	102
<b>Gráfico 73</b> - Gastos anuais totais com Energia Elétrica de 2017 a 2021 .....	102
<b>Gráfico 74</b> - Gastos anuais totais com Água e Esgoto de 2017 a 2021 .....	102
<b>Gráfico 75</b> - Gastos anuais totais com serviços de Vigilância de 2017 a 2021 .....	102
<b>Gráfico 76</b> - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor.....	104
<b>Gráfico 77</b> - Disponibilidade dos Principais Sistemas da DTI ao Longo do Ano de 2021 .....	106
<b>Gráfico 78</b> - Chamados Atendidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) .....	107

## Sumário

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE .....	14
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	17
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC).....	17
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA.....	20
2.3 MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR.....	22
2.4 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO .....	25
2.5 AMBIENTE EXTERNO .....	25
2.6 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.....	25
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	26
3.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	26
3.2 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	28
4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	29
4.1 ESTRATÉGIA.....	29
4.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DO CEFET-MG DE GERAR VALOR .....	31
4.2.1 OUVIDORIA .....	31
4.2.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	32
5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....	33
5.1 RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO .....	33
5.1.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPTNM) .....	34
5.1.2 GRADUAÇÃO.....	36
5.1.3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....	40
5.1.4 EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.....	50
5.1.5 DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL .....	56
5.1.5.1 Inclusão e inserção social .....	59
5.1.5.2 Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho .....	64
5.1.5.3 Programas transversais T (EPT, GRD) – Coordenação e Acompanhamento Pedagógico.....	65
5.1.5.4 Análise dos dados e das informações.....	68
5.1.6 RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	68
5.1.7 COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	75
5.1.8 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....	78
6. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DO CEFET-MG .....	80
6.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA .....	80
6.2 GESTÃO DE CUSTOS .....	89
6.3 GESTÃO DE PESSOAS.....	89

6.3.1 Conformidade Legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas.....	89
6.3.2 Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias.....	89
6.3.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria.....	90
6.3.4 Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição .....	90
6.3.5 Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho, etc.....	91
6.3.6 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios. ....	93
6.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	93
6.4.1 CONVÊNIOS E CONTRATOS.....	94
6.4.2 COMPRAS E LICITAÇÕES .....	96
6.5 GESTÃO PATRIMONIAL, ALMOXARIFADO, INFRAESTRUTURA E PREFEITURA .....	98
6.5.1 Patrimônio.....	98
6.5.2 Almoхарifado .....	99
6.5.3 Infraestrutura .....	99
6.5.4 Prefeitura.....	101
6.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	102
6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	107
7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS .....	109
8. RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DA CGU E TCU .....	111
ANEXOS.....	116

## 1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

O ano de 2021 ficou marcado como um dos mais difíceis para a gestão institucional, mas, muito mais que isso, será também marcado para sempre pela morte de centenas de milhares de pessoas, em parte decorrente de políticas erráticas de combate à pandemia do coronavírus, com reflexos diretos na vida dos jovens estudantes aqui matriculados e de todos que compomos a comunidade acadêmica do CEFET-MG.

O público majoritário que a Instituição acolhe em seus 91 cursos técnicos de nível de médio, nos 23 cursos de graduação, nos 18 cursos de mestrado e doutorado, bem como nas atividades de extensão são jovens com renda familiar média de até 1,5 salário-mínimo, o que compreende mais de 70% da totalidade. E esses jovens passaram por um duplo sacrifício. Além do sofrimento e luto de famílias, a pandemia evidenciou as mazelas sociais que decorrem de um país desigual em termos socioeconômicos.

Não bastasse esse cenário, o orçamento institucional foi reduzido drasticamente em relação a 2020 e, ao mesmo tempo a inflação elevou-se impactando grandes contratos de serviços terceirizados, como os de limpeza, vigilância e portaria. O cenário de redução de recursos só não se mostrou mais impactante porque restaurantes universitários, que operam com subsídio, não funcionaram, houve redução no consumo de energia e água, de serviços de limpeza e de manutenção e a instituição beneficiou-se da implementação de uma ampla estrutura para geração própria de energia fotovoltaica.

Em um momento em que a política de assistência ao estudante requereu mais recursos para combater a evasão e apoiar programas como o de inclusão digital, os recursos se mostraram insuficientes para dar conta do enorme desafio. Isso não significa que os programas e ações não foram reformulados. Ao contrário: foram ajustados, mas tiveram o alcance limitado exatamente pela insuficiência de recursos. À propósito, não faltaram manifestações públicas dos órgãos colegiados superiores, vigilantes na defesa do direito à educação com qualidade para todos, em especial para os mais vulneráveis que, dada a própria condição, não possuem os meios adequados para acessá-la que não pelo sistema público.

Como consequência, replanejamos a alocação de recursos, em especial daqueles de maior discricionariedade, modificando de forma substancial a condução de várias políticas impactadas pela oferta remota de atividades. Importa destacar aqui, tam-



**Prof. Flávio Antônio dos Santos**

Diretor-Geral do CEFET-MG

bém, as mudanças nas relações pessoais e no modo de organização do trabalho, potencializado pela implementação desde 2016 de um sistema integrado de gestão que praticamente aboliu o uso de papel nas atividades administrativas.

Tudo isso se refletiu, em boa medida, em nossas políticas e indicadores, que são aqui apresentados.

Ao longo de 2021, um grande esforço de governança foi dedicado aos trabalhos de catalogação, avaliação e revisão dos atos administrativos emitidos pela Instituição, especialmente aqueles preliminarmente identificados como atos normativos, nos termos do Decreto 10.139, de 28 de novembro de 2019. Foram catalogados e classificados, quanto à área/subárea temática de seu conteúdo, um total de 4109 atos administrativos, dos quais 430 foram revogados expressamente.

O ensino técnico com seus programas de apoio e suas atividades de formação avançou sem sobressaltos, em especial pelo fato de se tratar de modalidade de ensino com cultura bem estabelecida de atualização permanente. Não se poderia esperar em um ano atípico mudanças significativas, dado o esforço empreendido na gestão cotidiana e adequação das normas às atividades remotas. ►

Importante iniciativa foi o início da revisão e adequação dos projetos pedagógicos dos 23 cursos de graduação, de modo a implementar atividades de extensão que correspondessem a 10% da carga-horária total do curso. As discussões foram iniciadas em 2019 no âmbito do Conselho de Graduação, dos Colegiados de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), mediadas pela Diretoria de Graduação (DIRGRAD) e pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC). Esse esforço apresentará seus resultados e levará a uma maior pertinência social dos cursos ofertados e melhor formação de recursos humanos.

Nos últimos cinco anos, o número de artigos publicados em periódicos mostrou-se crescente. Em 2021, a quantidade de artigos publicados foi 180% superior àquela observada em 2017. De 2020 para 2021, ainda que sob condições adversas, observa-se um aumento de 5%. Indicadores como este são determinantes para captação de recursos e cotas de bolsas em agências de fomento, além de fortalecerem as demandas de pesquisadores e grupos de pesquisa da Instituição em projetos individuais submetidos a agências nacionais e internacionais. Quando se avalia o impacto (a qualidade) da produção intelectual do CEFET-MG pelo índice h5, observa-se uma melhoria nos últimos anos. Parte dessa produção foi apoiada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG, órgão constituído em consonância com o Conselho Nacional de Saúde, que tem apresentado elevada capacidade de reposta às demandas apresentadas.

A consolidação da implantação do Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão (SIG), permitindo a informatização dos processos relativos e a tramitação de propostas de ações, produção de certificados, relatórios, entre outros, permitiu o planejamento da Integração Curricular da Extensão nos cursos de Graduação, a publicação de quatro editais de fomento a ações de extensão a serem executadas em 2022, que resultarão no investimento de R\$ 752.000,00 em 80 ações (15 programas, 39 projetos, 12 cursos e 14 eventos), com concessão de 117 cotas de bolsas de extensão. A publicação de um edital de fomento a equipes de competição, permitiu a seleção de 12 equipes, algumas campeãs nacionais e internacionais em suas modalidades, e a concessão de 60 cotas de bolsas de extensão, tornando-se referência nacional.

A Plataforma CEFET Carreiras captou e divulgou no CEFET-MG 5261 vagas para alunos e egressos, sendo 3418 vagas de estágio e 1843 vagas de emprego e programas Trainee. Importante salientar que este quantitativo se refere exclusivamente às vagas captadas diretamente pelo CEFET-MG, não contabilizando as oportunidades conectadas ao Ecossistema Simplicity que possibilitou o acesso aos alunos a mais de 200 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2021, em âmbito nacional e internacional. Ainda de acordo com a Plataforma CEFET Carreiras, em 2021, foram realizados 5698 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2020, representa um aumento de 41,49% distribuído pelos diversos cursos da Instituição.

O acordo de Dupla Diplomação, assinado em 2018 com o Instituto Politécnico de Bragança -IPB, permitiu ao CEFET-MG o envio de alunos de todos os campi que ofertam cursos de graduação, sendo os candidatos selecionados por editais específicos. Até o final de 2021, 18 alunos concluíram o programa, defendendo suas dissertações de mestrado no IPB, o que, no CEFET-MG, corresponde aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC-II). Com o avanço da vacinação e a perspectiva de melhoria de indicadores da pandemia, no segundo semestre de 2021 foram publicados editais para retomada da mobilidade em instituições estrangeiras, principalmente na Alemanha, França e Portugal.

Restam desafios importantes como a modernização do parque computacional, de equipamentos para apoio didático de laboratórios, da melhoria das condições de trabalho e aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão. Há que se ter recursos orçamentários para tanto, em especial recursos de capital, que têm sido absolutamente insuficientes para evitar a obsolescência tecnológica.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram para a elaboração deste relatório e destaco que os indicadores são resultado de um esforço coletivo e de um compromisso com a sociedade que tem sempre como referência o planejamento de longo prazo, malgrado as adversidades e instabilidades que se apresentam no cotidiano das instituições públicas federais de ensino.

■

**P**ara o CEFET-MG, o Relatório de Gestão é mais que uma obrigação legal de prestação de contas. É um instrumento que permite apresentar à sociedade, de forma transparente, a eficácia e a efetividade das ações da instituição detalhando o alcance/cumprimento de metas fixadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Um documento em que é possível expor as ações desenvolvidas ao longo do ano e que contribui para o monitoramento dos avanços, das conquistas e dos resultados alcançados nas gestões acadêmica, administrativa e financeira do CEFET-MG.

É importante ressaltar que os bons resultados apresentados no Relatório de Gestão 2021 foram fruto de um esforço coletivo de toda a comunidade acadêmica, que trabalhou com afinco para o bom desempenho da instituição, não somente em termos quantitativos, mas na qualidade dos serviços desenvolvidos em todas as áreas de atuação do CEFET-MG.

Como vice-diretora-geral, estou à frente da coordenação do Relatório de Gestão do CEFET-MG há sete anos e percebo, nitidamente, o amadurecimento da instituição na elaboração desse documento. Afirmo com convicção que o nosso relatório de gestão cumpre o seu papel de “suscitar reflexões acerca das ações executadas”, permitindo assim adequar eventuais redirecionamentos que se tornem necessários.

Por ora, convido-os a ler o Relatório de Gestão 2021 do CEFET-MG.

■



**Profa. Maria Celeste Monteiro de Souza**

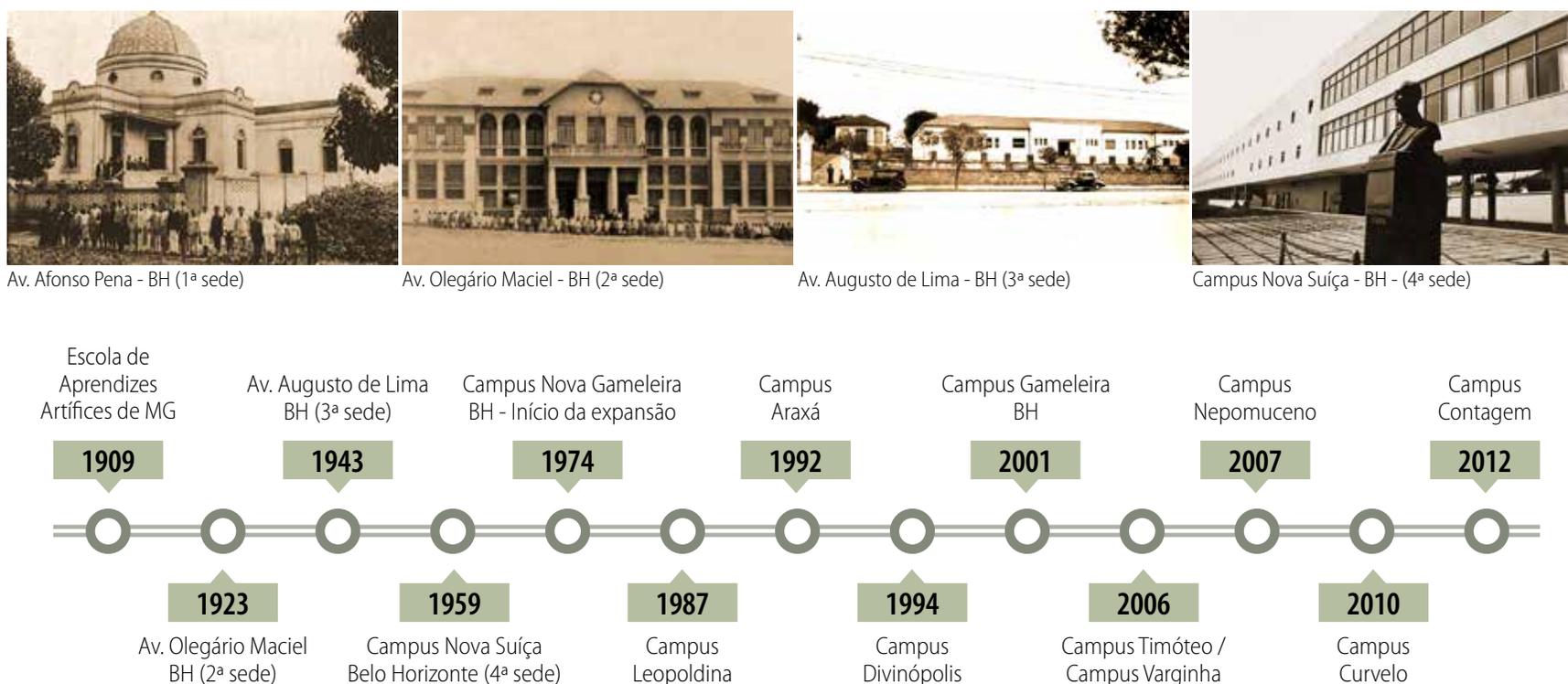
Vice-diretora Geral do CEFET-MG

## 2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Este capítulo apresenta o conjunto de informações que identificam o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG, por meio da declaração da sua Função Social – ora exposta em termos de missão e visão; as principais normas direcionadoras de sua atuação; sua estrutura organizacional e de governança e o modelo de negócios – aqui compreendido como produtos e impactos na sociedade; descrição dos principais processos

de trabalho e produtos que contribuem para alcance dos resultados e para a geração de valor à sociedade; informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela Instituição; relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização.

Figura 1 - Linha do Tempo



### 2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)

O CEFET-MG, código no MEC 0594, é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, que detém autonomia administrativa, científica e didático-pedagógica, patrimonial, financeira e disciplinar. Trata-se de uma Instituição Federal de Ensino Superior,

multicampi, com foro e sede administrativa na cidade de Belo Horizonte e campus em nove municípios do Estado de Minas Gerais. Fruto da transformação da então Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei nº 6.545, de 30/06/1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28/09/93; o CEFET-MG é uma instituição pública e gratuita de ensino superior no âmbito da educação tecnológica, abrangendo

a educação básica, em seu nível médio, e a educação superior e contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão. Além disso, tem atuação prioritária na área tecnológica e na pesquisa aplicada.

A Instituição foi criada como Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, e instalada na capital do Estado, Belo Horizonte. Desde que começou a funcionar, em 08 de setembro de 1910, passou por várias denominações e ampliou sua função social, sempre comprometida com a construção de práticas educativas e processos formativos, que vão ao encontro de seu papel e das demandas que lhe foram sendo postas no decorrer de sua história. A política praticada tem se pautado pelo reforço do caráter público da Instituição, além da crescente busca de integração entre o ensino profissional e o acadêmico, cultura e produção, e entre ciência, técnica e tecnologia.

Em 1941, em função da Lei nº 378, de 13/01/1937, que transformou as escolas de aprendizes artífices em liceus profissionais, a Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais transformou-se no Liceu Industrial de Minas Gerais. No ano seguinte, por força do Decreto nº 4.073, de 30/01/1942, a Instituição transformou-se em Escola Industrial de Belo Horizonte e, no ano seguinte, em virtude da criação de seu primeiro curso técnico de nível médio, passou a se denominar Escola Técnica de Belo Horizonte. Posteriormente, a Instituição foi transformada em Escola Técnica Federal de Minas Gerais. Em 1978, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo Decreto nº 87.310, de 21 de junho de 1982, revogado pelo Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, reformulado, por sua vez, pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

Em 2004, o Decreto nº 5.225, que alterou os dispositivos do Decreto nº 3.860, de 09 de julho de 2001, relativo à organização do ensino superior, incluiu todos os Centros Federais de Educação Tecnológica na categoria de Instituições de Ensino Superior, ao lado das Universidades. De acordo com o Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 (Art. 15, §4º), as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são equiparadas às universidades federais, para efeito de regulação, supervisão e avaliação, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A atuação do CEFET-MG, no âmbito articulado do ensino, da pesquisa e da extensão, já está vigente desde a sua criação, pela Lei de 1978. No âmbito da pós-graduação, a atuação institucional deve-se ao Decreto nº 87.411, de 10/08/1982, e à Portaria MEC nº 003, de 09/01/1984, pelos quais foram aprovados, respectivamente, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição. Assim, o Regimento Geral e o novo Estatuto (Resolução CD-069/08) preveem atividades de pesquisa e pós-graduação a serem desenvolvidas pela Instituição.

A área geográfica de atuação institucional mais imediata é o próprio Estado de Minas Gerais (Figura 2). O CEFET-MG tem sua sede em Belo Horizonte, cuja região metropolitana compreende 34 municípios, além de outros 16 no colar metropolitano. A Instituição possui três campi na própria cidade de Belo Horizonte (Campus Nova Suíça, Campus Gameleira e Campus Nova Gameleira) e um na região Metropolitana de Belo Horizonte (Contagem). Além desses, possui mais oito campi nas regiões mineiras: da Zona da Mata (Leopoldina), do Alto Paranaíba (Araçá), do Centro-oeste de Minas (Divinópolis), do Sul de Minas (Varginha e Nepomuceno), do Rio Doce (Timóteo); e da Região Central do Estado (Curvelo).

O CEFET-MG iniciou a oferta de cursos técnicos de nível médio em 1943, com a criação do Curso Técnico de Máquinas e Motores (atualmente, Curso Técnico em Mecânica). Nos anos de 1960, essa oferta se ampliou com a criação de novos cursos, alguns dos quais ainda estão em funcionamento na Instituição, como os cursos técnicos em Estradas, Eletrotécnica, Química, Eletrônica e Edificações. Nos anos de 1980, com a criação do Campus Leopoldina (1987), o CEFET-MG deu início à interiorização de seus cursos técnicos, que hoje estão presentes em todos os seus campi. Atualmente, são 106 cursos ofertados, com 5.766 alunos matriculados. 49 desses são cursos técnicos integrados ao ensino médio, forma de oferta consolidada e predominante na Instituição desde 2005.

No âmbito da educação superior, o CEFET-MG oferta cursos de graduação desde o ano de 1972 quando, no mês de agosto, começaram a funcionar os cursos de Engenharia de Operação Elétrica e Engenharia de Operação Mecânica. Com a transformação em CEFET, no ano de 1978, esses cursos foram extintos e em 1979 foram criados os cursos de Engenharia Industrial Elétrica e de Engenharia Industrial Mecânica.

Em 2005 foi iniciado o processo de interiorização da graduação, com a oferta do Curso de Engenharia de Controle e Automação, no Campus Leopoldina (em funcionamento para o ensino médio desde 1987). Em 2007 teve início a oferta, em Belo Horizonte, do curso de Administração, cujo projeto resultou da transformação do Curso de Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial em bacharelado. Assim, a Instituição, tradicionalmente voltada para a área tecnológica, começou a diversificar a oferta dos cursos superiores de bacharelado em outras áreas. Nessa mesma proposta de diversificação da graduação, em 2011 passou a ser ofertado, em Belo Horizonte, o Curso de Letras, com ênfase na formação de profissionais para lidar com as relações entre linguagem e tecnologia, atuando em processos de edição.

Figura 2 - Campi do CEFET-MG



No campo da formação de professores, em nível superior, desde 1999 o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes conta com oferta regular e gratuita de vagas para a licenciatura.

Atualmente, o CEFET-MG possui aproximadamente de 7.000 alunos matriculados em seus 23 (vinte e três) cursos de Graduação, distribuídos entre nove campi. Oferece, anualmente, 844 vagas nos cursos de Belo Horizonte e 456 vagas em suas unidades do interior, totalizando 1300 vagas anuais.

As atividades da Pós-Graduação *stricto sensu* foram iniciadas em 1988, a partir da aprovação, pela CAPES, do Mestrado em Tecnologia – instituído a partir de um convênio com a *Loughborough University* (Inglaterra). A partir de 1991 o curso passou a dispor de infraestrutura e corpo docente próprios, tendo sido criada a área de concentração em Educação Tecnológica e, posteriormente, a área de Manufatura Integrada por Computador.

A expansão da pós-graduação *stricto sensu* intensificou-se a partir do ano de 2005, com a recomendação pela CAPES de dois novos cursos de mestrado: Educação Tecnológica e Modelagem Matemática e Computacional. Nos anos subsequentes, mais cinco propostas de cursos de mestrado foram recomendadas pela CAPES: Engenharia Civil (2007); Engenharia da Energia CEFET-MG/UFSJ (2008); Engenharia Elétrica UFSJ/CEFET-MG (2009); Estudos de Linguagens (2009) e Engenharia de Materiais (2010). Entre 2012 e 2013, foram recomendados pela CAPES os dois primeiros cursos de Doutorado: Modelagem Matemática e Computacional e Estudos de Linguagens. Nos anos seguintes, o CEFET-MG implementou o Mestrado em Administração (2015); Mestrado em Química (2016) – Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Química de Minas Gerais; Doutorado em Engenharia Civil (2017); Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (2017); Mestrado em Educação Profissional Tecnológica em rede nacional – PROFEPT (2019); Mestrado Profissional em Engenharia de Minas (2019); Mestrado em Tecnologia de Produtos e Processos (2019); Mestrado em Engenharia Mecânica (2019); Doutorado em Química (2019) e recentemente, teve início o funcionamento do Mestrado Profissional em Automação e Sistema (2021). Dessa forma, em fevereiro de 2021, o CEFET-MG já contava com 14 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, englobando 14 mestrados e 4 doutorados.

As atividades do Programa de Pós-Graduação *lato sensu* (PPG-LS) foram inauguradas em 1988. Seu objetivo era implementar o Programa de Capacitação dos Docentes do Ensino Técnico (PC-DET), destinado ao aperfeiçoamento de professores brasileiros de todas as Escolas Técnicas e Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica. Visava à otimização do desempenho profissional e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade do ensino, tendo recebido apoio financeiro da CAPES, do CNPq e da SEMTEC. Esse programa foi ofertado até o ano de 1996.

Em 2021, houve 856 alunos regulares matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (620 de mestrado e 236 de doutorado); e 441 matrículas de alunos especiais (397 de mestrado e 44 de doutorado). Na pós-graduação *lato sensu*, apesar das restrições decorrentes da pandemia, registraram-se 153 matrículas.

Ao longo dos anos, o CEFET-MG consolidou-se como uma Instituição de reconhecida excelência, considerado centro de referência na formação tecnológica de profissionais que atuam no setor produtivo do Estado, na pesquisa aplicada à área tecnológica do país e na oferta do ensino técnico. A Instituição exerce um papel que vai além da formação profissional, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento comunitário, por meio da extensão, e de produzir ciência e tecnologia, por meio da pesquisa e da inovação.

## 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

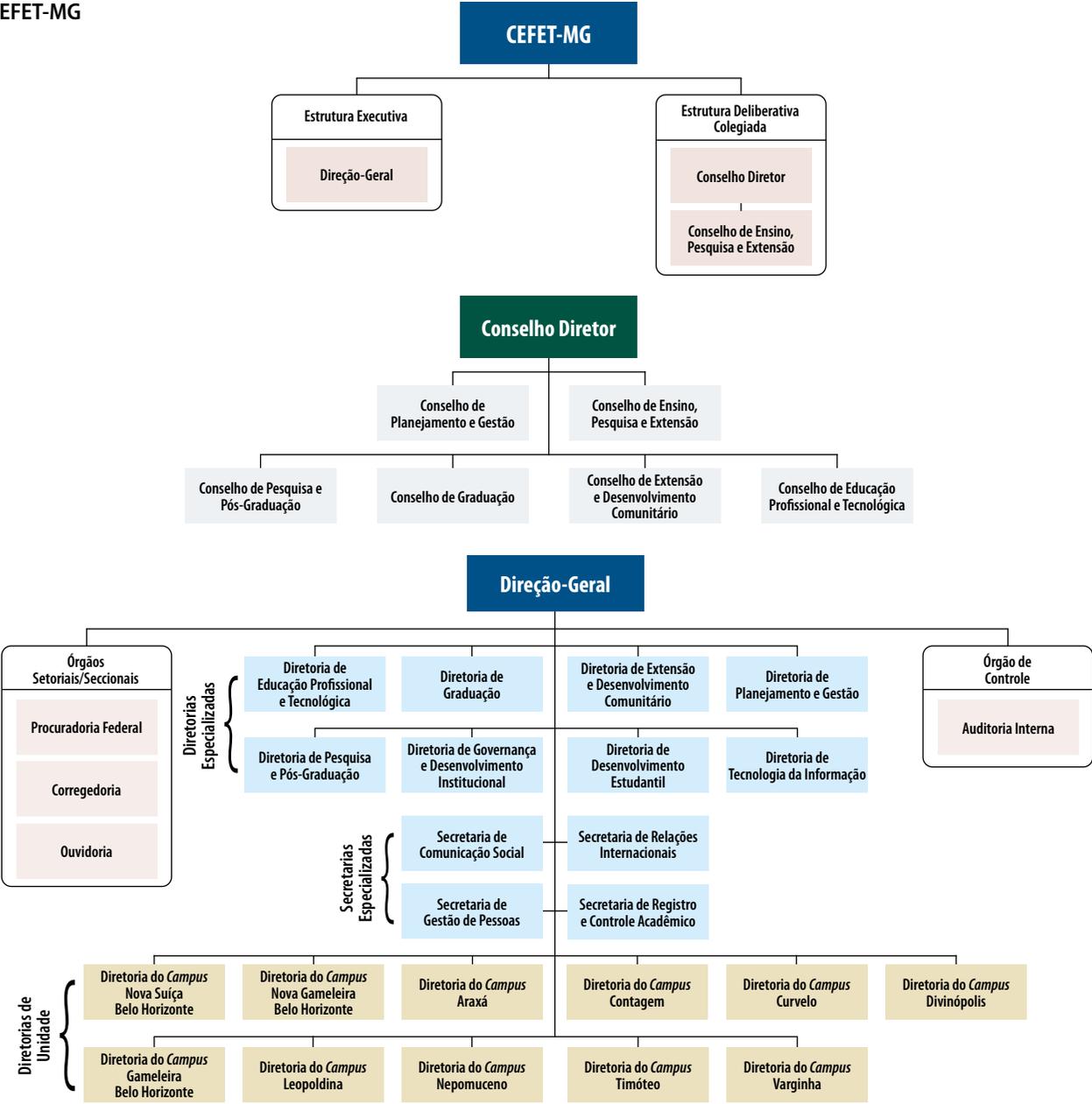
Nessa seção, apresenta-se a estrutura organizacional e de governança do CEFET-MG, seu corpo dirigente e executivo, seus Conselhos Superiores e Especializados e Comitês, que atuam por meio de mecanismos de supervisão, liderança, estratégia e comunicação com partes interessadas, que visam à boa governança e ao cumprimento de sua Função Social.

O CEFET-MG, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, possui em sua estrutura, conforme exposto na Figura 3:

- (i) os órgãos colegiados, dentre os quais estão os Conselhos Superiores (Conselho Diretor e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e os Conselhos Especializados (Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-graduação, Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário);
- (ii) os órgãos executivos (Diretoria-Geral, Diretorias de Unidades de Ensino e Diretorias Especializadas);
- (iii) o órgão de controle (Auditoria Interna).

A administração superior do CEFET-MG é realizada pela Direção-Geral e pelos Conselhos Superiores, conforme disposto na Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020, que estabelece a estrutura organizacional regimental da Instituição e normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais.

Figura 3 - Organograma do CEFET-MG



Para apoiar a estrutura de Governança da Instituição, foi criada pela Resolução CD-034/19, de 8 de novembro de 2019, a Diretoria de Governança e Desenvolvimento Insti-

tucional (DGDI), cuja estrutura e competências serão melhor apresentadas e detalhadas nos capítulos seguintes.

### Composição do Corpo Diretivo

#### Diretoria-Geral (DG)

Prof. Flávio Antônio dos Santos: Diretor-Geral

Profª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa: Vice-Diretora

Chefe de Gabinete: Profª. Carla Simone Chamon

#### Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)

Prof. Sérgio Roberto Gomide Filho: Diretor

Prof. Ezequiel de Souza Costa Júnior: Diretor Adjunto

#### Diretoria de Graduação (DIRGRAD)

Profª. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo: Diretora

Profª. Giani David Silva: Diretora Adjunta

#### Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)

Prof. Conrado de Souza Rodrigues: Diretor

Profª. Laise Ferraz Correia: Diretora Adjunta

#### Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)

Prof. Flávio Luís Cardeal Pádua: Diretor

Prof. Ulisses Cotta Cavalca: Diretor Adjunto

#### Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)

Prof. Moacir Felizardo de França Filho: Diretor

Leonardo Augusto Generoso: Diretor Adjunto

#### Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional (DGDI)

Prof. Henrique Elias Borges: Diretor

Eliane Helena Gonçalves Silva: Diretora Adjunta

#### Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE)

Profª. Carolina Riente de Andrade Paula: Diretora

Prof. Sandro Renato Dias: Diretor Adjunto

#### Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Prof. Gray Farias Moita: Diretor

Clever de Oliveira Júnior: Diretor Adjunto

#### Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEP)

Wesley Ruas Silva: Secretário

#### Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA)

Marina Conceição Moreira da Silveira: Secretária

#### Secretaria de Comunicação Social (SECOM)

Luiz Eduardo Pacheco: Secretário

#### Secretaria de Relações Internacionais (SRI)

Profª. Maria Cristina Ramos de Carvalho: Secretária

## 2.3 MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR

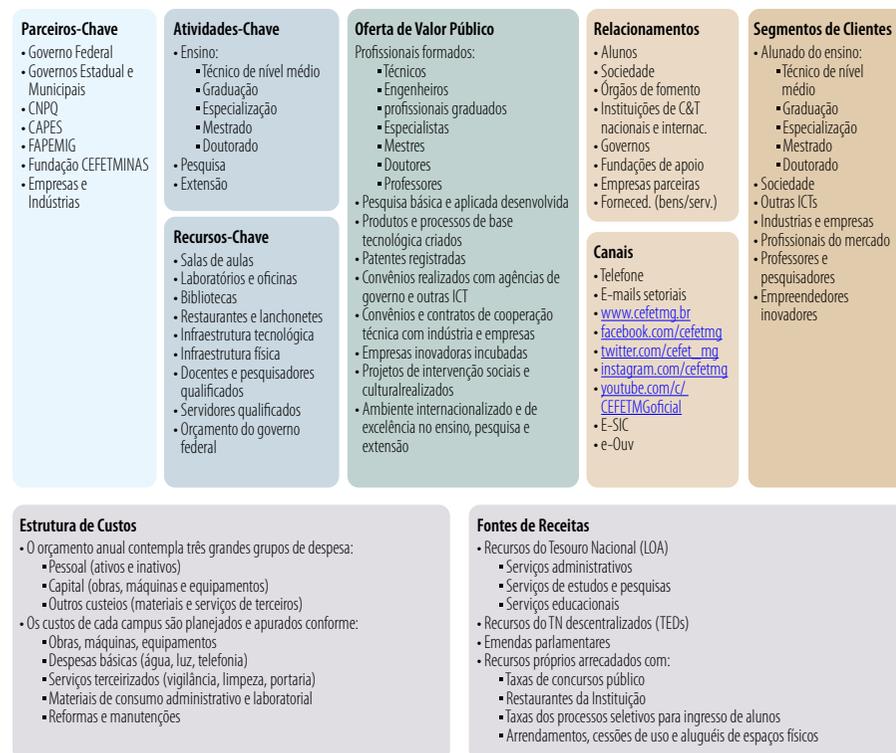
A missão do CEFET-MG, compreendida enquanto função social é: “Promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos.” (Resolução CG-001/20, de 9 de março de 2020, homologada pela Resolução CD-011/20, de 17 de março de 2020).

Essa missão reflete os valores do CEFET-MG (RESOLUÇÃO CG-001/20, de 9 de março de 2020, homologada pela RESOLUÇÃO CD-011/20) os quais devem orientar as partes envolvidas (a comunidade acadêmica como um todo) na condução de suas atividades:

- a) educação pública e gratuita;
- b) gestão acadêmica democrática e participativa;
- c) formação humana, reflexiva, crítica e laica;
- d) pluralismo de ideias e concepções;
- e) respeito às liberdades individuais;
- f) respeito às diversidades e diferenças;
- g) vedação a práticas institucionais de natureza político-partidárias;
- h) igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos;
- i) convivência ética com alunos, servidores e comunidade;
- j) valorização e respeito ao servidor;
- k) valorização da arte e da cultura;
- l) cooperação permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais;
- m) compromisso com a inovação e o desenvolvimento tecnológico;
- n) compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social;
- o) compromisso com a inserção social;
- p) compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública.

A Figura 4 sintetiza o modelo de negócios do CEFET-MG, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos, bem como sua estrutura de custos e fontes de receitas.

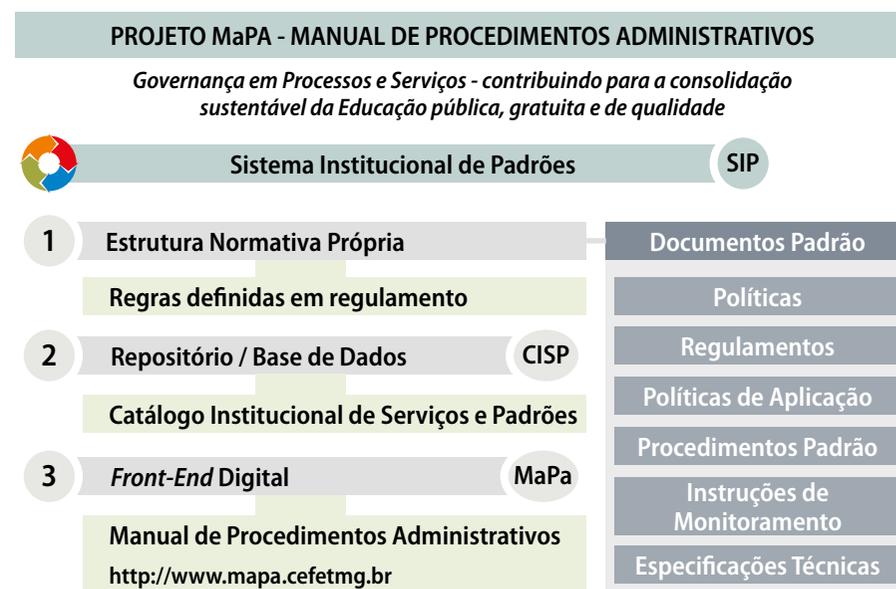
**Figura 4 - Modelo de Negócios do CEFET-MG**



A partir da missão e dos valores institucionais, foi construída uma primeira proposta da Visão de Futuro do CEFET-MG, aquilo que se pretende perante a sociedade, sendo: “Ser uma instituição referência de solidez e excelência no ensino público — técnico de nível médio, graduação e pós-graduação —, na pesquisa e extensão, na inovação, no desenvolvimento e na divulgação da ciência, da tecnologia e da produção artística, contribuindo para a mudança social, a sustentabilidade, a preservação da cultura e da história e o respeito às diversidades e diferenças.” (Resolução CG-001/20, de 9 de março de 2020, homologada pela Resolução CD-011/20, de 17 de março de 2020).

Para dar materialidade ao modelo de negócios proposto e ao planejamento estratégico institucional, o CEFET-MG adotou o modelo e a metodologia de gestão por processos. Por meio da Política Institucional de Padronização de Processos e Serviços (Resolução CD-019/18, de 28 de março de 2018), foram estabelecidas as diretrizes para a adoção de procedimentos padronizados para a prestação de serviços, bem como o fluxo, controle, definição de responsabilidades, gestão, desenho e modelagem de processos de trabalho na Instituição<sup>1</sup>. A Figura 5 apresenta o Sistema Institucional de Padrões do CEFET-MG.

**Figura 5 - Sistema Institucional de Padrões do CEFET-MG**



Outro resultado importante foi a definição dos macroprocessos para as áreas finalística (ensino, pesquisa, extensão e inovação), meio e de gestão. Todos os macroprocessos foram concebidos e estabelecidos em observância e alinhamento à missão, visão e valores institucionais, além dos objetivos estratégicos da instituição, buscando sempre entregar um resultado de valor público para os alunos, docentes e demais servidores do CEFET-MG e para a sociedade em geral.

<sup>1</sup> A consulta aos procedimentos padronizados (oficiais) para os serviços e atividades administrativas do CEFET-MG pode ser realizada pelo site eletrônico do MaPA – Manual de Procedimentos Administrativos: <http://www.mapa.cefetmg.br/>, de acesso restrito ao âmbito interno da instituição.

A cadeia de valor, ilustrada na figura 6, sumariza a proposta que o CEFET-MG vem desenvolvendo, em particular nos últimos três anos, como revisão aos itens anteriormente descritos pela Comissão Responsável pelo Planejamento Estratégico.

**Figura 6 - Cadeia de Valor do CEFET-MG**



Fontes dos componentes da CADEIA DE VALOR CEFET-MG (versão 3)

(1) Missão, Visão e Valores: Aprovado pela Comissão de elaboração do PEI 2021-2024 (Portaria DIR-328/20, de 18 de maio de 2020).

(2) Macroprocessos: CEFET-MG PDI 2016-2020 (v2, p. 64-5).

## 2.4 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

Não se aplicam ao CEFET-MG, conforme o Guia Para Elaboração na Forma de Relatório Integrado do TCU – 3ª Edição – 2020.

## 2.5 AMBIENTE EXTERNO

Nessa seção, apresenta-se a relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização.

No campo da gestão destaca-se que, especialmente a partir de 2017, o orçamento decrescente de custeio e capital representa um desafio adicional ao CEFET-MG. Somando-se a isso, o contingenciamento que vem sendo sistematicamente praticado, tem impactado diretamente no planejamento orçamentário-financeiro, na contratação de obras de infraestrutura, e até na reposição do quadro de pessoal em decorrência de aposentadorias.

No campo da educação, desde a aprovação da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) passou a dispor sobre o currículo do ensino médio, composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelos seguintes itinerários formativos: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas; formação técnica e profissional. Assim, o CEFET-MG vem atuando de modo a alinhar e adequar os projetos político-pedagógicos de seus 109 cursos técnicos de nível médio à nova legislação, por meio da realização de workshops, seminários, discussões no âmbito dos Colegiados de Cursos e do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica.

Ainda no âmbito das atividades finalísticas, outra grande demanda que se encontra em evolução na Instituição decorre da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão, estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE). Considerando a necessidade de revisão e adequação dos projetos pedagógicos dos seus 23 cursos superiores, de modo a incluir em cada um 10% da carga-horária total como atividades de extensão, foram iniciadas, em 2019, discussões no âmbito do Conselho de Graduação, dos Colegiados de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), mediadas pela Diretoria de Graduação (DIRGRAD) e pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC).

Quanto às atividades de governança, cabe destacar que a partir da publicação da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020<sup>2</sup>, a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional 2021-2025 vem ocorrendo por meio de comissão instituída para essa finalidade (Portaria DIR-328/20, de 18 de maio de 2020), respeitando as diretrizes e prazos estabelecidos na referida IN. Destaca-se o desafio adicional aos trabalhos, imposto pela pandemia de COVID-19, que marcou os anos de 2020 e 2021. Não obstante, a elaboração deste planejamento apresenta-se como uma oportunidade singular para a Instituição promover uma reflexão ampla de suas competências acadêmicas, integração com a sociedade, bem como de processos internos.

Outro desafio que se apresenta à gestão, relaciona-se à publicação do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, que determina que todos os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, procedam à revisão e consolidação dos atos normativos (inferiores a decreto) por eles emitidos. Ao longo de 2021, um grande esforço de governança foi dedicado aos trabalhos de catalogação, avaliação e revisão dos atos administrativos emitidos pela Instituição, especialmente aqueles preliminarmente identificados como atos normativos, nos termos do Decreto 10.139. Foram catalogados e classificados, quanto à área/subárea temática de seu conteúdo, um total de 4109 atos administrativos, dos quais 430 foram revogados expressamente. Este trabalho de organização dos atos administrativos vai possibilitar em 2022, a conclusão, ou quase, da revisão e consolidação dos atos normativos vigentes.

## 2.6 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Não se aplicam ao CEFET-MG, conforme o Guia Para Elaboração na Forma de Relatório Integrado do TCU – 3ª Edição – 2020.

<sup>2</sup> Instituído pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, estabelece que o CEFET-MG deve elaborar seu Plano Estratégico Institucional de forma alinhada ao Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 - PPA 2020-2023, instaurado pela Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, e aos demais instrumentos de planejamento governamental.

### 3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Esse capítulo busca apresentar os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos. Adicionalmente, apresentam-se os desafios e as incertezas que a Instituição enfrenta na execução de seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro.

#### 3.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

As primeiras ações do CEFET-MG, visando atender ao que dispõe a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e o Decreto nº 9.203/17, acerca da política de controles internos e do gerenciamento de riscos tiveram início em 2018. Naquele momento, foi instituída a Política Institucional de Padronização de Processos e Serviços – aprovada pela Resolução CD-019/18, de 28 de março de 2018. Esta política tem por objetivo estabelecer as diretrizes para a adoção de procedimentos padronizados para a prestação de serviços, bem como o fluxo, controle, definição de responsabilidades, gestão, desenho e modelagem de processos de trabalho na Instituição. Desde então a mesma vem avançando na modelagem, na transformação dos processos para sistemas informatizados, na padronização e no treinamento de servidores, mas ainda não dispõe de plataforma específica para auxiliar na gestão de riscos.

Nessa seção, apresenta-se a vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas específicas de mitigação dos riscos. Pode-se afirmar que, a partir

dos processos já mapeados, bem como daqueles em fase final de mapeamento, foi possível avançar na gestão de riscos e controles internos no CEFET-MG. A compreensão da Instituição é que processos mapeados, informatizados, documentados e padronizados são essenciais para a identificação e mitigação de riscos. Daí, resultou a opção institucional por primeiro fazer avançar o mapeamento de processos para, posteriormente, avançar na gestão de riscos, ao tempo em que foi se construindo uma metodologia própria de gestão de riscos e controles internos nos anos de 2020 e 2021.

De acordo com o Plano de Integridade do CEFET-MG, a identificação de riscos se deu a partir da avaliação das atividades realizadas pela Instituição. A partir disso, foi possível determinar quais os riscos (fatores, ações ou variáveis) que poderiam afetar estas atividades e documentar, em registro específico, suas características. Uma vez identificados os riscos, foram determinados o grau (baixo, médio, alto) de cada um deles, por meio da combinação do seu impacto (consequências para a organização) e da sua probabilidade de ocorrência, por meio da Matriz de Risco. Após a identificação e a análise desses riscos foram formuladas as respostas aos mesmos, que foram classificadas conforme a seguinte tipologia: Aceitar (ou tolerar) os riscos; mitigar os riscos, isto é, tratá-los de forma a restringi-los a um nível aceitável reduzindo as chances de ocorrência (probabilidade) e/ou impacto do evento de riscos; transferir o risco para terceiros; eliminar o risco, alterando o plano ou processo ou terminar a atividade que deu origem ao risco.

No âmbito do CEFET-MG O Quadro 1 apresenta os principais riscos identificados e as medidas de tratamento. Ele é parte integrante do Plano de Integridade do CEFET-MG, aprovado por meio da Resolução CG-002/20, de 9 de março de 2020.

**Quadro 1 - Principais Riscos Identificados e Medidas de Tratamento**

Risco	Medida de Tratamento	Responsável	Prazo Previsto	Situação
Desconhecimento dos canais apropriados e papéis da ouvidoria do CEFET-MG	Mapear e divulgar os canais de comunicação para reclamações, denúncias e sugestões; para consolidar o papel da Ouvidoria na Instituição;	Ouvidoria	jan/2020 a abr/2020	Em andamento
	Criar site para divulgar os trabalhos e ações da Ouvidoria	Ouvidoria	mar/2020 a jun/2020	Em preparação
	Realizar palestras, encontros temáticos, e elaborar cartilhas sobre o papel da ouvidoria no atendimento ao cidadão e, também, sobre a responsabilização dos servidores e gestores em caso de descumprimento.	Ouvidoria	mai/2020 a dez/2021	Não iniciado
Não cumprimento de prazos de atendimento às reclamações ou denúncias	Efetuar monitoramento diário do Fala.BR (e-Ouv) e SIPAC para encaminhamento das demandas aos setores competentes e posterior acompanhamento até a conclusão da demanda, dentro do prazo estipulado e dando ciência ao interessado	Ouvidoria	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
	Elaborar e aprovar procedimentos padrão e modelos de documentos para o acompanhamento e tratamento de cada reclamação ou denúncia, desde sua apresentação até sua resposta fundamentada e dentro do prazo estipulado.	Ouvidoria	mai/2020 a ago/2020	Não iniciada
Término do mandato da atual Comissão de Ética	Capacitar os novos membros da Comissão de Ética para o desempenho de suas atribuições	Comissão de Ética	mar/2020 a abr/2020	Em andamento

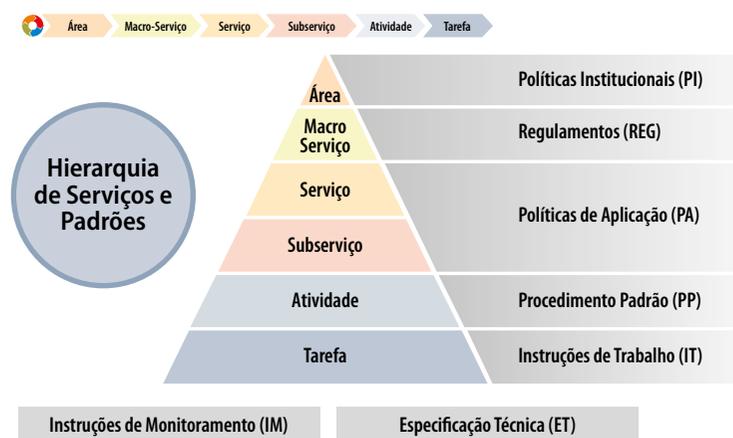
Ausência de código de conduta específico para o CEFET-MG	Elaborar o Código de Conduta Profissional do Servidor do CEFET-MG	Comissão de Ética	abr/2020 a out/2020	Não iniciada
Desconhecimento das normas de ética e conduta no CEFET-MG	Mapear e divulgar os canais de comunicação com a comunidade interna para consolidar o papel da Comissão de Ética na Instituição;	Comissão de Ética	mar/2020 a mai/2020	Em andamento
Não tratamento de denúncia apresentada dentro dos prazos	Elaborar e aprovar procedimentos padrão e modelos de documentos para o acompanhamento e tratamento de cada denúncia de desvio ou má conduta ética, desde sua apresentação até a conclusão dentro do prazo estipulado.	Comissão de Ética	jun/2020 a set/2020	Não iniciado
Desconhecimento das normas de ética e conduta no CEFET-MG	Criar site para divulgar os trabalhos e ações da Comissão de Ética, bem como o código de ética e as normas de conduta;	Comissão de Ética	mar/2020 a jun/2020	Em preparação
	Promover cursos de capacitação para os servidores, simpósios, campanhas e eventos sobre a temática de ética e conduta	Comissão de Ética	jul/2020 a dez/2021	Não iniciado
	Realizar ações de sensibilização junto à comunidade interna com o intuito de inibir condutas que ferem ao código de ética e conduta dos servidores.	Comissão de Ética	jun/2020 a dez/2021	Não iniciado
Reincidência em PAD	Elaborar procedimentos padrão e modelos de documentos para o acompanhamento das recomendações indicadas pela comissão de PAD em seu relatório final, como medida de gestão preventiva e correccional	Corregedoria	abr/2020 a set/2020	Não iniciado
Baixa utilização dos dados da Corregedoria para aprimoramento de processos e melhoria da gestão preventiva	Elaborar instrumentos de coleta, tratamento e disseminação dos dados gerados pela atuação da Corregedoria visando ao aperfeiçoamento dos processos da gestão preventiva e melhoria de fluxos de trabalho	Corregedoria	abr/2020 a jul/2020	Não iniciado
Desconhecimento dos servidores sobre legislação aplicável a infrações e desvios de conduta	Realizar palestras, encontros temáticos, e elaborar cartilhas sobre procedimentos de conduta e comportamento	Corregedoria	jul/2020 a dez/2021	Não iniciado
Não acatamento do relatório das comissões de PAD por falhas processuais	Elaborar e aprovar normas internas e procedimentos padrão para a composição de Comissão de PAD	Corregedoria	abr/2020 a jul/2020	Não iniciado
	Elaborar e aprovar procedimentos padrão e modelos de documentos para a realização de PAD	Corregedoria	jul/2020 a dez/2020	Não iniciado
Falta de servidores capacitados para comporem comissões de PAD	Capacitar e instruir servidores quanto às atividades das comissões de PAD e a atuação da Corregedoria, como os objetivos, eficiência e racionalidade, economicidade e do interesse público	Corregedoria	jan/2020 a jul/2020	Em andamento
Não cumprimento de prazos de atendimento às demandas por informação	Efetuar monitoramento diário do e-SIC e e-mail institucional para encaminhamento das demandas aos setores competentes e, posterior, acompanhamento até a conclusão da demanda;	e-SIC	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
	Elaborar e aprovar procedimentos padrão e modelos de documentos para o acompanhamento e tratamento de cada demanda de informação, desde sua apresentação até sua resposta fundamentada e dentro do prazo estipulado.	e-SIC	mar/2020 a abr/2020	Em andamento
Não atendimento às demandas por informação	Realizar palestras, encontros temáticos, e elaborar cartilhas sobre o atendimento ao cidadão na sua busca por informações e responsabilização dos servidores e gestores em caso de descumprimento.	e-SIC	jun/2020 a dez/2021	Não iniciada
Uso indevido ou manipulação de dados e informações	Monitorar e controlar o acesso a pastas compartilhadas de rede e permissões de uso das mesmas	Secretaria de Governança da Informação	Atividade contínua	Em andamento
	Monitorar e controlar o acesso aos sistemas e permissões de uso dos mesmos	Secretaria de Governança da Informação	Atividade contínua	Em andamento
Uso indevido ou manipulação de dados e informações	Revisar normas internas quanto ao uso do correio eletrônico funcional e da rede interna de comunicação de dados do CEFET-MG	Secretaria de Governança da Informação	mar/2020 a ago/2020	Em andamento
Nepotismo	Implantar procedimento de verificação de parentesco no momento da posse para cargos em comissão, funções de confiança, terceirizados ou estagiários	Secretaria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Planejamento e Gestão	jul/2020 a set/2020	Não iniciado
Conflito de interesses	Implantar procedimento de verificação e avaliação eventuais conflitos de interesse por parte de Conselheiros nas deliberações dos órgãos colegiados superiores e especializados.	Comitê de Governança; Diretoria de Governança e Desenv. Institucional; Diretorias especializadas	mai/2020 a jul/2020	Em preparação
Uso indevido de autoridade	Elaborar política de dimensionamento e movimentação de pessoal	Sec. de Gestão de Pessoas	fev/2020 até mar/2021	Em andamento

Fonte: Plano de Integridade do CEFET-MG (Resolução CG-002/20, de 9 de março de 2020)

Durante o ano de 2021, o trabalho da Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços foi intensificado de forma a instrumentalizar, por meio da padronização de processos, a implementação das políticas e planos de gestão de riscos, integridade e controle interno, que implicam diretamente na atuação e desenvolvimento dos trabalhos da Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade (GRISCI), responsável por instrumentalizar a gestão de riscos no âmbito do CEFET-MG.

À guisa de esclarecimento, a Figura 7 mostra como se estrutura a hierarquia de serviços e padrões do CEFET-MG (e seus desdobramentos) com cada uma das áreas de atuação e com os instrumentos normativos internos adotados para fins de governança e gestão por processos. Essa regulamentação encontra-se disponível no Sistema Institucional de Padrões do CEFET-MG – um dos mecanismos previstos na Política Institucional de Padronização de Processos e Serviços.

**Figura 7 - Hierarquia de Serviços e Padrões do CEFET-MG**



Neste sentido, foi objeto prioritário, no âmbito da governança institucional, a modelagem dos processos de trabalho relativos à área de planejamento e gestão e de pagamentos de bolsas e auxílios financeiros diversos, considerados, na matriz de riscos, como processos que podem oferecer riscos altos ou extremos ao CEFET-MG.

Com esse objetivo em mente, em que pese a continuidade do trabalho de atualização e mapeamento de inúmeros outros processos, foram finalizados, durante o ano de 2021, Procedimentos Padrão (PP) extremamente importantes, tais como: PP-092 Pagar Bolsista de Iniciação Científica; PP-093 Pagar Bolsista de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado; PP-104 Realizar Liquidação e Pagamento de Bolsas e Auxílios; PP-105 Realizar Comprometimento Orçamentário; PP-106 Emitir Nota de Empenho; PP-108 Formalizar Instrumento Jurídico (Convênio – Termo – Acordo - Congêneres); PP-109 Formalizar Termo de Convênio de Estágio; PP-117- Pagar Bolsa de Monitoria; PP- 119 Especificar Demanda por processos e serviços; PP-121 Avaliar Aquisição de Bens e Serviços; PP-123 Realizar Dispensa ou Inexigibilidade de Licitação; PP-124 Realizar Chamamento Público para Aquisição de Bens e Serviços; PP-125 Formalizar Instrumento Jurídico (Contrato – Congêneres); PP-127 Tombar Bem Móvel; PP-128 Anular Saldo de Empenho; PP-129 Anular Saldo de Comprometimento Orçamentário; PP-130 Realizar Reforço Orçamentário; PP-132 Validar Frequência de Bolsista de Mestrado e/ou Doutorado; PP-133 Substituir e/ou Desligar Bolsista de Mestrado e/ou Doutorado; PP-136 Pagar Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET).

Durante o ano de 2021, foi intenso o trabalho no desenvolvimento de uma metodologia própria de gestão de riscos, capaz de atender às especificidades das IFES. Entretanto, em que pese o fato de estarem avançados os trabalhos relativos à referida metodologia de gestão de riscos, em dezembro de 2021, o CEFET-MG decidiu pela adesão à Plataforma For, que oferece os sistemas ForRisco (plataforma web para gerenciamento de riscos) e ForPDI (plataforma web para elaboração, publicação e acompanhamento do PDI), disponibilizados pela SETEC/MEC, por meio do OFÍCIO-CIRCULAR Nº 147/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC, de 3 de dezembro de 2021. Assim, a Instituição optou por implementar a gestão de riscos seguindo um padrão que foi uniformizado para todas as IFES, e que deve ser implementado a partir do ano de 2022.

### 3.2 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Com fundamento nesse contexto de riscos e oportunidades, é importante compreender os desafios e as incertezas que o CEFET-MG poderá enfrentar na execução de seu planejamento. A discussão das potenciais implicações inclui o ambiente externo, os riscos e as oportunidades, com uma análise de como podem afetar a realização dos objetivos estratégicos.

Considerando: i) a necessidade de revisão da estrutura organizacional, para adequação à legislação vigente, em especial ao Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, e ao Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019; ii) a urgência quanto à revisão e correção do cadastro da estrutura organizacional da Instituição junto ao Sistema de Informações Organizacionais da

Administração Pública Federal (SIORG), no qual o CEFET-MG tomou as providências necessárias e apresentou ao Conselho Diretor uma proposta de estrutura mais moderna, eliminando conflitos de competências, reduzindo os níveis hierárquicos e alargando a base de comando.

O Conselho Diretor, em sua 476ª Reunião, realizada no dia 2 de junho de 2020, aprovou a nova estrutura organizacional regimental do CEFET-MG e as normas para criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais, por meio da Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020, que estabelece uma distinção entre as unidades organizacionais regimentais, que compõem o primeiro nível da hierarquia do CEFET-MG e cujas competências são definidas pelo órgão máximo do mesmo, e as demais unidades – ditas não regimentais – que compõem o segundo e terceiro nível da hierarquia da Instituição, cujas competências são definidas pelo Diretor-Geral do CEFET-MG a partir de desdobramento e detalhamento das competências das unidades hierárquicas superiores.

No ano de 2021, os desafios e oportunidades foram da ordem de reestruturação de alguns serviços a partir da nova estrutura organizacional e a consolidação de setores criados pela Resolução. A Coordenação de Gestão Analítica (CGA) trabalhou na elaboração da Política de Informações Institucionais e na elaboração do portfólio de programas de gestão analítica, que ainda estão em desenvolvimento. Também está sendo desenvolvido o Dashboard de Informações Institucionais, que tem por finalidade promover a divulgação de tais informações junto à comunidade.

#### **4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

Este capítulo apresenta informações sobre como o CEFET-MG planeja o cumprimento da sua missão, abrangendo valor a ser gerado e beneficiários a serem atendidos, com apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, avaliação sobre como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas. Apresenta, também, os indicadores e as metas de desempenho definidos para o exercício, sua vinculação aos objetivos estratégicos, à missão, bem como os resultados alcançados no exercício de referência em face dos objetivos estabelecidos e às prioridades da gestão.

A governança institucional no CEFET-MG está sendo reorientada e realinhada com o planejamento estratégico. Em meados do segundo semestre de 2020 iniciou-se a implantação deste modelo de governança, que orientou os trabalhos no ano de 2021. Contudo, ainda devido ao cenário da pandemia de COVID-19 e as dificuldades em se estabelecer um planejamento de

curto-médio prazo, a Instituição optou por utilizar como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020, que foi prorrogado até o final de 2021.

Neste contexto, encontra-se em fase final de elaboração a Política de Governança do CEFET-MG, na qual se institui o Sistema Interno de Governança (SIGOV), constituído pelas unidades organizacionais: I – Comitê de Governança; II – Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional; III – Auditoria Interna; IV – Ouvidoria; V – Corregedoria; e VI – Procuradoria Federal.

#### **4.1 ESTRATÉGIA**

Nessa seção, apresenta-se como o CEFET-MG planejou o cumprimento da sua missão, os principais objetivos estabelecidos para o exercício e para os seguintes, a vinculação desses objetivos aos objetivos estratégicos e à missão.

Ressalta-se a construção em 2021 de um novo Planejamento Estratégico Institucional – PEI, para subsidiar o novo PDI, com uma metodologia de definição de políticas institucionais fortemente alinhadas aos objetivos estratégicos, implementadas por meio de programas, os quais são agrupados por afinidade e gerenciados coletivamente como portfólios. Por fim, os programas são desdobrados em projetos e ações específicas. A figura 8 esboça em linhas gerais como, e por meio de quais instrumentos de gestão, as ações são alinhadas aos objetivos estratégicos definidos. Adicionalmente, ao longo do ano de 2021 foi desenvolvido por meio do trabalho de comissão própria, o novo Projeto Pedagógico Institucional – PPI-2022-2032. Esse trabalho contou com diversas etapas diagnósticas, em diálogo com a comunidade cefetiana, além de uma fase propositiva e de desenho de objetivos para as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

**Figura 8 - Mecanismos de Alinhamento Estratégico de Programas e Ações no CEFET-MG**



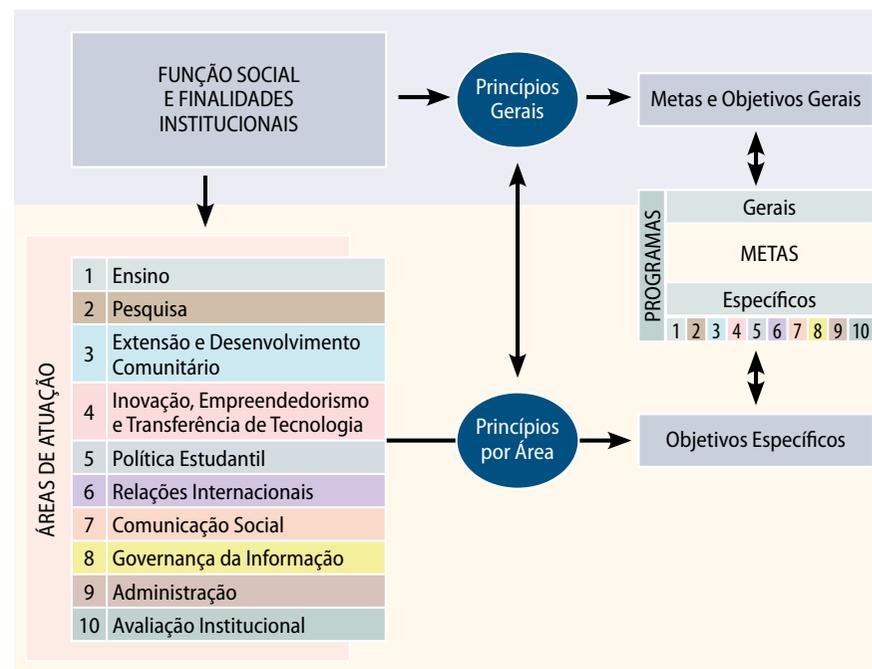
Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2021, o CEFET-MG estabeleceu que os objetivos estratégicos para o período seriam:

- Fortalecer as práticas institucionais, os recursos humanos, as soluções tecnológicas e a infraestrutura material e acadêmica, de forma condizente com os princípios estabelecidos no PDI.
- Consolidar a expansão realizada nos últimos anos e cuidar continuamente do aprimoramento e da ampliação da atuação institucional, com a definição de marcos regulatórios e avaliação contínua em todos os níveis e setores.
- Fortalecer a educação profissional técnica de nível médio como uma das bases da verticalização institucional.

Fonte: CEFET-MG, PDI 2016-2021, vol. II

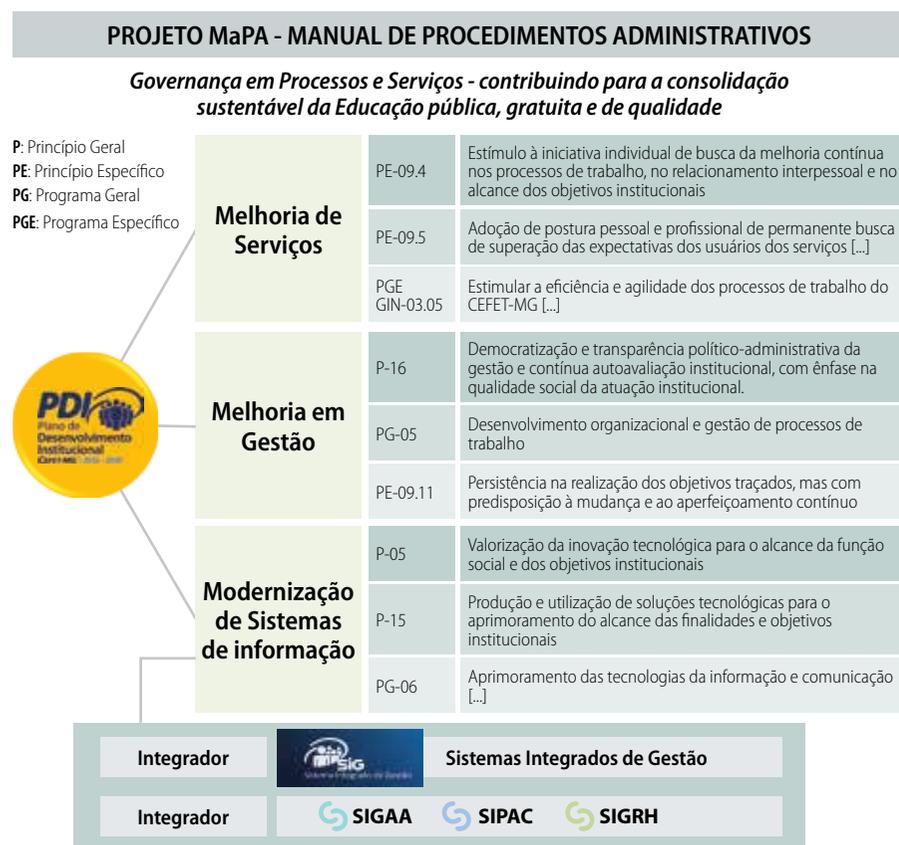
De modo a alcançar estes objetivos estratégicos, e consoante a função social e finalidades institucionais do CEFET-MG, o PDI foi concebido em torno dos conceitos de programa (transversais) e metas, desdobrados e detalhados para cada uma das dez áreas de atuação da Instituição. A figura 9 apresenta o modelo conceitual utilizado no PDI 2016-2021, explicitando a interrelação e integração entre seus principais componentes. O modelo foi instrumentalizado por meio de políticas institucionais, normativos internos, planos e projetos (c.f., <http://www.cefetmg.br/textoGeral/instituicao/PDI.html>)

**Figura 9 - Modelo Conceitual para o Planejamento Estratégico 2016-2021**



Na modelagem destes macroprocessos e seus desdobramentos até o nível de atividade e tarefa (conforme prescreve a metodologia adotada), buscou-se obter ganhos na melhoria dos serviços prestados à comunidade interna e externa, na gestão institucional, bem como ganhos de eficiência a partir da modernização e informatização dos processos de trabalho institucionais, de modo consistente com o Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme ilustra a figura 10.

**Figura 10 - Modelo de Gestão por Processos do CEFET-MG**



## 4.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DO CEFET-MG DE GERAR VALOR

Essa seção busca oferecer uma visão sobre como os temas ligados à capacidade de gerar valor pela organização são tratados pelos responsáveis pela governança, no seu papel de liderar, influenciar e monitorar a direção estratégica do CEFET-MG no cumprimento.

Visando elevar a governança institucional ao mesmo patamar de excelência que a instituição apresenta no ensino, pesquisa e extensão, a Direção-Geral propôs e o Conselho Diretor, ór-

gão máximo de deliberação do CEFET-MG, aprovou, a criação da Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional (DGDI), por meio da Resolução CD-034/19, de 8 de novembro de 2019, unidade “[...]responsável por elaborar as políticas e coordenar, planejar, implementar e avaliar as ações de governança e desenvolvimento estratégico no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Comitê de Governança e dos Órgãos Colegiados Superiores”.

A DGDI é composta por três unidades: i) Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade (GRISCI); ii) Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços (IGPS) e iii) Coordenação de Gestão Analítica (CGA).

A GRISCI é a unidade responsável por implementar as políticas e planos de gestão de riscos, integridade e controle interno, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas ao aprimoramento da governança no âmbito do CEFET-MG.

A IGPS é a unidade responsável por implementar a política institucional de padronização de processos e serviços, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas à modernização da gestão institucional e à disseminação da cultura de gestão por processos no CEFET-MG.

Por fim, a CGA é a unidade responsável por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações para o desenvolvimento de processos de tomada de decisão no âmbito institucional baseado em métodos analíticos quantitativos.

A estrutura da DGDI indica de forma inequívoca que a gestão institucional busca se orientar por uma tríade: gestão de riscos e controle, gestão por processos e tomada de decisão baseada em dados e informações.

Por fim, cabe destacar que a concepção de governança que está em construção no CEFET-MG, assenta-se na concepção de um “sistema de governança institucional”, que abarca diversas unidades organizacionais que desempenham um papel específico e indispensável para a geração e entrega de valor público por parte do CEFET-MG.

### 4.2.1 OUVIDORIA

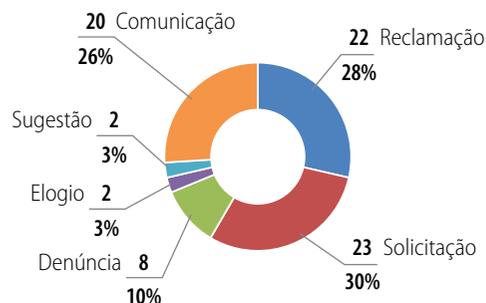
A Ouvidoria é uma unidade de serviço de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório, que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Diretoria da Instituição com a comunidade, visando o aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo CEFET-MG e a transparência pública.

Já o Sistema FalaBR, é o sistema que integra os pedidos de acesso à informação e ouvidoria. Em relação aos pedidos de acesso à informação, o sistema permite que qualquer cidadão solicite informações de seu interesse para o órgão, que serão respondidas pelos Gestores do e-SIC com a ajuda de todas as áreas do CEFET-MG. A parte de Ouvidoria, por sua vez, poderá ser utilizada caso o cidadão deseje fazer uma denúncia, elogio ou reclamação, que serão analisadas pelo Ouvidor Geral do CEFET-MG.

Durante o ano, além de atendimentos via e-mail, a Ouvidoria Geral recebeu um total de 77 manifestações registradas no Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, levando em média 15 dias para responder a cada manifestação.

As denúncias, quando julgadas procedentes, foram encaminhadas à Corregedoria Geral do CEFET-MG para apuração.

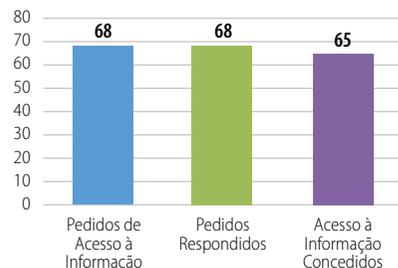
### Gráfico 1 - Manifestações registradas no fala.br por tipo



Fonte: Ouvidoria

Os temas abordados mais recorrentes no Fala.BR foram: administração; conduta de servidor; concurso público; ensino; licitações; processo seletivo.

### Gráfico 2 - Pedidos de Acesso à Informação Recebidos, Respondidos e Atendidos



Fonte: Ouvidoria

Dos 68 pedidos de Acesso à informação, 65 tiveram as informações concedidas, 1 pedido foi negado, e os outros 2 continuam pedidos cujas informações são inexistentes, que não se tratam de solicitações de informação ou que continuam perguntas duplicadas. A quantidade de recursos solicitados pelos cidadãos durante esse período pode ser considerada pequena, como pode ser observado a seguir:

Dos 68 pedidos, apenas 8 sofreram recursos em primeira instância, sendo que todos eles foram concluídos no prazo de 5 dias, conforme determina a Lei de Acesso à Informação nº 12.537/2011.

#### 4.2.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No âmbito do CEFET-MG, cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA), estrutura subordinada à Diretoria de Graduação (DIRGRAD) o papel de coordenar a avaliação institucional, em conformidade com as diretrizes do SINAES para a Regulação da Educação Superior.

No PDI vigente foram estabelecidas quatro metas prioritárias para a Avaliação Institucional. Pode-se afirmar que cumprimento da meta “divulgar sobre o papel da avaliação

institucional e da CPA” foi muito prejudicado pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

Já a meta que estabelece “elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, em pelo menos 50%, até o final da vigência do PDI 2016-2020”, tem sido cumprida de forma parcial. No caso dos discentes, por uma limitação do Sistema Acadêmico, o preenchimento do questionário no momento da matrícula não tem sido obrigatório. Nesse sentido, a CPA tem exaustivamente envidado esforços para sensibilização dos discentes quanto à importância de participar do processo de avaliação da instituição e do curso, seja por meio da promoção de encontros com os alunos, reenvio dos questionários por e-mail e extensão do prazo para preenchimento. Contudo, é importante que a CPA aprofunde as discussões para entender as principais razões dessa falta de interesse e, a partir daí, propor ações mais assertivas para que essa meta seja alcançada.

A meta “aprimoramento dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de autoavaliação institucional”, foi cumprida no ano de 2021, uma vez que na avaliação de docentes e técnicos-administrativos, foram incorporadas as sugestões e críticas da comunidade escolar e os instrumentos de avaliação foram atualizados para se adequarem à nova realidade imposta pelo contexto de pandemia da COVID-19.

No ano de 2021 a instituição foi avaliada pelos discentes e pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) por meio de questionários aplicados pela CPA. Destaca-se o aumento da participação dos servidores nesta avaliação. Em 2018, último ano da aplicação dos questionários, 40,1% dos docentes e 57,6% dos técnicos-administrativos responderam os questionários, já em 2021, esses índices aumentaram para 61,1% e 60% para docentes e técnicos-administrativos, respectivamente.

## 5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Este capítulo apresenta os resultados alcançados no exercício de 2021, com vinculação à missão institucional e aos objetivos estratégicos, por meio da utilização de indicadores de metas de resultados. Apresentação das justificativas para os resultados, das expectativas para os próximos exercícios e dos ajustes necessários no plano estratégico para o exercício seguinte.

### 5.1 RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Nesta seção, cada objetivo estratégico, é devidamente vinculado às saídas da cadeia de valor, abordado em seção específica, abrangendo: o problema a ser tratado pelo objetivo estratégico; as prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor; as principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevân-

cia, valores aplicados, resultados e impactos; os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, com uso de indicadores e; as causas/ impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento. Adicionalmente, apresentam-se os desafios remanescentes e próximos passos.

Como a UPC é uma Instituição de ensino verticalizada, para melhor compreensão dos resultados ora expostos o capítulo se divide em seções relacionadas a cada um dos níveis de ensino presentes no CEFET-MG e estruturados em termos de Diretorias Especializadas (como já exposto no organograma). Adicionalmente, os resultados transversais relacionados à pesquisa, extensão, desenvolvimento estudantil, relações internacionais, gestão de pessoas e comunicação apresentam-se como apoio às demais informações prestadas.

O Quadro 1 resume esse conjunto de informações, apresentando os indicadores e fórmulas de cálculo para as dimensões acadêmica, administrativa, socioeconômica e de gestão de pessoas, considerando-se os anos de 2017 a 2021.

**Quadro 2 - Resultados dos Indicadores de Gestão do CEFET-MG – Acórdão TCU n.º 2.267/2005**

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2017	2018	2019	2020	2021
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{Número de inscrições}}{\text{Número de vagas ofertadas}}$	5,65	8,27	6,77	6,28	4,00
	Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{Número de ingressantes} \times 100}{\text{Número de alunos matriculados}}$	25,00	24,20	29,91	22,62	27,96
	Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{Número de concluintes} \times 100}{\text{Número de alunos matriculados}}$	15,00	14,71	20,56	11,13	13,06
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\frac{\text{Número de concluintes} \times 100}{\text{Ingressos por período equiv.}}$	58,00	57,70	68,75	61,90	46,71
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{Número de alunos retidos} \times 100}{\text{Número de alunos matriculados}}$	9,00	8,28	16,06	11,15	23,94
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{N. de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equiv.}}$	24,74	15,37	14,86	14,88	19,13
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno (R\$)	$\frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Número de alunos matriculados}}$	20.516,20	18.394,08	29.051,64	22.370,99	22.271,10
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	83,00	78,7	86,50	86,69	88,75
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	15,00	16,6	11,86	9,47	9,78
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Total de gastos com investimentos} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	2,00	3,7	1,63	0,84	1,48
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Ver quadros específicos a seguir					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{(G + A + E + M + D)}$	4,34	4,34	4,43	4,50	4,60

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha ( PNP/SETEC/MEC).

### Quadro 3 - Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Faixas de Renda per Capita Familiar em Salários Mínimos	Nível de ensino				Total %
	Pós-Graduação %	Graduação %	Técnico %	FIC %	
Até 0,5	14,11	17,09	25,95	29,17	21,76
0,5 a 1,0	24,82	29,77	33,04	33,33	31,36
1,0 a 1,5	3,65	16,96	17,76	22,92	16,98
1,5 a 2,5	22,87	18,75	13,63	10,42	16,13
2,5 a 3,5	7,30	5,64	4,12	2,08	4,87
Mais de 3,5	27,25	11,79	5,50	2,08	8,91

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha ( PNP/SETEC/MEC).

## 5.1.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPTNM)

### A) Prioridades e Metas

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG, em relação ao desenvolvimento da instituição no âmbito do ensino médio/técnico, foram delineadas seis metas:

- 01.** Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM e aprimorar a matriz curricular dos cursos técnicos, com revisão dos PPP's de todos os cursos com vistas a: 1) promover a integração entre formação geral e profissional; 2) relacionar e contextualizar os conteúdos das disciplinas, evitando sua repetição e propiciando o ajuste da carga horária total do curso; e 3) revisar o nível de aprofundamento das disciplinas adequando-o, quando necessário, à educação básica.
- 02.** Consolidar os fóruns de avaliação e discussão coletiva na EPTNM, promovendo o efetivo funcionamento de todos os Colegiados de Curso técnicos, a institucionalização do Fórum de Coordenadores e a realização anual do Seminário da EPTNM.

**03.** Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo em pelo menos 30%, por ciclo, as taxas gerais de evasão e retenção discente.

**04.** Aprimorar os cursos técnicos ofertados no noturno, de forma a aumentar a relação ingressante/concluente.

**05.** Aprimorar e atualizar os marcos regulatórios da EPTNM, promovendo a revisão e adequação das Normas Acadêmicas e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório.

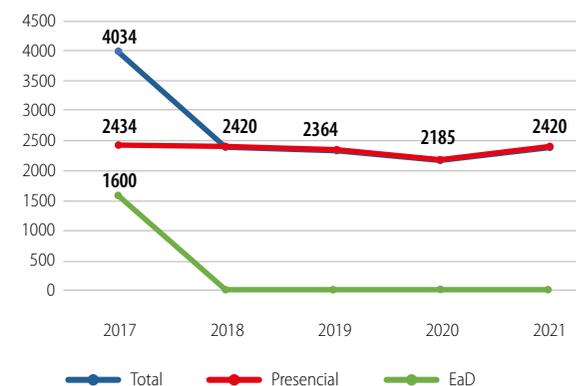
**06.** Implantar, com a CPA, sistema de avaliação para os cursos técnicos.

### B) Principais resultados

O Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT), órgão colegiado especializado com competência deliberativa e normativa no âmbito da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) do CEFET-MG, realizou onze reuniões ordinárias e oito reuniões extraordinárias remotas no ano de 2021, nas quais foram discutidas e deliberadas políticas que viabilizaram diversos resultados descritos abaixo, inclusive o desenvolvimento de ações implementadas durante o Ensino Remoto Emergencial.

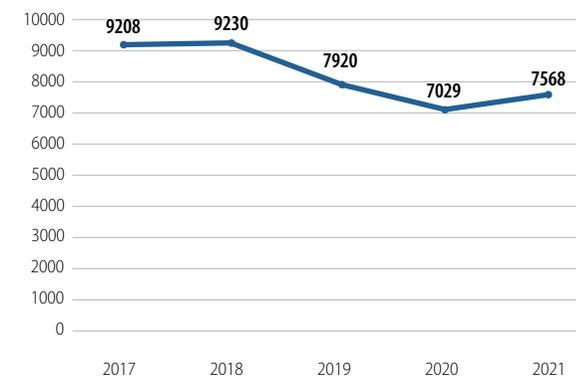
Oferta de vagas de 2.420 novas vagas para ingresso em 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada e 20 cursos técnicos na forma subsequente e/ou concomitância externa. O mesmo quantitativo de 2019 e representa uma recuperação, já que em 2020 foram 2.185 vagas.

### Gráfico 3 - Vagas Ofertadas na Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio (EPTNM)



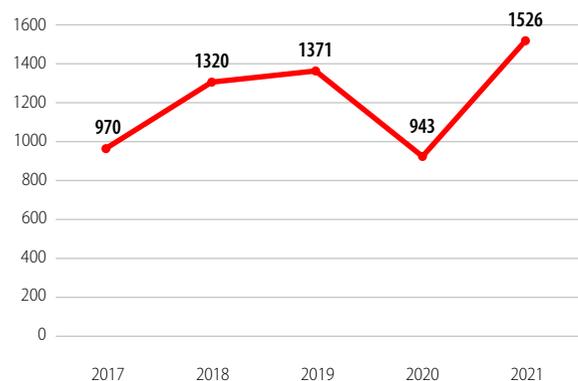
Fonte: DEPT

### Gráfico 4 - Número de Matriculados na EPTNM



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

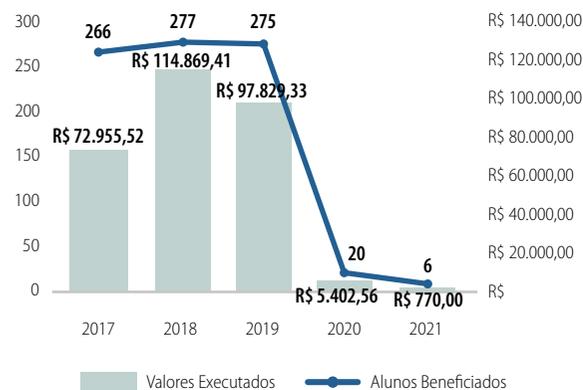
**Gráfico 5 - Diplomação de Alunos na EPTNM**



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

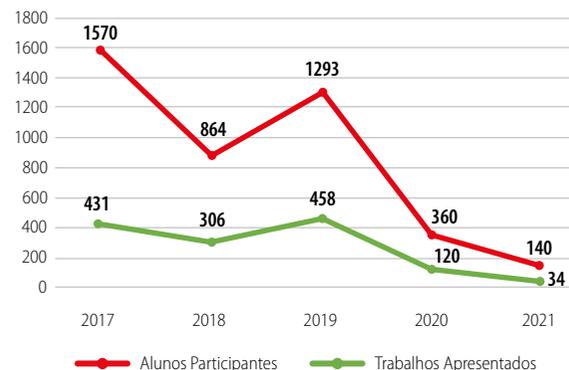
Diplomação de 1526 alunos em 2021, concluindo com êxito todo o percurso da formação técnica de nível médio (integralização da fase escolar e cumprimento do estágio), face aos 943 formados no ano de 2020.

**Gráfico 6 - Valores Executados e Alunos Beneficiados pelo Programa de Auxílio à participação em eventos**



Fonte: DEPT

**Gráfico 7 - Trabalhos apresentados e Alunos participantes na META**



Fonte: DEPT

Apoio a 6 alunos pelo Programa de Auxílio à participação discente em eventos, gerenciados pela DEPT, com um investimento total de R\$ 770,00, com gasto médio por aluno de R\$ 128,33. A redução significativa de valores se deveu às limitações de deslocamento impostas pela pandemia, à realização de eventos on-line que antes ocorriam na forma presencial e o cancelamento de eventos presenciais.

Foi organizada e realizada a 31ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META), em todos os Campus do CEFET-MG, com apresentação de 34 trabalhos, desenvolvidos nas modalidades de Ciência Aplicada / Inovação Tecnológica e Modelo Didático em um conjunto de áreas do conhecimento agrupados em duas áreas. Houve a participação online de 73 alunos. Esta diminuição em relação ao ano anterior tem como causa principal a impossibilidade dos alunos de frequentarem os laboratórios da instituição, que permaneceram fechados para os cursos técnicos em 2021. Mesmo com essa diminuição, alguns trabalhos premiados na META também foram premiados na FEBRACE e na MOSTRATEC, evidenciando sua qualidade.

Participação de 179 alunos do Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, distribuídos em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo os alunos no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa.

Premiações de alunos dos cursos técnicos de nível médio em diversos eventos, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Matemática – OBMEP.

**Quadro 4 - Quantidade de Premiações de Alunos EPTNM na Olimpíada Brasileira de Matemática**

Premiações de alunos EPTNM na OBMEP 2021				
Medalhas			Menção honrosa	TOTAL
Ouro	Prata	Bronze		
5	9	8	63	85



### C) Inovações e melhorias implementadas

- Alterações em legislações internas para ajustes necessários decorrentes do ensino remoto emergencial – ERE.
- Viabilização da infraestrutura necessária para continuidade do ERE.
- Elaboração de protocolos de biossegurança para retorno presencial parcial em 2021 e total em 2022.
- Criação do fórum de coordenadores de todos os Campi da instituição.
- Participação no CODEP na elaboração de edital para viabilização de política institucional de capacitação de pessoa docente e técnico administrativos.
- Melhoria nos procedimentos de transmissão online de vídeos institucionais.

- Manutenção e melhoria do Ensino Remoto Emergencial, que possibilitou a continuidade dos estudos dos alunos da EPTNM durante a pandemia.
- Expansão do Programa de Aperfeiçoamento Docente através da Escola de Desenvolvimento de Servidores, que irá ministrar diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e Técnico Administrativos, aumentando sua capilaridade institucional.

## D) Desafios e riscos futuros

### Desafios

- Aumentar os acordos de mobilidade internacional para os alunos dos cursos técnicos, promovendo a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente, fortemente impactadas pelo ERE.
- Desenvolver e consolidar o Sistema de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário da EPTNM, realizando sua quinta edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.
- Estimular a participação dos servidores nas oficinas propostas pela Escola de Desenvolvimento de Servidores.
- Promover a 32ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Criar as matrizes de referências dos cursos técnicos.

- Aumentar os acordos de mobilidade internacional para os alunos dos cursos técnicos, promovendo a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

### Riscos

- Aprovação de normas e procedimentos que demandam ajustes e adequações imediatas nos Projetos de Curso.
- Déicits de aprendizagem causados por dois anos de ensino remoto emergencial tanto dos alunos ingressantes quanto dos veteranos.
- Falta ou limitação de recursos financeiros e de pessoal qualificado para a realização dos eventos programados.
- Não adequação do Sistema Acadêmico (SIGAA) para o gerenciamento de notas, cálculo de indicadores e acompanhamento da vida acadêmica dos alunos dos cursos técnicos de nível médio.
- Falta de atendimento às normas de padronização de documentos e processos, dificultando o processamento e gerenciamento dos mesmos.

## 5.1.2 GRADUAÇÃO

No CEFET-MG, desde a publicação da Resolução CEPE-

02/20, de 02 de julho de 2020, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi instituído e vigorou também durante o ano letivo de 2021. O primeiro e o segundo semestre letivo foram iniciados em 18 de maio e 13 de outubro de 2021, respectivamente. Neste contexto, as ações coordenadas pela Diretoria de Graduação para viabilizar a execução e o acompanhamento do ERE nos cursos de Graduação foram baseadas em quatro das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG: i) consolidação dos cursos de graduação; ii) aprimoramento das políticas institucionais com foco nos discentes; iii) discussão das modalidades de ensino e aprendizagem; iv) atualização de normas, resoluções e fluxos de gestão. Salienta-se que o Conselho de Graduação e o Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação desempenharam um papel importante no processo de acompanhamento do ERE, em especial, nas discussões sobre os desafios e as soluções para os processos de ensino-aprendizagem e na adequação das normas e resoluções no âmbito dos cursos de Graduação.

Ademais, no ano de 2021, a Diretoria de Graduação instituiu o Programa InteGra - Graduação em Movimento - que tem por objetivo conduzir o processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação (<https://www.dirgrad.cefetmg.br/integra/apresentacao/>). Este processo de reestruturação deve ser realizado por todas as Instituições de Ensino Superior (IES) para atender ao disposto na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e na Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Contudo, acreditamos que o processo de reestruturação dos PPCs de Graduação, por meio do Programa InteGra, não deve ser reduzido ao cumprimento de exigências legais, mas deve ser visto pela

comunidade acadêmica como uma oportunidade de revisão das concepções teóricas e metodológicas, em termos de ensino e aprendizagem, e de adequação às demandas sociais, culturais, profissionais e tecnológicas que constituem o mercado de trabalho e a formação profissional e humanística dos nossos alunos. Sabemos que essa reestruturação exigirá de toda a comunidade um árduo trabalho e a necessidade de um grande diálogo entre os diferentes setores que compõem a Instituição, sendo a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão o fio condutor da reestruturação e que baseará as atividades desenvolvidas no Programa InteGra.

Uma importante ação do Programa InteGra realizada no ano de 2021 foi o XVI Workshop de Graduação com a temática Reestruturação de PPCs - Desafios e perspectivas, que aconteceu no período de 09 a 12 de agosto de 2021, em formato on-line (<https://www.dirgrad.cefetmg.br/xvi-workshop/>). Durante o evento os docentes que atuam na graduação, os membros de Colegiados de Curso e de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), totalizando 133 participantes, debateram sobre a reestruturação dos PPCs por meio de mesas redondas e grupos de trabalho.

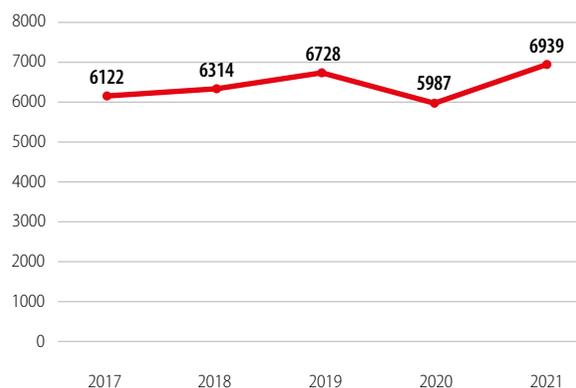
A seguir encontram-se descritos os principais resultados (item II) e os desafios e riscos (item III) do trabalho desenvolvido durante o ano de 2021 pela Diretoria de Graduação.

## A) Principais Resultados

### I) Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação

Desde 2019 o CEFET-MG oferta 23 cursos de Graduação, sendo 11 em Belo Horizonte e 12 em outras cidades de Minas Gerais (Araxá, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha). No Gráfico 8 é apresentado o número de alunos matriculados nos 23 cursos de Graduação no período de 2017 a 2021.

**Gráfico 8 - Número de alunos matriculados nos cursos de Graduação**



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

As vagas ociosas dos cursos de graduação foram ofertadas por meio dos processos seletivos de vagas remanescentes no primeiro e no segundo semestre letivo de 2021 e em função do isolamento social e do trabalho remoto imposto pela pandemia de COVID-19, algumas adaptações foram necessárias. Destaca-se a seguir as principais mudanças implementadas em 2020 e que permaneceram em 2021: i) publicação de dois editais – vagas ofertadas para as modalidades Reopção de Curso/Reingresso e vagas ofertadas para as modalidades Transferência/Obtenção de Novo Título; ii) etapa de pré-matrícula virtual, sendo que a matrícula presencial somente será realizada após o retorno das atividades presenciais nos campi do CEFET-MG; iii) a análise dos documentos e a classificação dos candidatos foi feita por uma comissão avaliadora formada por docentes de diferentes campi do CEFET-MG. Ademais, em 2021 foi implementado no sítio eletrônico da Coordenação de Processos Seletivos (COPEVE) a funcionalidade de recepção de todos os documentos dos candidatos, desde a etapa de inscrição até a fase de recurso. Os resultados parciais e finais, bem como

as etapas de recursos, foram acessados pelos candidatos na “Área de Candidato”. Destaca-se que, em colaboração com a COPEVE e a Secretaria de Comunicação Social (SECOM), foi feita ampla campanha de divulgação dos processos seletivos no âmbito da Graduação, a saber, vagas remanescentes e vagas ofertadas pelo SiSU.

### Outras ações realizadas pela Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação

- Acompanhamento e orientação na tramitação de Novos Projetos Pedagógicos de Curso: Engenharia Civil (Campus Araxá), Engenharia Física (Campus Nova Gameleira), Sistemas de Informação (Campus Varginha), Biotecnologia (Campus Nova Suíça), Licenciatura em Matemática (Campus Nova Gameleira), Arquitetura e Urbanismo (Campus Timóteo), Engenharia de Produção (Campus Varginha);
- Criação do site e do Programa InteGra - Programa da Diretoria de Graduação que, por meio de um conjunto de ações, tem por objetivo de conduzir o processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação;
- Realização do XVI Workshop do Ensino de Graduação, com a temática: Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs): Desafios e Perspectivas;
- Representação da Diretoria de Graduação no Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos (CGAE);
- Participação na comissão responsável por elaborar a minuta de resolução da Integração das Ações de Extensão nos cursos de graduação do CEFET-MG;
- Nomeação de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados e Coordenadores de Curso, conforme o mapeamento dos processos divulgados no Manual de Procedimentos Administrativos (MaPA);

- Realização de encontros periódicos com os membros dos NDEs para discutir o processo de reestruturação dos PPCs em face das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia e da Curricularização das Ações de Extensão;
- Realização, em conjunto com a Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS), do curso de capacitação dos novos Coordenadores de Curso que tomaram posse em fev./2021;
- Apoio, junto à EDS, para a realização do 2º Encontro de Formação de Gestores para coordenadores de curso, membros de colegiados, membros de congregações e chefes de departamento;
- Continuação do processo de revisão de Normas Acadêmicas da Graduação realizado durante o XV Workshop da Graduação em 2019;
- Acompanhamento e orientação na alteração da Resolução CEPE-24/08, que estabelece normas e diretrizes para os cursos superiores de graduação do CEFET-MG e dá outras providências;
- Atualização da Instrução Normativa nº 01/2021 que estabelece as diretrizes para a Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do CEFET-MG;
- Acompanhamento e orientação na tramitação de alterações nos planos de ensino de disciplinas obrigatórias e Tópicos Especiais;
- Acompanhamento e orientação do processo de filiação de disciplinas aos departamentos;
- Acompanhamento e orientação na revisão das Resoluções exaradas pelo Conselho de Graduação durante o Ensino Remoto Emergencial.

## **II) Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação**

No ano de 2021, ainda em situação de pandemia da COVID-19, a Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação trabalhou com afinco junto às demais coordenações da Diretoria de Graduação, às coordenações de cursos e às comissões internas e externas à Instituição, em consonância com as orientações do MEC. Dentre as várias atividades realizadas durante o referido ano, destacam-se:

**Atuação junto às demais Coordenações da DIRGRAD:** participação na organização e realização do XVI Workshop de Graduação;

### **Atuação junto às Coordenações de Cursos:**

**a)** reconhecimento de cursos – considerando a data de implantação, no ano de 2022, quatro cursos de graduação deverão passar pelo processo de reconhecimento externo coordenado pelo MEC. Desta forma, realizou-se reuniões periódicas de orientações junto aos coordenadores de cursos e suas equipes. Os cursos de Design de Moda (Campus Divinópolis) e Engenharia de Computação (Campus Leopoldina) têm previsão para abertura do processo de reconhecimento em março de 2022, e de Engenharia Metalúrgica (Campus Timóteo) e Engenharia de Computação (Campus Divinópolis) em agosto de 2022. Além das reuniões, também foram elaborados materiais de apoio em que constam as etapas do processo de reconhecimento, as dimensões avaliadas no Instrumento de Avaliação e um cronograma preliminar dessas etapas. Este material, bem como as reuniões realizadas, são importantes instrumentos para que todos os servidores tenham ciência do processo e de suas atribuições na preparação e execução das ações relativas ao reconhecimento de curso.

**b)** Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) - em 2021 foram elaborados relatórios-diagnóstico

dos cursos de Letras, Química Tecnológica, Administração e Engenharia Elétrica (Campus Belo Horizonte), a partir dos resultados obtidos nos últimos exames realizados por estes cursos, com o objetivo de auxiliar e orientar os coordenadores sobre os principais pontos a serem observados, em busca da melhoria nos índices a serem avaliados nos cursos. Contudo, em função da alteração do calendário do MEC em decorrência da pandemia de COVID-19, os cursos de Administração e Engenharia Elétrica não foram avaliados e os cursos de Letras e Química Tecnológica não se enquadraram nos rótulos da Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do Brasil (Cine Brasil).

### **Atuação junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA):**

auxílio na revisão e no envio dos relatórios de autoavaliação referentes aos anos de 2019 e 2020, que devido à pandemia de COVID-19, tiveram seus prazos de submissão alterados; participação, ao longo do ano, das reuniões da CPA, contribuindo com as propostas de melhoria da atuação da Comissão e com a revisão de questionários de autoavaliação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos.

### **Atuação junto ao MEC:**

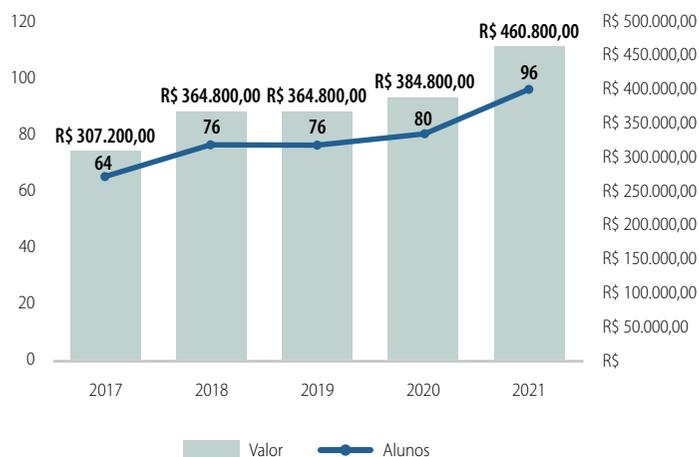
**a)** acompanhamento de todos os processos protocolados no sistema e-MEC, em especial, o processo de cadastramento do curso de Engenharia de Computação (Campus Leopoldina), que estava pendente desde 2018, caracterizando-se como um dos desafios desta Coordenação e que foi resolvido em 2021. Destaca-se a importância da regularização do cadastramento, uma vez que o curso deverá passar pelo processo de reconhecimento in loco no ano de 2022.

**b)** solicitações de esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de ofícios junto ao sistema Fale Conosco do MEC, por meio da abertura de vinte chamados, ao longo do ano de 2021.

### III) Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação

Em função da manutenção do cenário pandêmico em 2021, os Programas de Mobilidade Acadêmica Interna e Mobilidade ANDIFES continuaram interrompidos. O Programa de Educação Tutorial (PET) não foi afetado e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão continuaram a ser desenvolvidas regularmente pelos alunos. Ademais, foi criado um grupo PET no curso de Engenharia de Computação, Campus Leopoldina, que iniciará suas atividades em janeiro de 2022, totalizando treze grupos mantidos pela instituição com o pagamento de até 8 bolsas mensais por grupo. Desta forma, todos os campi que ofertam cursos de graduação tem, pelo menos, um grupo PET mantido pela instituição. Neste Programa foram alocados R\$ 460.800,00 para o pagamento de bolsas, representando um aumento de 20% no valor empenhado em relação ao ano anterior (Gráfico 9). Contudo, o valor efetivamente gasto apresentou uma queda de 4,6%, fato que pode ser atribuído ao grande número de substituições de bolsistas durante o ano.

**Gráfico 9 - Recursos Empenhados e Alunos Envolvidos em Grupos PET**

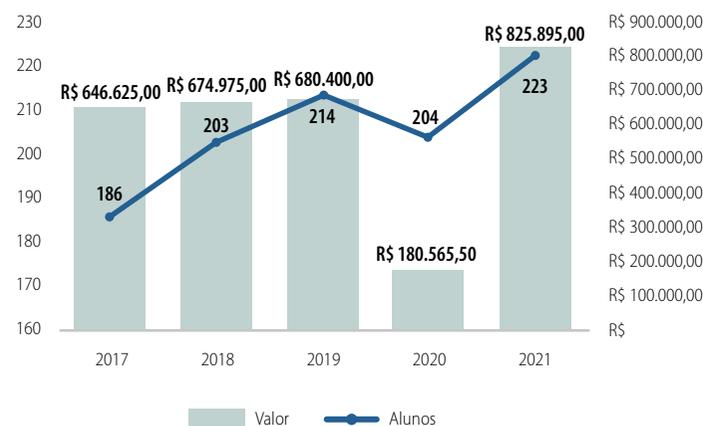


Fonte: DIRGRAD

Desde o início do ERE, o Programa de Monitoria foi adaptado, por meio da Resolução CGRAD 23/20, de 06 de agosto de 2020, para que os alunos pudessem desempenhar suas atividades remotamente. Ademais, para minimizar as dificuldades de ações de acolhimento dos alunos

ingressantes durante o ERE, criou-se o Programa Especial de Monitoria por meio da Resolução CGRAD 27/21, de 08 de junho de 2021. Cada curso de graduação recebeu uma bolsa adicional de monitoria para viabilizar a execução desse Programa. Desta forma, durante o ano de 2021 foram ofertadas 223 bolsas de monitoria, totalizando um recurso empenhado de R\$ 825.895,00 (Gráfico 10). Salienta-se que, em relação ao ano anterior, houve um aumento de 9,3% no número de bolsas e de 8,4% no valor empenhado.

**Gráfico 10 - Recursos Empenhados e Alunos Envolvidos em Monitoria**



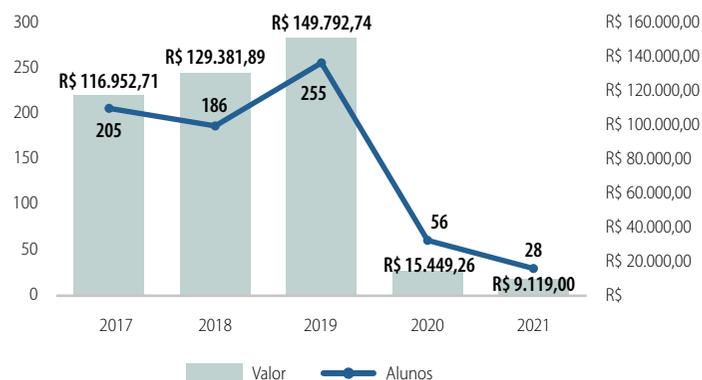
Fonte: DIRGRAD

No intuito de investigar o impacto do Programa Especial de Monitoria, realizou-se uma pesquisa junto aos coordenadores de cursos. Em uma escala de 0 a 5, 53,8% atribuíram nota 4 ao Programa e 46,2% nota 5 (excelente). Em relação ao cumprimento dos objetivos do Programa, 61,5% responderam que foram plenamente cumpridos e 38,5% responderam que foram cumpridos parcialmente. Por fim, 100% dos coordenadores de curso manifestaram-se favoravelmente quanto à manutenção do Programa Especial de Monitoria no retorno das atividades acadêmicas presenciais.

A manutenção do cenário pandêmico em 2021 afetou enormemente a realização de eventos técnico-científicos e esportivos no Brasil e no mundo, sendo a maioria dos eventos realizados de forma on-line. Desta forma, foram solicitados somente dois processos de auxílio para participação em eventos presenciais. Os demais alunos que obtiveram apoio financeiro do

Programa de Auxílio à Participação em Eventos participaram de eventos on-line e tiveram suporte financeiro para o pagamento das inscrições. No total, foram 28 discentes atendidos com o valor total de R\$9.119,00, valor que representa uma queda de 50% no número de discentes atendidos e, de 40% no valor total liberado, em relação ao ano de 2020 (Gráfico 11).

**Gráfico 11 - Valores investidos e total de alunos beneficiados.**



Fonte: DIRGRAD

## B) Principais desafios e riscos

Os principais desafios que se apresentam para a Diretoria de Graduação no ano de 2022 são:

- Acompanhamento e orientação para o encerramento do Ensino Remoto Emergencial no âmbito dos cursos de Graduação;
- Acompanhamento e orientação para o retorno ao ensino presencial e realização das adequações necessárias nas normas e regulamentos para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de Graduação;
- Revisão dos regulamentos institucionais referentes aos cursos de graduação;
- Discussão e implementação das diretrizes para a integração das ações de extensão nos cursos de Graduação;
- Discussão e implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia;

- Discussão e implementação das diretrizes para a oferta de disciplinas na modalidade de Ensino à Distância (EaD);
- Reestruturação e aprovação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) tendo como referência as diretrizes institucionais estabelecidas;
- Ampliação do número de cursos de Graduação no CEFET-MG, em especial nos campi que não ofertam cursos nesse nível de ensino, ou que ofertam somente um curso;
- Acompanhamento e orientação para os cursos que realizarão o Enade;
- Acompanhamento e auxílio na abertura dos processos de reconhecimento dos cursos: Design de Moda (Campus Divinópolis), Engenharia de Computação (Campus Leopoldina), Engenharia Metalúrgica (Campus Timóteo), e Engenharia de Computação (Campus Divinópolis);
- Auxiliar a CPA a consolidar uma cultura de autoavaliação em todos os setores da comunidade;
- Auxiliar a CPA a publicizar o resultado das autoavaliações e garantir que esses dados contribuam para a elaboração das políticas institucionais.

Em relação aos principais riscos para o cumprimento das metas no ano de 2022 destacam-se:

- Retorno ao trabalho e ensino presenciais sem a erradicação da pandemia de COVID-19;
- Ações institucionais para minimizar os problemas de ensino-aprendizagem causados pelo ERE;
- Morosidade no estabelecimento das diretrizes institucionais para o processo de reestruturação dos PPCs;
- Incerteza em relação aos processos de regulação e avaliação da educação superior coordenados pelo MEC

### 5.1.3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2021, as ações da DPPG mantiveram-se alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Buscou-se, assim, dar continuidade às prioridades de expansão e aprimoramento da pós-graduação e de incentivo à pesquisa, comunicação científica e produção intelectual. Por meio do conjunto de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação geridos pela DPPG (para docentes e discentes), as ações foram direcionadas pelos princípios definidos no PDI, tais como: a) comprometimento com a realidade regional e nacional; b) pro-

moção de condições de democratização do acesso e permanência do estudante no curso; c) integração da pesquisa e pós-graduação com as atividades de ensino, em todos os níveis, e de extensão; d) qualidade social nas atividades de ensino e investigação científica e tecnológica; e) ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível.

Em síntese, em 2021 as prioridades da DPPG foram:

- 1)** expansão e desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu: criação de novos cursos de mestrado, aumento do número de vagas ofertadas, aumento do número de alunos matriculados e aumento do número de alunos regulares concluintes;
- 2)** aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação stricto sensu: atualização de regimentos dos programas de pós-graduação stricto sensu, adequação dos editais de processos seletivos ao formato de oferta por ensino remoto emergencial e revisão da minuta do Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, para análise pelo CEPE;
- 3)** fomento ao ensino de pós-graduação: manutenção das cotas de bolsas de mestrado e doutorado e recuperação da participação de discentes em eventos (parcial - em relação a 2020);
- 4)** incentivo à pesquisa: aumento da produção intelectual (artigos em periódicos), aumento da produção intelectual qualificada (periódicos de impacto), aumento da captação de recursos financeiros externos (demanda universal) e do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ/CNPq), aumento de cotas de bolsas de Iniciação Científica;
- 5)** incentivo à comunicação da ciência (divulgação científica): aumento de artigos apresentados em eventos científicos e de projetos na Semana C&T (ampliação da divulgação científica interna).

## A) Pós-Graduação

### l) Expansão da Pós-Graduação stricto sensu

O sistema de submissão de propostas de novos cursos stricto sensu da CAPES (APCN) manteve-se fechado em 2021, impossibilitando a aprovação de novos cursos de mestrado e doutorado. Por isso, nesse ano, foi possível apenas o início de funcionamento do Curso de Mestrado Profissional em Automação e Sistemas na cidade de Leopoldina – aprovado pela CAPES em 2020 –, com a primeira oferta de vagas no segundo semestre. Essa implantação representa a consecução da meta do PDI de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu nos campi do interior de Minas Gerais. O portfólio de cursos de pós-graduação stricto sensu do CEFET-MG passou, assim, a constituir-se de 14 cursos de mestrado e 4 de doutorado, com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Timóteo e Leopoldina.

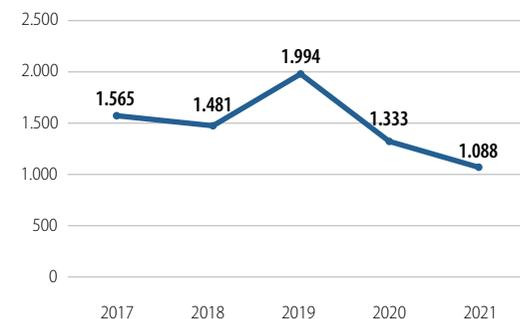
A crise sanitária devido à pandemia de COVID-19 continuou a impactar significativamente a pós-graduação lato sensu, não sendo viável a expansão da oferta de novos cursos e novas turmas.

#### l.l) Incremento do número de alunos matriculados na pós-graduação

##### i. Pós-graduação stricto sensu

O fluxo de alunos apresentou evolução positiva em relação ao ano anterior, como esperado. Em 2021, houve 1.088 alunos matriculados na pós-graduação stricto sensu. O gráfico 12 mostra a evolução do número total de matrículas na pós-graduação stricto sensu no período 2017-2021. Percebe-se uma queda de aproximadamente 18% no número total de matrículas em 2021 (alunos regulares e especiais) em relação ao do ano de 2020.

**Gráfico 12 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2017-2021.**



Fonte: PNP

A oferta dos cursos em 2021 foi realizada no formato de Ensino Remoto Emergencial (ERE) devido às medidas de distanciamento social adotadas durante a pandemia de COVID-19. Os processos seletivos para admissão de novos alunos regulares, assim como os de alunos especiais, foram realizados para os dois semestres de 2021.

## B) Pós-Graduação lato sensu

A recuperação do número de alunos matriculados na pós-graduação lato sensu não foi possível em 2021. Com a continuação da situação de pandemia e a consequente necessidade de se manter o isolamento social e as restrições à realização de atividades presenciais na Instituição, a abertura de novas turmas dos cursos de pós-graduação lato sensu ficou comprometida, o que explica a queda de alunos matriculados nesse nível de ensino em 2021. No gráfico 13, pode ser visualizada a evolução das matrículas nos

curso de pós-graduação lato sensu no período 2017-2021. Ressalta-se que, dos 169 alunos matriculados nos cursos lato sensu, apenas 59 são alunos que ingressaram em 2021; trata-se do único curso cujo projeto pedagógico é estruturado na modalidade de educação a distância (Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio). Para os demais cursos (cursos presenciais), não foram abertas novas turmas em 2021.

**Gráfico 13 - Evolução do Número de Matrículas na Pós-Graduação lato sensu no Período 2017-2021.**



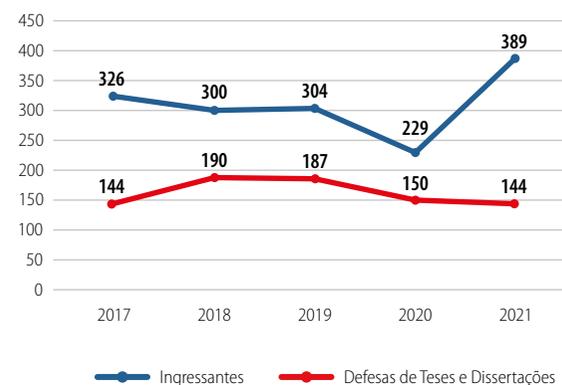
Fonte: PNP

#### 1) Incremento da conclusão de curso na pós-graduação stricto sensu

A crise sanitária levou ao atraso na conclusão dos trabalhos de conclusão dos alunos regulares da pós-graduação stricto sensu em 2020. Com a adoção do ERE e das defesas totalmente remotas (por webconferência) em meados do ano anterior, em 2021 houve uma recuperação nos indicadores de ingresso de alunos regulares de mestrado e doutorado. Observou-se um acréscimo de cerca de 70% no número de alunos regulares ingressantes e uma queda de 4% na quantidade de defesas de teses e dissertações em 2021, em

comparação com 2020. O Gráfico 14 mostra a evolução do fluxo de alunos regulares (ingressantes e defesas).

**Gráfico 14 - Evolução do Número de Alunos Regulares Ingressantes e de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2017-2021**



Fonte: PNP

### C) Aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação

A Coordenação de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação stricto sensu passou a integrar a estrutura organizacional da DPPG em 2020. A sua atribuição compreende planejar, organizar e implementar ações visando à melhoria do funcionamento dos Programas de Pós-graduação stricto sensu (PPG), abrangendo não apenas os procedimentos operacionais deles, mas também de seus planejamentos estratégicos. Em 2021, buscou-se fornecer suporte aos PPG no processo de preenchimento de dados da Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES. Para isso, foram disponibilizadas informações da DPPG, do CEFET-MG e da CAPES por meio do sítio eletrônico [www.dppg.cefetmg.br](http://www.dppg.cefetmg.br) (aba pós-graduação/avaliação quadrienal 2017-2020).

No que se refere à regulação da pós-graduação, em 2021 a Minuta do Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu esteve em discussão no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Em virtude desse debate, o documento foi devolvido ao CPPG para avaliação das sugestões de alteração do texto propostas pela comissão constituída no âmbito do CEPE, retornando, na sequência, a este Conselho para finalização da discussão. No que se refere à atualização dos regulamentos dos PPG, em 2021 foram aprovados 3 dos 4 processos que se encontravam em apreciação no CPPG: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Produtos e Processos e Programa de Pós-Graduação em Administração. O regulamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas permaneceu em discussão.

Na pós-graduação stricto sensu, os processos seletivos de alunos regulares e especiais foram realizados nos dois semestres letivos de 2021, sendo os editais de seleção adaptados para a oferta das disciplinas por meio do ERE. Na pós-graduação lato sensu, houve a apreciação e aprovação de apenas um projeto pedagógico de novo curso e nova turma pelo CPPG: Tubulações e Sistemas de Utilidades Industriais. Duas outras turmas de especialização foram aprovadas no âmbito do CPPG: Sistemas Eletroeletrônicos e Automação Industrial e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mas não foram abertas em 2021.

Por fim, com o avanço da vacinação contra a COVID-19 em 2021, fizeram-se necessários procedimentos operacionais para a realização de atividades presenciais de pesquisa e de pós-graduação dentro do plano de retomada do CEFET-MG, os quais foram definidos por regulamentação no âmbito do CPPG.

#### D) Fomento ao ensino de pós-graduação stricto sensu

O fomento ao ensino de pós-graduação stricto sensu pelo CEFET-MG compreende basicamente duas modalidades: i) bolsas de mestrado e doutorado do CEFET-MG; e ii) complementação do auxílio à participação de discentes em eventos – apoio à discentes (participação de discentes em eventos técnico-científicos, visitas técnicas, entre outros).

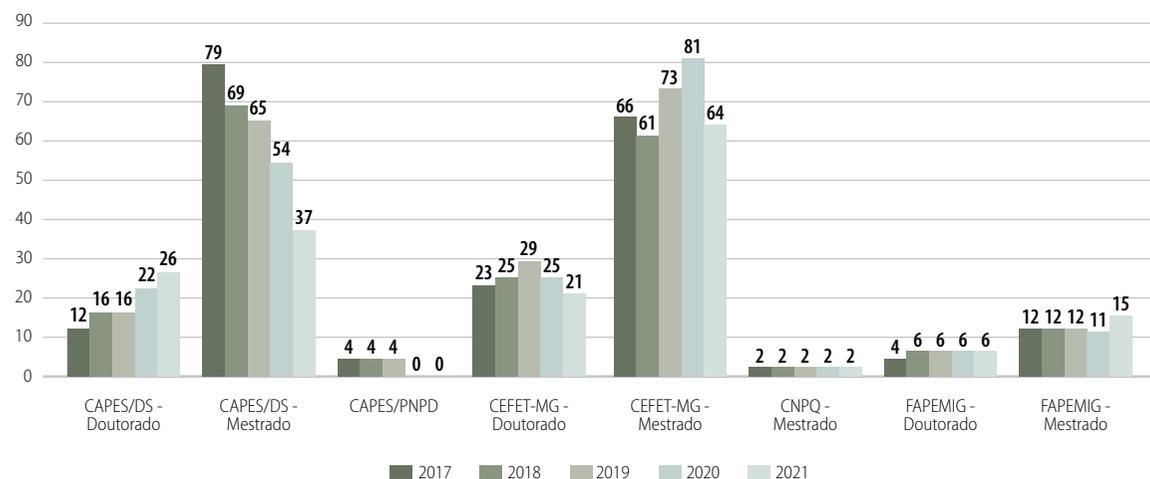
No cerne do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos (apoio à discentes), houve uma redução importante das demandas nos últimos dois anos, prejudicadas pelo cenário pandêmico de 2020/2021 e pela consequente suspensão dos eventos científicos presenciais. Com a in-

tensificação dos eventos remotos, diversas solicitações de discentes foram aprovadas, mas os montantes financiados foram em níveis bastante inferiores aos dos anos anteriores, sobretudo porque não houve financiamento de deslocamentos para as cidades-sede dos eventos.

No bojo do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado são disponibilizadas cotas de bolsas de estudos pelo CEFET-MG (que disponibiliza, com recursos próprios, uma cota de bolsas cujos valores são iguais aos pagos pelas agências oficiais de fomento), para além das concedidas pelas agências de fomento CAPES, FAPEMIG e CNPq. Essa ação da DPPG visa a estimular a dedicação dos alunos de

pós-graduação stricto sensu à pesquisa, bem como contribuir para a redução do tempo de integralização dos créditos necessários à conclusão dos cursos e à melhoria na avaliação dos PPG. Em 2021, verificou-se uma redução de cerca de 15% no número de bolsas implementadas em relação ao do ano anterior. Esse declínio se deve, em parte, à redução do número de alunos regulares nos últimos dois anos, o que fez com que alguns PPG não utilizassem plenamente as suas cotas de bolsa. O gráfico 15 mostra a evolução das cotas de bolsas de mestrado e doutorado.

Gráfico 15 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) Implementadas no Período 2017-2021



Fonte: DPPG

## II - Pesquisa

### Incentivo à Pesquisa – Projetos de Pesquisa desenvolvidos

A partir dos objetivos definidos no PDI, a DPPG desenvolveu programas de fomento à pesquisa, que compreendem, entre outros, ampliação de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica – envolvendo alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio; incentivo à melhoria da produção intelectual qualificada; incentivo à atuação de pesquisadores estrangeiros no CEFET-MG (pesquisador convidado); e apoio financeiro à comunicação da ciência produzida na Instituição por meio da participação de docentes em eventos técnico-científicos no país e no exterior. Esses programas de fomento têm gerado impactos nos indicadores de produção intelectual da instituição, que são crescentes, mesmo num contexto nacional adverso de redução do financiamento à pesquisa por agências ao longo dos últimos anos.

Em 2021, os docentes do CEFET-MG mantiveram 343 projetos de pesquisa registrados na plataforma lattes do CNPq, dos quais 135 foram concluídos nesse ano (considerando-se os projetos iniciados a partir de 2018). Esses projetos foram desenvolvidos no bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica, dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e dos grupos de pesquisa da Instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções.

### Projetos de Pesquisa com captação de recursos externos

#### A) Demanda Universal

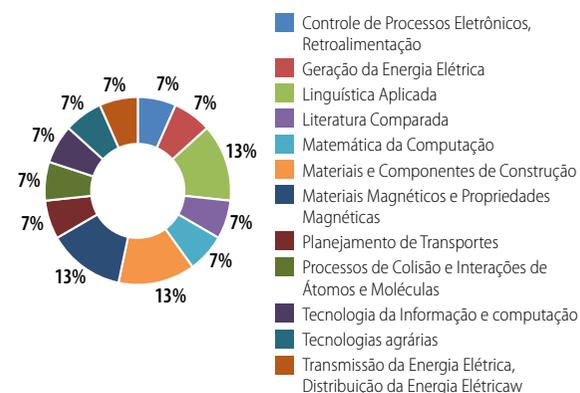
O orçamento dos principais fundos de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Brasil mostrou-se declinante nos últimos anos, conforme dados da Sociedade Brasileira para o

Progresso da Ciência (SBPC). A despeito desse cenário adverso de redução dos recursos para a pesquisa, em 2021 houve uma melhoria na captação de recursos externos por docentes da Instituição, se comparados aos dos últimos anos. Foram aprovados 16 projetos de pesquisa em chamadas públicas Demanda Universal (13 pela FAPEMIG e 3 pelo CNPq), sendo captado um montante total de R\$ R\$ 603.348,65 (R\$ 388.199,00 da FAPEMIG; e R\$ 215.149,65 do CNPq).

#### B) Produtividade em Pesquisa

Em 2021, 7 docentes do CEFET-MG tiveram êxito na chamada pública de bolsas de Produtividade em Pesquisa CNPq/MCTI – PQ. Assim, o quantitativo de docentes contemplados com essa modalidade de financiamento à pesquisa passou de 6 a 13 (PQ-2), aos quais devem ser adicionados 2 bolsistas de desenvolvimento tecnológico (DT-2). O gráfico 16 mostra as áreas de ação dos bolsistas PQ-2 e DT-2 da instituição.

Gráfico 16 - Áreas de Atuação dos Pesquisadores PQ e DT em 2021



Fonte: CNPq

#### C) Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação

O Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação – MAI/DAI – foi instituído em 2020 (Resolução CNPq nº 7/2020). Com esse programa, o CNPq objetiva fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), por meio do envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas. Na chamada pública de 2020, o CEFET-MG teve o seu projeto institucional aprovado. Com isso, são 3 alunos de mestrado e 1 de doutorado envolvidos em pesquisas por meio desse programa.

#### D) Incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica

Anualmente, a DPPG realiza chamadas para seleção de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos com a participação de discentes da graduação e do nível médio (técnico) por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-Jr, PIBIC-EM, PICV, PICV-Jr). A partir da aprovação das propostas de pesquisa de docentes da Instituição, são selecionados alunos bolsistas e voluntários para atuarem nos projetos.

As bolsas de iniciação científica e tecnológica são financiadas pela FAPEMIG e pelo CEFET-MG. Em 2018, as cotas de bolsas da FAPEMIG eram de 81 bolsas PIBIC e 177 PIBIC-Jr; e as do CEFET-MG, 10 PIBIC. No biênio 2019-2021, a FAPEMIG descontinuou o financiamento aos seus programas PIBIC e PIBIC-Jr. Nesse período, o CEFET-MG ampliou os montantes investidos nesses programas, sobretudo entre 2019 e 2020, mantendo parcialmente as cotas de bolsas que eram pagas pela FAPEMIG, de maneira a mitigar os efeitos negativos dos cortes na pesquisa realizada na Instituição. Em 2021, a FAPEMIG retomou o programa PIBIC por meio de uma chamada

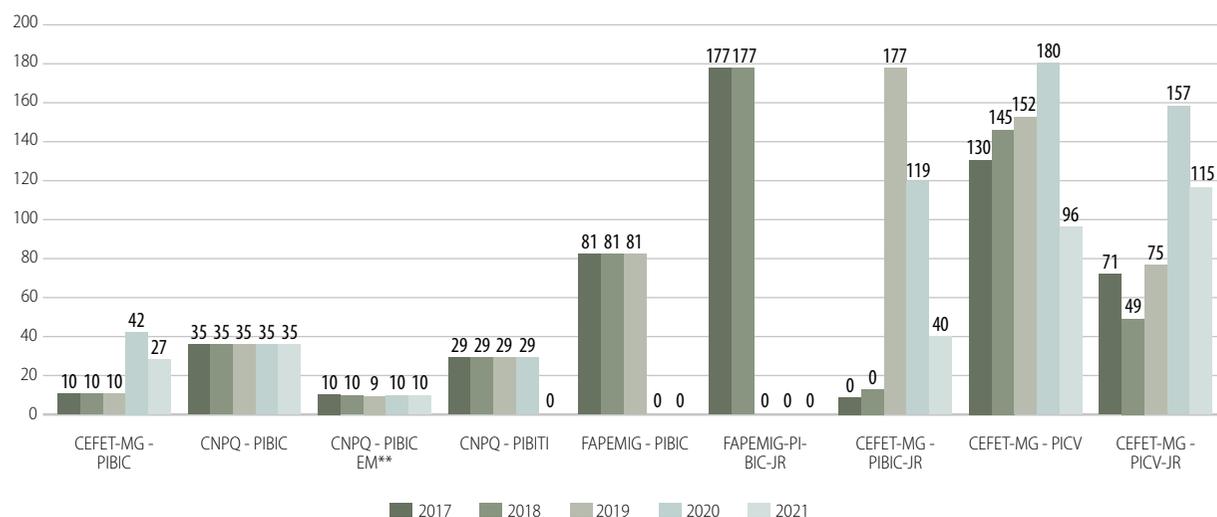
pública em que o CEFET-MG recuperou integralmente a sua cota institucional de 81 bolsas de iniciação científica (PIBIC), as quais serão implementadas no próximo ano. Não houve chamadas públicas de outras agências de fomento.

Além disso, o valor das bolsas do programa PIBIC-EM são complementadas pelo CEFET-MG de maneira a equipará-lo ao valor pago aos seus bolsistas de iniciação científica júnior.

Durante o período de distanciamento social devido à pandemia, muitas das atividades de pesquisa ficaram impossibilitadas, em especial aquelas que dependiam da infraestrutura institucional de pesquisa, como as que envolvem experimentos em laboratórios. A participação

de alunos em etapas da pesquisa que requerem leitura e reflexão puderam ser continuadas no formato remoto, por exemplo: revisão de literatura; elaboração de bases de dados com informações obtidas de fonte secundária ou coletadas em ambiente virtual; redação de artigos a partir de resultados obtidos anteriormente na pesquisa. Nos casos em que tanto estudantes quanto docentes tinham as condições para seguir os cronogramas de suas pesquisas no período de pandemia, eles foram encorajados a realizá-los. O resultado foi uma redução na quantidade de alunos integrados aos projetos de pesquisas. O gráfico 17 mostra a evolução do número de bolsistas e de alunos voluntários do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica.

**Gráfico 17 - Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2017-2021**



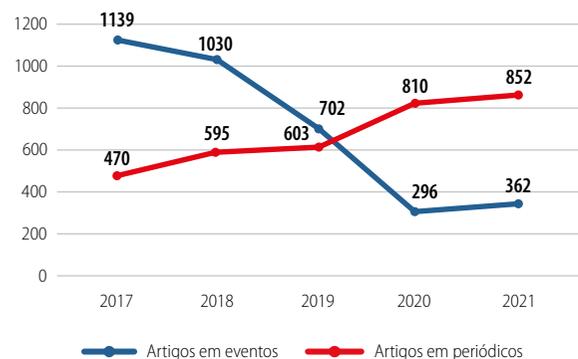
Fonte: Coordenação de Fomento, DPPG

## Incentivo à divulgação científica e tecnológica

### a) Comunicação científica – artigos em eventos

A comunicação científica por meio da apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos aumentou em 22% de 2020 para 2021. Houve uma recuperação em relação ao ano anterior, embora a quantidade de artigos em eventos ainda esteja em patamar muito inferior aos dos anos anteriores à pandemia. Em 2021, os eventos científicos continuaram a ser realizados no formato remoto. O gráfico 18 mostra a evolução do número de artigos em eventos no período 2017-2021. Além da expressiva redução de eventos científicos nos últimos dois anos em decorrência da pandemia de Covid-19, a redução progressiva no quantitativo de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG tem influência de outros fatores, entre os quais: a redução do financiamento pelas agências de fomento (principalmente para eventos no exterior) e a maior ênfase dada aos artigos publicados em periódicos (mais valorizados em termos de avaliação de pesquisadores e de programas de pós-graduação stricto sensu).

**Gráfico 18 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos entre 2017-2021**

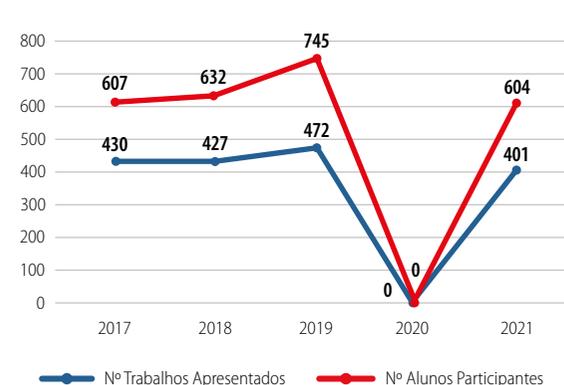


Fonte: Plataforma Lattes, CNPq

## b) Projetos na Semana de Iniciação Científica e Tecnológica

No CEFET-MG, tem sido crescente o número de alunos da EPTNM e da graduação envolvidos em atividades de pesquisa, associando-se a projetos de IC e IC-Jr como bolsistas ou voluntários. Tal engajamento pode ser verificado no número de trabalhos apresentados em eventos da Semana Nacional de Ciência & Tecnologia (Semana C&T), organizados pelo MCTIC. O gráfico 19 mostra a evolução do número de trabalhos e de estudantes envolvidos na Semana C&T do CEFET-MG, entre 2016 e 2021. Destaca-se que este evento tem como característica uma forte integração, especialmente entre os estudantes, a partir das apresentações dos trabalhos, cursos, oficinas e eventos culturais. Entre 2016 e 2019, a expansão tanto da quantidade de trabalhos apresentados, quanto do número de alunos autores reflete a expansão de projetos de IC e IC-Jr. Devido às incertezas quanto à pandemia e seus reflexos no desenvolvimento dos projetos IC e IC-Jr, em 2020, não foi possível organizar a Semana C&T no CEFET-MG. O evento de 2021, mesmo tendo sido organizado no formato remoto, contou com uma significativa participação de alunos e professores.

**Gráfico 19 - Evolução do número de trabalhos apresentados e de discentes autores na Semana C&T**



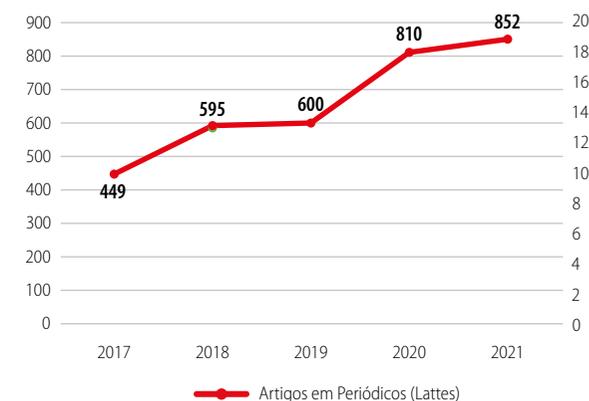
Fonte: CDCT/DPPG

## Incentivo à produção intelectual

### A) Produção Intelectual – artigos em periódicos

A política institucional e as ações de fomento à pesquisa e pós-graduação do CEFET-MG têm propiciado avanços nos indicadores de produção intelectual, sobretudo a qualificada, mesmo num contexto nacional adverso, em que se observa significativa redução no financiamento à pesquisa. O número de artigos publicados em periódicos mostrou-se crescente nos últimos 5 anos. De 2020 para 2021, observa-se um aumento de 5%. O gráfico 20 mostra a evolução do número de artigos publicados em periódicos no período 2017-2021. Nota-se uma significativa evolução na produção intelectual em periódicos nos últimos anos. Em 2021, a quantidade de artigos publicados foi 180% superior àquela observada em 2017. Indicadores como este são determinantes para projetos institucionais que buscam captar recursos e cotas de bolsas em agências de fomento, além de fortalecerem as demandas de pesquisadores e grupos de pesquisa da Instituição em projetos individuais submetidos a agências nacionais e internacionais.

**Gráfico 20 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no Período 2017-2021.**

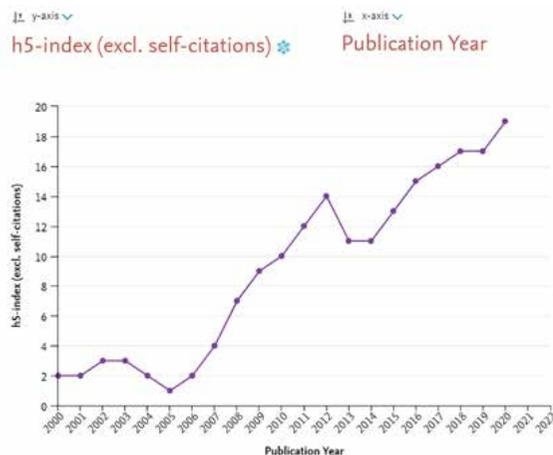


Fonte: Plataforma Lattes, CNPq

### B) Produção intelectual qualificada – artigos em periódicos de impacto

Quando se avalia o impacto (a qualidade) da produção intelectual do CEFET-MG pelo índice h5, observa-se uma melhoria nos últimos anos. Esse índice representa a média de citações dos artigos nos últimos 5 anos. O gráfico 21 mostra a evolução do índice h5 do CEFET-MG em artigos que compõem a base de dados internacional Scopus Elsevier. Dos 852 artigos publicados por pesquisadores vinculados ao CEFET-MG, registrados na Plataforma Lattes em 2021 (Gráfico 20), 220 foram publicados em periódicos da base de dados Scopus.

**Gráfico 21 - Evolução do Índice h5 das Publicações do CEFET-MG no Período 2000-2021**

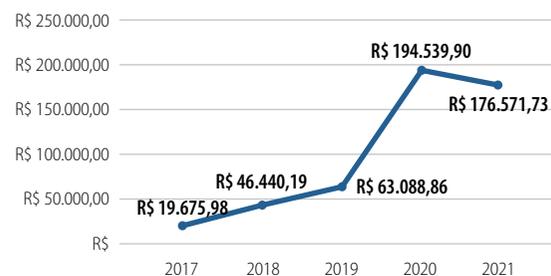


Fonte: SciVal Elsevier

### C) Produção intelectual qualificada por meio do PROMEQ

As ações da DPPG de incentivo à produção intelectual compreendem também o Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ), por meio do qual os docentes obtêm apoio financeiro para a publicação, em língua estrangeira, de trabalhos científicos em periódicos. Nos últimos 5 anos, observou-se um acréscimo nos montantes investidos por meio desse programa até 2020. Em 2021, registrou-se uma redução de cerca de 9% nos financiamentos em relação a 2020, ano de maior volume de recursos. O gráfico 22 mostra a evolução dos financiamentos por meio do PROMEQ nos últimos anos. Desde a sua criação, o PROMEQ tem atendido a 100% das solicitações de apoio.

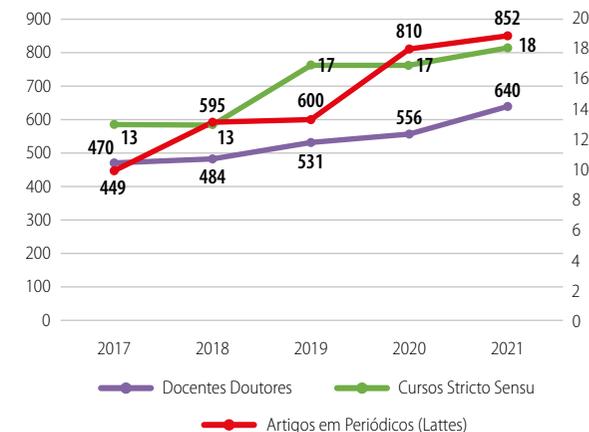
**Gráfico 22 - Evolução do montante de financiamento pelo PROMEQ no período 2017-2021**



Fonte: COF/DPG e DPPG

O gráfico 23, por sua vez, mostra a evolução do número de docentes com titulação em nível de doutorado, artigos publicados em periódicos (dados extraídos da plataforma lattes) e cursos de mestrado e doutorado no período 2005-2021. Observa-se uma tendência ascendente nessas séries. Ou seja, com os investimentos em capacitação, pesquisa e pós-graduação na Instituição, verifica-se um crescimento da sua produção intelectual em periódicos.

**Gráfico 23 - Evolução do Número de Docentes, Produção Intelectual e Cursos de Mestrado e Doutorado no Período 2017-2021**



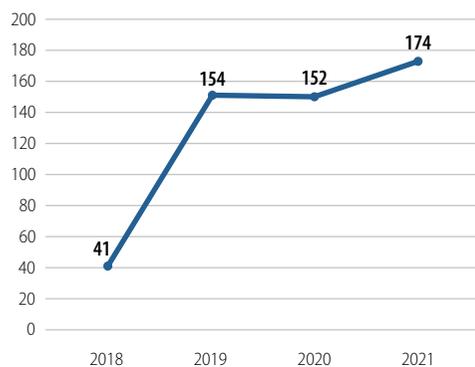
Fonte: DPPG

### Apreciação da Ética em Projetos de Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG (CEP/CEFET-MG) é um órgão vinculado, internamente, à DPPG e constituído nos termos das normas do Conselho Nacional de Saúde. O seu objetivo principal é proteger os participantes de pesquisa. Nesse sentido, avalia a ética de projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos e que sejam realizados sob a responsabilidade de pesquisadores do CEFET-MG ou cuja avaliação seja solicitada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). As suas atividades são regidas por seu Regimento Interno, que está em consonância com as legislações vigentes no âmbito das pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. É constituído por 10 docentes pesquisadores, 1 discente da pós-graduação stricto sensu, 1 membro da comunidade externa, profissional ou pesquisador e 1 representante de participante de pesquisa.

Ter um CEP próprio contribui para que as pesquisas envolvendo seres humanos estejam em conformidade com os padrões éticos e científicos e, dessa forma, promove a institucionalização da pesquisa desse tipo na Instituição. O CEP/CEFET-MG tem tido atuação intensa desde a sua implementação em junho de 2018. Em 2021, foram realizados 174 relatos de pesquisa em 17 reuniões. O número de protocolos de pesquisa apreciados tem se mostrado crescente, mesmo durante o período de pandemia, em que a execução de muitas pesquisas foi postergada. Isso ocorreu em grande parte devido ao desenvolvimento de pesquisas com coletas de dados por meio de ambientes virtuais. O gráfico 24 mostra a evolução do número de avaliações realizadas pelo CEP/CEFET-MG desde o início de seu funcionamento.

**Gráfico 24 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG - 2018-2021.**



Fonte: Plataforma Brasil, CEP/CEFET-MG

Em 2021, o CEP/CEFET-MG obteve, da CONEP, a renovação de seu registro e credenciamento pelo período de 3 anos, a partir de junho de 2021. A aprovação foi obtida após comprovação do cumprimento de todos os requisitos normativos inerentes ao processo, bem como de profunda atualização do Regimento Interno.

### Infraestrutura de pesquisa (CGIP)

Em 2021, houve continuidade do processo de implantação da Coordenação de Gestão da Infraestrutura de Pesquisa (CGIP). A partir do trabalho da comissão instituída pelo Gabinete da Direção Geral, presidida pela Profa. Úrsula do Carmo Resende (coordenadora da CGIP), foram estabelecidos os procedimentos para que essa coordenação se tornasse responsável pelo cadastro institucional na Polícia Federal (PF) para aquisição e gestão de reagentes e demais produtos controlados. Para tanto, foi alocada uma nova servidora à CGIP, responsável pela gestão dos produtos controlados pela PF utilizados no CEFET-MG.

Em 2021, a CGIP elaborou o projeto institucional submetido à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para captação de recursos para a manutenção de equipamentos (SOS Equipamentos 2021). Embora bem avaliado, o projeto do CEFET-MG não ficou entre os 40 contemplados com os recursos dessa chamada pública.

### Resumo do fomento à pesquisa e pós-graduação

A tabela 1 apresenta os valores (em reais) dos investimentos realizados por meio dos programas de fomento geridos pela DPPG nos anos de 2017 a 2021, cujos resultados para a pós-graduação e pesquisa foram apresentados nas seções precedentes. Em 2021, os recursos investidos nos diferentes programas de fomento foram 27% menores do que o ocorrido em 2020. As principais reduções ocorreram nas bolsas concedidas aos discentes. Em 2019 e 2020, o CEFET-MG assumiu quase integralmente o pagamento de bolsas de iniciação científica em virtude dos cortes nos financiamentos pela FAPEMIG e pelo CNPq. Em 2021, com restabelecimento de parte das cotas de bolsa concedidas pelas agências de fomento, o investimento do CEFET-MG retornou aos patamares de 2018 e de anos imediatamente anteriores a este. Também houve redução nos valores investidos em bolsas de mestrado e doutorado, o que é consequência do menor número de alunos regulares durante o ERE. Finalmente, embora tenham sido apresentadas demandas pelas coordenações dos programas de pós-graduação para a manutenção de equipamentos e aquisição de insumos, nenhum processo dessa natureza foi concluído pela DPG.

**Gráfico 25 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Produção Científica no Período 2017-2021 (em R\$)**



Fonte: DPPG

**Tabela 1 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Produção Científica no Período 2017-2021 (em R\$)**

	2017	2018	2019	2020	2021
Apoio discente	75.077,73	160.725,51	17.380,00	15.218,47	7.165,50
Bolsas IC	264.000,00	258.700,00	831.050,00	603.000,00	267.600,00
Apoio a eventos	435.603,35	451.452,51	404.338,38	23.629,00	41.419,22
PROMEQ	19.675,98	46.440,19	63.088,86	194.539,90	176.571,73
Pesquisador convidado	14.651,62	25.246,10	13.500,00		
Bolsas ME/DO	1.632.500,00	1.717.600,00	1.874.100,00	2.579.950,00	2.080.516,67
Manutenção e Insumos Lab.				78.902,73	
outros	562.190,40	443.997,69	260.947,76	13.381,59	2.485,22
<b>Total</b>	<b>3.003.699,08</b>	<b>3.104.162,00</b>	<b>3.464.405,00</b>	<b>3.508.621,69</b>	<b>2.575.758,34</b>

**Avaliação dos objetivos alcançados no exercício de referência e do desempenho em relação às metas e justificativas para o resultado obtido**

Na tabela 2, apresentam-se as metas da DPPG para o ano 2021, definidas a partir de suas prioridades de atuação, bem como os resultados obtidos.

**Tabela 2 - Metas e Indicadores DPPG 2021**

Prioridades	Meta	Indicador da Meta	Resultado	%	setor
expansão e desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu: criação de novos cursos de mestrado	iniciar o funcionamento de 1 curso de pós-graduação stricto sensu.	1	1	100,00%	DPPG
expansão e desenv. da pós-graduação stricto sensu: aumento do número de alunos matriculados	aumentar em 10% o número de alunos regulares da pós-graduação stricto sensu.	1460	1489	101,99%	DPPG
aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação stricto sensu: atualização de regimentos de PPG	aprovar 4 novos regulamentos da pós-graduação stricto sensu (atualização).	4	3	75,00%	DPPG
incentivo à pesquisa: aumento da produção intelectual - artigos em Periódicos	aumentar em 5% o número de artigos publicados em periódicos.	850	852	100,24%	DPPG
Prioridades	Meta	Indicador da Meta	Resultado	%	setor
incentivo à comunicação da ciência (divulgação científica) - artigos em eventos	aumentar em 20% a comunicação científica em congressos nacionais e internacionais.	355	362	101,97%	DPPG
incentivo à pesquisa: aumento da captação de recursos financeiros externos - demanda universal	aprovar 10 projetos em demanda universal (10 projetos correspondem a 10% do corpo docente) - captação externa para financiamento de projetos de pesquisa.	10	16	160,00%	DPPG
incentivo à pesquisa: captação de recursos financeiros externos - bolsistas PQ	possuir 10 pesquisadores de produtividade da instituição PQ (10% do corpo docente).	10	13	130,00%	DPPG
incentivo à comunicação científica: aumento da comunicação (divulgação) científica interna - Semana C&T	manter o número de projetos apresentados na semana C&T.	472	401	84,96%	DPPG
Fomento ao ensino de pós-graduação: manutenção das cotas de bolsas de mestrado e doutorado da DPPG.	manter o montante do fomento à pesquisa e à pós-graduação: número de programas da DPPG.	6	6	100,00%	DPPG
incentivo à pesquisa: expansão do fomento à Iniciação Científica	recuperar em 100% as cota de bolsas PIBIC de agências de fomento.	81	81	100,00%	DPPG

## Perspectivas

Com o encerramento do período de vigência do último PDI do CEFET-MG, a DPPG encontra-se empenhada na construção do Planejamento Estratégico, do Projeto Pedagógico institucional e do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional. Para tanto, é prevista uma intensa atividade envolvendo as coordenações vinculadas à DPPG para a construção desses documentos estratégicos durante o ano de 2022.

Quanto aos programas de fomento, espera-se que, em 2022, após aprovação pelo Conselho Diretor, seja implementado o Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior (do CEFET-MG), sendo alocadas as primeiras bolsas para mestrandos e doutorandos. Além disso, a partir das notícias divulgadas pelas agências de fomento no final de 2021, traçamos as seguintes perspectivas: a) indução e apoio a grupos de docentes na elaboração de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado (com a reabertura do APCN pela CAPES - após 2 anos de fechamento); b) elaboração de projetos institucionais para captação de recursos externos para a infraestrutura de pesquisa (Finep Proinfra e SOS equipamentos); c) incentivo a pesquisadores e coordenações de PPG para a submissão de projetos individuais (CAPES, FAPEMIG e CNPq).

No âmbito institucional, para melhoria dos procedimentos internos da DPPG, buscar-se-á estabelecer, com a Diretoria de Planejamento e Gestão, um novo fluxo para as compras e contratações que, compatibilizado às normas de compras e licitações, viabilize o atendimento às demandas da pesquisa e da pós-graduação.

Por fim, em termos de regulação da pesquisa, a CGIP trabalhará na elaboração da Minuta do Regulamento para o Programa Institucional de Apoio à Manutenção de Equipamentos para análise do CPPG.

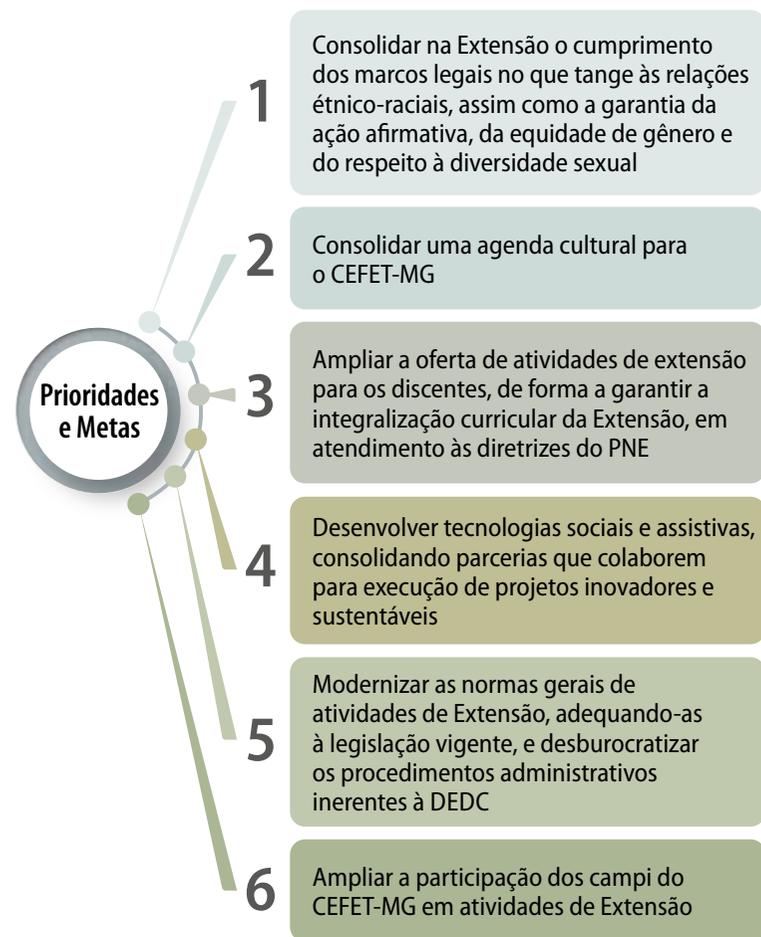
## 5.1.4 EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 do CEFET-MG (vigência prorrogada até 31/12/2021 por meio da Resolução CD-09/21) prevê, entre seus princípios norteadores, o alinhamento das ações de **extensão, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia** às políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social do país, em particular, das regiões do estado de Minas Gerais em que o CEFET-MG está presente. Neste cenário, para a devida consecução dos objetivos supracitados, foram definidas 6 (seis) metas específicas para a extensão e desenvolvimento comunitário (ver Figura 11), bem como 7 (sete) metas referentes à inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia (ver Figura 12) no âmbito deste PDI.

### Principais Resultados

Ao longo de 2021, a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19) permaneceu influenciando as rotinas institucionais e, em particular, a realização de ações de extensão, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia. Neste cenário, caracterizado por certa sobrecarga de trabalho associada ao ensino remoto emergencial, bem como por problemas de saúde vivenciados por diversos membros do corpo social do CEFET-MG, observou-se, ainda assim, a execução de um amplo conjunto de ações de extensão junto à sociedade. Especificamente, o CEFET-MG realizou 179 ações de extensão, conforme detalhado na Tabela 2. Os Gráficos 26 a 31 sintetizam os principais resultados gerais alcançados em 2021.

Figura 11 - Metas específicas para extensão e desenvolvimento comunitário



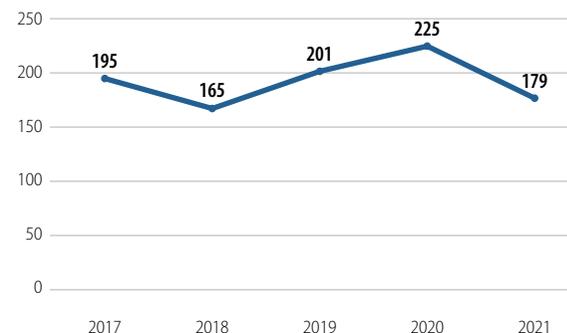
**Figura 12 - Metas específicas para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia**



**Tabela 3 - Número de ações previstas e executadas em 2021**

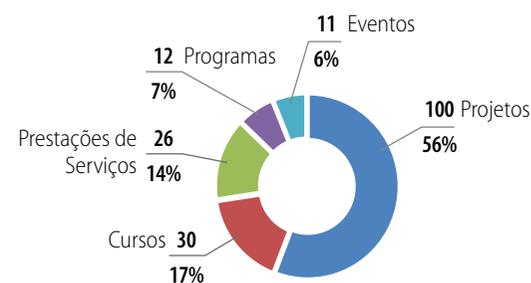
	Cursos	Eventos	Programas	Projetos	Prestação de Serviços	Total
Previsto	47	30	10	70	55	212
Executado	30	11	12	100	26	179

**Gráfico 26 - Evolução do número de ações de extensão nos últimos cinco anos.**



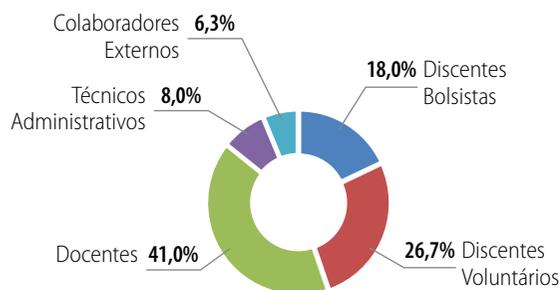
Fonte: DEDC

**Gráfico 27 - Distribuição percentual do conjunto de ações de extensão em execução em 2021.**



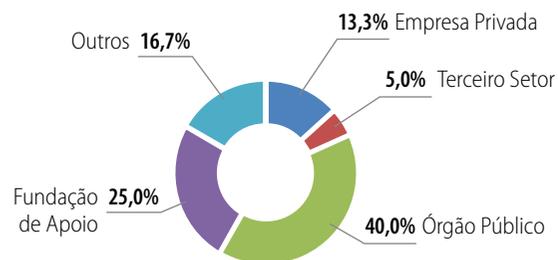
Fonte: DEDC

**Gráfico 28 - Percentuais de participantes envolvidos nas ações.**



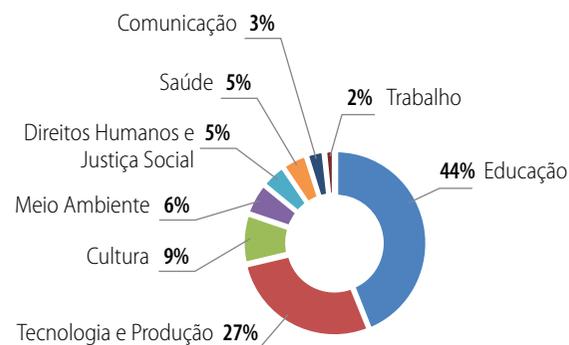
Fonte: DEDC

**Gráfico 29 - Percentuais dos tipos de parceiros envolvidos nas ações.**



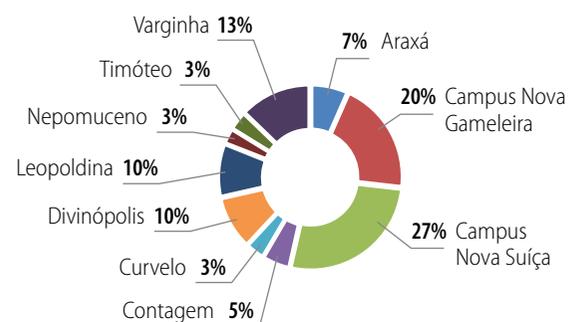
Fonte: DEDC

**Gráfico 30 - Distribuição percentual das ações de extensão por área temática.**



Fonte: DEDC

**Gráfico 31 - Distribuição percentual das ações de extensão por campus.**



Fonte: DEDC

### Principais Resultados por Área de Atuação

À luz do disposto no PDI 2016-2020 (vigência prorrogada até 31/12/2021 por meio da Resolução CD-09/21) e no plano de ações elaborado pela DEDC para o cumprimento das metas, programas e objetivos específicos estabelecidos pelo CEFET-MG, diversas frentes de trabalho foram conduzidas em 2021 visando-se promover avanços nas áreas de atuação da DEDC, quais sejam: (1) arte e cultura, (2) desenvolvimento comunitário, (3) desenvolvimento de carreiras e (4) inovação e empreendedorismo. As Figuras 13 a 16 sintetizam alguns dos principais resultados alcançados por área de atuação em 2021.

Figura 13 - Arte e Cultura



Figura 15 - Desenvolvimento de Carreiras



Figura 14 - Desenvolvimento Comunitário



Figura 16 - Inovação e Empreendedorismo



### C) Avaliação Geral

Em 2021, os resultados obtidos pela DEDC evidenciam avanços importantes, apesar dos desafios e dificuldades gerados pela pandemia de COVID-19, podendo-se ressaltar os seguintes resultados principais:

- **Consolidação da implantação do Módulo Extensão** do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), permitindo a informatização dos processos relativos à tramitação de propostas de ações, produção de certificados, relatórios, entre outros detalhes;
- **Planejamento das ações de implementação da Integração Curricular da Extensão nos cursos de Graduação** do CEFET-MG, em conjunto com a Diretoria de Graduação, conforme Resolução CNE/CES Nº 7/2018, de 18/12/2018;
- **Publicação de quatro editais de fomento a ações de extensão a serem executadas em 2022 (Editais 99, 100, 101 e 102)**, que resultaram no investimento de R\$ 752.000,00 a 80 ações (15 programas, 39 projetos, 12 cursos e 14 eventos), tendo sido concedidas 117 cotas de bolsas de extensão;
- **Publicação de um edital de fomento a equipes de competição a serem executadas em 2022 (Edital 103)**, que contempla o investimento de R\$ 568.000,00, tendo sido selecionadas 12 equipes e concedidas 60 cotas de bolsas de extensão;
- **Publicação de edital de fomento a grupos de arte e cultura em 2021 e 2022 (Editais 15 e 104)**, que contempla o investimento de R\$ 212.000,00 para 15 grupos de arte e cultura, e concedidas 40 cotas de bolsas de extensão;
- **Publicação de um edital de Seleção pública de projetos de extensão para compor proposta institucional a ser submetida ao programa IF Mais Empreende-**

**dor Nacional (Edital 42)**, que selecionou 7 propostas de ações de extensão, e resultou na aprovação da proposta institucional no âmbito do Edital FADEMA No 05/2021, de 15 de março de 2021;

- **Publicação de um edital de seleção pública de projetos de extensão para apoio à iniciação tecnológica com foco no ensino de programação aplicada (Edital 46)**, que selecionou 5 propostas de ações de extensão, e resultou na aprovação da proposta institucional no âmbito do Edital IFES No 01/2021, de 22 de março de 2021;

- **Ações de extensão envolveram 62 parceiros**, dos quais 13,3% são empresas privadas, 5% correspondem ao terceiro setor, 40% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros) e 25% são fundações de apoio;

- **Recursos financeiros arrecadados (receita institucional) em ações de extensão: R\$ 4.043.809,72**, especificamente, (1) R\$ 1.354.279,99 por meio de 5 Termos de Execução Descentralizada (TEDs) para realização de projetos junto a órgãos governamentais; (2) R\$ 2.061.673,18 por meio de 8 projetos de PD&I; (3) R\$ 166.599,91 por meio da oferta de 8 cursos de pós-graduação lato sensu e (4) R\$ 461.256,64 por meio de 4 prestações de serviços;

- **Realização de 10 (dez) depósitos de pedidos de patente e 2 (dois) pedidos de registros de software;**

- **Implantação do espaço Oficina de Ideias** no Campus Gameleira, com o recebimento de equipamentos, composição da equipe gestora multidisciplinar; elaboração de documentos para institucionalização, desenvolvimento de metodologias com foco na aprendizagem colaborativa de maneira a acolher a Instituição e a sociedade;

- **Publicação de chamada pública** (Chamadas 3 e 4) para o credenciamento de profissionais para serem mentores, consultores e instrutores na Nascente, e para a habilitação

e cadastro de empresas parceiras que queiram prestar serviços aos empreendimentos incubados;

- **Realização de ações de divulgação e comunicação da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo**, tais como atualização do site da Nascente, criação e manutenção em redes sociais (Instagram: [@nascenteincubadora](https://www.instagram.com/nascenteincubadora); Facebook: [facebook.com/nascenteincubadora](https://www.facebook.com/nascenteincubadora); e LinkedIn: [linkedin.com/nascenteincubadora](https://www.linkedin.com/company/nascenteincubadora)), e 4 eventos online para divulgação da nova missão da Nascente e conexão à empreendimentos de impacto;

- **Elaboração da minuta do Edital Público de Fluxo Contínuo**, único para todos os Núcleos Incubadores da Nascente, com previsão de publicação em fevereiro de 2022;

- **Elaboração da proposta institucional submetida ao Edital FAPEMIG Nº 05/2021, de 25/06/2021, para apoio Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT)**, contemplada com o valor de R\$ 628.181,06 a ser utilizado em capacitações, bolsistas e equipamentos para a CIE e os NITs da UFJF, IF Sudeste MG, Embrapa Gado de Leite para executarem o projeto "Fortalecimento da relação ICT-Empresa: construção de boas práticas de gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia";

- **Consolidação do Centro de Serviços de Carreiras**, CEFET Carreiras, o qual foi implantado em 2020, em parceria com a Kelley School of Business da Universidade de Indiana nos Estados Unidos, e que tem por objetivar orientar os estudantes quanto às suas formações, carreiras e trabalhabilidade. A consolidação envolveu aumento do catálogo de serviços oferecidos; maior divulgação do Centro junto aos alunos e egressos, o que ensejou em aumento de atendimentos; e mapeamento e aperfeiçoamento de processos;

- **Consolidação da Plataforma CEFET Carreiras**, Plataforma de Carreiras e Empregabilidade contratada da Simpli-

city Corporate (referência mundial em solução de empregabilidade para careers services), tendo sido ao longo do ano, acessada por 48.257 (quarenta e oito mil, duzentos e cinquenta e sete) alunos;

- **Fomento ao desenvolvimento de carreiras por meio da capacitação em língua inglesa de estudantes**, que contemplaram o investimento de R\$ 1.098.000,00, tendo sido selecionadas 1.000 estudantes dos cursos técnico, de graduação e pós-graduação;

- **Encaminhamento profissional de 478 (quatrocentos e sessenta e oito) alunos como Jovens Aprendizazes no âmbito do Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP)** do Ministério da Economia. Trata-se do segundo ano de implantação do programa, tendo sido priorizados os encaminhamentos dos estudantes do CEFET-MG em situação de vulnerabilidade social assistidos pela política de assistência estudantil, como uma forma de contribuir na mudança da realidade social e profissional desses alunos;

- **Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos**, com a designação do Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos (CGAE) e dos Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos em cada campus;

- **Implantação do Programa de Reinserção Profissional de Egressos**, aprovado pelo Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos, e que tem por objetivo auxiliar na recolocação profissional de ex-alunos formados no CEFET-MG. A iniciativa foi implantada em 2021, especialmente, a partir da identificação de um grande número de ex-alunos atingidos pelo desemprego em decorrência das consequências econômicas da Pandemia do COVID-19 e consiste na orientação, encaminhamento e qualificação profissional. Em 2021, foram assistidos, inicialmente, 32 egressos pelo Programa;

- **Readequação do Regulamento de Estágios dos cursos de EPTNM e Graduação**, atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica e a Diretoria de Graduação;
- **Concessão de 160 (cento e sessenta) bolsas do Programa de Desenvolvimento Profissional (PRODEP)**, totalizando um investimento de R\$ 1.251.840,00 (hum milhão, duzentos e cinquenta e um mil, oitocentos e quarenta reais). O PRODEP é uma ação institucional que tem por objetivo contribuir para a complementação do processo formativo, para a construção do perfil profissional do discente e para o enriquecimento e melhoria no processo formativo dos discentes por meio do estímulo ao desenvolvimento de atividades, aplicação de metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento institucional, tecnológico e aos processos de inovação em situação real de trabalho;
- **Manutenção do Seguro Estudantil para todos os alunos matriculados no CEFET-MG**, garantindo cobertura integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e totalizando um investimento anual de R\$ 249.000,00 (duzentos e quarenta e nove mil reais);
- **Renovação da parceria do CEFET-MG no Programa ProRecognition**. O ProRecognition é um projeto de reconhecimento de formação profissional para trabalhar na Alemanha, país com crescente demanda por profissionais com formação tecnológica, que possibilita orientação aos alunos do CEFET-MG que queiram trabalhar no país alemão e precisam providenciar o reconhecimento de suas formações profissionais;
- **Designação e capacitação dos novos Coordenadores de Estágios de todos os cursos do CEFET-MG**, em conformidade com os Regulamentos de Estágios da EPTNM e da Graduação;

- **Renovação do Convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Receita Federal**, para compartilhamento de dados das bases de dados oficiais, utilizados no CEFET-MG para acompanhamento e monitoramento de indicadores de egressos;
- **Credenciamento de 15 Grupos de Arte e Cultura**, em conformidade com a Resolução CD-40/20, de 17 de dezembro de 2020, que aprova a Política de Arte e Cultura do CEFET-MG;
- **Realização do 9º Festival de Arte e Cultura**, no período de 18 a 22 de outubro de 2021, no formato virtual, com 12 oficinas ofertadas com 349 inscritos, 9 apresentações ao vivo, 45 trabalhos recebidos para a Exposição Artístico-cultural, e 716 certificados emitidos.
- **Aprovação do Regulamento do Programa de Acompanhamento de Egressos**, por meio da Resolução CEX-414/21, de 12 de maio de 2021;
- **Atualização do Regimento Interno da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica**, por meio da Resolução CEX-419/20, de 12 de julho de 2021;
- **Aprovação da minuta de regulamento da participação discente na organização e execução de ações de extensão** no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, por meio da Resolução CEX-428/21, de 13 de setembro de 2021;
- **Aprovação da proposta de alteração da atividades de Extensão, nos termos da Resolução CEPE-16/11**, de 31/05/2011, para a Atribuição e Avaliação de Encargos Didáticos e Acadêmicos dos Docentes do CEFET-MG, anexos I, V, VI e tabela "Atividades incluídas pelos Conselhos Especializados, conforme artigos 17 e 21", por meio da Resolução CEX-429/2021 de 08/11/2021.

## D) Programas de Estágios

A partir de 2020, com a reestruturação organizacional, aprovada pelo Conselho Diretor por meio da Resolução CD-12/2020, a gestão dos programas de estágio passou a ser realizada pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, que é subordinada administrativamente à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário.

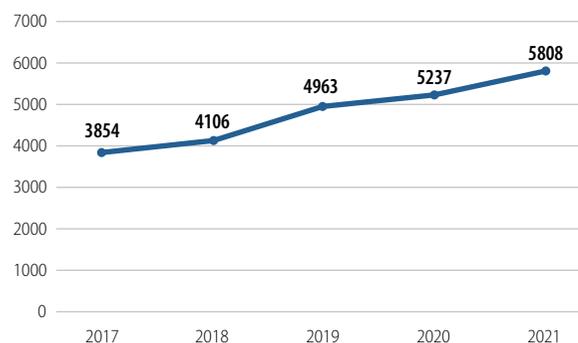
Programas de Estágio são organizados com o intuito de estimular o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, proporcionando a integração do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Atualmente, a legislação vigente, prevê que o Estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, sendo uma atividade criada com o objetivo de possibilitar a articulação entre teoria e prática e possibilitar o contato do estudante com o mundo do trabalho.

Compreendendo a importância dessa articulação prática e também que o entendimento institucional de que formação humana integral e a inserção social do sujeito cidadão não podem prescindir da sua preparação para inserção no mundo do trabalho, o CEFET-MG empreende diversos esforços e iniciativas para viabilizar as práticas de estágio no âmbito dos seus cursos.

Foram celebrados em 2021 571 novas parcerias de estágio, através de acordos de cooperação, e renovadas outras 632 que venceram ao longo de 2022, totalizando 5808 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários.

**Gráfico 32 - Evolução do total de instituições aptas e credenciadas a receber alunos do CEFET-MG como estagiários.**



Fonte: DEDC

Nota-se, portanto, que entre o comparativo de 2021 e o ano anterior houve um aumento de 10,90%. Como consequência direta do aumento de parcerias credenciadas na oferta de Estágios tem-se ainda um resultado significativo nas oportunidades direcionadas aos alunos e egressos e na formalização e realização de estágios pelos estudantes da EPTNM e Graduação.

Em relação às oportunidades, de acordo com dados da Plataforma CEFET Carreiras em 2021, houve a captação e divulgação pelo CEFET-MG de 5261 vagas para alunos e egressos, sendo 3418 vagas de estágio e 1843 vagas de emprego e Trainee. Importante salientar que neste quantitativo está elencado, exclusivamente, às vagas captadas diretamente pelo CEFET-MG, não contabilizando as oportunidades captadas na rede da Plataforma CEFET Carreiras conectada ao Ecosistema Simplicity que possibilitou o acesso aos alunos a mais de 200 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2021, em âmbito nacional e internacional.

Ainda de acordo com a Plataforma CEFET Carreiras, em 2021, foram realizados 5698 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2020, representa um aumento de 41,49% distribuído pelos diversos cursos da Instituição. Este aumento se justifica pelo aumento de oportunidades decorrente da retomada das atividades econômicas no ano de 2021, em especial a partir do crescimento do processo de imunização contra a COVID-19 no Brasil; pela flexibilidade dos estudantes em razão do ensino remoto emergencial, possibilitando a um maior número de alunos a realização de estágios, em especial estágios não obrigatório; ao aumento de parcerias e captação de oportunidades promovidos pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário e retratados nos indicadores de convênios e acordos firmados no exercício e, ainda, pelo processo de orientação profissional e preparo dos alunos para iniciação ao mercado de trabalho que, a partir do *feedback* de avaliação obtidos com os alunos após atendimentos, evidenciou um incentivo para o aluno inserir-se na prática profissional.

### E) Monitoramento de Metas Não Alcançadas

O monitoramento das metas estipuladas para a extensão no âmbito do PDI 2016-2020 se realiza por meio de indicadores, relatórios operacionais e financeiros regulares, que permitem avaliar a qualidade dos trabalhos que vêm sendo realizados. Em linhas gerais, os indicadores mencionados podem ser divididos em três grupos:

- Indicadores estratégicos: apontam o caminho que se espera que o CEFET-MG siga na área da extensão. Estes indicadores remetem a metas a serem atingidas a longo prazo;
- Indicadores táticos: estão relacionados às ações de cada setor da DEDC. Compõem um plano de ação que se efetiva em médio prazo;

- Indicadores operacionais: são indicadores de curto prazo que se vinculam diretamente com o dia a dia dos processos da DEDC.

Os dados apresentados e analisados neste Relatório de Gestão, referentes ao ano base 2021, demonstram a relevância do papel desempenhado pelo CEFET-MG no âmbito da Extensão, nos cenários local, regional e nacional.

A partir da análise rigorosa das ações de extensão conduzidas, fica comprovado o empenho do CEFET-MG visando a difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido pelo seu corpo social e, assim, viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar suas metas e objetivos estabelecidos no PDI 2016-2020.

### 5.1.5 DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) é uma das diretorias especializadas que compõem a direção-geral do CEFET-MG. Foi criada por meio da Resolução CD nº 12/2020, que estabelece a nova estrutura organizacional da instituição, com a intenção de integrar políticas e ações ligadas ao Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, à Assistência Estudantil e à Inclusão e Diversidades. Ela não apenas absorve as políticas e projetos anteriormente desenvolvidos pela então Secretaria de Política Estudantil e pelas então Coordenações Pedagógicas, mas contém uma nova proposta de política institucional, em que essas duas áreas se juntam à de Inclusão e Diversidades, contemplando demandas anteriormente realizadas de forma pulverizada, sem órgãos articuladores.

Conforme a Resolução CD nº 12/2020, "a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito

da Instituição”. Subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil estão:

I – Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE);

II – Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID);

III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP).

A criação da DDE é a proposta institucional para demandas internas, percebidas nas auto-avaliações, como a necessidade de integração do trabalho realizado nas áreas reunidas na diretoria, e externas, expressas na legislação, como, por exemplo, a inclusão. Ressalta-se que a DDE foi criada no ano de 2020 e teve o início do seu funcionamento no final do mês de julho de 2020 – quando foram publicadas as portarias de nomeação da Diretora, Diretora-Adjunta e Coordenadores. O CEFET-MG já estava sob o regime de trabalho remoto, imposto pela pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2) e as aulas ainda estavam suspensas. Dessa forma, muitas ações desenvolvidas no ano de 2021 se referem à continuidade das ações iniciadas em 2020, como a própria implantação da diretoria, criação de novos referenciais de trabalho, manutenção de ações que já eram executadas e apoio à implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na instituição - especialmente por meio das ações de inclusão digital, programas de bolsas, assistência a alunos com necessidades educacionais específicas e apoio pedagógico.

No decorrer do ano de 2021, todos os quatro programas de bolsas de Assistência Estudantil que já existiam foram mantidos: Bolsa de Complementação Educacional, Bolsa Permanência, Bolsa Emergencial e Bolsa Auxílio Alimentação, conforme descrição na FIG.17.

O Gráfico 33 apresenta a distribuição de estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição desde 2017. Importante destacar que, a partir de 2020, está sendo considerado o ano fiscal e não o ano letivo. Desse modo, no ano de 2021 há alunos que foram atendidos considerando o encerramento do segundo semestre letivo de 2020 e, também, novos atendimentos considerando-se o início do ano letivo em 18 de maio de 2021.

**Figura 17 - Programas de Bolsas da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil**

■ **Bolsa de Complementação Educacional:**

apoio financeiro continuado e complementação de aprendizagem com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades/projetos correlatos ao curso do estudante.

Seleção conforme edital próprio. Valor: **R\$520,00**



■ **Programa de Alimentação:**

oferta de refeições subsidiadas nos restaurantes estudantis (RE) da instituição.

Na ausência do restaurante, os alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica recebem o auxílio financeiro para continuidade do programa de alimentação.

Valor do auxílio: **R\$175,00**



■ **Bolsa Emergencial:**

ajuda financeira esporádica aos estudantes em condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.

Seleção conforme critérios socioeconômicos.

Valor: **R\$300,00**



■ **Bolsa Permanência:**

auxílio financeiro mensal continuado aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua permanência no curso.

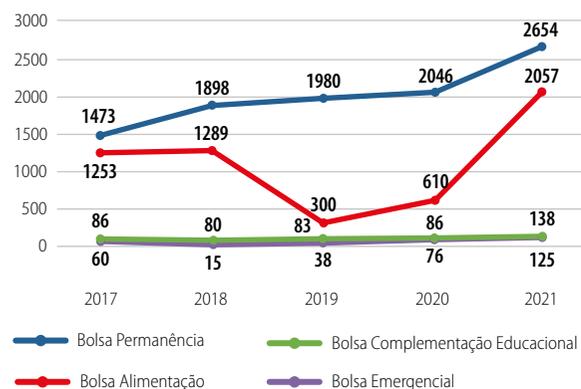
Seleção conforme critérios socioeconômicos.

Valor: **R\$300,00**



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

**Gráfico 33 - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição**



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

Adicionalmente, as ações de acompanhamento Psicossocial, “caracterizadas por um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da instituição” continuaram, no âmbito de cada campus, vinculadas às Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE). As CDEs, por sua vez, vinculam-se, administrativamente, às Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) em cada campus.

Buscando atender às novas demandas geradas pela implantação do Ensino Remoto Emergencial e visando à garantia do direito do estudante à inclusão digital, contemplado nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), deu-se continuidade no ano de 2021 ao Programa de Inclusão Digital (PID), que contou com cinco modalidades de bolsas, propostas a partir do levantamento da demanda identificada no segundo semestre de 2020, durante a vigência do primeiro semestre do ERE, conforme descrito na FIG.2. Adicionalmente, a Instituição aderiu ao Programa “Alunos Conectados”, projeto conduzido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) com fomento e gestão do Ministério de Educação (MEC) que, por meio de operadoras de Serviço Móvel Pessoal (SMP)\*, fornece e monitora pacotes de dados móveis, utilizando como padrão o pacote de 20 GB mensais, para alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, fora do campus de sua instituição de ensino, no contexto da pandemia do Covid-19.

**Figura 18 - Programa de Inclusão Digital da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil**

■ **Bolsa para aquisição de computador**

Destinada a subsidiar a compra de computador/notebook ao estudante que não possui condição financeira para custeio do equipamento, possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

Valor: **R\$2.000,00**



■ **Bolsa aquisição de equipamento complementar/ manutenção**

Destinada a subsidiar a compra de equipamento complementar, quais sejam, microfone, câmera, memória de computador, recursos para acessibilidade de PcD, entre outros, ou realização de manutenção/conserto em computador/notebook de que o estudante já disponha. Pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

Valor do auxílio: **R\$300,00**

■ **Bolsa Pacote de Dados**

Rural ou urbana. Destinada a subsidiar o custeio de provedor de serviço de internet, possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Periodicidade: mensal, enquanto durar o Ensino Remoto Emergencial. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

Valor: **R\$80,00** urbana e **R\$200,00** rural



■ **Bolsa Conexão para área rural**

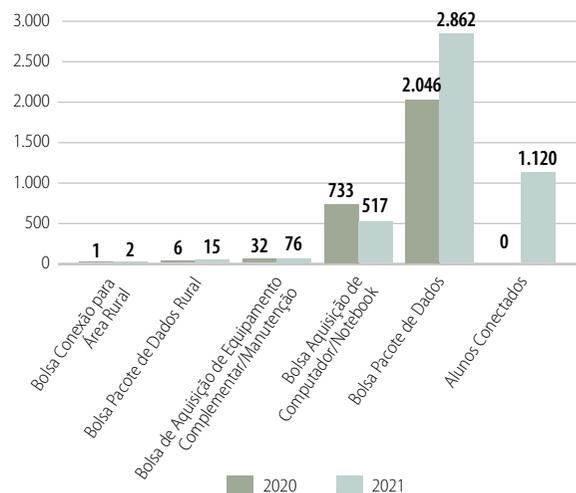
Destinada a subsidiar o custeio de instalação de antena ou equipamento correlato para acesso à internet na zona rural, possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Periodicidade: pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

Valor: **R\$800,00**

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

O Gráfico 34 evidencia o número de alunos atendidos em cada um dos programas descritos na FIG.18 nos anos de 2020 e 2021.

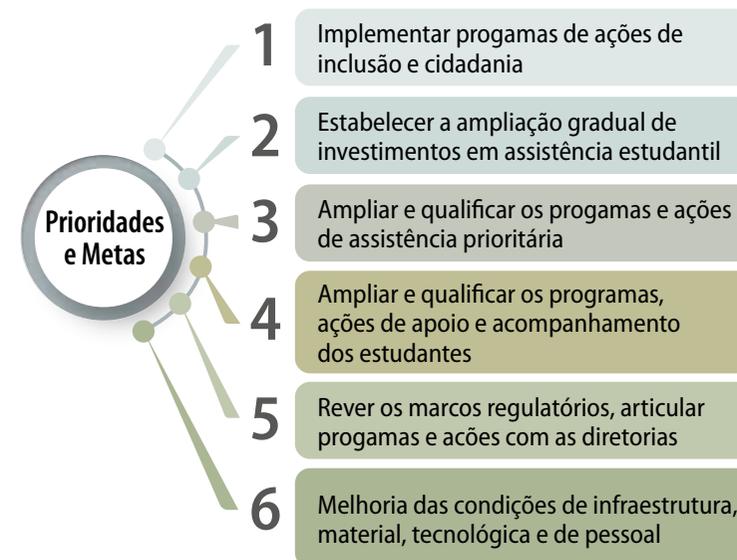
**Gráfico 34 - Número de alunos atendidos pelo Programa de Inclusão Digital - PID**



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG, foram delineadas 6 (seis) metas prioritárias para a política estudantil no quinquênio 2016-2021, conforme descrito na FIG.19.

**Figura 19 - Prioridades e Metas da Assistência Estudantil**



Fonte: PDI - 2016-2021

### 5.1.5.1 Inclusão e inserção social

Nessa seção, estão contemplados os itens que compõem o PDI 2016-2021 referente às ações: POE 1: Inclusão e Cidadania; POE 2: Assistência prioritária: alimentação e bolsas; POE 3: Apoio e acompanhamento psicossocial.

#### A) Inclusão e cidadania (POE 1)

De acordo com a proposta do PDI 2016-2021, as atividades de inclusão social no CEFET-MG seriam conduzidas pela Coordenação Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidade, vinculada à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário. Em 2020, a Resolução CD

nº 12/2020 que criou a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) estabeleceu que a Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID), teria a responsabilidade das ações de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da instituição.

Em julho de 2020, a Portaria DIR-510/2020 nomeou a primeira coordenadora da CPID, dando início à implementação das atividades relativas ao Programa de Inclusão e Diversidades. É importante ressaltar, portanto, que tais atividades apresentam diferenças com o previsto no PDI 2016-2020, tendo em vista o processo de reestruturação organizacional e a criação da CPID. Desse modo, a descrição das ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2021 está em consonância com as atribuições da CPID e tiveram em 2021 os seguintes resultados, conforme FIG.20.

**Figura 20 - Ações da Coordenação dos Programas de Inclusão e Diversidades**

**Elaboração da proposta de criação e regulamentação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão - NAAIs nos campi do CEFET-MG**



- Grupo de Trabalho (GT) constituído por meio da Portaria DIR nº 143/2021- GDG, de 22/02/2021: elaborar o regulamento dos NAAIs nos campi.
- As atividades do GT iniciaram em março de 2021 e se encerraram em 04/06/2021, com o envio do relatório final dos trabalhos ao Gabinete da Diretoria Geral, juntamente com a proposta de regulamento dos NAAIs.

**Assessoramento às Coordenações de Desenvolvimento Estudantil e Coordenações de Assuntos Acadêmicos nos campi no atendimento educacional aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas**

- Tendo em vista a ausência de núcleos de acessibilidade implementados e de regulamentação interna, além da inexperiência do corpo técnico-administrativo com os procedimentos de AEE estabelecidos na legislação nacional, a CPID atuou diretamente na promoção e execução de tais atendimentos.

**Promoção do debate sobre a educação inclusiva com vista à construção de uma política institucional de inclusão**



- Nos meses de maio a junho a CPID organizou o Webinário "Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado".
- Evento em 24/06/2021 no canal oficial da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil no YouTube.

**Elaboração de pesquisa sobre cursos de formação e/ou capacitação na área de Educação Inclusiva em Instituições de Ensino Superior**



- Durante o primeiro semestre/2021 a equipe da CPID realizou levantamento das IES que ofertam cursos na referida área com o objetivo de estabelecer parcerias para a formação de docentes do CEFET-MG;
- Foi elaborado um projeto de capacitação para os servidores do corpo técnico-administrativo e realizadas reuniões de alinhamento com as pessoas que apresentam conhecimento e disponibilidade para ministrar o curso;
- Finalizando a coleta de informações sobre as demandas apresentada pelos servidores por meio de formulário eletrônico

**Promoção de acessibilidade e participação de pessoas com surdez em eventos realizados pelo CEFET-MG e instituições parceiras, por meio do serviço de Tradução/ Interpretação em Libras (TILS)**

- A equipe da CPID contou com duas servidoras intérpretes de Libras que participaram de 24 eventos realizados pela Diretoria Geral, pelas diretorias especializadas e por diversos outros setores e coordenações de curso que fizeram solicitação, via formulário disponibilizado no site da DDE;
- As intérpretes realizaram a tradução/interpretação de aulas para estudante e docente com surdez nos campi Nova Gameleira e Nova Suíça

**Levantamento de profissionais necessários ao atendimento educacional especializado nos campi, considerando a demanda de estudantes com necessidades educacionais específicas**

- No período de março a setembro foram elaborados estudos preliminares, pesquisa sobre formas de contratação, reuniões com representantes da SEGEP e Diretoria de Planejamento e Gestão



## B) Assistência prioritária: alimentação e bolsas (POE 2)

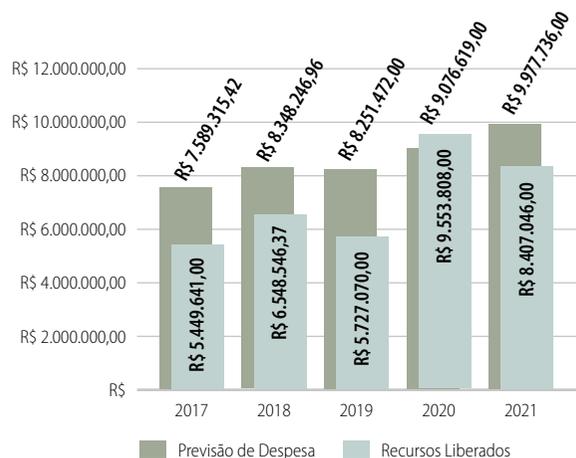
Em relação às ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias do CEFET-MG no que se refere à Política Estudantil, é importante destacar duas frentes: (i) a manutenção dos programas de bolsa já vigentes e (ii) a estruturação de um Programa de inclusão Digital (PID).

No ano de 2021, o orçamento do MEC destinado à Assistência Estudantil (ação 2994) foi de R\$ 7.802.256. Desse modo, o corte de classificação socioeconômico adotado pelo CEFET-MG foi de 0,65 do salário-mínimo per capita, o mesmo padrão praticado desde setembro de 2019 e aquém das referências do PNAES, que prevê o atendimento de estudantes com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio (1,5).

Como já evidenciado anteriormente, 70% dos estudantes do CEFET-MG, possuem renda per capita familiar de até 1,5 salários-mínimos.

Frente à continuidade do contexto pandêmico, do ERE no CEFET-MG, e considerando o Memorando Circular Nº 140/2020 – DG/CEFET-MG (que dispôs sobre a suspensão de atividades presenciais e outras medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus – COVID-19), os Restaurantes Estudantis, fechados em março de 2020, permaneceram sem funcionamento em 2021.

### Gráfico 35 - Orçamento Destinado a Bolsas



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

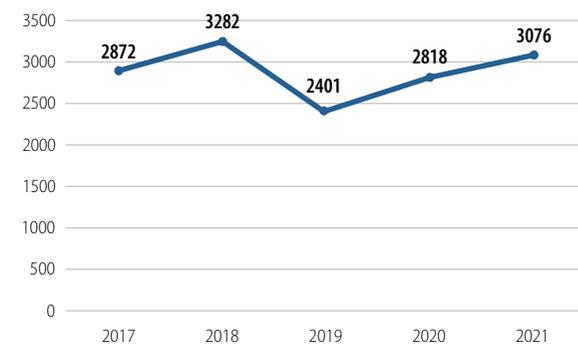
### Gráfico 36 - Refeições servidas (Restaurantes Próprios e Externos)



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

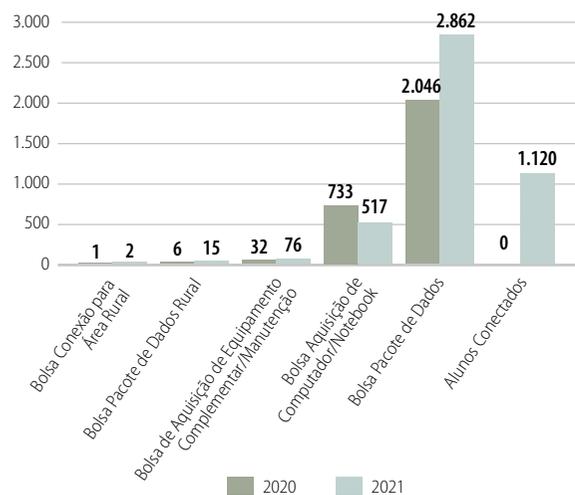
Assim, houve necessidade de redimensionamento dos recursos destinados à Assistência Estudantil, considerando a criação de outras modalidades de bolsas destinadas ao atendimento dos estudantes, como evidenciado no Quadro 3. Esse redimensionamento se caracterizou por um aumento no aporte de recursos para o programa de bolsas, tendo em vista a manutenção daquelas existentes (Permanência, Complementação Educacional, Alimentação e Emergencial), a continuidade do Programa de Alimentação e a manutenção das modalidades do Programa de Inclusão Digital – Bolsa Aquisição de computador/notebook, Bolsa Aquisição de Equipamento Complementar/Manutenção, Bolsa Pacote de Dados, Bolsa Pacote de Dados Rural, Bolsa Conexão para Área Rural, além do projeto Alunos Conectados.

### Gráfico 37 - Número de estudantes atendidos pelo programa de Assistência Estudantil



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

**Gráfico 38 - Estudantes Atendidos Programa de Inclusão Digital**



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

Importante destacar em relação ao período de análise das bolsas que:

- a)** Programa Bolsa de Complementação Educacional: O edital do ano letivo de 2021, teve sua vigência iniciada em outubro/2021, sendo as bolsas pagas entre os meses de outubro/2021 e março/2022. Nos meses iniciais de 2021 foram pagas bolsas do programa, referentes ao edital de 2020, cujos projetos finalizaram em março/2021;
- b)** Programa Bolsa Permanência: Considerando a organização do ano letivo de 2021, foi paga entre os meses de Maio/2021 e Fevereiro/2022. Os meses iniciais do ano também contemplaram os bolsistas considerando o ano letivo de 2020;

- c)** Programa Bolsa Emergencial: Considerando a organização do ano letivo de 2021, foi paga entre os meses de Maio/2021 e Fevereiro/2022, tendo sido mantido fluxo permanente de avaliação da demanda pelo sistema de seleção de bolsistas. Da mesma forma que as bolsas anteriores, nos meses iniciais do ano foram pagas as bolsas solicitadas dentro do ano letivo de 2020, com término em março de 2021;
- d)** Programa de Alimentação: com o fechamento dos restaurantes estudantis (RE) da instituição, em razão da pandemia, os alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica receberam o auxílio financeiro para continuidade do programa de alimentação. Paga de julho/2021 a fevereiro/2022. De fevereiro/2021 a abril/2021 foram pagas bolsas de alimentação referentes ao final do ano letivo de 2020.

O orçamento utilizado em 2021 pela DDE foi de R\$7.476.330,00, detalhado no Quadro 3.

**Quadro 5 - Valores empenhados nos Programas de Bolsas da DDE – Ano 2021**

Recursos referentes Ano Letivo/Ano Fiscal 2021		
Bolsas Regulares	Bolsa Permanência	R\$ 3.905.260,00
	Bolsa Alimentação	R\$ 1.485.670,00
	Bolsa Emergencial	R\$ 5.400,00
	Bolsa Complementação Educacional	R\$ 67.080,00
SubTotal		R\$ 5.463.410,00
PID	Bolsa Pacote de Dados	R\$ 1.127.120,00
	Bolsa Pacote de Dados Rural	R\$ 13.200,00
	Bolsa Conexão para Área Rural	R\$ 1.600,00
	Bolsa aquisição de equipamento complementar/manutenção	R\$ 21.000,00
	Bolsa aquisição de computador/ notebook	R\$ 850.000,00
<b>SubTotal</b>		<b>R\$ 2.012.920,00</b>
<b>Total</b>		<b>R\$ 7.476.330,00</b>

Fonte: análise pela própria equipe da CPAE

A seguir, encontram-se dados relativos aos programas de bolsa ativos no ano de 2021. Eventualmente, apresentarmos informações sobre os itens 3.1.1 (POE1) e 3.1.2 (POE2) do PDI 2016-2020, conjuntamente, por se tratar de ações interligadas, para alcançar os objetivos propostos nas metas de 01 a 04.

Em relação a cada um dos programas de bolsas e, a partir de um modelo do tipo SWOT (análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), pode-se destacar os seguintes pontos:

## Bolsa Permanência

### Pontos fortes

bolsas foram pagas integralmente no período de ensino remoto para os estudantes bolsistas no ano letivo de 2021, incluindo os períodos em que as atividades acadêmicas estiveram paralisadas e meses de férias.

### Fraquezas

o valor da bolsa não é reajustado desde 2014, mantendo-se a R\$300,00/mês e apresentando defasagem em relação às despesas estudantis que aumentaram progressivamente ao longo desses anos.

### Oportunidades

paliativamente, funciona como um recurso que auxilia, minimamente, com a permanência material dos estudantes atendidos.

### Ameaças

devido aos valores de bolsas praticados, corre-se o risco de não conseguir atender, minimamente, às demandas de alunos que necessitam de apoio financeiro para moradia e transporte e acabar ocorrendo evasão escolar.

## Bolsa Complementação Educacional

### Pontos fortes

pagamentos mensais sem atrasos, incluindo os períodos em que as atividades acadêmicas estiveram paralisadas e meses de férias.

### Fraquezas

defasagem no valor da bolsa, que se mantém sem reajuste desde 2009. Prejuízo à realização de algumas atividades (presenciais) em função da pandemia/ERE.

### Oportunidades

paliativamente funciona como um recurso que auxilia minimamente com a permanência material dos estudantes atendidos e, adicionalmente, possibilita aos bolsistas se envolverem em pesquisas e projetos relacionados à área do curso.

### Ameaças

concorrência de oportunidades com estágios e ofertas de emprego externos, com propostas salariais maiores e mais vantajosas para os alunos da bolsa permanência.

## Bolsa Alimentação

### Pontos fortes

pagamento sem atrasos e que possibilitou o atendimento aos estudantes que ficaram sem o acesso ao Restaurante Estudantil no contexto da pandemia causada pelo Novo Coronavírus (SarS-Cov-2);

### Fraquezas

o valor da Bolsa (R\$145,00/mês) é muito baixo se comparado com os valores praticados nos restaurantes nas proximidades dos campi. Também não existe garantia que o bolsista conseguirá custear sua alimentação, sobretudo de qualidade, com o valor recebido. É importante refletir que a Bolsa Alimentação é bastante precária quando comparada aos REs, no que concerne ao valor unitário, uso do recurso e equilíbrio nutricional.

### Oportunidades

com a continuidade do contexto pandêmico em 2021 os auxílios da Bolsa Alimentação contribuíram, minimamente, para a segurança alimentar dos alunos atendidos nos Programas de Bolsas.

### Ameaças

utilização do recurso para outras finalidades que não a alimentação, ou busca por uma alimentação precária e inadequada em termos nutricionais.

## Bolsa Emergencial

### Pontos fortes

pagamento mensais sem atrasos. Modalidade de Bolsa que possibilitou o atendimento aos estudantes no contexto da pandemia causada pelo Novo Coronavírus (SarS-Cov-2).

### Fraquezas

o valor da bolsa não é reajustado desde 2014 e mantém-se a R\$300,00/mês o que, em algumas situações, não é suficiente para suprir a emergência do estudante.

### Oportunidades

paliativamente, funciona como um recurso que auxilia minimamente com a permanência material dos estudantes em situação de crise momentânea.

### Ameaças

não é uma bolsa prevista para ter continuidade e o excesso delas assim como a extensão do prazo para concessão do benefício podem influenciar no planejamento orçamentário.

## Restaurantes Estudantis

### Pontos fortes

este programa é de grande contribuição para a permanência estudantil por meio da oferta de uma alimentação subsidiada, balanceada, variada e de boa qualidade.

### Fraquezas

em 2021 as atividades dos restaurantes estudantis continuaram suspensas devido a permanência do contexto pandêmico e a manutenção do ERE.

### Oportunidades

com o encerramento dos contratos das empresas operadoras dos REs em 2021, abriu-se a oportunidade para ajuste nos termos de referência para novo processo licitatório, iniciado neste ano e com previsão de conclusão em março de 2022.

### Ameaças

os recursos advindos da Fonte 100/MEC são insuficientes para custear os investimentos do Programa, necessitando de complementação de recursos de outras fontes institucionais próprias.

## Programa Alunos Conectados

### Pontos fortes

este projeto permitiu uma ampliação da assistência aos estudantes no suporte ao ERE com os chips disponibilizados. Interesse demonstrado pelos gestores do projeto na manutenção do mesmo durante a pandemia, com sua prorrogação e ampliação ocorrendo final do primeiro semestre de 2022.

### Fraquezas

vários estudantes relataram dificuldade no uso do chip devido à cobertura na região onde se encontravam. Logística definida pela RNP na gestão do projeto, o que dificultou o atendimento aos estudantes com problemas no chip como não ativação, funcionamento ou até mesmo cobertura. Durante o semestre letivo, este atraso no atendimento prejudicou alguns alunos.

### Oportunidades

alunos que possuíam acesso à Internet em casa, puderam usar o chip para acessar às aulas a partir do trabalho ou de outros locais onde estivessem para estudar, permitindo-os ter uma melhor mobilidade na busca de ambiente mais tranquilo para participar das atividades síncronas.

### Ameaças

o projeto foi criado para atender a uma situação emergencial e conseqüentemente toda a infraestrutura de sua gestão foi criada para tal, porém não focada na simplicidade. A logística de entrega, manutenção e prestação de contas dos chips foi desenvolvida ao longo do projeto com demandas sendo repassadas às instituições à medida que foram definidas. Todo esse processo tomou muito tempo da DDE.

## C) Apoio e acompanhamento psicossocial (POE 3)

O Acompanhamento Psicossocial se caracteriza como um programa permanente que recobre as ações e os projetos dos demais programas institucionais de assistência estudantil. Dessa forma, além das ações de acompanhamento individual, são desenvolvidas, principalmente, ações de abrangência coletiva, sob os pressupostos da promoção da saúde física e mental, assim como da garantia da permanência material e simbólica dos estudantes.

A partir de março de 2020, com a implantação do ERE, o apoio e acompanhamento aos estudantes concentrou-se em atendimentos individuais, online, frente às demandas produzidas por dificuldades emocionais advindas da pandemia e, adicionalmente, do novo formato de ensino-aprendizagem. O acompanhamento coletivo foi realizado de forma a centrar-se nos programas e projetos da assistência estudantil, bem como em ações voltadas para a recepção dos estudantes ingressantes.

### 5.1.5.2 Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho

Nessa seção, está contemplado apenas o item que compõe o PDI 2016-2021 referente à ação: POE 4: Gestão da assistência estudantil.

## A) Gestão da assistência estudantil (POE 4)

Em 2021, buscou-se priorizar a continuidade do atendimento aos estudantes circunscrito às demandas relativas às especificidades impostas pelas consequências da pandemia, mais especificamente relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial. Nesse sentido, os esforços foram envidados ao apoio financeiro continuado, por meio dos programas de bolsas já descritos, de modo a garantir a permanência material prioritária e a contenção da evasão, no contexto do Ensino Remoto Emergencial.

Sobre as melhorias nas condições de infraestrutura material e tecnológica, vale mencionar que, para o atendimento das novas modalidades de programas voltados para a permanência dos estudantes durante o ERE, o Sistema de Seleção Bolsistas foi modificado. Destaca-se a inclusão de nova modalidade de bolsa, Programa de Inclusão Digital. Diante do contexto da pandemia e

na impossibilidade de realização de entrevistas presenciais, os documentos para a referida análise socioeconômica foram recebidos através da plataforma Moodle.

No que diz respeito aos esforços para admissão de pessoal, não houve novo concurso público em 2021, mas a DDE recebeu duas novas servidoras por meio de redistribuição de outros Institutos. As equipes das CDEs ainda demandam novos profissionais para melhor atendimento aos alunos nos campi e um novo concurso para Pedagogo foi iniciado em 2021, com duas vagas inicialmente - campus Belo Horizonte e campus Araxá.

### **5.1.5.3 Programas transversais T (EPT, GRD) – Coordenação e Acompanhamento Pedagógico**

O Programa “Coordenação e Acompanhamento Pedagógico” foi previsto no PDI 2016-2021 como um Programa Transversal, por ocupar-se de atividade ligada ao ensino, em todos os níveis e etapas ofertados no CEFET-MG. Atualmente, denomina-se Programa de Acompanhamento Pedagógico, em função da reestruturação institucional ocorrida em 2020. No entanto, aqui se descreve um longo processo de mudanças em relação ao setor pedagógico no CEFET-MG. A Direção-Geral criou, por meio da Portaria DIR-263/2020, de 23 de abril de 2020, as unidades da área finalística da Instituição, subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, sendo uma delas a “III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP)”. Conforme ainda a Portaria DIR-263/2020, em seu Art. 2º, inciso III, a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP),

é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.

Assim, a partir do mês de julho de 2020, com a nomeação do primeiro coordenador, pela Portaria DIR-510, de 28 de julho de 2020, inicia-se a implementação do Programa de Acompanhamento Pedagógico.

Nesse contexto de mudanças, a descrição das ações extrapola o que foi definido no PDI 2016-2021, quando tal programa não existia e as ações eram realizadas no âmbito das Coordenações Pedagógicas. Na nova configuração institucional, as ações são realizadas por meio de uma articulação política entre a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, via Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, e as Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) e Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDEs), em cada campus. Conforme a Portaria DIR-274/2020, de 24 de abril de 2020, em cada campus do CEFET-MG, a CDE está subordinada administrativamente à CAA e esta última subordinada à Diretoria de campus.

Em 2021, após o segundo ano de criação das CDEs, no âmbito das quais a equipe pedagógica passou a implementar o Programa de Acompanhamento Pedagógico, é possível avaliar de forma mais específica tal programa, as configurações que ele assumiu na prática e as contribuições para o desenvolvimento pedagógico da instituição. Torna-se possível avaliar em que medida a implementação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, ao lado do Programa de Inclusão e Diversidades e do Programa de Assistência Estudantil, no âmbito da DDE, contribuiu para a discussão e para a condução temas importantes na instituição, ligados à permanência e ao êxito dos estudantes.

Numa breve retrospectiva desde a criação do Programa, é necessário lembrar que, em 2020, o principal determinante das formas de realização do trabalho foi a pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), em virtude da qual se adotou o ensino remoto emergencial na Instituição. Sendo tanto as CDEs, que efetivam as ações relativas ao acompa-

nhamento e ao assessoramento pedagógico, quanto a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico recém-criadas, a primeira ação realizada em grupo foi a discussão de novas diretrizes de trabalho, ainda que de forma provisória, para as ações durante o ERE. Essa discussão resultou na Instrução Normativa 01/2020 da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, de 05 de outubro de 2020, que estabelece diretrizes para o acolhimento, o apoio e acompanhamento pedagógico ao discente, o assessoramento pedagógico ao docente, bem como para a participação no monitoramento durante o regime de Ensino Remoto Emergencial.

No ano de 2021, embora se tenha continuado em ensino remoto, os esforços são para avaliar os limites e possibilidades do Programa de Acompanhamento Pedagógico e de sua realização no âmbito das CDEs. No texto a seguir, descrevem-se as ações propriamente realizadas, a análise e a prospecção de ações com base nessa análise.

#### **A) Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem (CAP 1)**

Embora o PDI 2016-2021 tenha destacado o papel do Programa tanto no acompanhamento pedagógico de discentes quanto no assessoramento pedagógico aos docentes e à instituição em geral, a reestruturação, até então, não contempla toda essa amplitude no âmbito dos instrumentos normativos criados, com exceção da Instrução Normativa DDE nº 01/2020. Resgatando o PDI 2016-2020 e considerando as mudanças na estrutura das Coordenações Pedagógicas, que resultam na implantação das CDEs, e em face do ERE ocorrido em 2020 e 2021, as ações relativas ao subprograma previsto no PDI ligado ao Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem compreendem por assessoramento pedagógico “ação ou conjunto de ações de formação individual ou em grupo,

bem como a realização de estudos de caso, contextualizados com a cultura institucional, na busca pela construção de alternativas para o processo ensino-aprendizagem”.

O PDI previu como meta nesse sentido “consolidar as práticas existentes na área de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, provendo-lhes organicidade, juntamente com as três Diretorias Especializadas na área do ensino, o que implica: realização de eventos com a participação das coordenações de todos os campi; avaliação contínua do atendimento ao estabelecido no Regulamento da Coordenação Pedagógica, envolvendo elaboração de relatórios anuais”. Essa meta foi alcançada por meio das seguintes ações, previstas na IN – DDE nº 01/2020:

- I. Organização e/ou participação em atividades formativas sobre assuntos pedagógicos;
- II. Organização e/ou participação em estudos de caso;
- III. Produção de materiais orientadores para utilização pela CDE ou por outros profissionais ou setores institucionais;
- IV. Orientações para o planejamento de ensino, acerca dos aspectos metodológicos, dos processos de avaliação, dos objetivos da aprendizagem e da relação professor-discente para o desenvolvimento do ensino. (Art. 14)

Quanto à avaliação do ensino, foram realizadas, sob demanda, pelas equipes pedagógicas das CDEs de todos os campi, na medida das possibilidades, no decorrer do ERE, ações conforme previu na IN – DDE nº 01/2020:

- I. Reunião de colegiado de curso e de NDE;
- II. Reunião com coordenadores de curso com o corpo discente, por série ou por curso, conforme as necessidades;
- III. Reunião com representantes de turma;
- III. Promoção de autoavaliações discentes e docentes;
- IV. Realização de Fóruns de Ensino e participação nos Fóruns de Coordenadores,

V. Reuniões com familiares;

VI. Questionários de avaliação do ERE por diferentes sujeitos, como familiares, discentes, docentes. (Art. 17)

Na prática, no âmbito das CDEs, a contribuição da equipe pedagógica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem tem sido limitada pela própria política e dinâmica institucional. Com exceção de experiências de alguns campi, o trabalho tem sido direcionado para o atendimento ao discente. Convém lembrar aqui que o acompanhamento pedagógico de discentes só faz sentido se aliado ao assessoramento pedagógico de docentes.

Nesse sentido, diante das práticas de campi como Varginha e Nepomuceno, que realizam conselhos pedagógicos bimestrais, é possível destacar que esses espaços de diálogo se mostram como mecanismos importantes para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. A discussão e reflexão possibilitadas é o que permite a revisão e o aprimoramento das práticas, tendo em vista o êxito desse processo.

Faz-se necessário e urgente normatizar a recuperação paralela no âmbito da EPTNM do CEFET-MG, conforme estimulado pela Lei 9394/96, art. 24, não só para recuperar as notas perdidas, mas sobretudo para garantir o aprendizado de alunos que apresentaram dificuldades escolares. A falta dessa normatização fragiliza as orientações didático-pedagógicas emanadas pela equipe pedagógica da CDE aos coordenadores e professores, correndo-se o risco de que as ações de recuperação não se efetivem. Ademais, como já pontuado, percebe-se que as orientações dadas ao estudante, isoladamente, dificilmente repercutem em um melhor desempenho.

## **B) Acompanhamento e orientação acadêmica ao discente (CAP 2)**

Entre 2017 e 2020, as Coordenações Pedagógicas vinham realizando eventos como sessões de estudo de normas acadêmicas dos cursos de EPTNM e de Graduação, como parte do Acolhimento de Estudantes. Essas ações passaram a ser articuladas em parceria entre as Diretorias Especializadas de Ensino, a DDE e as Diretorias de Campus. As ações foram continuadas nos anos de 2020 e 2021, no âmbito do Programa de Acompanhamento Pedagógico, com articulação e apoio da Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico. Assim, com relação à meta 02 (CAP 2), de “Consolidar as práticas existentes de recepção e integração dos discentes ingressantes e as práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da EPTNM e da Graduação, em todos os campi, por meio de aulas inaugurais e divulgação do Guia Acadêmico”. Essas ações pertinentes estão orientadas, pelo menos durante o ERE (2020-2021), pelos artigos 2º e 3º da Instrução Normativa DDE nº 01/2020:

Art. 2º - Entende-se por acolhimento ação ou conjunto de ações voltadas para a escuta ética e atenta das dúvidas, queixas e sugestões da comunidade acadêmica sobre a realização do regime de ERE, bem como um encaminhamento inicial para as demandas identificadas.

Art. 3º - Entende-se por apoio e acompanhamento pedagógico ao discente o conjunto de ações voltadas para o acompanhamento e o apoio à aprendizagem, à permanência, ao desempenho acadêmico, à integração de discentes durante o ERE.

Foram realizadas, em cada início de semestre, em 2020 e 2021, atividades de acolhimento dos estudantes, incluindo apresentação de normas acadêmicas, orientação para os estudos e apresentação dos projetos de curso. Essas ações também seguem o previsto na IN – DDE nº 01/2020, incluindo:

- Atendimento pedagógico individual ao discente;
- Atendimento pedagógico coletivo aos discentes;
- Realização de eventos ou atividades voltadas para a organização da rotina, o desenvolvimento da autonomia, conhecimento de estratégias de aprendizagem, bem como para a interação entre os discentes, quando se fizer necessário;
- Realização ou participação em estudos de casos voltados para o discente;
- Orientações a discentes e outros agentes sobre as Normas Acadêmicas institucionais e especialmente aquelas relacionadas ao ERE;
- Comunicação constante com os discentes e com seus responsáveis, em casos em que se fizerem necessário;
- Levantamento das necessidades específicas para a participação dos discentes no regime de ERE, bem como a busca de alternativas para esse fim;
- Promoção da integração dos discentes e docentes;
- Entrevistas e orientação aos discentes nos casos de pedido de trancamento ou desligamento;
- Reuniões com representantes de turma e Diretórios Acadêmicos;
- Participação nas reuniões de familiares de discentes da EPTNM e dos colegiados de curso ou de Conselhos Pedagógicos, quando houver solicitação da Diretoria do Campus ou dos Colegiados de Curso;
- Participação em atividades de capacitação;
- Promoção de outras reuniões pedagógicas que se fizerem necessárias.

### **C) Acompanhamento e orientação didático-pedagógica ao docente (CAP 3)**

No que se refere à orientação didático-pedagógica ao docente, com a criação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, as ações passaram a ser denominadas como assessoramento pedagógico, entendendo este como ação ou conjunto de ações de formação individual ou em grupo, bem como a realização de estudos de caso, contextualizados com a cultura institucional, na busca pela construção de alternativas para a realização do processo ensino-aprendizagem.

Em relação à Meta 03 (CAP 3), “Consolidar as práticas existentes de integração e acolhimento dos docentes ingressantes, pela criação e implementação de Projeto de Integração e Acolhimento de Docentes, juntamente com as três Diretorias Especializadas na área do ensino e com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SEGEP)”, as ações realizadas junto à Secretaria de Gestão de Pessoas foram: realização de seminários a partir de agosto de 2020 em janeiro de 2021, quando se iniciou o segundo semestre letivo de 2020, conforme o Calendário Acadêmico do CEFET-MG. A Coordenação de Acompanhamento Pedagógico participa do GT de Formação Docente da SEGEP, tendo promovido, juntamente com esse grupo, ações formativas voltadas para os docentes, de maneira coletiva. Entre essas, podem-se destacar os seminários da EPTNM, sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “Novo” Ensino Médio e Diretrizes Curriculares da EPTNM, promovidos no final do ano de 2021 e que continuarão sendo realizados no início de 2022.

Além disso, as equipes pedagógicas, no âmbito das CDEs, continuam realizando orientações individuais e coletivas de docentes, dentro de suas possibilidades, tendo em vista o reduzido número de profissionais em todas os campi. Essas ações, porém, têm sido experiências individuais dos campi, uma vez que não consta das normas acadêmicas institucionais mais amplas.

### **D) Gestão das ações e projetos das Coordenações Pedagógicas (CAP 4)**

Tendo em vista a criação da Coordenação de Acompanhamento Pedagógico, em julho de 2020, e o Ensino Remoto Emergencial (ERE) imposto pela pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2), as metas referentes à gestão de ações e projetos das então coordenações pedagógicas, estão sendo realizadas de duas maneiras:

1. Por meio de reuniões de equipe semanalmente, via Rede Nacional de Pesquisas (RNP – Webconf), o que tem permitido ao grupo planejar ações e geri-las de forma democrática. Essa ação tem origem na criação do Fórum das Coordenações Pedagógicas, fruto da proposta da Comissão criada pela Portaria DIR-388/2016 para propor reestruturação das Coordenações Pedagógicas;
2. Por meio da discussão da regulamentação do trabalho de acompanhamento e assessoramento pedagógico.

Essa última permitiu a criação da proposta que se tornou a Instrução Normativa DDE nº 01/2020, *que estabelece diretrizes para o acolhimento, o apoio e acompanhamento pedagógico ao discente, o assessoramento pedagógico ao docente, bem como para a participação no monitoramento durante o regime de Ensino Remoto Emergencial*. Essa IN perdeu o objeto, em função do fim do Ensino Remoto, mas constitui-se em base para a regulamentação de caráter mais permanente das atividades a serem realizadas pela equipe pedagógica. No ano de 2021, os esforços no âmbito da gestão do trabalho foram concentrados no planejamento da Política de Acompanhamento Pedagógico e do Programa de Acompanhamento Pedagógico. As minutas serão encaminhadas à Diretoria Geral no segundo semestre de 2022.

### 5.1.5.4 Análise dos dados e das informações

Com base nas informações apresentadas, verifica-se que em 2020 ocorreu a implantação da DDE, com o intuito de manter os programas de bolsas e acompanhamento psicossocial vigentes e abarcar as áreas de inclusão e diversidades, bem como de acompanhamento pedagógico. Já no ano de 2021, essas ações foram mantidas e aperfeiçoadas, buscando não somente atender às metas previstas no PDI 2016-2021 mas, também desenvolver uma identidade própria da nova Diretoria recém-criada.

Os programas existentes foram mantidos, com todas as limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Em razão do ensino remoto emergencial, adotado como alternativa para a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem, houve o impulso para o desenvolvimento do programa de inclusão digital em 2020. No ano de 2021 ele foi revisto e adequado em termos de abrangência e valores de bolsas. A avaliação que se faz ao final desse ano é que ele foi satisfatório e permitiu o acesso à internet (e, conseqüentemente, ao ERE) por diversos alunos e alunas que não teriam essa oportunidade em outro cenário. Contribuiu, dessa forma, para a permanência e o êxito escolar de nossos estudantes.

No âmbito da Coordenação de Inclusão e Diversidades, iniciou-se um conjunto de ações com vistas a criar os mecanismos necessários para a efetivação da inclusão. Porém essas ações necessitam ser continuadas e ampliadas com a criação e implementação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAI), visando o melhor atendimento e acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas. Além do assessoramento e orientação às Coordenações de Cursos e docentes.

Em relação às ações do Acompanhamento Pedagógico, houve a continuidade de ações que já vinham sendo reali-

zadas por pedagogos e técnicos em assuntos educacionais diretamente envolvidos no trabalho de coordenação pedagógica. Essa continuidade se fez na direção da consolidação do acompanhamento e assessoramento pedagógico. Houve a criação de diretrizes provisórias, relativas ao ensino remoto, para orientar as ações. Também houve a promoção de estudos pelo grupo em reuniões semanais. A equipe constata, porém, a limitação em relação à dinâmica institucional, que direciona o trabalho pedagógico para o atendimento ao discente, desvinculando-o do assessoramento pedagógico ao docente e ao processo de ensino em geral.

### 5.1.6 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do CEFET-MG, diretamente subordinada à Diretoria Geral, atua em parceria com as diretorias especializadas: de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), de Graduação (DIRGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) e de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), no sentido de promover a interação do CEFET-MG com instituições estrangeiras, viabilizando ações de intercâmbio acadêmico, técnico, científico e cultural, em caráter de reciprocidade.

Nesta seção, são apresentadas as ações acadêmico-administrativas que evidenciam a trajetória do CEFET-MG no que se refere às relações internacionais, no ano de 2021, especificamente no que diz respeito a: promoção da capacitação e mobilidade acadêmica internacional para discentes e docentes, celebração de acordos de cooperação internacional para atividades acadêmicas e de pesquisa e atividades afins desenvolvidas no Brasil e no exterior.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG 2016-2020, no âmbito da internacionalização, foram delineadas quatro metas:

Expandir as ações de internacionalização para os campi do

interior do Estado, promovendo a aproximação da SRI com esses campi, por meio de encontros regionais periódicos.

Informar as oportunidades de intercâmbio no exterior para docentes e discentes, divulgando-as nas redes sociais, nos sites da SRI e do CEFET-MG.

Estimular ações de sustentabilidade da pesquisa e da inovação, promovendo oficinas e seminários de divulgação de oportunidades de acesso a financiamento por órgãos internacionais, com foco em parcerias novas e naquelas já institucionalizadas.

Preparar a instituição para a internacionalização “em casa”, melhorando o convívio intercultural e a comunicação internacional, disponibilizando informações sobre o CEFET-MG em língua inglesa.

O Plano de Ação do CEFET-MG para a internacionalização foi desenhado a partir da definição de quatro programas, como consta do quadro a seguir, sendo cada um relacionado a uma meta ou a um conjunto de metas anteriormente descritas.

**Quadro 6 - Plano de Ação do CEFET-MG, Programas e Metas**

Nº	PROGRAMA	META
REI 01	Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação	01, 02, 03
REI 02	Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação	01, 02
REI 03	Desenvolvimento e consolidação do programa de estágios de curta duração no exterior para a EPTNM	01, 02
REI 04	Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição	01, 02, 03 e 04

Fonte: PDI 2016-2020

Vale destacar que, em 2021 assim como no ano anterior, continuamos em um cenário de pandemia convivendo com os reflexos nas atividades desenvolvidas no CEFET-MG. As aulas foram oferecidas através do Ensino Remoto Emergencial (ERE) a partir de agosto de 2020, implicando em adaptação ao trabalho e ao estudo com impacto direto nas diversas ações da SRI, detalhadas a seguir, especialmente no que se refere às mobilidades acadêmicas internacionais e aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE).

Para tornar viável a coleta e análise das informações apresentadas no presente relatório, a SRI recorreu a materiais pré-organizados e documentados, visto que o setor busca sempre manter atualizadas e organizadas as informações relacionadas a todas as suas ações, tanto no que se refere à mobilidade quanto às demais atividades. Nesse sentido, os dados foram coletados de fontes primárias que a própria SRI constrói e possui acesso. Já para a análise desses dados, foi feita uma relação entre as realizações da SRI e os objetivos do PDI do CEFET-MG, no que se refere à internacionalização da Instituição.

### A) Cooperação Internacional

Todas as ações que promovem a cooperação internacional, seja por meio da mobilidade acadêmica discente e docente, seja por pesquisa e estágio, ensino de línguas, capacitação docente, dentre outras, são relevantes instrumentos para o fortalecimento da internacionalização do CEFET-MG.

#### *Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação (REI 1)*

O fortalecimento de acordos de cooperação, de ações junto à Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (AUIP), bem como o desenvolvimento de projetos de docentes, permitem a mobilidade acadêmica internacional de

alunos de pós-graduação do CEFET-MG. Ademais, a manutenção da adesão do CEFET-MG à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), bem como a participação nos eventos promovidos por essas associações permitem que a Instituição atue em discussões acerca de várias frentes da internacionalização, entre elas, a da pós-graduação.

Em 2021, a SRI manteve participação ativa em todas as reuniões *online* e nas transmissões ao vivo promovidas por essas e outras instituições sobre a temática internacionalização. Durante todo o período, foi mantida a associação à *La Red Latinoamericana COIL*, uma rede interdisciplinar com interesse na metodologia Aprendizagem Colaborativa internacional online, inicialmente no nível de ensino superior. A rede é composta por universidades da América Latina e iniciativas em todo o mundo que desejam integrar a metodologia COIL em cursos e fazer pesquisas na área.

Além disso, foram firmados acordos de cooperação internacional com a Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA – *Tropical Water Research Alliance*), Austrália, *University of Toronto - Faculty of Applied Science & Engineering*, Canadá, *Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales Y Tecnológicas*, O.A., M.P. (CIEMAT), Espanha e REDE UNIMINAS, Brasil. E também foram renovados acordos de cooperação com *The University of Iowa* (UI), Estados Unidos, *Budapest University of Technology and Economics* (BME), Hungria e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Portugal.

#### *Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação (REI 2)*

O CEFET-MG atua com dois tipos de mobilidade acadêmica: a mobilidade OUT, que trata do envio de alunos para instituições estrangeiras, e a mobilidade IN, que trata de receber alunos de instituições estrangeiras. Em ambos os casos, os

alunos podem cursar disciplinas, desenvolver pesquisas e fazer estágio acadêmico.

### **Mobilidade OUT**

A SRI não só amplia como implementa e faz acordos de cooperação com instituições estrangeiras de excelência. Todos os processos de seleção se dão por meio de editais, publicados no site [sri.cefetmg.br](http://sri.cefetmg.br), além de mídias sociais como o Facebook (<https://pt-br.facebook.com/secretariaderi.cefetmg/>) e Instagram (@sricfetmg). É importante lembrar que, a partir de 2018, as vagas para programas de mobilidade para a graduação passaram a ser oferecidas de maneira igualitária para todos os cursos de todos os campi, ampliando a participação de alunos das unidades do interior. Essa política continuou a ser adotada e pretende-se que permaneça, em substituição à oferta de vagas por áreas.

O acordo de Dupla Diplomação, assinado em 2018 com o Instituto Politécnico de Bragança - IPB, permitiu ao CEFET-MG o envio de alunos de todos os campi que ofertam cursos de graduação, sendo os candidatos selecionados por editais específicos. Até o final de 2021, 18 alunos concluíram o programa, defendendo suas dissertações de Mestrado no IPB, o que, no CEFET-MG, corresponde aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC-II).

Com o avanço da vacinação e a perspectiva de melhora da pandemia, no segundo semestre de 2021 a SRI voltou a publicar alguns editais para início de mobilidade em 2022.

O Quadro 5 a seguir mostra o quantitativo de vagas de mobilidade OUT oferecidas em 2021 para o primeiro semestre de 2022 em instituições na Alemanha, França e Portugal

**Quadro 7 - Vagas de mobilidade OUT discente e docente ofertadas, em 2021, para 1º e 2º semestres de 2022**

Quantidade de editais	Categoria de edital	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Edital 92/2021)	45	45
02	Mobilidade acadêmica Internacional - Dupla Diplomação (Editais 93/2021 e 136/2021)	29	13
02	Mobilidade Docente Internacional (Editais 16/2021 e 119/2021)	2	2
<b>TOTAL</b>		<b>76</b>	<b>60</b>

**Mobilidade IN**

A SRI mantém acordos de cooperação (i) com instituições estrangeiras, para promover mobilidades para estágios acadêmicos e pesquisa; (ii) com a ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, para mobilidades via Programa IAESTE (*International Association of Exchange of Students for Technical Experience*); (iii) com o Ministério da Educação - MEC e Ministério de Relações Exteriores - MRE, para a recepção de alunos via Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G). Esse último funciona pelo recebimento de alunos tanto para fazerem cursos de graduação como de Pós-Graduação no CEFET-MG (PEC-G e PEC-PG, respectivamente).

O curso de português Pré-PEC-G, preparatório para o exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras, exigido para a admissão em vagas ofertadas para os cursos PEC-G nas instituições brasileiras de ensino, é oferecido pelo CEFET-MG desde 2017.

Em 2021, os cursos e estágios acadêmicos foram oferecidos 100% de forma remota para 14 alunos, conforme mostra o Quadro 8, a seguir.

**Quadro 8 - Quantidade de alunos em mobilidade IN remota, em 2021. (N = 14)**

Tipo mobilidade	Nº de alunos	País de origem
Programa IAESTE	1	Tunísia
PEC-G	2	Honduras
Pré-PEC-G	11	Colômbia, Gabão, Guatemala, Guiné-Bissau, Honduras, Jamaica, Nigéria, Panamá, Quênia e República Democrática do Congo

**Mobilidade virtual**

A pandemia da COVID-19 acelerou a modalidade de mobilidade virtual que vinha sendo implementada em diversas instituições educacionais do mundo. Com o objetivo de se alinhar com essas novas práticas de internacionalização, o CEFET-MG, por meio da SRI, participou do Programa de Mobilidade Virtual Internacional ANDIFES – Destino: Brasil, que teve como objetivo a oferta coletiva de cursos em língua estrangeira a parceiros internacionais, na modalidade virtual, de forma a proporcionar aos participantes uma experiência de imersão em diferentes aspectos da cultura brasileira, oferecendo 3 cursos, como segue.

- O curso *Edición y literatura contemporáneas en Brasil* foi ministrado pela professora Ana Elisa Ribeiro, do Departamento de Linguagem e Tecnologia (DELTEC), em parceria com a professora Lucía Tennina, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, Argentina.

- O curso *Introduction to Urban Modernization in Brazil* (1880-1930) foi ministrado pelo professor James William Goodwin Junior, do Departamento de História.

- O curso Português como Língua Adicional – Curso de língua portuguesa e aspectos culturais: quem ri de quê? foi ministrado pelos professores Natália Moreira Tosatti e Gláucio Geraldo Moura Fernandes, do DELTEC.

O Quadro 9, a seguir, detalha os participantes de cada um desses cursos.

**Quadro 9 - Participantes do curso Destino: Brasil (N = 23)**

Edición y literatura contemporáneas en Brasil	Introduction to Urban Modernization in Brazil (1880-1930)	Português como Língua Adicional - Conversação em PLA (Curso de língua portuguesa e aspectos culturais: quem ri de quê?)
Alejandra Patricia Bocquel (Argentina)	Jiang Lai (China)	Sandra Viviana López (Argentina)
Alessandra Hypolita Valle Silva Lopes (Brasil)	Karen Alice Oliveira Santos Mello (Brasil)	Juan Esteban González Puerta (Colômbia)
Carla Margareth Ferreira Ribeiro (Brasil)	Yago Oliveira dos Santos (Brasil)	Hatali de Las Mercedes Sanchez Mata (Colômbia)
Luiz Henrique da Silva Portela (Brasil)		Emiliano Ugolini Julien (Argentina)
Marden Vinícius de Almeida Ferreira (Brasil)		Josefa Rojas Araya (Chile)
Marilande Batista Bertolini (Brasil)		Diego Cesar Catacata (Argentina)
Norberto José Martínez (Argentina)		Celia Espínola (Argentina)
Romualdo Machado Ferreira (Brasil)		Maria Pia Pinto (Argentina)
Sarah Agou (Estados Unidos)		Kaleth David Ochoa Rojano (Colômbia)
Giovana Meo Guimarães (Brasil)		
Pâmela Pelegrini (Brasil)		
<b>11 participantes</b>	<b>3 participantes</b>	<b>9 participantes</b>

## B) Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho

### Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição (REI 4)

O Programa de Português como Língua Estrangeira (Programa PLE), aprovado institucionalmente em janeiro de 2020, junto à DEDC, envolve docentes do DELTEC e bolsistas de graduação e dos Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (POSLING) e em Educação Tecnológica (PPGET). O Programa PLE oferece e atua nas seguintes atividades: Capacitação Docente, Português como Língua de Acolhimento (PLAc), PLAc-inho, Preparatório para o Celpe-Bras (Pré-PEC-G), Curso de Língua e Cultura para discentes e docentes em mobilidade, Curso Intensivo de férias, Eventos e Aplicação do Celpe-Bras.

Por meio do **Curso de Português como Língua de Acolhimento (PLAc)**, o CEFET-MG oferece aulas que abordam demandas linguísticas cotidianas, como entrevistas de emprego, hábitos culturais locais, direitos humanos e outros tópicos que facilitem a inserção do aluno estrangeiro na sociedade brasileira.

As aulas em 2021 foram ofertadas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), aos sábados à tarde durante o período de 20 de fevereiro a 19 de setembro de 2021, contemplando 152 alunos, de nacionalidades distintas, conforme descrito a seguir.

#### Primeiro semestre de 2021

**Básico:** 27 alunos participaram de atividades assíncronas e ao total, foram vinte e seis encontros de fevereiro a setembro, conduzidos por uma equipe composta por dois professores-bolsistas, com o auxílio de professores voluntários. A carga horária total foi de 70 horas, sendo 52 horas síncronas (26 encontros) e 28 horas assíncronas.

**Intermediário:** 36 alunos participaram de atividades assíncronas e dos encontros remotos nas tardes de sábado. Ao total, foram vinte e seis encontros de fevereiro a setembro, conduzidos por uma equipe de três professores-bolsistas e quatro professores voluntários. A carga horária total foi de 70 horas, sendo 52 horas síncronas (26 encontros) e 28 horas assíncronas.

#### Segundo semestre de 2021

**Básico 1:** 19 alunos participaram de atividades assíncronas e dos encontros remotos, conduzidos por uma equipe composta por um professor-bolsista e três professores voluntários. A carga horária total do período foi de 40 horas, sendo 18 síncronas e 22 assíncronas.

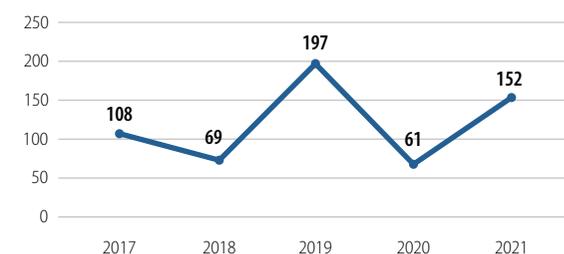
**Básico 2:** 19 alunos matriculados para as atividades assíncronas e os encontros remotos, conduzidos por uma professora-bolsista e por uma professora voluntária. A carga horária total do período foi de 40 horas, sendo 18 síncronas e 22 assíncronas.

**Intermediário 1:** 26 matriculados para as atividades assíncronas e os encontros remotos nas tardes de sábado. A carga horária total do curso foi de 40 horas, sendo 18 síncronas e 22 assíncronas, realizadas de 16/10/2021 a 18/12/2021.

**Intermediário 2:** 25 matrículas para as atividades assíncronas e os encontros remotos nas tardes de sábado, sendo a carga horária total do curso 40 horas, 18 síncronas e 22 assíncronas, realizadas de 16/10/2021 a 18/12/2021.

Durante todo o ano, foram realizadas reuniões semanais com a equipe de professores, bolsistas e voluntários, para discussão sobre a preparação e condução das aulas, o que auxilia na formação de todos os envolvidos. O Gráfico 39, a seguir, mostra a quantidade de alunos do PLAc atendidos.

Gráfico 39 - Evolução de Alunos PLAc de 2017 a 2021



Fonte: SRI

Outra ação que envolve a comunidade acadêmica na internacionalização é a aplicação de testes de proficiência linguística. No que se refere ao **Exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras)**, a aplicação foi realizada nos dias 07 e 08 de dezembro de 2021, nas dependências do Campus Nova Suíça. Foram disponibilizadas 30 vagas e 24 candidatos estiveram presentes. A equipe organizadora do exame foi composta por servidores do DELTEC (Fernanda Dusse, Natalia Tosatti, Patrícia Tanuri, Gláucio Fernandes e Glauber Sampaio), da SRI (Marlúcia Dias Lopes Alves) e por bolsistas e voluntários do Programa PLE (Camila Queiroga, Karla Silveira, Maressa Carneiro, Andressa Marinho, Rayana Andrade, Adriana Bicalho e Cleide Rocha).

Já com relação ao exame de espanhol, o **Certificado de Proficiência de Espanhol Língua e Uso – CELU**, este foi aplicado de maneira completamente remota, modalidade vigente desde 2020. A participação do CEFET-MG, nessa modalidade, deu-se a partir de: recebimento, controle e homologação de inscrições, orientação dos candidatos e contato com a instituição argentina responsável pela aplicação. As inscrições estiveram abertas no período de 20 de setembro a 09 de outubro de 2021; o exame foi aplicado no período de 12 a 19 de novembro de 2021.

No que toca à realização de eventos de internacionalização, foi realizada a **Semana Internacional 2021**, evento que substituiu o Dia Internacional, realizado em 2020. O **Dia Internacional** foi aprovado pelo CEPE, tendo sua primeira edição realizada em 2020 com a participação de um público bem extenso. Diante da quantidade e variedade de atividades realizadas no evento, a SRI propôs a transformação do evento em uma semana de atividades, o que ficou denominado de **Semana Internacional**.

A Semana Internacional 2021, instituída pela Portaria 259/2021, visou à interação das comunidades interna e externa, pela divulgação de ações, discussão e reflexão sobre o contexto atual da internacionalização dentro e fora da instituição. Devido à COVID-19, todas as ações foram realizadas de forma online. A Semana foi realizada entre os dias 14 e 18 de junho de 2021, via plataforma Stream Yard, sendo composta por 30 atividades de diversas naturezas, dentre elas palestras e mesas redondas, Pílulas de Ciência e Cultura e workshops, e contou com diversos participantes internos e externos. Todas as ações foram transmitidas ao vivo pelo canal oficial do YouTube do CEFET-MG, visando maior participação da comunidade. Dezesesseis (16) das trinta (30) atividades apresentadas foram mesas redondas e palestras de diversas temáticas relacionadas à internacionalização. Os temas, os convidados e palestrantes, os idiomas utilizados em cada atividade e o número de visualizações estão relacionados no Quadro 10.

**Quadro 10 - Temas, participantes, idiomas e visualizações Semana Internacional 2021**

Tema	Participantes	Idioma	Nº de Visualizações
Palestra de abertura: Internacionalização no CEFET-MG	Flávio Santos, Conrado Rodrigues, Danielle Marra, Sérgio Gomide e Flávio Cardeal	Português	982
SRI: A Internacionalização no CEFET-MG	Maria Cristina Ramos de Carvalho	Português	600
EMI: Internationalization through faculty and student support	Karen Barto	Inglês	441
Internacionalização remota ou híbrida: desafios e oportunidades	Waldenor Moraes, Ana Carolina Oliveira Batista e Rita Louback	Português	479
Internacionalização: oportunidades nos EUA	Katherine Ordoñez	Português/inglês	526
Internacionalização: oportunidades na Alemanha e no Canadá	Charlotte Steinke, Adriano Henriques	Português	402
Relatos de experiências e oportunidades de internacionalização para TAE's	Ana Cristina Costa, Paulo Chaves Mendanha, Vâner Lima Silva e Amanda Fernandes Ferreira	Português	341

PLE: Criação no CEFET-MG e em Minas Gerais - AMPPLIE	Jerônimo Coura Sobrinho, Regina Dell'Isola, Henrique Leroy e Idalena Chaves	Português	288
Programa PLE do CEFET-MG: desafios e experiências em contexto de pandemia	Luciana Azeredo, Adriana Bicalho, Patrícia Tanuri, Cleyde Soares, Lucas Assis e Flávia Campos Silva	Português	370
Internacionalização com países francófonos e Erasmus Mundus	Adriana Davanture, Larissa Novaes, Elodie Meunier Valônia, Nina Layotte e Brice Agossa	Português/francês	336
Internacionalização: Equipes de Competição e Projetos de Extensão	Diêgo Fernandes, Samer Zawaydeh, Alain Aoun, Angelo Oliveira e Walter Lenzi	Português/inglês	312
Programas de Mobilidade Internacional	Ana Paula Castro, Willen Santos e Francisco Gutenberg	Português	341
Instituições parceiras: oportunidades e experiências com docentes e discentes do CEFET-MG	Luís Pais, Claire Constantin, Jean-Benoît Le Cam, Jean-Marc e Erika Alves	Inglês	299
Education in a carbonfree world	Fernanda Viana de Carvalho e Thiago Mendes	Inglês/português	333
Cursos de línguas e oportunidades para discentes e servidores do CEFET-MG	Angela Mello	Português	324

Como parte das atividades Pílulas de Ciência e Cultura, foram divulgados vinte e oito (28) vídeos de curta duração, gravados e previamente enviados para a SRI por toda comunidade do CEFET-MG, divididos em quatro temáticas: experiências de docentes em ambiente internacional, experiência do e com o público internacional, experiências de discentes e alumni em ambiente internacional e parceiros internacionais. O canal oficial do CEFET-MG repostou essas playlists para aumentar a divulgação das mesmas, inicialmente postadas no canal oficial da SRI no YouTube. Por meio dessas Pílulas, foram oferecidos dez (10) workshops, transmitidos no primeiro dia de evento, sendo nove (9) ministrados em inglês e um (1) em espanhol. A lista de workshops, os respectivos idiomas e os professores responsáveis estão representados no Quadro 11. Foram abordadas temáticas diversas, dentro das áreas de engenharia e computação e de formação geral. Os workshops foram abertos para o público interno e externo.

### Quadro 11 - Workshops ofertados na Semana Internacional 2021

Tema	Idioma	Professor(a)
<i>Nanomaterials: Graphene and Carbon Devices</i>	Inglês	Igor de Souza Lana Antoniazzi
<i>The Area of Robotics at CEFET in Divinópolis</i>	Inglês	Renato de Sousa Dâmaso
<i>¿Qué es la electrodinámica de Ampère?</i>	Espanhol	João Paulo Martins de Castro
<i>Tasting bioinformatics with pollen and proteins</i>	Inglês	Sandro Renato Dias e Estefanía Sánchez
<i>Have fun making Limericks</i>	Inglês	Maria Isabel Rios
<i>Renewable energies in refrigeration and heat pump systems</i>	Inglês	Tiago de Freitas Paulino
<i>Expressive Means for Creating Interdisciplinary Projects</i>	Inglês	Luís Cláudio Pires Seixas
<i>How to write e-mails in English</i>	Inglês	Adriano Henriques
<i>Research Article Abstracts: Dos and Don'ts of the Academic Register</i>	Inglês	Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira
<i>Let's learn about Critical Reading?</i>	Inglês	Anna Carolina Corrêa Pereira

No que toca à área de cursos de idiomas e de capacitação, destacam-se: FRANMOBE E EMI. O primeiro, **Programa FRANMOBE**, foi instituído pela Embaixada da França no Brasil, por meio do Serviço de Cooperação Educacional e Linguística, com o apoio da Agência Universitária da Francofonia (AUF) e do Programa Idioma Sem Fronteiras e implementado no CEFET-MG, como projeto piloto, em 2020. Tem por objetivo ofertar cursos de francês a alunos dos primeiros anos da graduação, capacitando-os para participar de projetos de mobilidade acadêmica em universidades em países francófonos, e atuar em pesquisas científicas relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras. As aulas são ofertadas, de forma remota, em quatro módulos e as vagas são oferecidas inclusive aos alunos das unidades do interior,

ampliando a participação de toda a comunidade discente. O Quadro 12 apresenta detalhes dos alunos e cursos atendidos pelo programa.

### Quadro 12 - Alunos atendidos pelo FRANMOBE 2021 (N = 37)

Curso	Nº de alunos 2020	Nº de alunos 2021
Engenharia de Automação Industrial	2	
Engenharia Ambiental e Sanitária	2	3
Engenharia de Materiais	3	2
Engenharia de Transportes	1	
Engenharia Mecânica	1	1
Engenharia Elétrica	3	
Engenharia de Computação	3	2
Engenharia de Produção Civil	2	2
Engenharia Civil	4	
Engenharia Mecatrônica	2	1
Engenharia de Controle e Automação	2	
Letras	1	
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>11</b>

Já com relação ao curso de English as a Medium of Instruction (EMI), em 2021, por meio de parceria com a Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil, foi oferecido o 2º Curso online de English as a Medium of Instruction (EMI) para docentes de todos os campi do CEFET-MG. O curso foi ministrado pela professora americana Karen Barto, da Universidade do Arizona, PhD em Second Language Acquisition and Teaching. O objetivo principal foi capacitar o corpo docente do CEFET-MG e prepará-lo para uma maior inserção na educação globalizada, oferecendo disciplinas de conteúdo técnico e tecnológico utilizando a língua inglesa,

visando consolidar a internacionalização da Instituição. O curso foi concluído por 26 docentes que receberam o certificado assinado pela Secretária de Relações Internacionais, Maria Cristina Ramos de Carvalho e pela Cônsul dos Estados Unidos em Belo Horizonte, Katherine Ordoñez.

Ainda com relação ao EMI, a SRI também realizou uma seleção interna para a indicação de um docente de língua inglesa para participar da seleção para o **Online Professional English Network (OPEN) – Global Online Course on English as a Medium of Instruction (EMI) da Universidade de Ohio (EUA)**. A docente do CEFET-MG selecionada para participar foi a Maria Isabel Rios de Carvalho Viana, que completou o curso e trouxe diversas ideias para contribuir com o processo de internacionalização da Instituição em 2021.

Em 2021, outros eventos foram organizados envolvendo toda a comunidade, com ampla divulgação, em sua página eletrônica e mídias, a exemplo do “Mulheres na Educação, Ciência e Tecnologia”.

Além das ações descritas anteriormente, a SRI desenvolveu atividades administrativas com o objetivo de garantir excelência no processo de internacionalização da Instituição. Também foi mantido o acordo com o Instituto Confúcio com a oferta de aulas online de Mandarim e de *Tai Chi Chuan*.

### C) Análise dos dados e das informações

#### Inovações e melhorias implementadas em 2021

A SRI vem desenvolvendo atividades previstas no PDI conforme descritas neste relatório, mas também vem se empenhando em planejar e implementar outras ações que possibilitem o fortalecimento da internacionalização visando a contribuir para uma melhor formação de seus estudantes, além da capacitação de seus servidores.

O diálogo, cada vez mais estreito com as diretorias especializadas, tem possibilitado maior inserção do tema Internacionalização na pauta de seus conselhos e colegiados, visando à implementação de procedimentos e regulamentos específicos para matrículas, validação de disciplinas cursadas nas instituições parceiras e outras demandas particulares para alunos em mobilidade *IN* e *OUT*. Algumas destas ações são descritas a seguir.

### No âmbito da EPTNM

Visando à mobilidade internacional de alunos, a SRI trabalhou na proposição de acordos de cooperação tanto com instituições já parceiras quanto não parceiras.

### No âmbito da graduação

Visando à qualidade da formação oferecida pela Instituição, a manutenção e a ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de qualidade reconhecida são um dos focos da SRI. Além disso, houve a proposição de dois regulamentos: de mobilidade acadêmica internacional e do programa de dupla diplomação.

### No âmbito da pós-graduação e capacitação docente

Uma ação de extrema importância para a pós-graduação é o incentivo aos docentes a ministrarem disciplinas em língua estrangeira, oportunidade esta possibilitada por meio dos cursos de EMI ofertados. Além disso, houve a manutenção da disponibilidade de vagas para mobilidade docente para o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, para atuação no ensino e na pesquisa conjunta.

A partir do estreito diálogo com a DPPG, deu-se continuidade ao debate para criação de bolsas específicas para alunos de mestrado e doutorado para mobilidade internacional,

aos moldes dos programas de doutorado sanduíche financiados pela CAPES. A regulamentação e implementação estão previstas para o ano de 2022.

### No âmbito de toda a comunidade acadêmica

Com relação à oferta de testes de proficiência em língua, o status de posto aplicador de exames coloca o CEFET-MG como instituição internacionalmente reconhecida. Tanto o CELU quanto o Celpe-Bras foram mantidos, como citado anteriormente.

Houve, também, a implementação do Programa de Leitorado Francês do CEFET-MG, uma extensão do antigo programa administrado pela Embaixada da França no Brasil. A atuação de leitores franceses apresenta-se como uma grande oportunidade para mobilizarmos estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa para que conheçam mais sobre a língua e cultura francesas. A atuação de leitores franceses proporciona, dentro da própria instituição, um intercâmbio intercultural que contribui para a construção de novas visões de mundo tanto para quem aprende quanto para quem ensina. Além disso, nossos estudantes estarão mais bem preparados para se engajarem em programas de mobilidade que tenham como destino as instituições parceiras francófonas.

No que se refere ao trabalho remoto, a equipe da SRI adaptou-se à nova modalidade, propondo melhorias ao que vinha sendo realizado. Todos os processos seletivos foram realizados, utilizando de ferramentas de webconferência, para entrevistas, por exemplo, e sistemas informatizados, para conferência, emissão e assinatura de documentos. O atendimento ao público externo foi realizado por e-mail e telefone. Todos os alunos aprovados para mobilidade participam de grupo de *whatsapp* administrado pela SRI, o que torna a comunicação entre os envolvidos mais rápida

e dinâmica, além de possibilitar divulgação de informações essenciais para todo o processo.

Os cursos de francês, que anteriormente eram ofertados 100% de forma presencial, foram ofertados remotamente, possibilitando a participação do público (alunos, professores e técnicos administrativos) dos campi do interior. Da mesma maneira, a realização da Semana Internacional e dos demais cursos no ambiente virtual possibilitou a participação ampliada da comunidade interna e externa, além do público alvo.

Por fim, outra melhoria implementada em 2021 foi a tradução do site da SRI para: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, o que possibilita ao setor ser mais conhecido mundialmente.

### D) Desafios

Alguns grandes desafios instalaram-se ao longo do tempo, como: (i) o aumento da oferta de disciplinas em língua estrangeira, (ii) a emissão de documentos em língua estrangeira, (iii) a tradução dos sites institucionais para diversas línguas, possibilitando maior atração do público estrangeiro e melhor avaliação por parte de órgãos de fomento, (iv) o aumento da mobilidade *IN* e (v) a implementação do módulo de internacionalização no SIPAC.

### E) Ações com base na análise

Algumas ações são necessárias para a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição relacionadas à Internacionalização, as quais são materializadas em metas para o ano de 2022, podendo ser elucidadas:

- Consolidar um ambiente internacional no CEFET-MG, implementando mais ações de internacionalização em casa;
- Expandir o programa de mobilidade virtual;

- Implementar programas de Professor Visitante IN-OUT;
- Manter em expansão as ações para as unidades do interior (eventos, programa de leitorado, cursos online, EMI, ampliação de número de vagas em editais etc.);
- Implementar a colaboração/participação dos campi do interior por meio do apoio dos docentes, coordenações, departamentos, grupos de pesquisa, empresas juniores etc.;
- Manter e implementar acordos existentes com instituições de ensino de excelência reconhecida;
- Manter bolsas para alunos em mobilidade de todos os níveis de ensino;
- Estabelecer novos programas de leitorado (inglês, alemão, espanhol etc.);
- Ampliar acordos para mobilidade de alunos do ensino técnico;
- Oferecer vagas para mobilidade para todos os programas de pós-graduação;
- Ampliar acordos de dupla diplomação e cotutela;
- Implementar cursos de imersão para todos os servidores;
- Regulamentar e implementar política de acolhimento de imigrantes de acordo com legislação federal Lei Nº 9.474 de 20/07/1997, Portaria CEPE 15/19 de 16/05/2019;
- Implementar estratégias para atrair mais alunos estrangeiros para a Instituição;
- Colaborar na implementação de estratégias que possam garantir recursos para as ações de internacionalização dentre participação em mobilidade discente e docente, missões, recepção de estrangeiros, capacitação de servidores em proficiência linguística, cursos, leitorados etc.
- Manter e ampliar ações de internacionalização nos campi do interior, no cenário de atividades 100% presenciais.

### 5.1.7 COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos campi, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

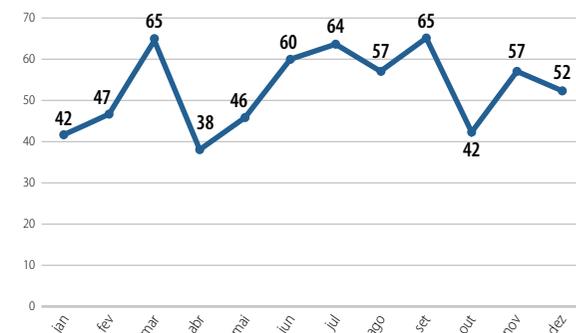
Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

#### A) Resumo de nossos principais resultados

No âmbito da Coordenação de Jornalismo e Conteúdo (CJC), entre os resultados de 2021, é importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no site, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, ressaltase, primeiramente, as notícias publicadas no [www.cefetmg.br](http://www.cefetmg.br). Conforme Gráfico 40, publicou-se 635 notícias em todo o ano de 2021, com média de 52 notícias publicadas em cada

um dos meses. O número praticamente iguala o de 2020, quando o número total de informação noticiosa no site foi de 639. Considera-se um resultado bastante relevante, tendo em vista o contexto de propiciado pelo novo coronavírus (covid-19) e, por isso, a realização do teletrabalho.

**Gráfico 40 - Notícias publicadas no site por mês (2021)**



Fonte: Elaborada pela SECOM.

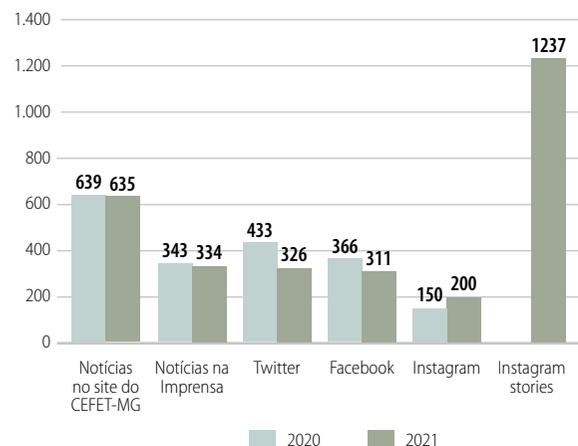
Na Tabela 3, apresenta-se os números referentes aos posts publicados mês a mês em 2021, bem como o número de pessoas alcançadas com essas publicações, nas mídias sociais [Facebook](#), [Twitter](#) e [Instagram](#) (*feed* e *stories*) em que há perfis oficiais do CEFET-MG. Nesse sentido, destaca-se o número total de alcance, isto é, somadas as três redes mídias sociais, que foi de 5.523.651, superior aos 3.566.296 de 2020; nesse sentido, vale ressaltar o trabalho estratégico que a equipe da SECOM imprimiu no *Instagram*, aumentando a publicação tanto em *feed* (200) quanto em *stories* (1.237), superando os 150 posts em 2020, elevando, com isso, o número de usuários alcançados, de 883.356 (2020) para 4.093.421 (2021).

**Tabela 4 - Posts publicados nas mídias sociais digitais (2021)**

Mês	Facebook		Twitter		Instagram feed		Instagram stories	
	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance
Janeiro	22	43.882	22	34.035	18	115.482	104	203.708
Fevereiro	20	32.699	23	34.686	13	92.900	113	189.608
Março	29	67.739	30	63.679	20	141.715	142	385.201
Abril	25	57.711	25	51.775	15	120.877	84	240.844
Mai	25	49.016	27	49.166	15	102.650	110	226.207
Junho	29	105.632	30	43.220	18	108.626	111	237.324
Julho	30	64.367	32	36.647	22	161.574	123	188.704
Agosto	32	117.636	32	50.719	20	134.562	111	188.722
Setembro	28	93.315	30	35.660	16	123.747	96	188.146
Outubro	21	77.364	22	43.594	18	139.657	102	188.801
Novembro	25	74.101	28	85.953	13	114.140	96	264.613
Dezembro	25	92.336	25	25.348	12	111.742	45	123.871
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>875.798</b>	<b>326</b>	<b>554.432</b>	<b>200</b>	<b>1.467.672</b>	<b>1237</b>	<b>2.625.749</b>

Fonte: Elaborada pela SECOM.

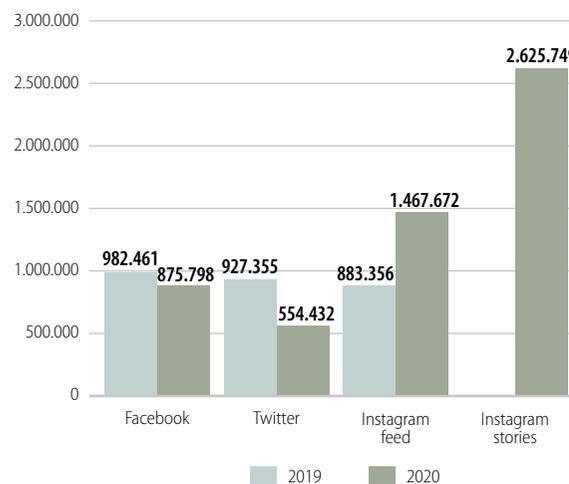
**Gráfico 41 - Posts publicados nas mídias sociais digitais 2020 e 2021**



Fonte: SECOM

Por conta da pandemia do novo coronavírus (covid-19), em 2021, a SECOM permaneceu não publicando material impresso, uma vez que o papel pode ser um vetor de transmissão e propagação do vírus. Apesar disso, produziu-se quatro edições do jornal “Diagrama” e duas da revista de divulgação científica “Túnel”, publicadas virtualmente ([www.secom.cefetmg.br/diagrama](http://www.secom.cefetmg.br/diagrama)) ([www.secom.cefetmg.br/tunel](http://www.secom.cefetmg.br/tunel)).

**Gráfico 42 - Alcance dos Posts publicados nas mídias sociais digitais 2020 e 2021**



Fonte: SECOM

Em 2021, 334 matérias foram publicadas ou veiculadas em jornais, revistas, rádios, TVs e/ou sites mencionando o CEFET-MG em alguma medida<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Importante ressaltar que a SECOM não dispõe, atualmente, de um serviço de *clipping* profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em sites de busca, principalmente, no *Google*, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na *Web*, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

**Tabela 5 - Notícias publicadas na imprensa (2021)**

Mês	Número de notícias publicadas
Janeiro	17
Fevereiro	18
Março	34
Abril	27
Mai	34
Junho	29
Julho	36
Agosto	40
Setembro	16
Outubro	09
Novembro	54
Dezembro	20
<b>Total</b>	<b>334</b>

Fonte: Elaborada pela SECOM.

Ademais dos expressivos números alcançados, conforme as tabelas anteriores, cabe ressaltar que, no ano de 2021, a SECOM, mesmo afetada pelas consequências da covid19, continuou a desenvolver importantes ações de comunicação com a comunidade acadêmica. Dentre as ações, importante destacar a elaboração, coordenação e/ou apoio técnico em 71 transmissões no canal oficial do CEFET-MG no *YouTube*, atingindo mais de 71.210 mil visualizações, trabalho em realizado em parceria com a Coordenação de *Design* e Comunicação Audiovisual, que integra a SECOM.

Salienta-se ainda a continuidade do envio diário de conteúdo, por meio das listas de transmissão por *WhatsApp*, para 208 servidores, 308 estudantes e 102 pessoas da comunidade externa, e do re-

latório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação em que o CEFET-MG foi notícia.

No âmbito da Coordenação de *Design* e Comunicação Audiovisual (CDCOA), conforme Tabela 5, destaque significativo para o número de serviços visuais, de *design* e audiovisuais realizados durante o ano de 2021, mesmo durante o trabalho remoto. Nesse sentido, estão ações relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial e às medidas tomadas pela Instituição para frear a disseminação da covid-19, como transmissões ao vivo<sup>4</sup> (106), vídeos e animações (28), cartazes (96), peças de sinalização (116)<sup>5</sup>.

Vale salientar ainda os trabalhos visuais, de ilustração e de diagramação realizados para as publicações institucionais, como jornal Diagrama (Figura 21), revista Túnel (Figura 22) e cards (Figura 23) para as redes sociais.

**Figura 21 - Contracapa do jornal Diagrama, edição nº 14 – nov./dez. 2021**



Fonte: Elaborada pela CDCOA.

<sup>4</sup> Em todas as transmissões ao vivo, houve participação significativa da Coordenação de Cerimonial e Protocolo (CCP), setor que forma o tripé da Secom, ao lado da CDCOA e CJC.

<sup>5</sup> No período de 2021, a Gráfica Interna, vinculada à CDCOA, não realizou trabalhos de impressão, uma vez que não havia atividades presenciais e, principalmente, pelo fato de o papel ser vetor de transmissão do vírus SARS-CoV-2.

**Tabela 6 - Serviços gráficos, visuais e audiovisuais realizados pela CDCOA**

Serviço	Quantidade	Especificações
Cartazes	96	Semana C&T – META – Processos seletivos Técnico e Graduação – Terça astronômica – Semana do Acolhimento – Ações de prevenção a covid-19 – Flic – Informações sobre o ERE
Diagramação	63	Jornal Diagrama – Revista Túnel – Revista Cefetizando – Jornal instante – Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos – Livro Escrita de Si – Copeve – Manual de Biossegurança – Relatório de Gestão – Catálogo Pet – Livro Sobrevivências – Ebook Quimiformas – Ações covid-19 – Flic – Cartilha digital “Guia de Recomendações para Comunicação Online” – PDA
Identidade visual	16	Oficina de Ideias – Lab Maker – 15 anos Timóteo – Projeto afrociências – Olimpíada – ERE – Semana Internacional SRI – Tamo Junto – 3º Encontro Mineiro de Psicolinguística – XVI Workshop da Graduação - PPI – InteGRA EEI-TECH
Objetos	10	Camisa, medalha, troféu para Meta – Camisa e Caneca DECOM 15 anos – Adesivação Campus Contagem – Letreiro em metal Campus Timóteo
Convites	50	Convites de Posse – Colação de Grau – Eventos Institucionais
Layout de site/hotsite	5	Processos seletivos Técnico e Graduação – Projeto Cefet-lendo
Ilustrações e infográficos	115	Revistas Túnel – Jornais Diagrama – Jogo Quinteto Fantástico – Projeto de extensão Já pensô – Ações de prevenção a covid-19 – Cards Comemorativos
Certificados	Mais de 2.000	Eventos Institucionais e Homenagens Especiais
Sinalização – rótulos	116	Rótulo Álcool em Gel Timóteo – Adesivos de salas, setores e veículos
Banners e empenas	1	Processo seletivo técnico
Produção de documentos	6	Setor de Estágio – Gabinete
Cartão de visita	10	Servidores
Jogos	1	Jogo Quinteto Fantástico – Combate covid-19
Cards para redes sociais	243	Pró-Técnico – Semana C&T – META – Semana Internacional SRI – Dias Comemorativos – Copeve – META
Capas	14	Relatórios CPA – Escrita de Si – META – PDA
Banners para sites	4	META – Semana C&T – Processos seletivos Técnico e Graduação
Vídeo e animações	28	Mulher na ciência – Projeto de extensão Já pensô – Animações do Manual de Biossegurança – Vídeos de divulgação do Processo seletivo – Vídeos sobre História da instituição – Diz aí, CEFET-MG
Transmissões ao vivo	106	Semana Internacional da SRI – META – Semana C&T – Palestras e Workshops das Incubadoras – Cerimônias Institucionais – Terça Astronômica
Podcast	4	Salve Ciência
<b>Total</b>	<b>2.888</b>	

Fonte: Elaborada pela SECOM.

**Figura 22 - Revista Túnel (capa e miolo), volume 6, n. 1, 2021**



Fonte: Elaborada pela CDCOA.

**Figura 23 – Card elaborado para divulgação de evento**



Fonte: Elaborada pela CDCOA.

## B) Nossa Avaliação

Com base nos resultados postos neste relatório, pode-se dizer que a SECOM (e suas Coordenações – CCP, CDCOA e CJC) manteve (e, em alguns casos, superou) as métricas de avaliação obtidas no Relatório de Gestão 2020, ainda que tenha sido mais um ano atípico, em razão da covid-19, do Ensino Remoto Emergencial, do estabelecimento abrupto do teletrabalho, de discussões para a retomada das atividades presenciais etc.

Dessa maneira, acredita-se que o resultado obtido no exercício 2021 ratifica o trabalho solidificado da SECOM, remete aos princípios da comunicação pública e confirma a eficácia das estratégias adotadas, conforme posto no último PDI:“(1) difundir os serviços prestados pela Instituição e integrar os diversos segmentos da comunidade acadêmica e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição; e [...] aprimorar o processo de interlocução com alunos, servidores, imprensa e instituições parceiras, por meio de veículos de comunicação e eventos culturais, educacionais e institucionais na forma de divulgação, promoção ou apoio.” (CEFET-MG, PDI 2016-2020, vol II, p. 115).

Como avanços e desafios postos à SECOM para os próximos anos têm-se:

- criar e aprovar uma Política de Comunicação para o CEFET-MG, com diretrizes e proposições transparentes, sólidas e perenes;
- criar um grupo de correspondentes de comunicação, com representação em todos os campi, efetivando as diretrizes da política de comunicação no interior;
- implementar uma ferramenta específica de gestão e controle da agenda de eventos institucionais;
- criar uma comissão de comunicação estratégica formada por professores, técnicos administrativos (não jornalistas), alunos, terceirizados e jornalistas, com encontros e reuniões

periódicos para debater, democraticamente, os rumos da comunicação do CEFET-MG, propondo ações comunicacionais aos diversos públicos estratégicos.

## 5.1.8 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Em 2021 foram investidos em aquisição de bens e serviços para o Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG, conforme detalhado no gráfico abaixo, o montante de R\$1. 426.235,29 (um milhão, quatrocentos e vinte e seis mil, duzentos e trinta e cinco reais e vinte e nove centavos), como detalhado no Quadro 42.

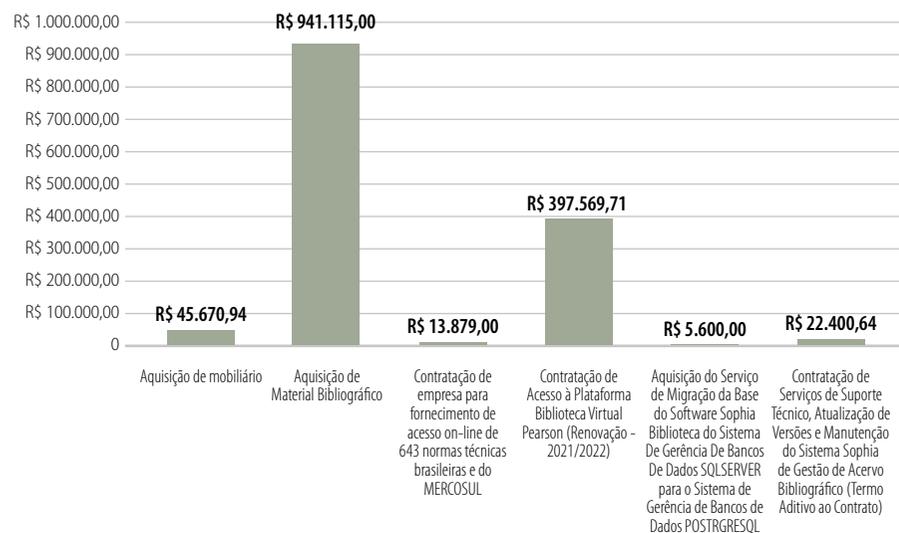
Em 2021 o crescimento do acervo físico (livros e periódicos impressos) foi realizado por meio de compras e doações:

Compras Realizadas		
	Títulos	Exemplares
Obras	36	271
Periódicos	-	-
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>271</b>

Doação		
	Títulos	Exemplares
Obras	124	133
Periódicos	83	682
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>815</b>

**Gráfico 43 - Investimentos em aquisições em produtos e serviços em 2021.**

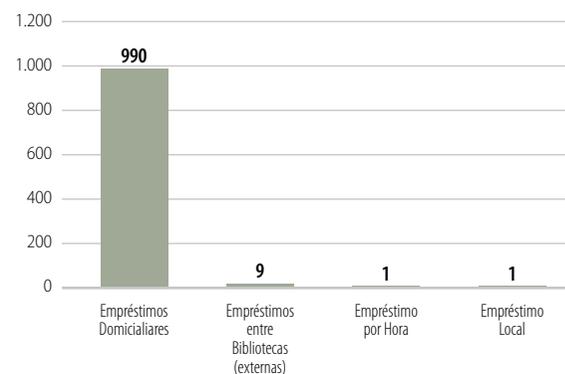


Fonte: Biblioteca Universitária

Até o início do retorno gradual das atividades presenciais na instituição, em agosto, as Bibliotecas das unidades mantiveram a prestação de serviços remotos aos usuários (orientação bibliográfica, emissão da declaração de nada consta, elaboração de fichas catalográficas, treinamentos, dentre outros) fazendo uso de redes sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp) e pelo e-mail institucional. Foram disponibilizados treinamentos on-line, acesso à Biblioteca Virtual Pearson e a 643 normas técnicas digitais (nacionais e do MERCOSUL).

Em 2021 foram cadastrados no Sistema de Gerenciamento da Biblioteca 3421 novos usuários. Com o início gradual das atividades presenciais nas Bibliotecas, a partir de setembro, os serviços que puderam ser realizados de forma segura foram:

**Gráfico 44 - Empréstimos realizados em 2021**



Fonte: Biblioteca Universitária

Os investimentos realizados no Sistema de Bibliotecas em 2021 possibilitaram as renovações dos acessos da comunidade acadêmica aos livros eletrônicos da Biblioteca Virtual Pearson e a 643 (seiscentas e quarenta e três) normas técnicas eletrônicas nacionais (ABNT) e do MERCOSUL.

Foi também possível a abertura do processo de compras de material bibliográfico para a adequação das bibliografias básicas e complementares dos cursos implantados a partir do ano de 2018: Design de Moda (Campus Divinópolis) Engenharia da Computação (Campi Divinópolis e Leopoldina) e Engenharia Metalúrgica (Campus Timóteo). A atualização do Sistema Sophia de Gerenciamento de Bibliotecas, mediante a contratação do serviço de migração da base de dados e a prorrogação do contrato para fornecimento de serviços de suporte técnico, atualização de versões e manutenção do, pelo prazo de 12 (doze) meses.

## 6. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DO CEFET-MG

Neste capítulo, apresenta-se o perfil do gasto do CEFET-MG, destacando-se: a evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função e/ou unidade orçamentária; detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa; execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações. Contempla também a discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com a análise de tendências. Finalmente, apresentam-se as principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

### 6.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

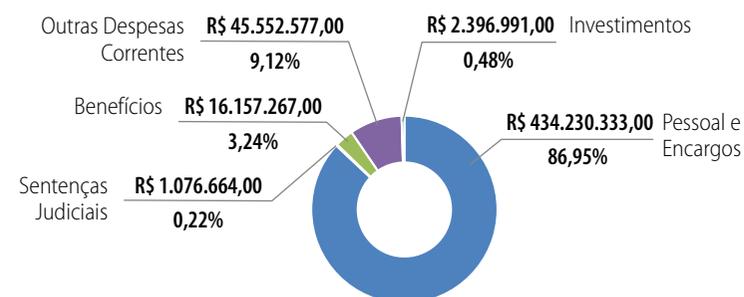
O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, identificado como Unidade Orçamentária - 26.257 no âmbito do Ministério da Educação, teve dotação autorizada na LOA2021 - Lei Orçamentária Anual de 2021, Lei no. 14.144, de 22/04/2021, publicada no DOU em 11/06/2021, no total de R\$ 499.414.832,00, constante do volume V.

Dessa dotação em 2021, 86,95% correspondem a recursos para atender despesas com pessoal e encargos, 9,12% (outras despesas correntes) para atender despesas com funcionamento e manutenção da Instituição, 3,24% para atender benefícios de folha, 0,22% para atender

sentenças judiciais (precatórios), e 0,48% para despesas de investimentos, incluindo nesse grupo, obras e aquisição de materiais permanentes.

Além dos valores constantes em LOA, em 2021 foram recebidas dotações por destaque através de Termos de Execução Descentralizada – TED, no valor total de R\$6.141.516, sendo R\$2.249.896 para investimentos e R\$ 2.891.620 recursos de custeio.

Gráfico 45 - Dotação Autorizada 2021



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG emitido em FEV/22 posição 014/2021

### Execução Orçamentária

Grupo Despesa	Ação Governo	Fonte SOF	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
1	Pessoal e Encargos Sociais	0005	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS)	8100	1.076.664	1.076.664	1.076.664	100,00%
		<b>Total</b>	<b>1.076.664</b>	<b>1.076.664</b>	<b>1.076.664</b>	<b>1.076.664</b>	<b>100,00%</b>	
		0056	BENEFICIO ESPECIAL E DEMAIS COMPLEMENTACOES DE APOSENTADORIA	0151	1.000			0,00%
		<b>Total</b>	<b>1.000</b>				<b>0,00%</b>	
	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	0100	21.056.385	21.056.385	21.056.385	17.923.369	100,00%
			0151	39.553.620	39.553.620	39.553.620	39.528.652	100,00%
			0156	16.868.008	16.851.015	16.851.015	13.650.908	99,90%
			0169	24.635.252	24.599.079	24.599.079	22.202.317	99,85%
			0188	9.818.044	9.643.082	9.643.082	9.144.869	98,22%
			<b>Total</b>	<b>111.931.309</b>	<b>111.703.181</b>	<b>111.703.181</b>	<b>102.450.115</b>	<b>99,80%</b>
	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	8100	55.594.813	53.187.284	53.176.569	53.176.569	95,67%
			<b>Total</b>	<b>55.594.813</b>	<b>53.187.284</b>	<b>53.176.569</b>	<b>53.176.569</b>	<b>95,67%</b>
	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	8100	217.576.003	217.407.461	217.211.045	208.130.201	99,92%
			8188	49.128.208	48.882.192	48.882.192	31.244.881	99,50%
<b>Total</b>			<b>266.704.211</b>	<b>266.289.653</b>	<b>266.093.237</b>	<b>239.375.082</b>	<b>99,84%</b>	
<b>Total</b>		<b>435.307.997</b>	<b>432.256.782</b>	<b>432.049.651</b>	<b>396.078.430</b>	<b>99,30%</b>		

3	Outras Despesas Correntes	000Q	CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE P	0150	15.000					0,00%
			<b>Total</b>	<b>15.000</b>					<b>0,00%</b>	
		00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	0150	101.452	81.443	81.443	81.443	81.443	80,28%
			<b>Total</b>	<b>101.452</b>	<b>81.443</b>	<b>81.443</b>	<b>81.443</b>	<b>81.443</b>	<b>80,28%</b>	
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	8151	4.362.435	4.289.128	4.289.128	4.289.128	3.952.487	98,32%
			<b>Total</b>	<b>4.362.435</b>	<b>4.289.128</b>	<b>4.289.128</b>	<b>3.952.487</b>	<b>98,32%</b>		
		20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	8100	34.374.280	34.374.280	22.210.855	22.081.137	100,00%	
				8150	2.916.487	2.054.427	1.440.168	945.476	70,44%	
				8181	321.917	321.917	321.917	321.917	100,00%	
				8350	377	377			100,00%	
				<b>Total</b>	<b>37.613.061</b>	<b>36.751.001</b>	<b>23.973.317</b>	<b>23.348.529</b>	<b>97,71%</b>	
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	8100	11.794.832	10.718.041	10.715.869	9.825.996	90,87%	
				<b>Total</b>	<b>11.794.832</b>	<b>10.718.041</b>	<b>10.715.869</b>	<b>9.825.996</b>	<b>90,87%</b>	
		2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	0100	7.082.256	7.082.256	6.789.251	6.735.636	100,00%	
				0150	562.756				0,00%	
<b>Total</b>	<b>7.645.012</b>			<b>7.082.256</b>	<b>6.789.251</b>	<b>6.735.636</b>	<b>92,64%</b>			
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	8100	178.052	178.052	29.578	14.924	100,00%			
		<b>Total</b>	<b>178.052</b>	<b>178.052</b>	<b>29.578</b>	<b>14.924</b>	<b>100,00%</b>			
<b>Total</b>		<b>61.709.844</b>	<b>59.099.922</b>	<b>45.878.587</b>	<b>43.959.016</b>	<b>95,77%</b>				
4	Investimentos	20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDER	8100	2.396.991	2.396.991	86.870	86.870	100,00%	
			<b>Total</b>	<b>2.396.991</b>	<b>2.396.991</b>	<b>86.870</b>	<b>86.870</b>	<b>100,00%</b>		
		<b>Total</b>	<b>2.396.991</b>	<b>2.396.991</b>	<b>86.870</b>	<b>86.870</b>	<b>100,00%</b>			
<b>Total</b>		<b>499.414.832</b>	<b>493.753.694</b>	<b>478.015.108</b>	<b>440.124.315</b>	<b>98,87%</b>				

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

Os recursos destinados ao CEFET-MG são provenientes do Ministério da Educação – MEC, em ações para custear as despesas com servidores (ativos e aposentados), bem como para fomentar a educação profissional e tecnológica (Programa de Governo 5012) e a qualificação dos servidores (Programa de Governo 0032 – Ação 4572). O Programa 5012 contempla recursos de custeio por meio de ações tais como a 20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica e também recursos de capital, por meio da ação 20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Do total da dotação de R\$ 499.414.832, recebida pelo CEFET-MG, incluída dotação de Pessoal e encargos sociais

e benefícios, foram empenhadas R\$ 493.753.694, liquidadas R\$ 478.015.107 e pagas despesas no valor total de R\$ 440.124.315. Observa-se que o percentual de execução de empenhos em relação à Dotação atualizada foi de 98,87% e os valores pagos em relação aos valores liquidados perfazem 92,07%. A diferença entre os valores liquidados e pagos em 2021, corresponde aos valores inscritos em Restos a Pagar Processados para pagamento em 2022, na grande maioria, pessoal e encargos sociais e benefícios referentes a folha de dez/2021. A diferença entre os valores empenhados e valores liquidados corresponde aos valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados. Do total de despesas empenhadas em 2021, 89,14% foram pagas.

Em relação a 2020, a dotação atualizada de 2021, apresentou, em termos globais, um decréscimo de 1,26%, equivalente a R\$ 6.350.508, em relação ao Grupo de Despesas –

Grupo Despesa		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	432.256.782	396.078.430
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	59.099.922	43.959.016
4	INVESTIMENTOS	2.396.991	86.870
<b>Total</b>		<b>493.753.694</b>	<b>440.124.315</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

outras despesas correntes (manutenção e funcionamento da Instituição e despesas com benefícios em folha de pessoal), observa-se que as despesas empenhadas em 2021, apresentaram um decréscimo em relação a 2020, redução de 0,66%.

Do valor total da dotação atualizada referente ao Grupo de Despesas – ODC, consideradas todas as fontes (R\$ 61.709.844), foram empenhados 95,77%. Desse total, R\$16.157.267 referem-se a Benefícios de Folha. O restante, isto é, R\$45.552.577 é composto por R\$41.634.588 da Fonte Tesouro, 100% empenhados e R\$3.917.612 da Fonte Arrecadação Própria, dos quais 62,74% foram empenhados. Esse percentual baixo decorre de frustração de arrecadação. Houve, ainda, despesas de custeio executadas com recursos de TED – Termo de Execução Descentralizada.

## Evolução da Dotação e execução das despesas 2020 – 2021 – Por Grupo de Despesas

Ano Lançamento		2021						2020							
Grupo Despesa		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Liquidadas a Pagar	Despesas Pagas	Restos a Pagar Pagos (Proc e N Proc)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Liquidadas a Pagar	Despesas Pagas	Restos a Pagar Pagos (Proc e N Proc)
1	Pessoal e Encargos Sociais	434.896.017	435.307.997	432.256.782	432.049.651	35.971.221	396.078.430	32.332.149	369.404.066	423.335.032	422.441.439	420.765.025	32.164.660	388.600.365	33.665.024
3	Outras Despesas Correntes	62.004.251	61.709.844	59.099.922	45.878.587	1.919.571	43.959.016	19.891.074	52.033.498	77.132.954	69.492.013	47.349.724	1.514.797	45.834.928	14.862.014
4	Investimentos	2.396.991	2.396.991	2.396.991	86.870	0	86.870	3.574.558	2.297.354	5.297.354	5.094.930	563.993	0	563.993	1.718.472
<b>Total</b>		<b>499.297.29</b>	<b>499.414.832</b>	<b>493.753.694</b>	<b>478.015.108</b>	<b>37.890.792</b>	<b>440.124.315</b>	<b>55.797.780</b>	<b>423.734.918</b>	<b>505.765.340</b>	<b>497.028.382</b>	<b>468.678.742</b>	<b>33.679.457</b>	<b>434.999.285</b>	<b>50.245.510</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

Quanto ao Grupo de Despesas Investimentos, houve uma redução na dotação atualizada, em relação ao ano de 2020. Também é importante destacar que em 2021 não houve dotação para investimentos alocadas em fonte de arrecadação própria. As despesas de Investimentos foram empenhadas em 100% em 2021 e houve despesas de investimentos executadas com recursos de TED – Termo de Execução Descentralizada.

Da dotação atualizada de Pessoal e Encargos e Benefícios foram empenhados 99,30%. Os demais saldos não foram executados por não serem necessários para atender folha de pagamento no exercício.

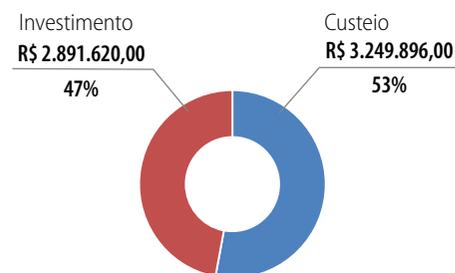
### Destaques Recebidos – exercício 2021

Grupo Despesa	Unidade Orçamentária	Destaque Recebido	Despesas Empenhadas
3	26101 MINISTERIO DA EDUCACAO	1.254.278	1.254.278
	26291 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	45.529	45.529
	26298 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.110.704	1.110.704
	32202 COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	839.385	839.385
	<b>Total</b>	<b>3.249.896</b>	<b>3.249.896</b>
4	26101 MINISTERIO DA EDUCACAO	2.891.620	2.891.620
	<b>Total</b>	<b>2.891.620</b>	<b>2.891.620</b>
<b>Total</b>		<b>6.141.516</b>	<b>6.141.516</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

Dos valores recebidos em TED, 47,08% são de recursos de investimentos no valor total de R\$2.891.620 e 52,92% de recursos de custeio no total de R\$3.249.896.

### Gráfico 46 - Valores recebidos em TED



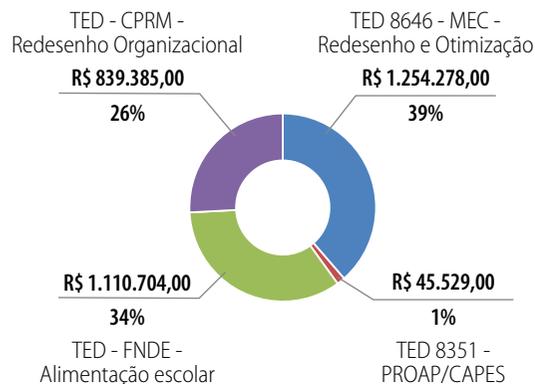
Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

Dos valor total de R\$3.249.896 do grupo despesa Custeio também recebidos pela Instituição como Destaque recebidos, foram descentralizados pelo Ministério da Educação, Capes, CPRM, conforme discriminado a seguir:

DESTAQUE RECEBIDO - CUSTEIO	VALOR
TED 8646 -MEC/Redesenho e Otimização	1.254.278
TED 8351 - PROAP/CAPES	45.529
TED - FNDE - Alimentação escolar	1.110.704
TED - CPRM - Redesenho organizacional	839.385
<b>TOTAL</b>	<b>3.249.896</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

**Gráfico 47 - Destaque Recebido - Custeio**



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

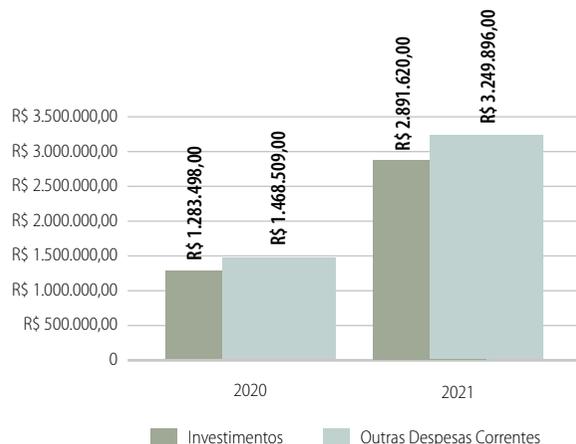
### Evolução dos Destaques recebidos 2021 – 2020 – Por Grupo de Despesas

Traçando um paralelo, apenas como demonstrativo, entre os recursos recebidos por destaques, em relação ao exercício de 2020, houve um aumento significativo nos destaques recebidos pela Instituição em 2021 no percentual de 123,17%. Esse aumento nos recursos alocados em destaques recebidos deve-se, principalmente à disponibilização de recursos do grupo de despesas “Investimentos” pela SETEC/MEC. Por conta do contexto da Pandemia da COVID -19, em 2021, foi possível a execução dos recursos recebidos por destaques para a Alimentação Escolar/PNAE do FNDE, com distribuição de kits de alimentos da agricultura familiar, para os discentes da EPTNM.

Ano Lançamento	2021	2020
<b>Grupo Despesa</b>	<b>DESTAQUE RECEBIDO</b>	<b>DESTAQUE RECEBIDO</b>
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.249.896	1.468.509
4 INVESTIMENTOS	2.891.620	1.283.498
<b>Total</b>	<b>6.141.516</b>	<b>2.752.007</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

**Gráfico 48 - Destaques Recebidos 2020 e 2021**



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

### Execução Financeira

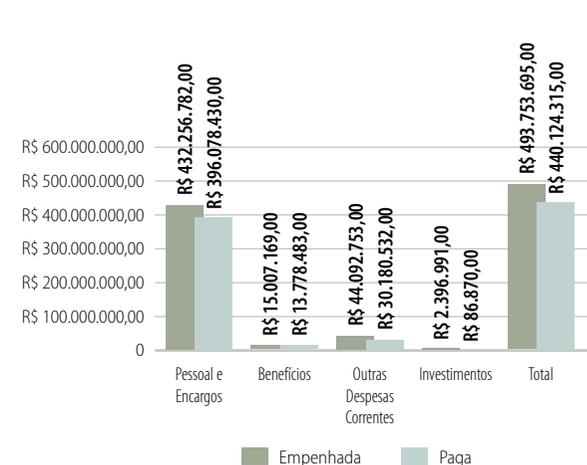
#### Valor Total pago em 2021

Do total das despesas empenhadas no valor de R\$ 493.753.694 foram pagas as despesas no total de R\$ 440.124.315 perfazendo 89,14% em relação às despesas empenhadas. Em relação ao grupo de despesa “Pessoal e encargos sociais e benefícios” a diferença entre a despesa paga e despesa empenhada deve-se à folha de pagamento de dezembro/2021, que é liquidada em dezembro/2021 e paga em janeiro/2022.

GRUPO DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	432.256.782	396.078.430
BENEFICIOS	15.007.169	13.778.483
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44.092.753	30.180.532
INVESTIMENTOS	2.396.991	86.870
<b>TOTAL</b>	<b>493.753.694</b>	<b>440.124.315</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

**Gráfico 49 - Despesa Empenhada x Paga 2021**



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

No montante pago, 89,99% referem-se a pagamento de pessoal e encargos, 3,13% a benefícios. Os demais pagamentos referentes às despesas discricionárias correspondem a 6,86% de custeio e 0,02% de investimentos.

A diferença entre os valores das despesas empenhadas e pagas foi inscrita em restos a pagar processados e não processados para o exercício de 2022.

Quanto à execução financeira em 2021, os pagamentos ocorreram sem intercorrências tendo em vista que os repasses financeiros efetuados pelo MEC ocorreram normalmente.

## Restos a Pagar

### Restos a Pagar Não Processados – RPNP (Inscritos e Reinscritos)

Trata-se das despesas empenhadas e não liquidadas no exercício.

Unidade Orçamentária		Grupo Despesa		Ação Go1 verno		Restos a Pagar Não Processados Inscritos	Restos a Pagar Não Processados Reinscritos	Restos a Pagar Não Processados Cancelados	Restos a Pagar Não Processados Pagos	
24101	MINIST.DA CIENCIA,TECNOL.,INOVE COMUNICACOES	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20V6	FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO VOLTADOS A INOVACAO, A	109.500			109.500	
<b>Total</b>						<b>109.500</b>			<b>109.500</b>	
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	4	INVESTIMENTOS	15R4	APOIO A EXPANSAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUI	1.175.272	3.369.839	350.000	3.467.454	
				219U	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE E	108.226			91.728	
				<b>Total</b>		<b>1.283.498</b>	<b>3.369.839</b>	<b>350.000</b>	<b>3.559.182</b>	
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21B3	FOMENTO AS ACOES DE PESQUISA, EXTENSAO E INOVACAO NAS INSTIT	378.000			378.000	
				21CO	ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA	54.793			54.793	
<b>Total</b>				<b>432.793</b>			<b>432.793</b>			
<b>Total</b>						<b>16.492.728</b>	<b>365.576</b>	<b>512.383</b>	<b>13.415.966</b>	
26257	CENTRO FED.DE EDUC. TECNOL.DE MINAS GERAIS	4	INVESTIMENTOS	20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDER	1.118.819		346.664	446.014	
				20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	3.412.119	47.696	64.437	3.128.544	
				<b>Total</b>		<b>4.530.937</b>	<b>47.696</b>	<b>411.102</b>	<b>3.574.558</b>	
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	4.147			4.147	
				20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	20.862.950	1.997.154	3.172.583	17.702.162	
				212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	178.020	12.812	185.796	5.036	
				2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	313.200	691.965	691.965	313.200	
				4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	783.971	80.585	35.980	364.232	
		<b>Total</b>			<b>22.142.288</b>	<b>2.782.516</b>	<b>4.090.471</b>	<b>18.384.631</b>		
		1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	133.037			133.037	
				09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	103.023		96.446	6.578	
				20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	1.440.354	99.743	1.379.120	160.978	
		<b>Total</b>			<b>1.676.414</b>	<b>99.743</b>	<b>1.608.602</b>	<b>167.555</b>		
<b>Total</b>						<b>28.349.640</b>	<b>2.929.955</b>	<b>6.110.175</b>	<b>22.126.743</b>	
26291	FUND.COORD.DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	3	Outras Despesas Correntes	0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	54.988	10	749	27.319	
				20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E		10.671	10.671		
				<b>Total</b>		<b>54.988</b>	<b>10.680</b>	<b>11.420</b>	<b>27.319</b>	
<b>Total</b>						<b>54.988</b>	<b>10.680</b>	<b>11.420</b>	<b>27.319</b>	
<b>Total</b>						<b>30.230.418</b>	<b>6.310.474</b>	<b>6.471.595</b>	<b>26.255.537</b>	

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

Foram inscritos R\$30.230.418, e reinscritos R\$6.310.474, totalizando R\$36.540.892 em RPNP. Desse total, 85,60% são recursos da própria Unidade Orçamentária (26257- CEFET-MG). Os destaques recebidos da Unidade Orçamentária 26101 – Ministério da Educação, referentes a recursos descentralizados, representam 13,92%. Do total inscrito e reinscrito em restos a

pagar não processados foram pagos 71,85%, o que demonstra, mesmo em um contexto de pandemia, o esforço da Instituição na execução das suas despesas inscritas em restos a pagar. Por outro lado, foram cancelados 17,71%, referentes a materiais/serviços não executados e/ou saldos de obras.

### Restos a Pagar Processados – RPP (Inscritos)

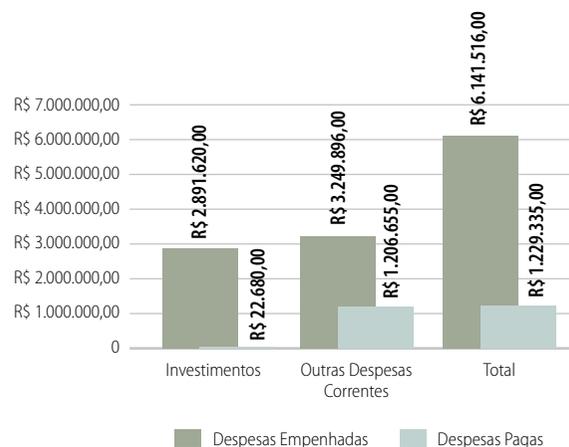
Unidade Orçamentária	Grupo Despesa	Ação Governo	Restos a Pagar	Restos a Pagar	Restos a Pagar	Restos a Pagar	
			Processados Inscritos	Processados Reinscritos	Processados Cancelados	Processados Pagos	
26257	3	2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	356.714,64			356.714,64
		20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	246.957,08	190.925,95	8.353,77	238.603,31
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	875.029,04			875.029,04
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	36.095,81			36.095,81
		<b>Total</b>		<b>1.514.796,57</b>	<b>190.925,95</b>	<b>8.353,77</b>	<b>1.506.442,80</b>
	1	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	8.472.329,33			8.472.329,33
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	23.692.330,60		65,59	23.692.265,01
		<b>Total</b>		<b>32.164.659,93</b>		<b>65,59</b>	<b>32.164.594,34</b>
	<b>Total</b>			<b>33.679.456,50</b>	<b>190.925,95</b>	<b>8.419,36</b>	<b>33.671.037,14</b>
	<b>Total</b>			<b>33.679.456,50</b>	<b>190.925,95</b>	<b>8.419,36</b>	<b>33.671.037,14</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

Quanto aos restos a pagar processados inscritos em 2021, 99,16% referem-se a despesas de Pessoal e encargos e Benefícios de folha de dezembro liquidada para pagamento no início de janeiro, sempre entra como Restos a Pagar Processado. Os demais valores referem-se a liquidações de outras despesas correntes e que não foram pagas no exercício de 2020, devido à falta de repasse de recurso financeiro no encerramento do exercício. Do total inscrito em restos a pagar processados de R\$ 33.679.456, foram pagos 99,98% e cancelados 0,02% ou R\$8.419,36. Quanto ao valor de reinscritos R\$190.925 é valor já tramitado para ser ajustado referente ao contrato de vigilância.

### Pagamentos dos Termos de Execução Descentralizados em 2021 – Destaques Recebidos

Gráfico 50 - Destaques Recebidos - Empenhado x Pago



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

Os recursos empenhados recebidos por meio de TED em 2021 totalizaram R\$6.141.516. Tendo sido pagos R\$1.229.335 (correspondentes a 20,02%). Em relação ao valor total pago, 98,16% referem-se ao grupo de “Outras despesas correntes” e 1,84% ao grupo despesas de “Investimentos”.

Os valores empenhados e não pagos em 2021, foram inscritos em restos a pagar para o exercício de 2022.

### Detalhamento da execução referente às ações discricionárias

Quanto ao desempenho atual em comparação ao desempenho esperado/orçado, no exercício de 2021, os recursos alocados nas ações discricionárias (20RL, 20RG, 2994 e 4572) - Fonte Tesouro são aqueles mostrados no quadro a seguir.

Grupo Despesa		Ação Governo		Fonte Recursos		Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas (Controle Empenho)
3	Outras Despesas Correntes	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	34.374.280	34.374.280
		2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	7.082.256	7.082.256
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	178.052	178.052
		<b>Total</b>				<b>51.720.994,00</b>	<b>51.719.972,06</b>
4	Investimentos	20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDER	00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	2.396.991	2.396.991
		<b>Total</b>				<b>2.396.991</b>	<b>2.396.991</b>
<b>Total</b>						<b>44.031.579</b>	<b>44.031.579</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

Ações Discricionárias são aquelas despesas que permitem ao gestor público flexibilidade quanto à forma de sua execução. Em 2021, os recursos dessas ações, foram empenhados 100% do total da dotação atualizada. Do total de R\$ 44.031.579 de dotação em ações discricionárias, 94,56% são para as despesas de custeio e 5,44% para investimentos.

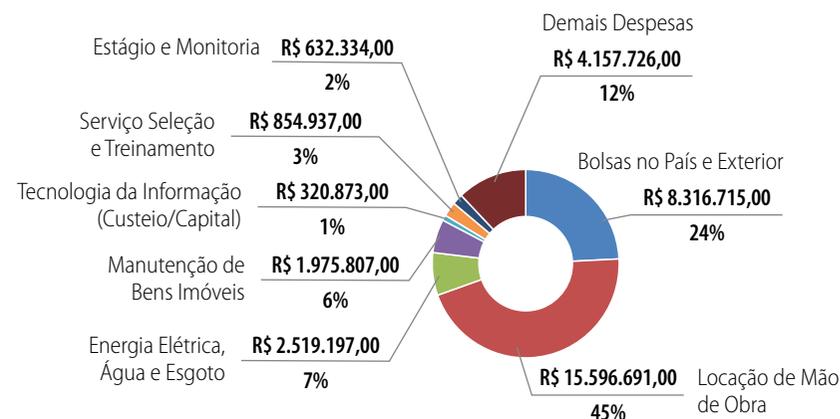
**I. Ação 20RL** – manutenção e funcionamento da Instituição - os recursos para custear a manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de reformas de pequeno vulto, manutenção de veículos, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas.

A seguir são apresentadas as principais despesas custeadas com recursos de custeio, em 2021.

DESPESAS AÇÃO 20RL	EMPENHADAS
BOLSAS NO PAÍS E EXTERIOR	8.316.715
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	15.596.691
ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E ESGOTO	2.519.197
MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	1.975.807
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CUSTEIO/CAPITAL)	320.873
SERVIÇO SELEÇÃO E TREINAMENTO	854.937
ESTAGIÁRIOS/MONITORIA	632.334
DEMAIS DESPESAS	4.157.726
<b>TOTAL</b>	<b>34.374.280,00</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

**Gráfico 51 - Despesas Empenhadas - Ação 20RL**



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

As despesas mais significativas liberadas nessa ação foram para contratação de mão de obra (despesas com limpeza e conservação, portaria, motoristas e vigilância), alocados nos contratos continuados e representando 45,37%. Outros 24,19% foram destinados à concessão de bolsas de estudos nacionais e internacionais. Para custear despesas com energia elétrica, água e esgoto foram alocados 7,33%. Despesas com Tecnologia e Informação (aquisição / manutenção de softwares, locação de equipamentos, serviços de telefonia fixa e móvel) representaram 0,93%. A manutenção de bens imóveis consumiu 5,75%. Foram investidos 2,49% em serviços de seleção e treinamento, 1,84% para pagamento de estagiários e monitores.

As demais despesas custeadas com recursos da Ação 20RL totalizam 12,10%. Em tais despesas estão incluídas as aquisições de material de consumo, prestação de serviços de pessoas jurídicas, diárias, passagens e outras despesas necessárias ao funcionamento da Instituição.

**II. Ação 2994** – Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. No exercício de 2021, o valor alocado e integralmente empenhado foi de R\$7.082.256,00. Esse recurso é gerenciado pela Diretoria de Desenvolvimento Estudantil – DDE.

**III. Ação 4572** – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação. Os recursos dessa ação destinam-se à capacitação e treinamento dos servidores, tais como taxas de inscrição em eventos (cursos, seminários, congressos) e pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, para promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho. Esse recurso é gerenciado pela Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGEP. As despesas executadas nessa ação estão representadas no quadro a seguir.

Grupo Despesa	Natureza Despesa	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas (Controle Empenho)	
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339036 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33903628 GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	31.240
		<b>Total</b>		<b>31.240</b>
	339039 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33903948 SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO		59.120
		<b>Total</b>		<b>59.120</b>
	339092 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	33909236 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA		13.288
		<b>Total</b>		<b>13.288</b>
	339093 INDENIZACOES E RESTITUICOES	33909302 RESTITUICOES		1.860
		33909311 RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES		72.544
		<b>Total</b>		<b>74.404</b>
	<b>Total</b>			<b>1.208.205,73</b>

Fonte:Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

**IV. Ação 20RG** – Reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal. Os recursos dessa ação atendem às despesas de investimentos. Da dotação atualizada da Ação 20RG, cujo montante em 2021 foi de R\$2.396.991, 83,91% foram empregados com aquisição de material permanente e 11,77% foram empregados em Obras e Instalações.

AÇÃO 20RG - DESPESAS EMPENHADAS	
OBRAS E INSTALAÇÕES	282.182
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.011.379
DEMAIS DESPESAS	103.430
<b>TOTAL</b>	<b>2.396.991</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

**Gráfico 52 - Despesas Empenhadas - Ação 20RG**



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

**Dotação da Fonte Próprias – Recursos diretamente arrecadados – 2021/2020 Fonte 50 e 81**

Além dos recursos da Fonte Tesouro, a dotação orçamentária atualizada para o exercício financeiro de 2021 do CEFET/MG conta com os recursos da Fonte Própria e Convênios.

Fonte Recursos	Ano Lançamento		2021			2020			
	Natureza Receita		Previsão Atualizada Da Receita	Receita Orcamentaria (Líquida)	% Receita Arrecadada/Previsão	Previsão Atualizada Da Receita	Receita Orcamentaria (Líquida)	% Receita Arrecadada/Previsão	
50	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	13100111	Alugueis E Arrendamentos-Principal	1.117.020	107.622	9,63%	1.022.555	320.820	31,37%
		13500211	Dir.uso Img.e Reprod.bens Acervo Patr.-Princ.	19.038	11.853	62,26%		19.038	
		16100111	Serv.administrat.e Comerciais Gerais-Princ.	2.583.304	497.626	19,26%	4.400.110	775.622	17,63%
		16100211	Inscr.em Concursos E Proc.seletivos-Principal		1.401.260		4.022.800	23.860	0,59%
		19100911	Multas E Juros Previstos Em Contratos-Princ.	26.333	9.458	35,92%	82.256	24.106	29,31%
		19210111	Indeniz.p/Danos Causados Ao Patr.pub.-Princ.		110.309				
		19220611	Rest.despesas Exerc.ant.fin.fte.prim.-Princ.					465.651	
	<b>Total</b>			<b>3.745.695</b>	<b>2.138.128</b>	<b>57,08%</b>	<b>9.527.721</b>	<b>1.629.098</b>	<b>17,10%</b>
81	RECURSOS DE CONVENIOS	17300011	Transf.dos Municipios E Suas Entidades-Princ.	321.917	321.918	100,00%		421.939	
	<b>Total</b>			<b>321.917</b>	<b>321.918</b>	<b>100,00%</b>		<b>421.939</b>	
<b>Total</b>				<b>4.067.612</b>	<b>2.460.046</b>	<b>60,48%</b>	<b>9.527.721</b>	<b>2.051.036</b>	<b>21,53%</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

As arrecadações e/ou realização da receita no exercício de 2021 têm como principais receitas, valores referentes a serviços administrativos e comerciais (projetos de extensão), taxas de inscrição em concursos e processos seletivos, aluguéis, arrendamentos e convênios, conforme demonstrado no quadro anterior.

Em 2021, a Previsão Atualizada da Receita representa apenas 42,69% do valor correspondente àquele de 2020 em decorrência, principalmente, da pandemia da COVID-19. Ainda assim, a receita arrecadada alcançou apenas 60,48% do valor previsto para o exercício.

### Detalhamento da execução referente às ações discricionárias da Fonte 50 e 81

Grupo Despesa	Ação Governo		Fonte Recurso	Natureza Despesa Detalhada		Despesas Empenhadas	
3	Outras Despesas Correntes	00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	50	33504108	ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	81.443
					<b>Total</b>		<b>81.443</b>
	20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	50	33903628	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	969.497	
				<b>Total</b>		<b>969.497</b>	
				33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	45.264	
				<b>Total</b>		<b>45.264</b>	
				33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	27.400	
				33903965	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	989.323	
				<b>Total</b>		<b>1.016.723</b>	
				33914712	CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	23.321	
	<b>Total</b>		<b>23.321</b>				
<b>Total</b>			<b>2.054.804</b>				
		81	33903965	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	321.917		
			<b>Total</b>		<b>321.917</b>		
<b>Total</b>					<b>2.081.102</b>		

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021.

As ações que compõem a Fonte 50 e a Fonte 81:

**Ação OOPW** (Exclusiva da Fonte 50) – Destina-se a pagamentos de contribuições e anuidades a entidades nacionais. Foram empenhados R\$ 81.443, para várias entidades das quais o CEFET-MG faz parte, com destaque para o CONIF – Conselho Nacional das Instituições Federais (64,54%) e para a ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (26,97%).

**Ação 20RL** (Fonte 50) – Destina-se a custear a manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Dentre as principais despesas empenhadas na Ação 20RL, na Fonte 50, destaca-se a gratificação por encargos de cursos e concursos (47,18%) e serviços de apoio ao ensino (48,15%) relativos aos projetos de extensão da Instituição.

Ação 20RL (Fonte 81) – Destaca-se a execução de convênios com o Município de Campo Belo/MG, por meio de projeto de extensão para Apoio Técnico e pedagógico àquele município, com vistas à criação de unidade de ensino conveniada.

## 6.2 GESTÃO DE CUSTOS

Atualmente as liquidações estão sendo efetivadas por meio da utilização da opção Centro de Custo: detalhada conforme estrutura de Unidades definidas no SIORG e unidade na qual são executadas as despesas.

Conformidade legal: art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011.

## 6.3 GESTÃO DE PESSOAS

Essa seção apresenta as principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas. Também avalia a força de trabalho contemplando a distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas. Detalha a estratégia de alocação de pessoas e de servidores com condições de aposentadoria. Adicionalmente, apresenta detalhamento da despesa de pessoal, evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição. A estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento, bem como a valorização do ambiente e das

condições de trabalho também são expostas. Por fim, destacam-se as principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

### 6.3.1 Conformidade Legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas.

O CEFET-MG busca cumprir integralmente as normas federais voltadas à Gestão de Pessoas, com ênfase na Lei nº 8.112/1990, nos decretos regulamentadores e nas normas, instruções e orientações dos órgãos central e setorial do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal.

O controle é feito tanto por meio dos servidores atuantes nas áreas, do Sistema de Trilhas de Auditoria da CGU, das avaliações periódicas da CGU, do Plano de Providências Permanente da CGU e do acompanhamento do Tribunal de Contas da União. Ademais, o CEFET-MG possui Auditoria Interna que está se consolidando e deve iniciar processos de auditoria no campo da gestão de pessoas dentro de algum tempo.

Ressalta-se que os pagamentos de pessoal são feitos por meio dos sistemas governamentais, em estrito cumprimento às normas vigentes.

### 6.3.2 Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias

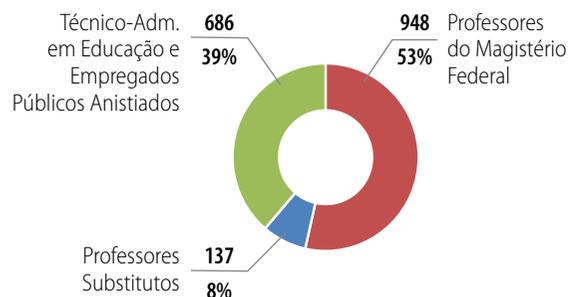
A distribuição da força de trabalho do CEFET-MG se encontra evidenciada na Tabela.

**Tabela 7 - Distribuição da força de trabalho do CEFET-MG, considerando as unidades organizacionais de exercício servidores ativos permanentes, professores substitutos e empregados públicos anistiados, com referência a dezembro de 2021.**

Campus	Professores do Magistério Federal*	Professores substitutos	Técnico-Adm. em Educação e empregados públicos anistiados	Total
Administração Central (Belo Horizonte)	106	0	272	378
Araxá	64	10	45	119
Contagem	29	7	20	56
Curvelo	44	15	24	83
Divinópolis	59	14	34	107
Gameleira (Belo Horizonte)	0	0	4	4
Leopoldina	59	15	43	117
Nepomuceno	47	3	25	75
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	231	33	77	341
Nova Suíça (Belo Horizonte)	211	24	91	326
Timóteo	49	11	27	87
Varginha	49	5	24	78
<b>Total</b>	<b>948</b>	<b>137</b>	<b>686</b>	<b>1771</b>

Fonte: Data Warehouse do SIAPENet. | \* Congrega professores da Carreira do Magistério Superior e da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

**Gráfico 53 - Distribuição da força de trabalho por categoria**



Fonte: Data Warehouse do SIAPENet. | \* Congrega professores da Carreira do Magistério Superior e da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

### 6.3.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

O CEFET-MG realiza o processo de recrutamento e seleção de pessoal por meio de concursos públicos. Durante o ano 2021 foi realizado concurso público para servidores técnico-administrativos em educação e docentes da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Quanto à situação de servidores em condições de aposentadoria, os dados podem ser verificados na Tabela 8, a seguir:

**Tabela 8 - Situação de pessoas em condições de aposentadoria, considerando o abono de permanência, com referência a dezembro de 2021.**

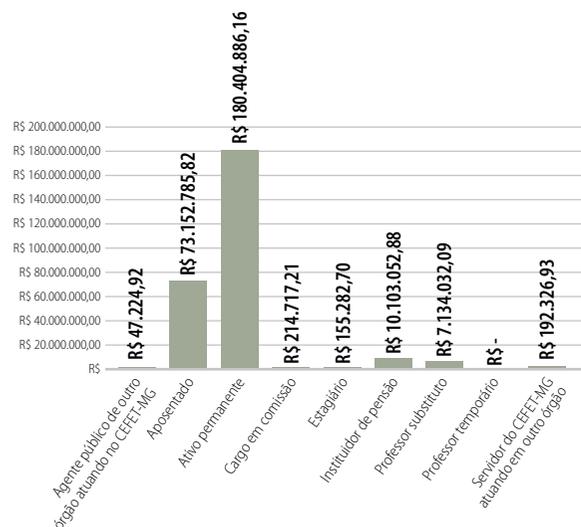
Campus	Sem abono de permanência	Com abono de permanência	Total
Administração Central (Belo Horizonte)	346	32	378
Araxá	116	3	119
Contagem	56	0	56
Curvelo	83	0	83
Divinópolis	106	1	107
Gameleira (Belo Horizonte)	3	1	4
Leopoldina	107	10	117
Nepomuceno	75	0	75
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	324	17	341
Nova Suíça (Belo Horizonte)	310	16	326
Timóteo	86	1	87
Varginha	77	1	78
<b>Total</b>	<b>1689</b>	<b>82</b>	<b>1771</b>

Fonte: Data Warehouse do SIAPENet.

### 6.3.4 Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição

A despesa de pessoal ativo, inativo e pensionista se encontra no Gráfico 54. Os dados mostram relativa estabilidade nos gastos, com a exceção da interrupção de inexistência de contratações de professores temporários a partir de 2019 e a redução de contratações de estagiários a partir de 2020.

**Gráfico 54 - Detalhamento da despesa com pessoal ativo, inativo e pensionista**



Fonte: Data Warehouse do SIAPENet.

**Gráfico 55 - Evolução da despesa com pessoal de 2017 a 2021**

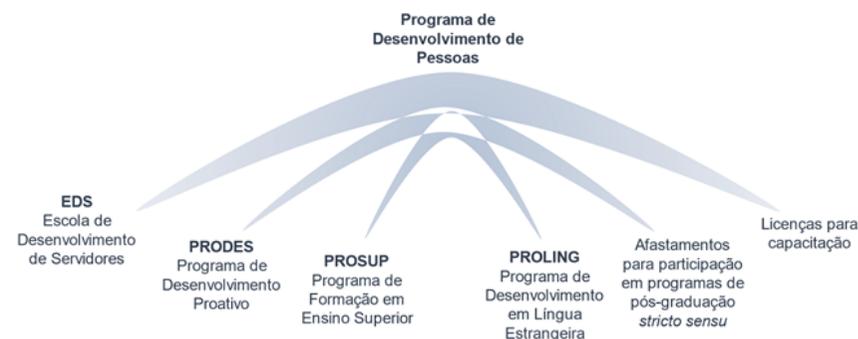


Fonte: Data Warehouse do SIAPENet.

### 6.3.5 Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho, etc.

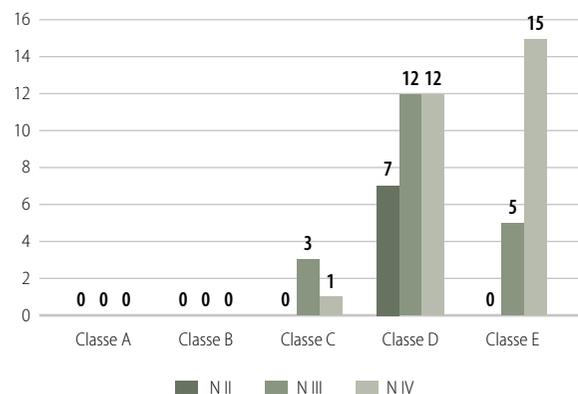
O CEFET-MG possui Programa de Desenvolvimento de Pessoas regulamentado pela Portaria DIR-470/20, que introduz ou regula uma série de ações, elencadas na Figura 24.

**Figura 24 - Esquema geral do Programa de Desenvolvimento de Pessoas, estabelecido pela Portaria DIR-470/20.**



Somados a esses programas, tem-se forte valorização dos servidores por seu desempenho e desenvolvimento. Isso se dá por meio de incentivos, progressões e promoções, cujos números referentes ao ano 2021 estão nos seguintes gráficos:

**Gráfico 56 - Progressões por capacitação realizadas em 2021 para servidores técnico-administrativos em educação, por classe e nível.**



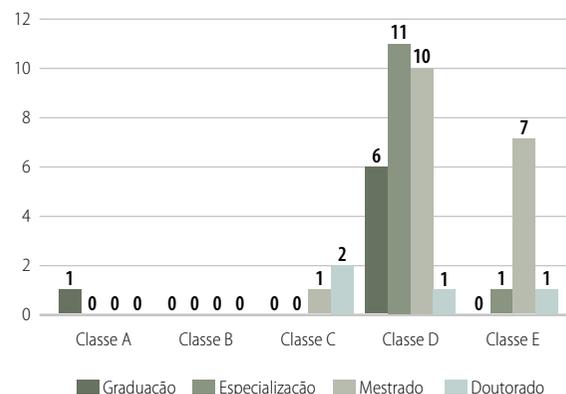
Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

**Tabela 9 - Quantidade de contemplados no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP) e no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING)**

Curso	Quantidade de servidores bolsistas
PROSUP – Técnico-Administrativos em Educação (graduação, especialização, mestrado e doutorado)	18
PROSUP – Docentes (especialização, mestrado e doutorado)	11
PROSUP – Auxílio deslocamento (mestrado e doutorado)	6
PROLING	193
<b>Total</b>	<b>228</b>

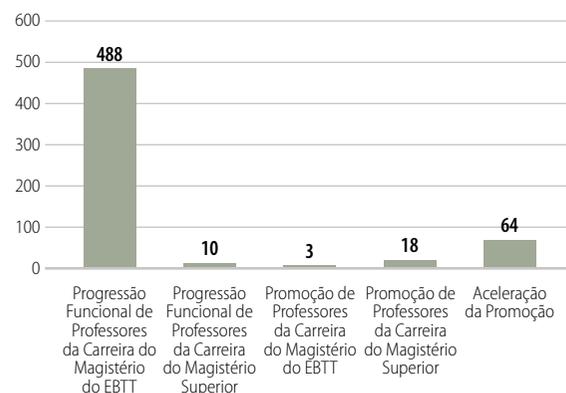
Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

**Gráfico 57 - Concessões de Incentivos à Qualificação feitos a servidores técnico-administrativos em educação no ano 2021, por classe e tipo de qualificação.**



Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

**Gráfico 58 - Progressões e promoções de docentes no ano 2021.**



Fonte: Divisão de Avaliação do Servidor, 2022.

**Tabela 10 - Pessoas atendidas pelo Programa de Desenvolvimento Proativo em 2021.**

Modalidade	Docentes atendidos	Técnico-administrativos em educação atendidos
Curso	1	12
Seminários, Congresso	1	3
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>15</b>

Fonte: Divisão de Capacitação/Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, fev/2022.

**Tabela 11 - Eventos realizados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores em 2021.**

Evento	Participações e visualizações	Participações controladas
Formação de Gestores - Abertura das ações de formação de gestores e membros de colegiados	750	-
Formação de Gestores - O trabalho dos Coordenadores e Colegiados de Cursos de EPTNM	448	-
Formação de Gestores - O trabalho dos Coordenadores e Colegiados de Cursos de Graduação	428	-
Formação de Gestores - O trabalho dos Coordenadores e Colegiados de Cursos de Pós-Graduação stricto sensu	199	-
Formação de Gestores - O trabalho das Congregações de Campus	380	-
BNCC e EPTNM: impactos, desafios e resistências no CEFET-MG	-	93
Ensino Integrado e Reforma do Ensino Médio: desafios e resistências	586	-
A (contra) reforma do Ensino Médio e seus impactos na EPTT	364	-
<b>Total</b>	<b>3155</b>	<b>93</b>

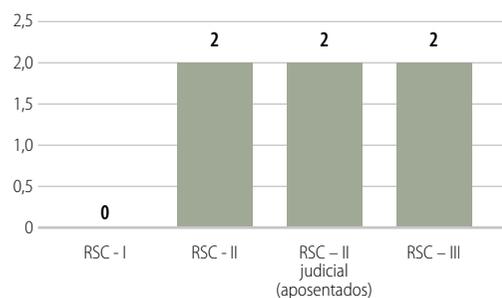
Fonte: Escola de Desenvolvimento de Servidores, 2022.

**Tabela 12 - Cursos ofertados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores - 2021.**

Curso	Modalidade	Inscrições	Certificações	Logins em plataforma
Formação de Coordenadores de Curso de EPTNM	Misto	33	29	-
Formação de Coordenadores de Curso de Graduação	Misto	50	30	-
Gestão de Departamentos	Misto	60	39	-
Habilidades Socioemocionais – Turma 1	Misto	30	23	-
Habilidades Socioemocionais – Turma 2	Misto	30	15	-
Método 300	Misto	-	-	74
Microsoft Teams e Video@RNP para o Ensino Remoto Emergencial (reabertura)	Não Presencial	12	-	-
Moodle CEFET-MG para o Ensino Remoto Emergencial (reabertura)	Não Presencial	12	-	-
Oficina de Produção de Recursos Didáticos para o Ensino Inclusivo de Química a Estudantes com Deficiência Visual	Presencial	6	44	-
Open Broadcaster Software (OBS) para educadores	Não Presencial	196	-	-
Sensibilização do Olhar Criativo	Telepresencial	38	-	-
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para o Ensino Remoto Emergencial (reabertura)	Não Presencial	14	-	-
Vivendo o Cuidado de Si – Turma 1	Telepresencial	23	-	-
<b>Total</b>	-	<b>504</b>	<b>180</b>	<b>74</b>

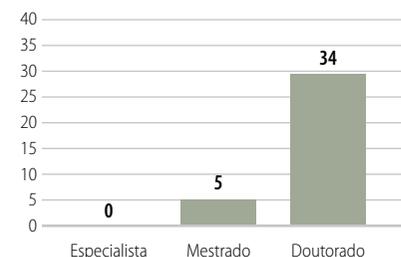
Fonte: Escola de Desenvolvimento de Servidores, 2022.

**Gráfico 59 - Quantidade dos servidores da Carreira do Magistério do EBTT que perceberam o Reconhecimento de Saberes e Competências no ano de 2021**



Fonte: Divisão de Avaliação do Servidor, 2022.

**Gráfico 60 - Quantidade dos servidores da Carreira de Professores que perceberam a Retribuição por Titulação no ano de 2021**



Fonte: Divisão de Avaliação do Servidor, 2022.

### 6.3.6 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

A principal meta não alcançada no ano 2021 foi a provação da nova Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG. Esta Política permanece em tramitação no Conselho Diretor do CEFET-MG.

No ano de 2022, o principal desafio a ser enfrentado é a implantação do Programa de Gestão, de que trata o § 6º do art. 6º do Decreto nº 1.590/1995.

Para os anos posteriores, os desafios são inúmeros. Destacamos, dentre eles, a necessidade de recomposição de reorganização da força de trabalho.

### 6.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Nesta seção apresenta-se a Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados. Também um resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição. Destacam-se as contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações. Finalmente, são expostas as principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

### 6.4.1 CONVÊNIOS E CONTRATOS

Para assegurar a conformidade com as normas aplicáveis às Contratações Públicas, o CEFET-MG observa, na formalização das contratações, o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, além de obedecer às demais normas aplicáveis e aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Visando assegurar as normas aplicáveis às relações entre a Fundação de Apoio e a Instituição apoiada CEFET-MG atendemos a conformidade da Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.666/1993 e demais normas aplicáveis às Contratações Públicas.

A Instituição apoiada se compromete com a Celebração, acompanhamento, Controle dos gastos por meio dos valores repassados e as respectivas prestações de contas apresentadas pela Fundação de Apoio.

A Instituição de apoio deve apresentar, em até 60 dias após o término do projeto, a prestação de contas dos recursos públicos administrados conforme contrato/termo formalizado. Com base na Lei nº 8.958/94, Decreto 7.423/10 e Instrução Normativa STN nº 01 de 15/01/2017, a prestação de contas deve conter: Relatório de Execução Físico-Financeira, Demonstrativo da Execução da Receita e Despesa, Relação de Pagamentos discriminando as respectivas cargas horárias de seus beneficiários, cópias de guias de recolhimento, relação de Bens adquiridos, produzidos e ou construídos com recursos da União, Extratos da Conta Bancária, comprovante de recolhimento dos saldos de recursos, cópia de despacho adjudicatório e homologações e ou justificativas para dispensa ou inexigibilidade de licitação e atas de licitação.

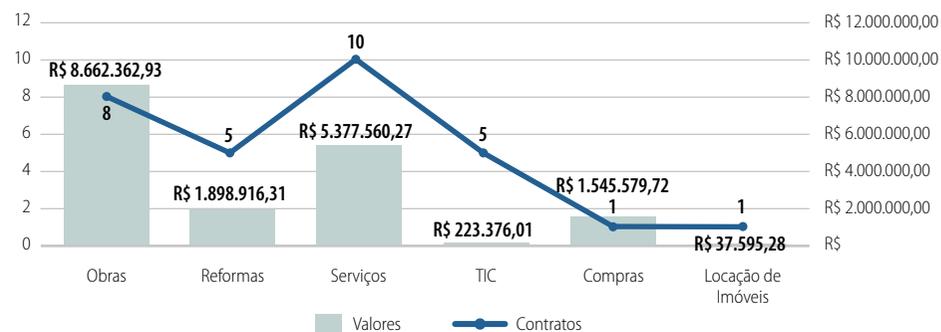
Neste contexto, o CEFET-MG verifica frequentemente as normas publicadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do ME quanto aos regulamentos aplicáveis aos Convênios e outros instrumentos congêneres.

#### Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Especificação dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo

Em 2021 havia **96** contratos vigentes, sendo que desses, **30** foram formalizados durante o exercício, totalizando o valor de **R\$ 17.745.390,52**.

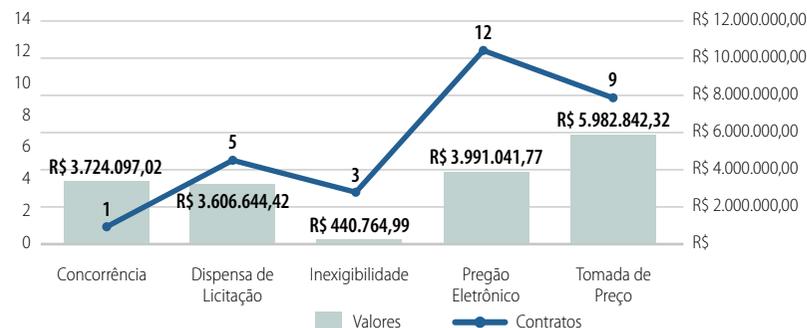


Gráfico 61 - Contratos Formalizados em 2021



Fonte: Gestão de Licitações e Contratos

Gráfico 62 - Contratos por modalidade licitatória



Fonte: Gestão de Licitações e Contratos

## Detalhamento dos Quantitativos de Instrumentos Formalizados e os Recursos das Contratações Realizadas com a Fundação CEFETMINAS – FCM 2021

**07** Termos de Execução de Projetos - **R\$ 1.492.775,79**

**01** Contrato de Prestação de Serviços Técnicos Especializados - **R\$ 28.125,00**

### Demais Instrumentos Formalizados Em 2021

Foram 101 Termos Aditivos e Termos de apostilamento formalizados, sendo prorrogações de prazo, acréscimos e/ou supressões, e suspensões de contratos de cessões de espaços em razão da interrupção das atividades presenciais e alterações diversas.

**11** Termos de Apostilamento

**5** Termos de Rescisão (Nogueira Franco – obras, PRIME – Serviços, MS Engenharia - Obras)

**90** Termos Aditivos

**21** Atas de Registro de Preços

**02** Termos de Adesão ao Serviço Voluntário

**04** Acordos de Cooperação Técnica

**1** Contrato de Parceria sobre Atividades de Incubação

**2** Acordos de Parceria em PD&I

**2** Termos de Doação

Termos de Convênios de Estágios firmados em 2021:

CEFET-MG Conveniente – **11**



## Contratações mais Relevantes, sua Associação aos Objetivos Estratégicos e Justificativa para essas Contratações

Destacam-se como contratações mais relevantes as obras de reforma de diversos campi do CEFET-MG, tais como: No Campus Nova Suíça: a reforma do auditório, reforma do telhado e reabilitação do prédio escolar, reforma das salas da Diretoria de Tecnologia da Informação e Gráfica, salão de conferências e acessibilidade dos sanitários do subsolo do prédio administrativo; No Campus Nova Gameleira: reforma do telhado do prédio 12, serviço de engenharia para fornecimento e instalação de subestação blindada, reforma do telhado do prédio da biblioteca/mestrado, substituição e reparo de esquadrias no prédio 20; entre outras obras nos Campi de Curvelo: construção da lanchonete; Divinópolis: obras de revitalização, manutenção e adequações nas áreas externas / arredores do bloco escolar I e do bloco administrativo; Nepomuceno: urbanização, terraplanagem, execução dos gradis, demolição e reparo dos muros e calçadas dos lotes pertencentes ao campus; Araxá: construção de vestiário para ginásio existente, urbanização do entorno e demais obras complementares.

A compra mais relevante, consiste na aquisição de livros para a reposição, atualização e expansão do acervo impresso das bibliotecas da instituição, com vistas a atender às necessidades de pesquisa, estudo e ensino dos cursos do CEFET-MG.

Em relação aos Convênios, destacam-se os Termos de Execução de Projetos com a FCM, pois representam atividades de Extensão da DEDC agregando quantitativos de alunos e expansão da atividade de ensino em Lato Sensu

Diante da interrupção de atendimento presencial, a contratação mais importante de 2021 com a finalidade de viabilizar o ensino a distância foi a assinatura de biblioteca virtual de livros eletrônicos científicos para o sistema de bibliotecas do CEFETMG, por meio de inexigibilidade de licitação com a empresa Pearson Education do Brasil.

## Contratações Diretas: Participação nos Processos de Contratação, Principais Tipos e Justificativas para Realização

Entre as contratações diretas, destaca-se a formalização de **8** contratos, representando o valor total de **R\$ 4.047.409,41**, sendo **R\$ 3.485.071,60** correspondentes à contratação direta com a Fundação CEFETMINAS (Vestibular e Concurso TA-2021)



### Principais tipos das contratações diretas:

Vestibulares (FCM) – **R\$ 1.347.729,94**

Projetos de Extensão de Curso de Pós-Graduação – **R\$ 1.496.900,79**

Concursos Técnico-Administrativo em Educação (FCM) – **R\$ 2.134.341,66**

Biblioteca Virtual (Pearson Education do Brasil) – **R\$ 397.569,71**

Baixo Valor – **R\$ 164.768,10**

### Prestações De Contas

Apresentadas pela Fundação de Apoio em 2021 – **06**

Conferidas e analisadas pela equipe da Divisão de Convênios em 2021 – **06**

### Justificativas

As justificativas para as contratações diretas encontram-se nos respectivos processos administrativos por dispensa de licitação, Art. 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/93. Destaca-se a justificativa de contratação de empresa especializada na realização de vestibulares, concursos públicos, e apoio administrativo e financeiro na execução dos projetos de extensão, bem como o apoio ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para a viabilização dos Projetos na área de Extensão, Concurso e Vestibular, a instituição selecionada foi a Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação CEFETMINAS), pois esta era a única devidamente credenciada no MEC e MCT para apoio ao desenvolvimento dos projetos de interesse do CEFET-MG, estando em perfeita sintonia com sua missão e seus objetivos estatutários.

### Principais Desafios e Ações Futuras

Os principais desafios para as contratações no CEFET-MG são as ações da fiscalização e coordenação dos vários instrumentos da área de Convênios e Contratos, que ainda carecem de aperfeiçoamento. A Coordenação pretende focar esforços no desenvolvimento de cartilhas e manuais que possibilitem aos agentes, servidores públicos, de fiscalização e coordenação dos vários instrumentos formalizados, objetivando o esclarecimento de ações relevantes durante a execução dos objetos contratados.

Ao longo dos últimos 5 anos, a CCONT sofreu uma redução no quadro de servidores que ainda não foi recomposto frente ao crescimento do volume de trabalho. Algumas das atividades são roteirizadas. Entretanto, muitas requerem análises aprofundadas e técnica de valores contratuais e interpretação textual de normas diversas que demandam um tempo maior para a execução. E os maiores desafios serão a consolidação de padronização de melhorias realizadas nos processos de prestação de contas e a capacitação da equipe para atuar com a Nova Lei de Licitações 14.133/2021 a partir de 01 de abril de 2023.

## 6.4.2 COMPRAS E LICITAÇÕES

### Conformidade Legal

- Lei nº 8.666/1993 – institui normas para licitações e contrato da Administração Pública;
- Lei nº 10.520/2002 – institui a modalidade denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;
- Lei complementar nº 123/2006 – estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte;
- Decreto nº 3.555/2000 – regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;
- Decreto nº 7.746/2012 – estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal;

- Decreto nº 7.892/2013 – Regulamenta o Sistema de Registro de Preços como previsto na Lei 8.666/93;
- Decreto nº 7.983/2013 – estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de obras e serviços de engenharia;
- Instrução Normativa nº 03/2011 da SLTI/MPOG – estabelece procedimentos para operacionalização do pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns;
- Instrução Normativa nº 05/2017 da SLTI/MPOG – dispõe sobre regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta e alterações posteriores;
- Decreto 10.024 de 20 de setembro de 2019 – regulamenta a modalidade Pregão em sua forma eletrônica;
- Instrução Normativa nº 40/2020 SEGES/ME – dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares em formato digital (ETP DIGITAL)
- Instrução Normativa nº 73/2020 SEGES/ME - dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização da pesquisa de preços nas contratações públicas no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Portaria Nº 306/2001 MPOG - implanta o Sistema de Cotação Eletrônica de Preços;

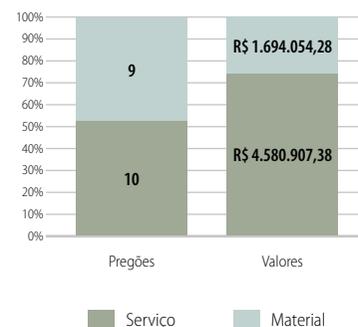
### Total de homologações efetuadas

#### Compras por modalidade<sup>6</sup>

#### Pregão

i. 19 Pregões realizados, com valor homologado total de R\$6.544.961,66, sendo:

**Gráfico 63 - Distribuição dos Pregões e valor entre Serviço e Material.**



Fonte: Gestão de Licitações e Contratos

**Gráfico 64 - Compras por modalidade em 2021**



Fonte: Gestão de Licitações e Contratos

Dispensa - Base legal: incisos I e II, do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993, considerando inclusive o Decreto nº 9.412/2018

Inexigibilidade - Base legal: art. 25, caput da lei 8.666/1993.

<sup>6</sup> Página da Coordenação de Logística do CEFET-MG e Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG-Net)

### Principais Metas não Alcançadas, Principais Desafios, Ações e Perspectivas para os próximos Exercícios

O objetivo de concentrar os processos de aquisição das 11 unidades do CEFET-MG, evitando o fracionamento de despesas foi realizado com a constituição das comissões de laboratório. Porém, o processo de compra demonstrou-se moroso e, em muitas vezes, resultou em itens desertos ou fracassados, exigindo a repetição dos processos licitatórios, o que se traduz em maiores custos de execução da compra.

No âmbito legal, a extensa legislação e suas constantes mudanças continuam sendo fatores complicadores para a agilidade de tramitação dos processos, uma vez que a atualização contínua por parte da equipe da DIAQ e dos servidores em geral demanda treinamentos específicos. Há um projeto de capacitação da comunidade por meio da Escola de Desenvolvimento do Servidor ainda em fase de elaboração do curso, que deve ocorrer no ano de 2022.

O cenário para o próximo ano mostra-se ainda mais desafiador na medida em que a atual Lei Geral de Licitações (Lei nº 8666/1993) e demais normas acessórias e subsidiárias serão substituídas pela Lei nº 14.133/2021. A chamada Nova Lei de Licitações altera algumas estruturas, modalidades e fluxos do processo de compra, além de definir novas responsabilidades para os agentes públicos e exigir regulamentos internos nas organizações. Diante do exposto, o cenário é desafiador para que o CEFET-MG se adapte à nova legislação em tempo hábil até a sua efetiva entrada em vigor, em abril de 2023.

No âmbito interno, torna-se necessário o reforço da equipe de trabalho e capacitação dos servidores administrativos nas diversas unidades e nos departamentos, para aumentar a eficiência nos processos de aquisição. Dentre as deficiências que mais interferem no desenvolvimento apropriado do processo de compra estão a elaboração incorreta de Termos de Referência, a falta de planejamento e de gerencia-

mento de riscos das contratações. Tais deficiências geram atrasos, retrabalho e desperdício de recursos públicos, quer seja nas fases internas ou externas da licitação, bem como na execução dos contratos de serviços, obras e materiais.

Informações sobre a Divisão de Aquisição de Bens e Serviços estão disponíveis em [slog.cefetmg.br](http://slog.cefetmg.br).

## 6.5 GESTÃO PATRIMONIAL, ALMOXARIFADO, INFRAESTRUTURA E PREFEITURA

Apresenta-se nessa seção a conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades. Os principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos, desfazimento de ativos, locação de imóveis e equipamentos e mudanças e desmobilizações relevantes. Finalmente, os Principais desafios e ações futuras.

### 6.5.1 Patrimônio

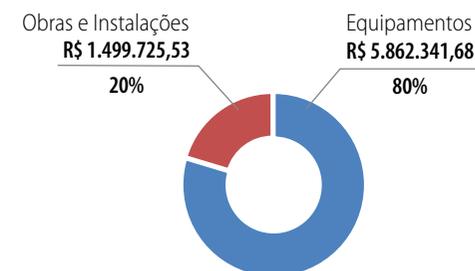
#### Conformidade legal

A conformidade da gestão patrimonial do CEFET-MG se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao Decreto nº 9.373/2018, Instrução Normativa nº 205/1988 - SEDAP, artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Lei Complementar nº 101/2000 e Lei 8.429/92.

#### Principais Investimentos de Capital

Além do valor investido com recursos próprios, o CEFET-MG recebeu R\$ 263.733,98 de equipamentos doados. (Fonte: SIPAC)

### Gráfico 65 - Investimentos de Capital



Fonte: SIAFI

#### Desfazimento de ativos

O CEFET-MG realizou, em 2021, 2 processos de desfazimento de ativos, por inutilização no valor de R\$ 7.782,32

#### Locações de imóveis e equipamentos

O CEFET-MG arrecadou R\$ 107.621,86 no ano de 2021 com o aluguel de espaços físicos dentro de seus campi. Por outro lado, no mesmo período, o CEFET-MG pagou R\$ 150.496,21 em aluguel de imóveis.

#### Mudanças e Desmobilizações Relevantes

Não houve mudanças e desmobilizações relevantes no exercício de 2021.

#### Recomendações da CGU

Recomendação 805696:

Apurar a depreciação do seu ativo imobilizado, especificamente das contas do grupo dos bens imóveis.

Texto do último posicionamento:

O CEFET-MG encaminhou documentação que comprova a reavaliação dos bens imóveis, realizada por empresa contratada, a atualização dos registros no SPIUNET e no SIAFI. Ressalte-se que as avaliações registradas no SPIUNET datam de março e abril de 2020 e possuem validade de dois anos. Desse modo, a CGU considera a recomendação atendida e conclui seu monitoramento. Ressalta-se a responsabilidade da Auditoria Interna da Unidade pelo monitoramento das reavaliações subsequentes, de acordo com a legislação em vigor.

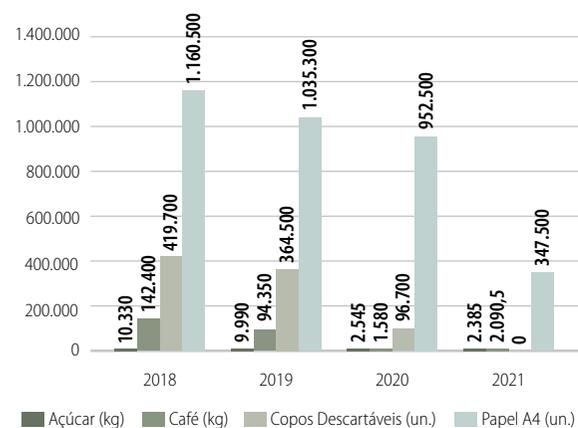
Recomendação 805697: lançar as informações atualizadas dos imóveis no SPIUnet, com um Registro Imobiliário Patrimonial – RIP para cada matrícula.

Texto do último posicionamento:

O CEFET-MG encaminhou documentação que comprova a atualização das informações detalhadas sobre as características dos seus imóveis no SPIUnet. Ressalta-se que as avaliações registradas datam de março e abril de 2020 e possuem validade de dois anos. Desse modo, a CGU considera a recomendação atendida e conclui o seu monitoramento. Ressalta-se a responsabilidade da Auditoria Interna da Unidade pelo monitoramento das reavaliações patrimoniais subsequentes, de acordo com a legislação em vigor, e atualização dos registros no SPIUnet.

## 6.5.2 Almozarifado

Gráfico 66 - Consumo Papel A4, Copos Descartáveis, Café e Açúcar



Fonte: SIPAC.

## 6.5.3 Infraestrutura

### Conformidade Legal

A atuação da Coordenação de Infraestrutura e Projetos - INFRA contempla a elaboração de projetos e a fiscalização de obras e serviços de engenharia em regime de execução indireta por meio de empreitada, atinente principalmente às determinações da Lei 8.666/1993 e Lei 14.133/2021. Há, ainda, outros dispositivos legais federais que circunscrevem as atividades realizadas na INFRA, dentre os quais destacam-se: Lei 10.520/2002; Lei 12.462/2011; e Decreto 7.983/2013. Ademais, verifica-se um conjunto extenso de legislações em âmbito estadual e municipais que disciplinam atividades atinentes a obras e projetos, além de uma miríade de dispositivos infralegais e normativos.

### Principais Resultados Alcançados

Não obstante a pandemia que assola o país desde o ano de 2020 e ainda em curso, verifica-se intensa atividade da INFRA no respectivo exercício anual, com o registro de mais de 200 (duzentas) demandas ao setor entre obras, projetos, contratações de serviços, entre outros procedimentos técnico administrativos, embora se perceba uma notável sinalização de arrefecimento de investimentos e atividades quando comparado aos anos anteriores. Dentre as principais obras e reformas iniciadas, em andamento ou finalizadas no exercício de 2021 destacam-se o "Ginásio Poliesportivo (Curvelo)", a edificação da "Lanchonete (Divinópolis)", a "Urbanização do Campus (Araxá)", o "Bloco de Vestiários (Araxá)" e a edificação do "Banco do Livro (Nepomuceno)".

Item	OBRAS / REFORMAS <sup>7</sup>	STATUS	VALOR PAGO 2021 <sup>8</sup>	VALOR TOTAL
01	Banco do Livro Campus Nepomuceno	Concluído	R\$ 386.973,44	R\$ 387.280,60
02	Bloco de Vestiários p/ o Ginásio Campus Araxá	Concluído	R\$ 543.081,84	R\$ 543.081,84
03	Prédio Lanchonete / Quiosque Campus Divinópolis	Concluído	R\$ 458.207,70	R\$ 474.310,62
04	Finalização Ginásio Poliesportivo Campus Curvelo	Concluído	R\$ 72.557,11	R\$ 72.557,11
05	Prédio Lanchonete / Quiosque Campus Varginha	Rescindido	R\$0,00 <sup>9</sup>	R\$ 735.073,47
06	Finalização Ginásio Poliesportivo Campus Varginha	Rescindido	R\$0,00 <sup>10</sup>	R\$ 512.163,82
07	Subestação Blindada Campus Gameleira	Em andamento	R\$0,00 <sup>11</sup>	R\$ 265.313,40
<b>TOTAL CAPITAL</b>			<b>R\$ 1.460.820,09</b>	<b>R\$ 2.989.780,86</b>
08	Urbanização do novo terreno Campus Araxá	Concluído	R\$ 574.495,16	R\$ 578.909,39
09	Retrofit Prédio Biblioteca Campus Nova Suíça	Concluído	R\$ 491.613,41	R\$ 884.822,74
10	Reforma Telhado Prédio Escolar Campus Nova Suíça	Rescindido	R\$ 338.803,3512	R\$ 1.468.383,78
11	Finalização Trecho Telhado Prédio Escolar - Campus Nova Suíça	Concluído	R\$ 94.241,70	R\$ 94.241,70
12	Reforma do Auditório Principal Campus Nova Suíça	Em andamento	R\$1.230.639,46	R\$ 3.723.929,71
13	Recuperação Estrutural do Prédio Escolar - Campus Nova Suíça	Em andamento	R\$ 224.796,67	R\$ 360.194,19
14	Reforma das Salas da DTI e Gráfica - Campus Nova Suíça	Em andamento	R\$0,00 <sup>13</sup>	R\$ 1.107.417,86
15	Reforma do Datacenter e Salão de Conferências - Campus Nova Suíça	Em andamento	R\$0,00 <sup>14</sup>	R\$ 1.387.909,97
16	Recuperação Esquadrias do Prédio 20 - Campus Nova Gameleira	Em andamento	R\$0,00 <sup>15</sup>	R\$ 350.960,50
<b>TOTAL CUSTEIO</b>			<b>R\$ 2.954.589,75</b>	<b>R\$ 9.956.769,84</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 4.415.409,84</b>	<b>R\$ 12.946.550,70</b>

<sup>7</sup> Consideram-se os contratos da INFRA iniciados, em curso e/ou finalizados no exercício de 2021.

<sup>8</sup> Valores informados pela Coordenação de Orçamentos e Finanças (COFI) relativos aos pagamentos efetivamente executados como despesas de capital e custeio atinente a obras e reformas fiscalizadas pela INFRA no Exercício de 2021.

<sup>9</sup> Contrato Rescindido sem pagamento.

<sup>10</sup> Contrato Rescindido sem pagamento.

<sup>11</sup> Não foi realizado pagamento do referido contrato no exercício de 2021.

<sup>12</sup> Contrato rescindido com pagamento parcial.

<sup>13</sup> Não foi realizado pagamento do referido contrato no exercício de 2021.

<sup>14</sup> Não foi realizado pagamento do referido contrato no exercício de 2021.

<sup>15</sup> Não foi realizado pagamento do referido contrato no exercício de 2021.

A partir dos dados obtidos no Relatório do Comitê de Espaço Físico – Etapa de Diagnóstico (PDI 2016-2020) é possível verificar que inúmeras carências na infraestrutura em todas as unidades do CEFET-MG estão sendo gradualmente superadas, principalmente com relação aos seguintes tópicos: acessibilidade geral, lanchonetes, espaços de convivência e sociabilização, almoxarifados, estacionamentos e espaço para profissionais terceirizados.

### Principais Desafios e Ações Futuras

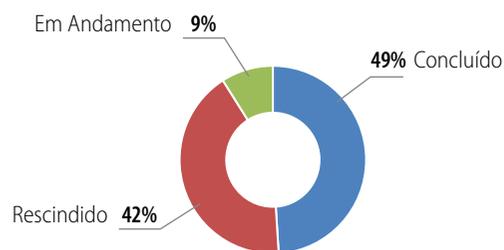
A Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA) é vinculada diretamente à Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG). Por conseguinte, as ações desta coordenação atendem ao horizonte de prioridades definidas pela DPG e, igualmente, pelas metas de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG. De maneira geral, a INFRA empreende amplo trabalho focado no planejamento físico institucional atuando principalmente na elaboração, desenvolvimento, contratação e fiscalização de obras e projetos de arquitetura e engenharia demandados diariamente pela Instituição e comunidade. Além das obras executadas ou em execução elencadas nos tópicos anteriores, para o exercício em 2022 já estão previstas as seguintes obras iniciadas ou em processo de licitação: Requalificação Geral do Campus (Araxá), Segunda Etapa da Reforma da Cobertura do Prédio Escolar (Nova Suíça), Nova Portaria (Nova Gameleira), Quiosque / Lanchonete (Varginha), Reforma do antigo Prédio da FACE (Centro), Prédio da Mecânica (Divinópolis), Prédio Laboratórios (Nepomuceno), Reforma Estacionamento (Timóteo), Complexo Poliesportivo (Timóteo), Nova Portaria (Leopoldina), Ginásio Poliesportivo (Contagem), além da retomada das obras do Ginásio Poliesportivo em Varginha.

### Avaliação Geral

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios técnicos, legais, financeiros e de governança. Ao mesmo tempo em que a Instituição sinaliza a necessidade evidente da expansão de seus espaços administrativos e pedagógicos distribuídos em 11 (onze) campi, localizados em 09 (nove) municípios no Estado de Minas Gerais, a maioria ainda em processo de consolidação, por outro lado necessita priorizar igualmente a qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m<sup>2</sup> em área construída edílica e aproximadamente 500.000 m<sup>2</sup> de área total. Nesse contexto, o CEFET-MG tem envidado esforços no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. As ações concluídas no exercício de 2021, somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delinearam avanços significativos na qua-

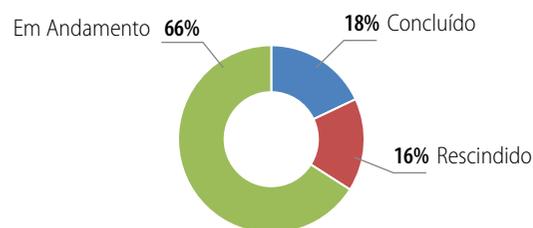
lificação do ambiente construído e na infraestrutura física institucional, que naturalmente reverberam diretamente na qualidade do ensino e no desenvolvimento social.

**Gráfico 67 - Distribuição percentual do valor total por status de despesa de capital**



Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

**Gráfico 68 - Distribuição percentual do valor total por status de despesa de custeio**



Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

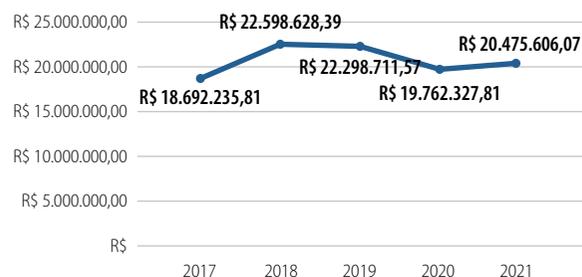
## 6.5.4 Prefeitura

A Prefeitura do CEFET-MG é a unidade organizacional responsável por gerir, contratar e executar os serviços de manutenção predial da instituição, garantindo de forma ampla a conservação das edificações, a limpeza, o fornecimento de energia elétrica e água, a contratação e gestão de serviços de vigilância, portaria, transportes bem como orientar os campi nas atividades inerentes.

Os serviços continuados contratados e executados pela Prefeitura no ano de 2021 somam R\$ 20.475.606,07, não estando inclusos neste valor os investimentos com reformas e serviços de engenharia no período.

Para o ano de 2022 a Prefeitura planeja a atualização na estratégia de contratação de energia, com a efetiva conexão das usinas fotovoltaicas nas redes das concessionárias de energia e ampliação da capacidade de geração das unidades. Também está planejado a modernização das contratações de portaria e vigilância, por meio de uma nova solução com expressiva redução de gastos e sem prejudicar o atendimento da execução, bem como a contratação de serviços de assessoria e instrumentação contábil dos contratos continuados.

**Gráfico 69 - Gastos anuais totais com serviços.**



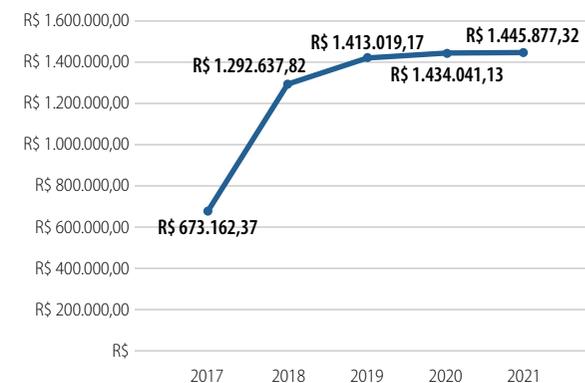
Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

**Gráfico 70 - Gastos anuais totais com Limpeza e Conservação de 2017 a 2021**



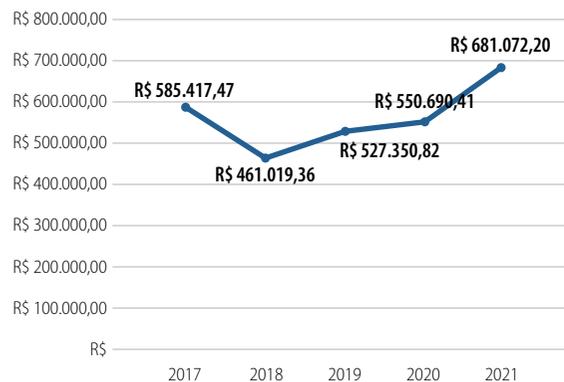
Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

**Gráfico 71 - Gastos anuais totais com serviços de Portarias de 2017 a 2021**



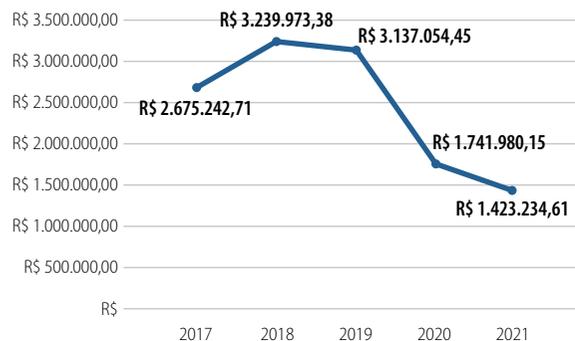
Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

**Gráfico 72 - Gastos anuais totais com serviços de Motoristas de 2017 a 2021**



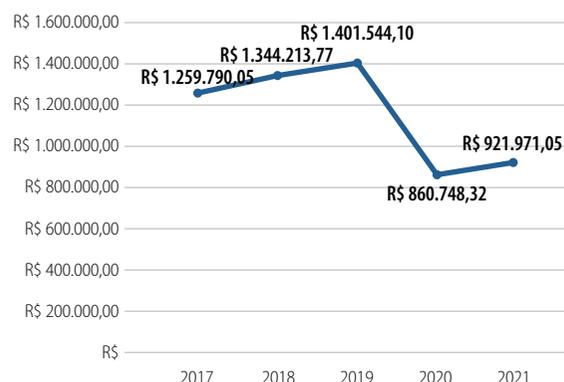
Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

**Gráfico 73 - Gastos anuais totais com Energia Elétrica de 2017 a 2021**



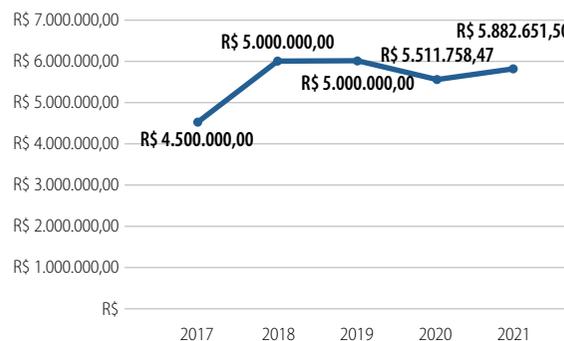
Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

**Gráfico 74 - Gastos anuais totais com Água e Esgoto de 2017 a 2021**



Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

**Gráfico 75 - Gastos anuais totais com serviços de Vigilância de 2017 a 2021**



Fonte: Gestão Patrimonial, Almoxarifado, Infraestrutura e Prefeitura

No ano de 2019 foram implementadas diversas medidas para racionalização do uso de energia elétrica, o que resultou em uma redução do consumo. Entre as medidas adotadas tem-se a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. No ano de 2020 ocorreu redução expressiva no consumo de energia elétrica devido à implementação do trabalho e ensino remotos. Já em 2021, além da manutenção do trabalho e do ensino remotos, houve a implantação de usinas de geração fotovoltaicas em diversos campi do CEFET-MG, algumas o que colaborou para uma redução nos gastos em relação a 2020.

O CEFET implementou nova metodologia de fiscalização dos contratos continuados baseada no manual de fiscalização da AGU. Foram desenvolvidos vídeos de treinamento, material escrito bem como o treinamento remoto de equipes de fiscalização nas unidades do CEFET. Como resultado espera-se a melhoria do processo de fiscalização realizando as atividades de forma descentralizada e mais próximo do local de realização das atividades contratadas. Quanto ao débito trabalhista contraído pela MEG, este é objeto de ação trabalhista ainda em aberto visto que a empresa recorreu do resultado do processo.

## 6.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Apresenta-se nessa seção, a conformidade legal, o modelo de governança de TI, o montante de recursos aplicados em TI, as Contratações mais relevantes de recursos de TI, bem como as principais iniciativas e resultados na área de TI. A segurança da informação é tratada na sequência, precedida das principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

## Conformidade Legal

As ações estratégicas de governança e gestão da área de TIC são conduzidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e estão aderentes à Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2021) e ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2018-2021). No atendimento aos requisitos legais, os documentos listados no quadro abaixo são também considerados:

Documento	Descrição
Organização da Administração Federal, Decreto-Lei 200/1967	Princípios fundamentais de planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competência e controle.
Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) COBIT / ITIL Portaria ME/SGD Nº 18.152/2020 Portaria ME/SGD Nº 778/2019 Decreto 9.203/2017 Referencial Básico de Governança Pública Organizacional do TCU	Aprimoramento da gestão, da governança e de processos e serviços de TIC.
Lei de Governo Digital (Lei 14.129/2021)	Simplificação do acesso e a desburocratização dos serviços públicos a partir de serviços digitais.
IN SGD/ME Nº 01/2019 Portaria SLTI/MP Nº 02/2010 IN SEGES/ME Nº 01/2019 Portaria SGD/ME Nº 6.432/2021 Portaria MEC Nº 32/2020	Contratações de TIC.
Decreto 9.637/2018 Decreto 10.641/2021 Lei Nº 13.709/2018 POSIC CEFET-MG IN GSI/PR Nº 05/2021 IN GSI/PR Nº 06/2021	Segurança e proteção de dados.
PDI CEFET-MG 2016-2021 Portaria DIR Nº 470/2020 Portaria SEGEP Nº 209/2021	Formação, desenvolvimento e capacitação dos servidores que atuam na área de TI.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

## Modelo de Governança da Tecnologia da Informação Institucional

No CEFET-MG, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), criada por meio da Resolução CD-012/20, é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e segurança digital, bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura e recursos necessários às soluções digitais.

Em sua composição, a partir do estabelecido na Portaria DIR N 264/2020 – DG, de 23 de abril de 2020, a DTI dispõe das seguintes coordenações:

- Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação (SIS-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em software, sistemas de informação e administração de dados institucionais, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (INFRA-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em infraestrutura de tecnologia da informação, que envolvam processamento, armazenamento e transmissão de dados, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Atendimento e Suporte de Tecnologia da Informação (SUP-TI): responsável por planejar, desenvolver, supervisionar, orientar, acompanhar, executar e avaliar soluções no âmbito da assistência ao usuário, gestão de recursos de informática e serviços de tecnologia de informação e comunicação, bem como por prestar suporte técnico, presencial ou remoto, ao usuário.

No âmbito de projetos de TI, as demandas e prioridades são aprovadas pelo Comitê de Governança Digital, considerando as metas e ações do PDTIC vigente e o alinhamento estratégico com as áreas finalísticas da Instituição.

## Montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação

O total das despesas empenhadas apresentou um acréscimo em relação a 2020, tendo em vista o projeto de modernização do Centro de Dados da Instituição e o investimento em segurança de TI, que colaboraram para a elevação de 40% do valor de recursos aplicados em TI em relação ao ano anterior.

### Quadro 13 - Despesas em TI

Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas	
	2020	2021
Investimento	902.859,56	1.599.881,57
Custeio	613.409,76	537.756,80
<b>TOTAL</b>	<b>1.516.350,32</b>	<b>2.137.638,37</b>

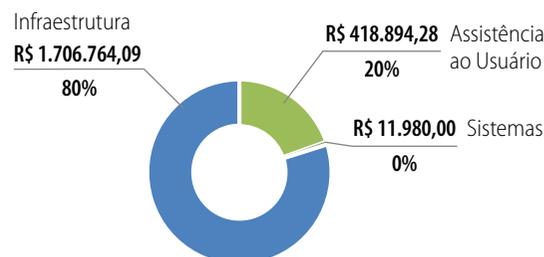
Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

### Quadro 14 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor

Grupo Despesa	Cadeia de valor	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas
CUSTEIO	Infraestrutura	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES (FIXA; MOVÉL)	216.884,09
	Assistência ao usuário	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TIC – IMPRESSORAS	212.312,71
		LOCAÇÃO DE SOFTWARES (CRIAÇÃO/EDIÇÃO DE TEXTOS, IMAGENS E VÍDEOS; ESTÚDIO VIRTUAL COM TRANSMISSÃO DE VÍDEO)	90.640,00
		EMISSÃO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	5.940,00
	Sistemas	MANUTENÇÃO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTAÇÃO SOFTWARES (SISTEMA DE BIBLIOTECAS)	11.980,00
	<b>Total</b>		<b>537.756,80</b>
INVESTIMENTO	Infraestrutura	MATERIAL DE TIC – PERMANENTE (FIREWALL PARA SEGURANÇA PERIMETRAL BH)	192.000,00
		EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE (SWITCHES; PONTOS DE ACESSO SEM FIO; FIREWALL PARA SEGURANÇA PERIMETRAL UNIDADES)	443.880,00
		EQUIPAMENTOS DE TIC – SERVIDORES/STORAGE (SERVIDORES DE REDE)	854.000,00
	Assistência ao usuário	EQUIPAMENTOS DE TIC – TELEFONIA (TELEFONES IP)	23.971,20
		AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO (SIMULADOR DE CIRCUITO; CARTOGRAFIA E ORIENTAÇÃO)	86.030,37
	<b>Total</b>		<b>1.599.881,57</b>
<b>Total</b>			<b>2.137.638,37</b>

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

### Gráfico 76 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

### Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Em 2021, o PDTI 2018-2021 teve sua vigência finalizada e a tabela abaixo apresenta o número de metas realizadas no período, organizada por área de atuação e sintetizada por status.

### Tabela 13 - Atividades realizadas no PDTI 2018-2021

Áreas do PDTI 2018-2021	Em andamento	Concluído	Não iniciado
Sistemas	4	8	0
Infraestrutura	4	9	0
Assistência ao Usuário	1	3	0
Segurança da Informação	2	2	7
Governança de TI	3	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>8</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>30,4%</b>	<b>52,2%</b>	<b>17,4%</b>

Com base nos números acima, é possível observar que:

a) das 46 metas previstas no PDTIC 2018-2021, apenas 8 delas (17,4%) não foram iniciadas. Tal situação decorre de alguns fatores, tais como: 30,4% das metas não foram finalizadas, portanto não liberaram força de trabalho; a inclusão de ações não planejadas inicialmente, conforme descritas abaixo; escassez de recursos financeiros ou humanos para início das ações; e, a mu-

dança de prioridades, o que inviabilizou o início de algumas atividades;

b) 52,2% das metas planejadas foram concluídas. É importante ressaltar que algumas das metas consideradas levam em conta indicadores que não incorporam integralmente todas as ações para elas definidas. Sendo assim, uma dada meta pode ser considerada concluída mesmo que nem todas as suas ações estejam efetivamente finalizadas;

c) os bons índices obtidos nas atividades realizadas estão refletidos na percepção dos usuários, captada por meio dos questionários de avaliação dos serviços empregados na elaboração do próximo PDTIC, que vigorará entre 2022 e 2026;

d) dentre as metas não iniciadas, destaca-se o eixo de Segurança da Informação. Nessa área, as ações contemplam basicamente definições de metodologias, procedimentos e padrões, que ainda deverão ser executadas.

As principais iniciativas em TI em 2021, alinhadas e previstas no PDTI, estão relacionadas a seguir, organizadas a partir da respectiva cadeia de valores de TI.

#### Quadro 15 - Principais Iniciativas em TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução do PDTI 2018-2021</li> <li>Elaboração do PDTIC 2022-2026</li> <li>Expansão da metodologia de gestão de mudanças</li> <li>Ações referentes ao Plano de Transformação Digital</li> <li>Ações referentes ao planejamento para implantação do Diploma Digital</li> <li>Elaboração de relatórios de gestão e auditoria</li> <li>Reuniões periódicas com as Coordenações vinculadas à DTI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maturidade da governança e gestão de TI</li> <li>Alinhamento estratégico ao planejamento institucional</li> <li>Conformidade legal</li> </ul>
Gestão da Segurança de TI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação da Política de Segurança Institucional</li> <li>Aquisição de Next Generation Firewall (NGFW) para BH e unidades do CEFET-MG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de segurança da informação</li> <li>Monitoramento da segurança de informação, rede, infraestrutura e ativos do centro de dados</li> </ul>

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Validação do processo de recuperação do Sistema Integrado de Gestão</li> <li>Automação de geração de certificados para servidores</li> <li>Consolidação da infraestrutura de virtualização de servidores</li> <li>Implantação do gerenciado de registro de log para o firewall</li> <li>Atualização tecnológica do LDAP</li> <li>Implantação de cluster e atualização tecnológica do e-mail principal e de notificações</li> <li>Atualização do servidor de identidade pessoal (IDP) da Federação CAFe</li> <li>Implantação da telefonia fixa e móvel (novos contratos)</li> <li>Implantação da telefonia VoIP nos campi Nova Suíça e Nova Gameleira</li> <li>Atualização de ativos de rede</li> <li>Expansão da resiliência do SIG</li> <li>Aquisição de pontos de acesso sem fio</li> <li>Aquisição de servidores de rede e switches LAN/SAN</li> <li>Licitação para adequação do Centro de Dados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade das soluções de TI</li> <li>Robustez da infraestrutura de Tecnologia da Informação</li> <li>Melhorias nas formas de comunicação institucional e redução de custos na conta telefônica</li> <li>Expansão e atualização da rede local das unidades</li> </ul>
Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptações e correções no Sistema Integrado de Gestão: SIGAA, SIPAC, SIGRH, SigEleição, SigAdmin</li> <li>Adaptações e correções no Sinapse: GRU, Encargos Acadêmicos</li> <li>Adaptações e correções no sistema de Seleção de Bolsistas</li> <li>Projeto Transformação Digital e implementação do Balcão Digital (em andamento)</li> <li>Projeto Diploma Digital (em andamento)</li> <li>Reestruturação das equipes SIS-TI</li> <li>Atualização da exportação do Educacenso para a carga 2021 no módulo Administração</li> <li>Criação do novo site de normas (DGDI)</li> <li>Adaptações Ensino Remoto Emergencial</li> <li>Sistema de consulta de patrimônio legado ( Inc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informatização dos processos e rotinas de trabalho da Instituição</li> <li>Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital</li> <li>Atendimento ao projeto de transformação digital do Governo Federal</li> </ul>
Assistência ao Usuário	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalação e configuração de telefones IP para expansão da telefonia VoIP no Campus Nova Suíça</li> <li>Expansão do projeto-piloto de gestão de mudanças para os serviços de TI</li> <li>Monitoramento e gerenciamento de chamados para serviços de TI</li> <li>Administração centralizada de impressoras</li> <li>Adequação das rotinas de suporte ao teletrabalho e ao ensino remoto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI</li> <li>Melhoria da administração das impressoras corporativas</li> <li>Aprimoramento do atendimento remoto aos usuários</li> </ul>

## Segurança da Informação, Manutenção e Melhoria dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

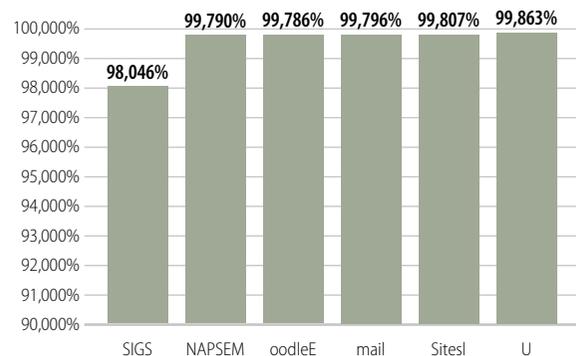
Com o intuito de ampliar e melhorar os serviços digitais prestados ao cidadão, a Instituição tem buscado, cada vez mais, adotar projetos e ações que utilizem de tecnologias da informação. Sendo assim, foi dado início a execução do Plano de Transformação Digital, nos termos estabelecidos no Decreto Nº 10.332, bem como ações para a implantação do Diploma Digital.

Para atender as práticas didáticas, pedagógicas e administrativas ainda neste momento de pandemia, a DTI buscou garantir a atualização, a resiliência e o desempenho dos sistemas e da infraestrutura de TI, orquestrando os esforços entre desenvolvimento de sistemas e recursos computacionais, bem como fortalecendo o monitoramento dos serviços.

No quesito comunicação, houve implantação da telefonia VoIP no Campus Nova Suíça e Nova Gameleira, totalizando 100% dos terminais telefônicos. No que diz respeito à rede de dados, houve atualização de equipamentos e a aquisição de pontos de acesso sem fio para expansão da cobertura do sinal nas unidades, atendimento de novas construções e consolidação da tecnologia atualmente empregada na Instituição.

Com relação à disponibilidade de acesso, o CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet. O Gráfico abaixo mostra, em termos de percentuais no ano, a disponibilidade dos principais serviços de TI ao longo de 2021 que, na média, ficaram disponíveis 99,52% do tempo, superando a meta de 99% indicada no PDTI 2018-2021.

## Gráfico 77 - Disponibilidade dos Principais Sistemas da DTI ao Longo do Ano de 2021



Fonte: Sistemas de Monitoramento da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

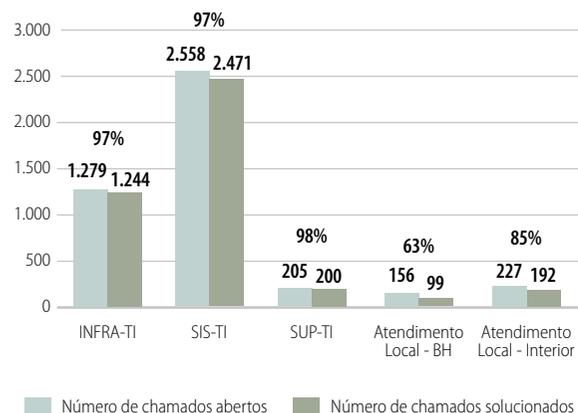
Visando garantir a continuidade, o desempenho e a expansão dos sistemas e serviços institucionais, a DTI elaborou um projeto para modernização do Centro de Dados que contou com a aquisição de novos servidores de rede e switches, com entrega prevista para 2022. Além disso, convém mencionar os esforços para melhoria da infraestrutura e segurança física do espaço dos equipamentos que compõem o mesmo Centro de Dados do CEFET-MG. A reforma do espaço está em execução e é uma ação de extrema importância para a Instituição, pois tem o objetivo de criar uma infraestrutura adequada para abrigar os equipamentos e ampliar a capacidade do centro de processamento de dados da instituição. O prazo previsto de entrega é no início do segundo semestre de 2022.

Considerando a segurança de TI, a Instituição dará um salto no que se refere à segurança cibernética de seus campi, graças a aquisição de equipamentos do tipo Next Generation Firewall. A implantação desses dispositivos está prevista para o primeiro semestre de 2022.

No que diz respeito às ações de desenvolvimento de sistemas, as principais atividades se concentraram na manutenção, customização e suporte dos sistemas estruturantes, fundamentalmente do SIG, SINAPSE, Seleção Bolsistas, IU e sites institucionais. Destacam-se ações referentes às atualizações de versão do SIGAA para suportar a implementação do Diploma Digital e a primeira fase de implantação do Balcão Digital, ferramenta que proverá a digitalização padronizada de serviços conforme pactuado no Plano de Transformação Digital.

No âmbito do atendimento e suporte ao usuário, as equipes continuaram ajustando rotinas e métodos de atendimento à comunidade diante das atividades remotas impostas pela pandemia do Coronavírus, utilizando de ferramentas de conferência, mensageira e telefonia. Como no ano anterior, parte da equipe atuou presencialmente na Instituição, porém, em 2021, motivada principalmente pela retomada gradual do trabalho presencial no segundo semestre e o aumento da demanda por equipamentos de uso final pelos usuários, como computadores, impressoras e telefones IP. No gráfico abaixo é exibido o número de chamados atendidos pela DTI por suas coordenações, além dos atendimentos locais em BH e interior realizados pelas Coordenações de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC).

**Gráfico 78 - Chamados Atendidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)**



Fonte: Central de Serviços da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Ainda no que diz respeito ao atendimento à comunidade do CEFET-MG, é importante ressaltar que a equipe da DTI está elaborando e mapeando um processo de Gestão de Mudanças e testando sua aplicação nos últimos anos. Os resultados desta avaliação nortearão ações procurando melhorias que refletirão nos usuários finais dos serviços, possibilitando um melhor planejamento quando da execução e manutenções nos sistemas e serviços de TI. Neste sentido, foram executadas 21 requisições de mudança (RDM) em 2021.

Finalmente, cabe ressaltar as ações da DTI para melhoria da infraestrutura física para atendimento da TI institucional. Encontra-se em andamento a reforma e modernização das instalações da Diretoria de Tecnologia da Informação, com conclusão prevista para meados de 2022. O novo espaço trará mais conforto e segurança para que as diversas equipes da DTI possam desempenhar adequadamente suas tarefas.

### Principais Desafios, Ações e Perspectivas para os Próximos Exercícios

A Tecnologia da Informação tem tido um papel fundamental para a garantia da eficiência e produtividade em diversas organizações. No âmbito do CEFET-MG, cada vez mais tem sido dada a atenção às ações de TI, reforçando-a como uma importante área estratégica, que auxilia no desenvolvimento com excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sendo assim, e na busca contínua de melhoria dos serviços prestados, os avanços da TI na Instituição têm enfatizado a necessidade da manutenção e continuidade de investimentos, sendo mister a atenção para as ações em segurança da informação e governança da TI. Dessa maneira, para que a Tecnologia da Informação e Comunicação tenha o sucesso desejado, é necessário o comprometimento da alta direção, envolvimento dos setores usuários e responsáveis pelas demais áreas da Instituição, bem como a garantia de disponibilidade de recursos financeiros e humanos.

Seguindo essa linha de pensamento, deve-se destacar a manutenção dos seguintes aspectos e iniciativas: garantia da qualidade dos serviços de TIC, por meio do aprimoramento continuado da comunicação e da integração da TI com as áreas finalísticas da Instituição; provimento de soluções de excelência, inovação e criatividade, fundamentadas nas melhores e mais consagradas práticas do mercado, em sistemas de informação, infraestrutura, segurança da informação, atendimento à comunidade e gestão de TI; consolidação e modernização do Sistema Integrado de Gestão; estímulo constante à formação, ao desenvolvimento e à capacitação dos servidores; garantia da disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade das informações do CEFET-MG, no âmbito da Segurança da Informação, com a formação de uma equipe especializada em segurança.

### 6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG está engajado na adoção contínua de medidas que contribuam com a sustentabilidade ambiental. Tais ações são efetivadas gradualmente em função da disponibilidade de recursos financeiros, humanos e tecnologia economicamente viável. Verifica-se que, apesar da limitação de recursos financeiros e humanos para a adequada efetivação de ações ligadas à sustentabilidade, algumas tecnologias têm apresentado redução de custos, o que tem viabilizado o início gradual da implementação destas. A Instituição tem grande preocupação em garantir a sustentabilidade ambiental na sua atuação e ações têm sido implantadas gradativamente de acordo com a disponibilidade de recursos.

#### Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

O CEFET-MG participa da promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio da aquisição de bens e contratação de serviços ou obras, de acordo com os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012. As práticas e os critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições são publicados como especificação técnica do objeto ou como obrigação da contratada. No ano de 2021 foram implementadas diversas medidas para racionalização do uso de energia elétrica o que resultou em uma significativa redução do consumo como: substituição de lâmpadas por tecnologia atual e mais eficiente, automação de fotoluminescentes para desligamento automático na ausência de pessoas ou excesso de luminosidade, implantação de sistemas de geração fotovoltaica. Além disto, foi concluído o processo licitatório para a construção, no Campus Nova Gameleira, de canteiros de compostagem para gerar adubo orgânico com resíduos do restaurante escolar com uso futuro do adubo

nos canteiros da escola reduzindo a compra deste insumo. As torneiras têm sido gradualmente substituídas por torneiras com aeradores a fim de reduzir o consumo de água mantendo o mesmo nível de eficiência. O contrato de serviço de limpeza tem cláusula que trata especificamente da adoção de boas práticas de otimização de recursos, redução de desperdícios e menor poluição, tais como: substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade, racionalização do consumo de energia e água, reciclagem/ destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação, adoção de manuais de procedimentos de descarte de materiais potencialmente poluidores (pilhas e baterias), a orientação para se evitar o desperdício de água tratada e utilizar lavagem com água de reuso ou outras fontes, sempre que possível (águas de chuva, poços cuja água seja certificada de não contaminação por metais pesados ou agentes bacteriológicos, minas e outros), dentre outros. Os editais da Instituição cumprem o disposto na Instrução Normativa Nº 1, de 19/01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SLTI/MPOG, ao exigir a declaração de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços. Nas contratações de serviços e fornecimentos de bens, o CEFET-MG exige dos contratados a declaração de sustentabilidade ambiental prevista na IN nº 01 de 19/01/2010

de SLT/MPGO. No entanto, a medida de economia mais eficiente para o consumo de energia elétrica e água foi a implementação do trabalho remoto. A medida reduziu em mais de 50% o consumo de água e energia, proporcionando uma economia de aproximadamente R\$3.300.000,00.

### **Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais**

As ações adotadas no CEFET-MG para a redução do consumo de recursos naturais incluem a troca gradual de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas do tipo LED, instalação de iluminação com sensor de presença. Por meio das Portarias DIR nº770/2019 e DIR nº956/2019 que estabelecem grupos de trabalho para tratar sobre medidas de economia de água e energia, a Instituição adotou medidas como a troca de torneiras comuns por torneiras econômicas e a instalação de usinas fotovoltaicas em busca de uma economia de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões), durante a vida útil dos equipamentos, conforme processo administrativo nº 23062.029290/201962. O CEFET-MG promove também o desenvolvimento de estudos para início do reuso da água pluvial. A informatização e a modernização dos procedimentos administrativos, por meio da utilização do Sistema Institucional de Gestão (SIG), que permite a tramitação de processos e outros documentos por meio eletrônico, promoveu uma drástica redução no consumo de papel.

## 7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O recurso orçamentário do CEFET-MG, bem como de toda Instituição Pública Federal, faz parte da dotação do Orçamento Geral da União, advindo do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Portanto, o recurso orçamentário do CEFET-MG é proveniente da previsão de arrecadação da receita de impostos federais, contribuições e receitas próprias. Não havendo a arrecadação esperada, o orçamento da Instituição é diretamente afetado. A Lei Orçamentária Anual é autorizativa e depende dessa arrecadação para que se libere dotação do orçamento para execução. Entretanto, no exercício de 2021, o orçamento foi liberado em sua totalidade após publicação da Lei Orçamentária. Não houve limitação de prazo de encerramento, estipulado por Portaria publicada pelo MEC e o orçamento ficou aberto para execução até 31/12/2021. Ainda em um contexto de calamidade pública instaurado devido ao enfrentamento da pandemia do coronavírus – COVID19, o exercício 2021 decorreu em trabalho remoto emergencial na Instituição. Houve algumas dificuldades em aquisições de materiais, bens e serviços. Porém, foi possível executar o orçamento dentro do planejado, mesmo com as devidas adequações que o momento exigiu.

Quanto aos recursos financeiros, houve regularidade de liberação do financeiro para pagamento das despesas liquidadas, sendo disponibilizados com maior frequência, para atendimento às demandas e cumprimento das obrigações com os fornecedores como pagamentos das despesas, de bolsas estudantis, despesas contratuais de manutenção e outros.

Além dos recursos provenientes da arrecadação do governo, os denominados recursos do Tesouro, o CEFET-MG, conta ainda, com os recursos de arrecadação de receitas próprias, que também compõem a Lei Orçamentária Anual e é proveniente de receitas, tais como, arrendamentos, taxas de inscrições em vestibulares e em concursos, dentre outras. No exercício de 2021, considerando o contexto vivenciado com a pandemia, alguns projetos não se concretizaram como o planejado, promovendo frustrações de arrecadação de receita previstas.

Tudo isso constituiu desafios para o bom funcionamento da Instituição e exigiu um esforço para um planejamento adequado ao contexto, para que as demandas da Instituição fossem atendidas e sua missão como Instituição de ensino de qualidade fosse cumprida.

No que tange às normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis, todas as atividades desempenhadas pelas equipes da Coordenação de Orçamento e Finanças levam em consideração o disposto em legislações, como:

- Lei nº 4.320/1964;
- Lei Complementar nº 101/2000;
- Lei nº 10.180/2001;
- Decreto-Lei nº 200/1967;
- Decreto nº 93.872/1986;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC);
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- Manual Técnico de Orçamento (MTO);
- Manual SIAFI;

- Decretos e Portarias emanados de autoridades do STN, MEC, SPO/MEC, dispositivos adotados para controle, garantia da confiabilidade e regularidade das informações;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias anual (LDO);
- Lei de Orçamento Anual (LOA).

A Coordenação de Orçamento e Finanças realiza, de forma criteriosa, o balancete e demais demonstrações contábeis da Instituição e com frequência promove a conferência de saldo de contas contábeis, faz conciliações, analisa processos, verifica o recolhimento de tributos, verifica a classificação orçamentária e contábil, entre outras rotinas, de modo a detectar eventuais irregularidades e corrigi-las de forma tempestiva.

Tais medidas contribuem para a confiabilidade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis, notas explicativas do exercício e Declaração do Contador Responsável.

A Divisão de Contabilidade é vinculada à Coordenação de Orçamento e Finanças e tem como atribuição principal; - Registrar, controlar e demonstrar os fatos ligados à administração orçamentária, financeira e patrimonial.

Como rotina de trabalho, as principais atribuições da Divisão de Contabilidade são:

- Análise geral e controle dos Balanços do CEFET/MG;
- Correção de permanência de saldos em contas transitórias;
- Emissão Trimestral das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, exigência da STN/Setorial Contábil do MEC;
- Acompanhamento, conferência das prestações de contas e lançamento de baixa dos Processos de Suprimento de Fundos;
- Conciliação, ajuste e elaboração de Relatório da receita própria encaminhando-o para Superintendência de Orçamento e Finanças;

- Conciliação e ajustes contábeis de GRU de devolução de despesas (diárias, salários, etc.) e de ordens bancárias canceladas;
- Conciliação das contas de obrigações como pagamentos não efetuados, impostos a recolher, dentre outras;
- Conciliação contábil dos lançamentos da Divisão de Almoxarifado e Divisão de Patrimônio, conforme relatórios encaminhados;
- Emissão de relatórios gerenciais e acompanhamento de recolhimento de impostos;
- Inclusão na GFIP das informações de INSS referente a contratação de prestadores de serviços terceirizados pessoa física;
- Conferência e gestão das informações que compõem a GFIP, identificando erros e informações faltantes a fim de garantir paridade dos dados incluídos na GFIP com os recolhimentos de INSS;
- Gestão e envio de informações relativas ao imposto ISSQN às Prefeituras onde os campi do CEFET/MG estão situados;
- Conferência e envio da DIRF – referente à retenção de impostos na fonte sobre os pagamentos de serviços e materiais;
- Liberação de senhas para Rede SERPRO e SIAFI;
- Acompanhamento da Conformidade de Gestão executada pela Diretoria Geral ou servidor por ela designado;
- Execução da conformidade Contábil e de Operadores no SIAFI;
- Baixa e registro de operadores no rol de responsáveis no SIAFI;
- Recebimento de Processos da Divisão Financeira, analisando-os quanto à tributação, assinaturas, objeto de gasto com o material adquirido, valor da liberação orçamentária

com o valor empenhado, valor do pagamento em relação à nota de empenho e ordem bancária;

- Gerenciamento de arquivo de processos físicos com acompanhamento da entrada e saída dos Processos na Divisão, registrando-os nos protocolos, arquivando-os em caixas numeradas;
- Orientações contábeis para as demais Divisões da Coordenação de Orçamento e Finanças.
- Encerramento do exercício financeiro de cada ano com todas as suas implicações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, identificando os saldos das contas contábeis e ajustando-os conforme legislação.
- Análise da execução de empenhos e de inscrições de restos a pagar.

As informações constantes das Demonstrações Contábeis, regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CEFET-MG, exceto no tocante às ressalvas apontadas na Declaração do Contador Responsável.

A Declaração do Contador Responsável, bem como as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa) e suas respectivas Notas Explicativas, evidenciam, de forma detalhada, os saldos das contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas e a evolução no exercício de referência em comparação ao exercício anterior. A Declaração pode ser consultada no endereço: <http://www.sof.cefetmg.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/>.

## 8. RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DA CGU E TCU

### Recomendações da Controladoria Geral da União expedidas no ano de 2021

#### Relatório de Avaliação 1045132 - Recomendação nº 1139334

**Texto da Recomendação:** Reavaliar, em deliberação junto ao seu Conselho Diretor, a estratégia de não se utilizar dos recursos advindos do FNDE no âmbito do PNAE, identificando, avaliando, gerenciando e controlando eventos ou riscos que ameacem o objetivo de oferta de alimentação saudável e gratuita aos alunos da educação básica.

**Providências:** A Diretoria-Geral encaminhou a matéria ao Conselho Diretor, por meio do Memorando Eletrônico nº 50/2022 - DG/CEFET-MG, de 26/01/2022. O assunto será apreciado pelo órgão colegiado e o resultado da deliberação será informado à Controladoria-Geral da União até a data limite (31/03/2022).

### Determinações/Recomendações do TCU expedidas no ano de 2021

#### Acórdão 39/2021-2C- TCU – 2ª Câmara

**Assunto:** Atos de Aposentadoria da unidade emissora Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, enviados ao TCU pela unidade de controle interno CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO para fins de análise e julgamento.

**Determinações:** “9.3. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais que:

9.3.1. no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta Deliberação, faça cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno/TCU;

9.3.2. dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da notificação deste Acórdão, do inteiro teor desta Deliberação ao Sr. Heitor Garcia de Carvalho, encaminhando a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, comprovante da referida ciência;

9.3.3. alerte o interessado de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de possíveis recursos perante o TCU não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos;

9.4. esclarecer ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais que a situação do interessado poderá ser regularizada, mediante opção por mudar o regime de dedicação exclusiva nos dois cargos de Professor, de forma a manter ambas as aposentadorias, ou permanecer com apenas uma delas;

9.5 esclarecer ao órgão de origem que o novo ato de concessão a ser emitido deve estar livre da irregularidade indicada neste processo, bem como deve ser anexado ao ato a memória de cálculo dos proventos de aposentadoria, a fim de se verificar a adequação dos cálculos à legislação de regência e ao disposto no Acórdão 1.176/2015-Plenário, o qual fixou critérios e procedimentos para o cálculo dos proventos de aposentadoria pela média das maiores remunerações, devendo ser submetido a este Tribunal, nos termos da Instrução Normativa/TCU 78/2018.”

**Providências:** O CEFET-MG comunicou ao interessado o teor do referido acórdão, estabelecendo, na oportunidade, prazo para sua manifestação. O interessado, por sua vez, apresentou pedido de reexame à Corte de Contas, que suspendeu os efeitos dos itens 9.1, 9.3, 9.3.1, 9.4 e 9.5 do referido Acórdão.

#### Acórdão 484/2021 - Plenário

**Assunto:** Relatório de auditoria integrada cujo objeto é avaliar a implementação de processo eletrônico nas Instituições Federais de Ensino (IFEs).

**Determinações:** “9.1. determinar, com fundamento no art. 250, inciso II, do RI/TCU, às Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação (IFEs/MEC) que:

9.1.1. implementem meio eletrônico para a realização de processo administrativo, de modo que os novos autos sejam autuados em formato digital, nos termos do Decreto 8.539/2015 e da Portaria-MEC 1.042/2015;

9.1.2. independentemente da plataforma utilizada, adotem as providências para que seja possível a consulta pública do inteiro teor dos documentos e processos eletrônicos administrativos, mediante versão ou módulo que no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) corresponde à Pesquisa Pública (transparência ativa do “módulo CADE”), independentemente de cadastro, autorização ou utilização de login e senha pelo usuário, observada a classificação de informações sob restrição de acesso nos termos da Lei 12.527/2011 e do Decreto 7.724/2012;

9.1.3. como regra, classifiquem os documentos e processos administrativos como públicos, excepcionando-se a classificação em outros graus de sigilo nos termos da Lei 12.527/2011 e do Decreto 7.724/2012;

9.1.4. no prazo de 120 dias, elaborem plano de ação que preferencialmente seja disponibilizado em processo eletrônico para o qual se concederá acesso ao TCU, indicando de forma sintética as ações, seus responsáveis e os prazos previstos para a efetiva adoção das medidas contidas nos itens acima.”

**Recomendações:** “9.2. recomendar, com fundamento no art. 250, inciso III, do RI/TCU, às Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação (IFEs/MEC) que:

9.2.1. priorizem na implementação dos processos eletrônicos os seguintes macroprocessos: dispensas e inexigibilidades; projetos com fundações de apoio, em suas diferentes fases; licitações em geral; adesões a atas de registro de preços; contratos e fiscalizações da execução contratual; estudos, concessões e controles de jornada flexibilizada; concessões, pagamentos e controles de bolsas, auxílios e outras retribuições pecuniárias; gestão do patrimônio imobiliário; atendimento de demandas de órgãos de controle;

9.2.2. disponibilizem em destaque nos seus portais da internet, na página inicial ou na própria de transparência, botão específico da funcionalidade de Pesquisa Pública das ferramentas de processo eletrônico, a exemplo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (<https://ifce.edu.br/> e <https://ifce.edu.br/sei/>);

9.2.3. configurem e parametrizem os sistemas de processo eletrônico em uso para que o default de classificação dos documentos e processos administrativos e a consequente disponibilização nas plataformas permita a transparência ativa, consoante a Lei 12.527/2011 e o Decreto 7.724/2012;

9.2.4. estabeleçam nos normativos internos que dispõem sobre o uso do meio eletrônico para a gestão de documentos e processos os requisitos arquivísticos, de segurança, de protocolo e de transparência verificados nesta auditoria;

9.2.5. no âmbito do fluxo de trabalho de suas instâncias internas de controle e governança, como Procuradorias Federais, Unidades de Auditoria Interna, Conselhos Superiores, Comitês de Integridade e Gestão de Riscos e outros, verifiquem e consignem nos autos acerca da utilização de processos em meio eletrônico e de módulo de Pesquisa Pública, de modo a constantemente induzir a utilização dessas ferramentas para a boa gestão pública;

9.2.6. relativamente às instituições que utilizam outras plataformas, a exemplo do SIPAC e SUAP, que avaliem de forma

criterosa a pertinência de migrar-se para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), levando em conta suas estratégias internas, o cenário atual e futuro quanto à disponibilização de recursos para o desenvolvimento de tecnologias e a adoção do SEI como sistema estruturante e estratégico no âmbito da Administração Pública Federal;

9.3. recomendar, com fundamento no art. 250, inciso III, do RI/TCU, ao Ministério da Educação que, sob sua coordenação e em conjunto com outras instituições, em especial as Instituições Federais de Ensino que lhes são vinculadas, o Ministério da Economia, a Controladoria-Geral da União, a Advocacia-Geral da União, o Conselho Nacional de Arquivos, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, componha Grupo de Trabalho, instância ou plano de ação, para analisar e definir estratégias necessárias à boa, eficiente e tempestiva implementação do processo eletrônico nos termos desta deliberação."

**Providências:** O CEFET-MG já informatizou e modernizou os seus procedimentos administrativos. Aliás, desde 2018, os documentos e processos produzidos pelas unidades organizacionais da instituição passaram a operar em meio digital, através do Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), que compõe o Sistema Institucional Integrado de Gestão (SIG).

Assim sendo, o inteiro teor dos documentos e processos eletrônicos administrativos podem ser consultados, por qualquer interessado, através do link: <https://sig.cefetmg.br/public/jsp/portal.jsf>, independente de cadastro, autorização ou utilização de login e senha pelo usuário.

As informações relativas à implementação do processo eletrônico na instituição foram remetidas ao Tribunal de Contas da União por meio de uma planilha, conforme requerido no Ofício 1070/2021-TCU/SecexEducação.

Ademais, foi aberto o Processo Eletrônico nº 23062.056305/2021-80, disponível no endereço: [https://sig.cefetmg.br/public/jsp/processos/processo\\_detalhado.jsf?id=50140](https://sig.cefetmg.br/public/jsp/processos/processo_detalhado.jsf?id=50140), através do qual a Corte de Contas poderá acompanhar o cumprimento das determinações contidas no acórdão em epígrafe.

### **Acórdão 612/2021 - TCU - Plenário**

**Assunto:** Levantamento e proposição de novo modelo de Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior, em especial, as que integram a Rede Federal.

**Determinações:** "9.1. alterar os indicadores constantes do subitem 9.1.1 do Acórdão 2.267/2005-TCU-Plenário para refletir as exigências do novo marco legal aplicável à atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e à dinâmica de atuação dessas entidades, conforme descrição abaixo, sem prejuízo de que sejam introduzidos novos indicadores: 9.1.1. relação de inscritos por vagas; 9.1.2. ingressantes e matrículas; 9.1.3. conclusão por ciclo; 9.1.4. eficiência acadêmica por ciclo; 9.1.5. retenção por ciclo; 9.1.6. matrícula/professor; 9.1.7. titulação docente; 9.1.8. gasto corrente por matrícula; 9.1.9. gastos com pessoal; 9.1.10. gastos com outros custeios; 9.1.11. gastos com investimentos; e 9.1.12. informações de matrículas por cor/renda."

**Providências:** O Acórdão 612/2021-PL – Plenário, do Tribunal de Contas da União, foi encaminhado à Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão 2021 do CEFET-MG, via e-mail, para ciência.

### **Acórdão 1055/2021 - TCU - Plenário**

**Assunto:** 6º Ciclo da Fiscalização Contínua de folhas de pagamento da administração pública abrangendo os órgãos

dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União. Também estão incluídas as entidades da administração indireta e os Conselhos de Fiscalização Profissional.

**Determinação:** “9.3. recomendar às 158 unidades que exibam tempos médios de resolução de indícios de irregularidades em suas folhas de pagamento superiores ao limite de tolerância estabelecido pela fiscalização (Apêndice F do relatório de acompanhamento), que avaliem a conveniência e a oportunidade de implementar, dentre outras medidas capazes de conferir eficiência a esse processo de apuração, providências para: (i) capacitar os agentes responsáveis pelas apurações, com vistas a dotá-los das competências necessárias ao desempenho da atividade de modo eficiente e eficaz, (ii) propiciar adequados graus de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados nos processos relacionados ao esclarecimento de indícios de irregularidades, com oferta de contraditório e ampla defesa apenas em situações em que apurações preliminares indiquem que a situação indesejada de fato ocorre ou, caso tenha cessado, ainda demande adoção de medida corretiva capaz de atingir a esfera de direitos dos interessados, e (iii) priorizar a apuração dos indícios que há mais tempo aguardam esclarecimento.”

**Providências:** A Diretoria-Geral, por meio do Memorando Eletrônico nº 244/2021 - DG/CEFET-MG, de 20/05/2021, encaminhou o Acórdão 1055/2021-PL – Plenário, do Tribunal de Contas da União, à Coordenação de Administração de Pessoal, com cópia para a Secretaria de Gestão de Pessoas e para a Auditoria Interna, para ciência e efetivo cumprimento do item 9.3 do aludido acórdão.

#### **Acórdão 7907/2021 - TCU - Primeira Câmara**

**Assunto:** Atos de Aposentadoria da unidade emissora Cen-

tro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, enviados ao TCU pela unidade de controle interno CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO para fins de análise e julgamento.

**Determinação:** “9.3. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais que:

9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, os pagamentos decorrentes do ato tido por ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, consoante disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte;

9.3.2. dê ciência do inteiro teor desta deliberação ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos, caso não providos, não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação;

9.3.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, por cópia, comprovante de que o interessado teve ciência desta deliberação.”

**Providências:** O CEFET-MG comunicou ao interessado o teor do referido acórdão, estabelecendo, na oportunidade, prazo para sua manifestação. Conforme informado pela Coordenação de Administração de Pessoal, por meio do Memorando Eletrônico nº 47/2021 - CAP/SEGEP/CEFET-MG, de 23/06/2021, o valor da VPNI recebida está em conformidade com as funções gratificadas incorporadas, não sendo necessário nenhum ajuste no ato de aposentadoria.

#### **Acórdão 1109/2021 - Plenário**

**Assunto:** Auditoria sobre a efetividade dos procedimentos de backup das organizações públicas federais.

**Determinação:** “9.2. informar da presente decisão à Secretaria Executiva do Gabinete de Segurança Institucional da

Presidência da República, ao Conselho Nacional de Justiça, ao Conselho Nacional do Ministério Público, à Secretaria Especial de Modernização do Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República, bem como às demais organizações públicas auditadas.”

**Providências:** A Diretoria-Geral, por meio do Memorando Eletrônico nº 365/2021 - DG/CEFET-MG, de 12/08/2021, encaminhou o Acórdão 1109/2021 – Plenário, do Tribunal de Contas da União, à Diretoria de Tecnologia da Informação, para ciência e atendimento das recomendações contidas no Relatório Individual de Autoavaliação.

#### **Acórdão 2610/2021 - Plenário**

**Assunto:** Acompanhamento realizado nas entidades da Rede Federal de Educação Tecnológica, tendo como objeto o tema “Tomadas de Contas Especiais na fase interna” (biênio 2019/2020).

**Determinação:** “9.1. dar ciência às 41 instituições de ensino que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com fundamento no art. 9º, inciso II, da Resolução-TCU 315/2020, que:

9.1.1. diante da omissão no dever de prestar contas, da não-comprovação da aplicação de recursos repassados pela União mediante convênio, contrato de repasse, ou instrumento congênere, da ocorrência de desfalque, alcance, desvio ou desaparecimento de dinheiro, bens ou valores públicos, ou da prática de ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao Erário, a não-adoção pela autoridade competente de medidas administrativas para caracterização ou elisão do dano, observados os princípios norteadores dos processos administrativos, implica descumprimento do art. 4º da Instrução Normativa TCU 71/2012;

**Quadro 16 - Resultados dos Indicadores de Gestão do CEFET-MG – Acórdão TCU n.o 2.267/2005**

Indicadores		Fórmulas do Cálculo	2021	2020	2019	2018	2017
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de inscrições/Número de vagas ofertadas	4,00	6,28	6,77	8,27	5,65
	Relação Ingresso/Aluno	Número de ingressantes x 100/Número de alunos matriculados	27,96	22,62	29,91	24,20	25,00
	Relação Concluintes/Aluno	Número de concluintes x 100/Número de alunos matriculados	13,06	11,13	20,56	14,71	15,00
	Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	Número de concluintes x 100/Ingressos por período equiv.	46,71	61,90	56,40	57,70	58,00
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número de alunos retidos x 100/Número de alunos matriculados	23,94	11,15	10,52	8,28	9,00
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Matrículas Equivalentes/Professores Equivalentes	19,13	18,26	20,79	21,44	20,11
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno (R\$)	Total de gastos correntes/Número de alunos matriculados	22271,10	22370,99	19649,15	18394,08	20516,20
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de gastos com pessoal x 100/Gastos totais	88,75	86,69	86,51	78,70	83,00
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de gastos com outros custeios x 100/Gastos totais	9,78	9,47	11,86	16,60	15,00
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de gastos com investimentos x 100/Gastos totais	1,48	0,84	1,63	3,70	2,00
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Ver quadros específicos a seguir					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5 / (G+A+E+M+D)$	4,60	4,50	4,43	4,34	4,34

9.1.2. a tramitação de TCE fora no sistema e-TCE afronta o art. 14 da IN-TCU 71/2012 c/c o art. 40 da Portaria-TCU 122/2018;

9.1.3. a ausência de divulgação das informações sobre a situação das TCE's e dos procedimentos preliminares em andamento, caracterizados como ações de supervisão, controle e correção adotadas para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência, implica descumprimento dos arts. 8º e 9º da Instrução Normativa TCU 84/2020."

**Providências:** A Diretoria-Geral, por meio do Memorando Eletrônico nº 505/2021 - GDG/CEFET-MG, de 10/11/2021, encaminhou o Acórdão 2610/2021 – Plenário, do Tribunal de Contas da União, à Diretoria de Planejamento e Gestão, com cópia para a Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas e Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional, para ciência e observância dos procedimentos relativos ao controle e à gestão interna das TCE's. Além disso, foi emitida a Portaria DIR nº 679/2021 – GDG, de 17/12/2021, que designou a Auditoria Interna como responsável pelos procedi-

mentos administrativos referentes à instauração das Tomadas de Contas Especiais na instituição.

#### **Acórdão 3146/2021 - Plenário**

**Assunto:** Acompanhamento realizado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e Colégio Pedro II (CPII) tendo como objeto o tema "imóveis ociosos".

**Determinação:** "9.2. dar ciência às 41 instituições de ensino que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com fundamento no art. 9º, inciso II, da Resolução-TCU 315/2020, que:

9.2.1. a não divulgação das informações sobre o patrimônio imobiliário em página da internet, indicando, por exemplo, tipo do imóvel, localização, situação quanto ao uso, estado de conservação (bom, em obras, sem condições de uso), por se enquadrar entre as ações de supervisão, controle e correção

necessárias para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência, implica em descumprimento aos arts. 8º e 9º da Instrução Normativa-TCU 84/2020; e

9.2.2. a falta de atualização cadastral das informações referentes à ocupação dos imóveis de uso especial próprios ou de terceiros, no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União (SPIUnet) implica em descumprimento ao art. 4º da Portaria Conjunta-SPU/SEDGG/ME 38/2020."

**Providências:** A Diretoria-Geral, por meio do Memorando Eletrônico nº 634/2021 - GDG/CEFET-MG, de 27/12/2021, encaminhou o Acórdão 3146/2021 – Plenário, do Tribunal de Contas da União, à Diretoria de Planejamento e Gestão, para ciência e efetivo cumprimento dos itens 9.2.1 e 9.2.2 do aludido acórdão.

#### **Acórdão 3483/2021 - Primeira Câmara**

**Assunto:** Objeto do processo: Licitação: 25/2020 - Contratação

de serviços de natureza continuada de administração, gerenciamento e controle com auto gestão de frota para abastecimento (todos os tipos de combustíveis, lubrificantes, aditivos e derivados) e manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças de reposição, acessórios componentes e materiais recomendados pelo fabricante, equipamentos, socorro mecânico, transporte por guincho, lavagem/higienização de toda frota de veículos, geradores, cortadores e maquinários, de forma continuada, junto a rede de estabelecimentos credenciados por meio de sistema informatizado para atender as necessidades que compõem a frota do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, distribuídas em diversos municípios mineiros, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

**Determinação:** “Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da 1ª Câmara, com fundamento no art. 1º, XXIV, na forma do art. 143, V, ‘a’, ambos do RI/TCU, e de acordo com o parecer da unidade instrutiva emitido nos autos, ACORDAM, por unanimidade, em conhecer da presente representação, para, no mérito, considerá-la parcialmente procedente, encerrar o processo e arquivar os autos, dando-se ciência desta decisão, bem como da instrução à peça 16, ao representante e ao Cefet/MG.”

**Providências:** A Diretoria-Geral, por meio do Memorando Eletrônico nº 98/2021 - DG/CEFET-MG, de 10/03/2021, encaminhou o Acórdão de Relação 3483/2021 - Primeira Câmara, do Tribunal de Contas da União, à Diretoria de Planejamento e Gestão, para ciência da decisão supra.

### **Acórdão 7337/2021 - Segunda Câmara**

**Assunto:** Licitação: 25/2020 - ‘Contratação de serviços de natureza continuada de administração, gerenciamento e controle com auto gestão de frota para abastecimento (to-

dos os tipos de combustíveis, lubrificantes, aditivos e derivados) e manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças de reposição, acessórios componentes e materiais recomendados pelo fabricante, equipamentos, socorro mecânico, transporte por guincho, lavagem/higienização de toda frota de veículos, geradores, cortadores e maquinários, de forma continuada, junto a rede de estabelecimentos credenciados por meio de sistema informatizado para atender as necessidades que compõem a frota do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, distribuídas em diversos municípios mineiros, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

**Determinações:** “1.7. Providências: 1.7.1. promover o envio de ciência corretiva e preventiva ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), nos termos do art. 9º da Resolução TCU nº 315, de 2020, sobre as falhas identificadas no aludido Pregão Eletrônico 25/2020 para serem adotadas as medidas internas cabíveis com vistas à prevenção dessas falhas detectadas no presente processo e, especialmente, da ausência de justificativas para a exigência de qualificação econômico-financeira para a comprovação de capital circulante líquido ou capital de giro de, no mínimo, 16,66% do valor estimado das contratações sem a dedicação a, contudo, de mão de obra exclusiva, em dissonância, assim, com a jurisprudência firmada pelo TCU a partir, por exemplo, do Acórdão 8.982/2020-1ª Câmara e do Acórdão 1.214/2013-Plenário, sem prejuízo de o Cefet-MG atentar, ainda, para, diante do lançamento do novo certame, evitar a extensão da atual contratação ou a emergencial contratação dos aludidos serviços;

1.7.2. enviar a cópia do presente Acórdão, com a cópia do parecer da unidade técnica, à ora representante, para ciência, e ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, para ciência e efetivo cumprimento ao item 1.7.1

deste Acórdão.”

**Providências:** A Diretoria-Geral, por meio do Memorando Eletrônico nº 176/2021 - DG/CEFET-MG, de 04/05/2021, encaminhou o Acórdão de Relação 7337/2021 - Segunda Câmara, do Tribunal de Contas da União, à Diretoria de Planejamento e Gestão, para ciência e efetivo cumprimento do item 1.7.1 do aludido acórdão.

## ANEXOS

### Declaração de Integridade

Declaramos, para os devidos fins, que o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) reconhece sua responsabilidade em assegurar a integridade do relatório integrado, conforme a Decisão Normativa TCU 187/2020, de 9 de setembro de 2020, a Instrução Normativa TCU nº 84-2020, de 22 de abril de 2020.

Para tanto, foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado, conforme Estrutura Internacional do Relato Integrado, International Integrated Report Council (IIRC), por meio da participação dos diversos setores, na busca pelo(s)/a/as): foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência e comparabilidade.

Cabe ressaltar a participação das equipes técnicas responsáveis pelo fornecimento de dados e informações e da alta administração, imprescindíveis para a construção do relato integrado para o exercício de 2021, o qual está fundamentado também em valores institucionais, como ética, respeito, solidariedade, diálogo, participação, transparência, equidade e responsabilidade.

Declaramos, então, que o Relatório de Gestão de 2021 encontra-se de acordo com a estrutura de um relato integrado.

### Aprovação do Relatório de Gestão Pelo Conselho Diretor em 10 de junho de 2022.

14/06/2022 15:37

[https://sig.cefetmg.br/sipacl/protocolo/documento/documento\\_visualizacao.js?IdDoc=908938](https://sig.cefetmg.br/sipacl/protocolo/documento/documento_visualizacao.js?IdDoc=908938)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
CONSELHO DIRETOR



DELIBERAÇÃO Nº 11 / 2022 - CD (11.38)

Nº do Protocolo: 23062.028988/2022-66

Belo Horizonte-MG, 10 de junho de 2022.

*Aprova o Relatório de Gestão do Exercício 2021 do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.*

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas, considerando o que foi deliberado na 505ª Reunião do Conselho Diretor, em 7 de junho de 2022,

DECIDE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão do Exercício 2021 do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 15:47)  
FLAVIO ANTONIO DOS SANTOS  
PRESIDENTE  
CD (11.38)  
Matrícula: 980644



